

UNIVERSIDADE DE LISBOA

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA



DISSERTAÇÃO

“O Blogue no 1.º Ciclo, um incentivo ao desenvolvimento da escrita criativa.”

Telma Cristina de Sá Rodrigues Neves Pereira

CICLO DE ESTUDOS CONDUCENTE AO GRAU DE MESTRE  
EM EDUCAÇÃO

ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO EM  
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO VIA E-  
LEARNING

2013



UNIVERSIDADE DE LISBOA

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA



DISSERTAÇÃO

“O Blogue no 1.º Ciclo, um incentivo ao desenvolvimento da escrita criativa.”

Telma Cristina de Sá Rodrigues Neves Pereira

CICLO DE ESTUDOS CONDUCENTE AO GRAU DE MESTRE  
EM EDUCAÇÃO

ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO EM  
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO VIA E-  
LEARNING

Dissertação de Mestrado orientada pelo

Professor Doutor Pedro Guilherme Rocha dos Reis

2013





*“Em educação não há um único caminho,  
mas há com certeza um bom caminho  
que resulta da união entre a razão e o coração”*

*Rui Anacleto*

## AGRADECIMENTOS

A elaboração e apresentação desta dissertação é o produto de uma equipa extraordinária, que acreditou que o projeto podia tornar-se realidade. Foram muitos os que direta ou indiretamente mostraram o seu apoio e amizade ao longo deste ano. Não podendo mencionar todos aqueles que demonstraram esse apoio com palavras ou gestos, gostaria de agradecer em especial:

Ao meu orientador, Professor Doutor Pedro Reis, pelo seu interesse e dedicação demonstrados durante todo o projeto. As suas ideias e conselhos foram sem dúvida um grande contributo para o desenvolvimento desta dissertação;

Aos meus pais, pelo seu apoio incondicional, pelo seu amor e dedicação, por acreditarem sempre nos sonhos das suas filhas e nos ajudarem a alcançar os mesmos;

Às minhas irmãs, que ajudaram sempre nos momentos de desânimo, com uma voz amiga e conselheira, pelas imensas horas ao telefone trocando ideias, risos e alguns choros;

Aos meus sobrinhos, pelos seus sorrisos inesquecíveis e pelo seu interesse e apoio no trabalho que a “titi” estava a realizar;

À professora e amiga Cristina Marta Palhão, por ter embarcado nesta aventura. Pela sua disponibilidade, dedicação e voz amiga;

Aos meus alunos, pelo empenho e entusiasmo ao longo do ano;

Ao Diretor Carlos Duarte Fernandes e aos colegas da Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-escolar da Nazaré, pelo apoio concedido;

Aos meus amigos, pela sua ajuda e incentivo na concretização desta etapa da minha vida.

Aos colegas de Mestrado, com quem tive o prazer de trabalhar, em especial ao Dércio Martins e ao Pedro Garcia pelo seu “ciber-apoio”.

## RESUMO

As Tecnologias de Informação e Comunicação são visíveis nos dias de hoje em toda a sociedade. A escola fazendo parte dessa sociedade tem-se adaptado, apetrechando-se com um parque tecnológico cada vez maior. No entanto, não basta colocar os computadores, os projetores ou quadros interativos nas salas de aulas, os professores têm de os usar efetivamente na prática pedagógica. Neste estudo pretendeu-se, aferir se o blogue enquanto ferramenta motivadora podia despertar o gosto pela escrita criativa nos alunos.

Pretendeu-se ainda ao longo deste estudo explorar as potencialidades educativas das TIC no ensino básico, dando um exemplo efetivo da sua integração nas aulas curriculares.

Para tal foi necessário dividir o estudo em duas partes distintas. A primeira teórica, onde contextualizamos a integração das TIC no currículo do 1.º Ciclo, a nível da Região Autónoma da Madeira, em especial a ferramenta da web 2.0 utilizada no projeto e as teorias de aprendizagem inerentes ao seu uso na educação. Explorámos ainda a introdução da escrita criativa no 1.º Ciclo, através do uso do blogue. Na segunda parte do estudo implementamos o projeto “O Blogue no 1.º Ciclo, um incentivo à escrita criativa”, através da criação e desenvolvimento dos blogues dos alunos.

Tratou-se de uma investigação com uma metodologia de estudo de caso qualitativo com uma natureza descritiva e interpretativa, recorrendo-se a quantificações para aferir o grau de satisfação dos alunos ao longo do projeto.

Após a recolha e análise dos dados podemos constatar que o blogue desenvolveu nos alunos o sentido de responsabilidade e autonomia, o gosto pela escrita, o sentido crítico e reflexivo, entre outros.

A criação do bogue e consequente manutenção, através da publicação de textos, veio despertar nos alunos o gosto pela escrita e melhorar a sua capacidade de comunicação escrita.

Palavras-chaves: 1.º Ciclo do Ensino Básico, TIC, blogues, escrita criativa, aprendizagem

## **ABSTRACT**

The Information and Communication Technologies are nowadays visible in every aspect of society. Being a part of society, school has adapted itself by increasingly acquiring better hardware and software. However, having computers, data shows and electronic boards in the classrooms is not enough. Teachers have to learn how to use them effectively in their teaching activity. So, the goal of this study has been to determine if using a blog as a motivating tool could bring out children interest in writing.

Another goal of this study was to determine the educational potential of the Information and Communication Technologies in Elementary School by giving an effective example of their use in curricular classes.

To achieve that we divided the study in two distinct parts. In the first one, we described the Information and Communication Technologies integration in Primary School classes, in Região Autónoma da Madeira, specially the adopted web 2.0 tool through the learning theories that support its use in education. We also enhanced the benefits of introducing creative writing in Elementary School through the use of a blog. In the second part of the study, we implemented the project “The Blog in Elementary School, an incentive to writing”, through the creation and development of students’ blogs.

It has been an investigation based on a qualitative study case methodology, with a descriptive and interpretative nature, making use of quantification processes to determine the students’ satisfaction degree throughout the project.

After gathering and analyzing the data, we come to the conclusion that using the blog lead to an increase of students’ responsibility, autonomy, writing pleasure, reflection capability and critical sense, among other aspects.

Creating and maintaining the Blog through text publication, led students to start showing interest in writing, causing them to try to improve their capabilities.

**Key Words:** Primary School, Information and Communication Technologies, blogs, creative writing, learning

# **ÍNDICE**

|   |           |
|---|-----------|
| <b>RESUMO</b>   | <b>V</b>  |
| <b>ABSTRACT</b>   | <b>VI</b> |
| <b>ÍNDICE DE TABELAS</b>  | <b>IX</b> |
| <b>ÍNDICE DE GRÁFICOS</b>   | <b>IX</b> |
| <b>ÍNDICE DE IMAGENS</b>  | <b>X</b>  |
| <b>PARTE I – ENQUADRAMENTO TEÓRICO</b>                                | <b>17</b> |
| <b>CAPÍTULO 1 – AS TIC NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO</b>              | <b>19</b> |
| 1.1- Integração das TIC no 1.º Ciclo do Ensino Básico                 | 19        |
| 1.2 - O uso das ferramentas web 2.0 no ensino do 1.º Ciclo – o Blogue | 25        |
| 1.3 - Teorias de Aprendizagem e o Blogue                              | 29        |
| <b>CAPÍTULO 2 - A ESCRITA CRIATIVA NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO</b>  | <b>33</b> |
| 2.1 - A expressão escrita   | 33        |
| 2.2 - A escrita criativa  | 35        |
| 2.3 - A escrita e as ferramentas da web 2.0                           | 38        |
| <b>PARTE II – O ESTUDO</b>  | <b>41</b> |
| <b>CAPÍTULO 3 – A INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA COMO METODOLOGIA</b>       | <b>43</b> |
| 3.1 – O problema e as questões  | 43        |
| 3.2 – Metodologia   | 44        |
| 3.3 – Estudo de caso  | 45        |
| 3.4 – Recolha de dados  | 47        |
| 3.5 – As autorizações e a entrada no terreno                          | 48        |
| 3.6 – Tratamento e análise dos dados                                  | 48        |
| 3.7 – Definição e contextualização da análise de conteúdo             | 49        |

|   |            |
|---|------------|
| <b>3.8 – A ética</b>  | <b>50</b>  |
| <b>3.9 – Cronograma da implementação do projeto</b>                                       | <b>51</b>  |
| <b>3.10 - O Contexto do Estudo</b>  | <b>52</b>  |
| 3.10.1 - O meio onde está inserida a Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar da Nazaré | 52         |
| 3.10.2 - A Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar da Nazaré                           | 53         |
| 3.10.3 – Os Alunos da Escola  | 54         |
| 3.10.4 – A professora da turma  | 55         |
| 3.10.5 – Os alunos da turma   | 56         |
| 3.10.6 – Os pais dos alunos da turma  | 61         |
| 3.10.7 – A sala TIC   | 62         |
| <b>CAPÍTULO 4 – O PROJETO</b>   | <b>63</b>  |
| <b>4.1 – Contextualização</b>   | <b>63</b>  |
| <b>4.2 – A criação do Blogue</b>  | <b>64</b>  |
| <b>4.3 – Estrutura do Blogue</b>  | <b>67</b>  |
| <b>4.4 – O blogue “mãe”</b>   | <b>67</b>  |
| <b>CAPÍTULO 5 – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS</b>   | <b>71</b>  |
| <b>5.1 – Os alunos e o seu blogue</b>   | <b>72</b>  |
| 5.1.1 – A visão da investigadora em relação aos alunos e ao blogue                        | 81         |
| <b>5.2 – Os alunos e o desenvolvimento da escrita criativa</b>                            | <b>84</b>  |
| <b>CAPÍTULO 6 – CONCLUSÕES E REFLEXÕES FINAIS</b>   | <b>89</b>  |
| <b>6.1 – Respostas às questões levantadas no início do estudo</b>                         | <b>89</b>  |
| <b>6.2 – Limitações do estudo</b>   | <b>99</b>  |
| <b>6.3 – Implicações e desenvolvimentos futuros</b>                                       | <b>100</b> |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b>   | <b>101</b> |
| <b>ÍNDICE DE ANEXOS</b>   | <b>110</b> |
| <b>DOCUMENTOS NO CD-ROM</b>   | <b>111</b> |

## ÍNDICE DE TABELAS

|  |    |
|--|----|
| Quadro 1 - Intervenção da investigação (fases de levantamento de dado) | 47 |
| Quadro 2 – Cronograma  | 51 |
| Quadro 3 – O que sei fazer no meu blogue                               | 76 |
| Quadro 4 – Progressão das dificuldades dos alunos                      | 78 |
| Quadro 5 – Publicações por alunos                                      | 80 |

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

|   |    |
|---|----|
| Gráfico 1 – Sexo dos alunos                       | 57 |
| Gráfico 2 – Idades dos alunos                     | 57 |
| Gráfico 3 – Agregado familiar dos alunos          | 57 |
| Gráfico 4 – “Possuis computador em casa?”         | 58 |
| Gráfico 5 – “Possuis internet em casa?”           | 58 |
| Gráfico 6 – Frequência na ACC                     | 58 |
| Gráfico 7 – Conheces o termo “blogue”             | 59 |
| Gráfico 8 – Já tinhas explorado algum blogue      | 59 |
| Gráfico 9 – Gostas de fazer produção de texto     | 59 |
| Gráfico 10 – Fazes produção de texto na escola    | 59 |
| Gráfico 11 – Tipos de produção de textos          | 60 |
| Gráfico 12 – Fazes produção de texto em casa      | 60 |
| Gráfico 13 – Habilitações literárias das mães     | 61 |
| Gráfico 14 – Habilitações literárias dos pais     | 62 |
| Gráfico 15 – Questionário “16 de janeiro de 2013” | 77 |
| Gráfico 16 – Questionário “19 de junho de 2013”   | 78 |
| Gráfico 17 – Questionário “16 de janeiro de 2013” | 79 |
| Gráfico 18 – Questionário “19 de junho de 2013”   | 79 |
| Gráfico 19 – Total de publicações em cada blogue  | 81 |

|   |    |
|---|----|
| Gráfico 20 – Questionário “O que penso do meu blogue” (questão 1) | 85 |
| Gráfico 21 – Questionário “O que penso do meu blogue” (questão 2) | 86 |
| Gráfico 22 – Questionário “O que penso do meu blogue” (questão 3) | 86 |
| Gráfico 23 – Questionário “O que penso do meu blogue” (questão 6) | 87 |

## ÍNDICE DE IMAGENS

|  |    |
|--|----|
| Imagem 1 – Sala de TIC   | 62 |
| Imagem 2 – 1ª Etapa da Construção do blogue                              | 64 |
| Imagem 3 – 2ª Etapa da Construção do blogue                              | 64 |
| Imagem 4 – 3ª Etapa da Construção do blogue                              | 65 |
| Imagem 5 – 4ª Etapa da Construção do blogue                              | 65 |
| Imagem 6 – 5ª Etapa da Construção do blogue                              | 66 |
| Imagem 7 – 6ª Etapa da Construção do blogue                              | 66 |
| Imagem 8 – Esquema do blogue da pequenada                                | 67 |
| Imagem 9 – Blogue da pequenada   | 67 |
| Imagem 10 – Página do blogue “Escrita Criativa, brincadeira de crianças” | 68 |
| Imagem 11 – Visitantes do blogue (26 de julho de 2013)                   | 69 |
| Imagem 12 – Quadra sobre a escola  | 90 |
| Imagem 13 – Blogue do aluno A5   | 93 |
| Imagem 14 – Mensagem publicada a 12-12-12                                | 94 |
| Imagem 15 – Mensagem publicada a 22-5-13                                 | 95 |







## INTRODUÇÃO

Álvaro de Campos na Tabacaria (2011, p. 16) faz uma alusão a Almada Negreiros, citando o mesmo com a seguinte afirmação: “Nós não somos do século d’inventar palavras. As palavras já foram inventadas. Nós somos do século d’inventar outra vez as palavras que já foram inventadas.” Nas escolas o ensino da escrita também terá de ser reinventado. Esta aprendizagem é feita na sua maioria através de cópias, ditados ou composições temáticas e rotineiras. Sem imaginação e nada motivadora.

Tentar inverter esta situação, possibilitando aos alunos tornarem-se mais críticos é fundamental nos dias de hoje.

A introdução da escrita criativa nas salas de aula é necessária, pois possibilita aos alunos criar algo único através da sua imaginação, da criação de ideias e de histórias. Segundo Mancelos (2010, p. 155) a escrita criativa constitui ainda uma novidade no nosso país como disciplina académica, apesar de ser uma prática corrente em Inglaterra e nos E.U.A há quase um século.

Leitão (2008, p. 31) afirma que a escrita criativa constitui não só um poderoso instrumento de desenvolvimento linguístico, como também um poderoso instrumento de desenvolvimento pessoal. Torna-se então necessário mudar atitudes face ao ensino da escrita para estimular e desenvolver o pensamento divergente. A escrita criativa constitui uma das melhores formas de estimulação do pensamento e da imaginação. O aluno poderá então afirmar-se na sua maneira de ser, mostrando a sua identidade e imaginação através das atividades propostas.

Como motivar então os alunos? Que estratégias usar? Como professora do 1.º Ciclo a lecionar a disciplina de TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) considere que estas aulas seriam um bom ponto de partida para a realização deste estudo, já que os alunos se sentem motivados para o uso do computador e da Internet e esta estratégia poderia levar a uma aprendizagem significativa e facilitadora.

Barbosa e Serrano (2005, p. 144) referem que a linguagem escrita tem uma dupla funcionalidade e que o computador se colocou ao seu serviço (suporte de leitura e instrumento da escrita). Como ferramenta potenciadora no desenvolvimento da escrita criativa escolhi o Blogue, pois trata-se de uma ferramenta acessível aos alunos do 1.º Ciclo.

Carvalho, Moura, Pereira e Cruz (2006) mencionaram que o blogue no ensino e em especial no 1.º Ciclo potencializa a construção, publicação e partilha de textos e permite que o aluno seja construtor do seu conhecimento. Segundo os mesmos autores esta ferramenta possibilita ainda que o aluno reescreva os seus textos e pode verificar-se a evolução do seu processo de escrita ao longo do ano letivo.

Após uma pesquisa na Internet, é possível visionarmos alguns blogues a nível do 1.º Ciclo, quase sempre através de três vertentes: o blogue da escola; da turma ou da biblioteca. Apesar de considerar todas estas vertentes válidas para a aprendizagem, há muito que indagava sobre a possibilidade da criação de um blogue individual do aluno. Um sítio na web onde alunos em tão tenra idade pudessem ter a responsabilidade de criar e manter.

Trabalhando com alunos do 1.º Ciclo muitas podiam ter sido as áreas abrangidas, no entanto e por considerarmos que uma das lacunas dos nossos alunos é a escrita, mais concretamente a motivação para escrever, considerámos que a criação do blogue seria um bom incentivo para o desenvolvimento da escrita.

Neste sentido o principal objetivo desta investigação consiste em saber se a escrita criativa pode ser desenvolvida através da elaboração de um blogue individual, ou seja, quais as potencialidades do blogue para desenvolver a escrita criativa. Criando desta forma um meio que seduza e incentive os alunos.

Tendo em vista o objetivo traçado, levantaram-se questões às quais se pretende dar resposta:

- Poderá o blogue ajudar os alunos do 1.º Ciclo no desenvolvimento da escrita criativa?
- Quais as repercussões da utilização do blogue na avaliação formativa por parte dos alunos?
- A perceção que os alunos possuem sobre a escrita criativa poderá ser alterada através da utilização desta ferramenta da web 2.0?
- Qual o impacto da utilização do blogue na avaliação formativa por parte dos alunos e do professor?

A organização do estudo centra-se em duas partes distintas - uma primeira, teórica onde fazemos a revisão da literatura, encontrando-se dividida em dois capítulos: as TIC no 1.º Ciclo e a escrita criativa no 1.º Ciclo. Esta primeira parte pretende enquadrar o estudo segundo as linhas teóricas tomadas por referência.

Na segunda parte do estudo, descrevemos o percurso metodológico que considerámos adequado ao longo do estudo, e que consta de quatro capítulos: a investigação qualitativa como metodologia; o projeto; apresentação dos resultados; conclusão e reflexões finais.

A encerrar, divulgamos as referências bibliográficas que serviram de suporte ao nosso estudo e incluímos, também, um índice de anexos disponíveis no CD-ROM.



## **PARTE I – ENQUADRAMENTO TEÓRICO**





## **CAPÍTULO 1 – AS TIC NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

*“Espalhado pelo mundo existe um apaixonado caso de amor entre crianças e o computador.”*

*(Papert, 1997)<sup>1</sup>*

O presente ponto está subdividido em duas partes distintas. A primeira onde se aborda a integração das TIC no ensino do 1.º Ciclo, em especial na Região Autónoma da Madeira. Na segunda parte iremos abordar as ferramentas da web 2.0 e o seu uso nas aulas curriculares e de complemento curricular do 1.º Ciclo, em particular o blogue, ferramenta escolhida para este estudo, assim como, a sua implicação com as teorias de aprendizagem.

### **1.1- Integração das TIC no 1.º Ciclo do Ensino Básico**

As Tecnologias de Informação e Comunicação, doravante designadas como TIC, desempenham segundo Ponte (s/d) um meio fundamental de acesso à informação, sendo um instrumento de transformação e produção da informação, um meio de comunicação e uma ferramenta colaborativa. Segundo o mesmo autor, as TIC na escola são um elemento constituinte do ambiente de aprendizagem, elas podem apoiar a aprendizagem de conteúdos e o desenvolvimento de capacidades específicas, tanto através de software educacionais como de ferramentas de uso corrente.

As novas tecnologias e sua integração nas práticas educativas constituem novos e interessantes desafios tanto para alunos como para professores (Dias & Osório, 2008, p. 5).

---

<sup>1</sup> Retirado do livro “A família em rede” de Seymour Papert

As TIC são, de facto, a alavanca para a tão necessária mudança da escola, isto é, a mudança dos modos como se ensina e como se organiza e estimula a aprendizagem (Costa, 2010, p. 932).

De acordo com o Currículo Nacional do Ensino Básico <sup>2</sup>(CNEB), os alunos ao saírem do mesmo, deveram ter adquirido dez competências gerais (p. 15), das quais salientamos duas, por estarem intimamente ligadas com as TIC.

- Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas.

- Usar adequadamente linguagens das diferentes áreas de saber cultural, científico e tecnológico para se expressar.

O surgimento de uma nova era digital possibilita a alteração do modo como lecionamos. As escolas aos poucos têm-se adaptado às novas realidades e oferecem aos alunos formas destes poderem aceder, seleccionar, ordenar, gerir e utilizar os novos produtos imprescindíveis ao ensino e aprendizagem.

Com o acesso facilitado ao parque tecnológico existente nas escolas, os professores utilizam-no com maior frequência na planificação e aos poucos na execução das suas aulas, dando-se desta forma o início de uma melhor integração das TIC no currículo.

As TIC podem ajudar os alunos na aprendizagem e fazem apelo à sua participação ativa nesse processo. Para Ilabaca (2003, p. 53) a integração das TIC no currículo implica:

- Utilizar transparentemente as tecnologias;
- Usar as tecnologias para planificar estratégias para facilitar a construção do conhecimento;
- Usar as tecnologias em sala de aula;
- Usar as tecnologias para apoiar as aulas;
- Utilizar as tecnologias como parte do currículo;
- Usar as tecnologias para aprender os conteúdos de uma disciplina;
- Usar software educativo de uma disciplina.

Estas implicações pressupõem uma mudança de atitude e ação por parte dos professores. Implica uma mudança drástica na perceção que têm, do que é ser professor, do seu papel dentro da sala de aula, assim como uma transformação na forma de planificar as aulas.

---

<sup>2</sup> Competências Gerais, disponível em <http://www.dgidc.min-edu.pt/ensinobasico/index.php?s=directorio&pid=2>

Os professores ganham aos poucos a noção de que as TIC assumem, no ensino, um papel facilitador de comunicação, de recurso educativo e de ferramenta para a construção de conteúdos. No entanto têm de tomar consciência da responsabilidade da seleção dos produtos virtuais a ser utilizados com fins educativos (Costa, 1999).

Patrocínio (2000), menciona que as TIC se encontram na base do desenvolvimento da sociedade atual e todas as áreas de conhecimento podem beneficiar com a utilização adequada das tecnologias. Se escolas e professores realizarem um trabalho tecnológico que promova o envolvimento ativo dos alunos na aquisição das suas competências digitais, onde os intervenientes possam explorar aproveitando a curiosidade natural dos alunos pelas tecnologias, talvez possamos melhorar a aprendizagem. (Lepper & Cordova, 1992)

A introdução das TIC veio acrescentar uma nova perspetiva ao modo como ensinamos e como os alunos aprendem. Cruz (2011) menciona que as tecnologias permitem a motivação e a indução de desenvolvimento individual e social das crianças. A utilização dos computadores na sala de aula possibilitou aos alunos a aquisição de outras formas de aprender a ler e a escrever.

O domínio precoce das tecnologias pode desenvolver a relação das crianças com a leitura e a escrita e atenuar os efeitos das desigualdades, no domínio da literacia. (Tavares & Barbeiro, 2008, p. 131). Esta ideia é partilhada por Amante (2007, p. 53), quando afirma que as TIC possibilitam o desenvolvimento da aprendizagem na área da leitura e da escrita de uma forma mais funcional, integrada no seu dia-a-dia, como escrever uma receita, um aviso ou uma lista de compras. As TIC permitem dar uma resposta rápida à curiosidade dos alunos, abrindo a sala de aula para o mundo.

Os professores não se podem esquecer que os alunos de hoje são os verdadeiros “nativos digitais”, Prensky (2001, p. 3) define este conceito, como aqueles que nasceram já na época digital, que atualmente são “falantes digitais” de uma linguagem digital comum aos computadores, aos jogos de vídeo, à Internet e aos telemóveis. Os nossos alunos são cada vez mais “nativos digitais” e muitas vezes os professores (imigrantes digitais) têm algumas dificuldades em aceitar essa realidade.

Este novo desafio, envolve a implementação de modelos pedagógicos baseados no trabalho ativo dos alunos, na colaboração e no respeito pelos ritmos individualizados de aprendizagem (Marques & Reis, 2009, p. 58).

Contudo e apesar de toda a comunidade escolar ter consciência da importância da TIC no currículo, no ano de 2009 esta era ainda pouco visível ao visionarmos e explorarmos o Currículo Nacional.

Cruz e Costa (2009, p. 382) realizaram um estudo exploratório sobre a integração das TIC no Currículo Nacional e através da análise do mesmo constataram que apesar de existirem algumas referências às TIC em todas as áreas disciplinares, ainda existem muitas restrições à sua utilização, particularmente no que respeita à articulação e coerência entre conteúdos, metodologias, avaliação e recursos.

No entanto, este estudo não reflete a realidade das TIC no 1.º Ciclo do Ensino Básico (doravante designado de 1.º CEB) e a sua introdução na Região Autónoma da Madeira. Esta surgiu na década de 90, com a sua implementação nas atividades de complemento curricular, os alunos no final dos quatro anos de escolaridade devem adquirir as competências básicas propostas para este nível de ensino.

Neste sentido, uma das prioridades no 1.º CEB ao nível das TIC é permitir aos alunos o uso generalizado do parque tecnológico das escolas, a sua utilização torna-se cada vez mais um instrumento fundamental, ajudando na promoção de boas práticas e a tornar mais eficientes as crianças e jovens na sociedade de hoje.

A escola, sendo a entidade responsável pela educação deve garantir a igualdade de oportunidade no acesso e uso das tecnologias. A Secretaria Regional da Educação da Região Autónoma da Madeira tem vindo a apetrechar as escolas, de forma a garantir essa igualdade bem como a promover e dinamizar a literacia digital. No entanto, e apesar de estarmos na dita era da digital, ainda existem muitos alunos que não possuem computadores em casa.

A existência destes nas aulas do 1.º CEB permite-lhes estar em contacto direto com este novo mundo e em pé de igualdade com os restantes alunos, possibilitando deste forma atenuar algumas diferenças sociais.

Ao usarem os recursos digitais existentes nas escolas, os alunos são estimulados na aquisição de novas linguagens, pois os computadores despertam a colaboração entre os alunos. Perez (2000) considera que esta integração traz novos desafios à escola no sentido de acompanhar a evolução constante da tecnologia.

O 1.º CEB é um espaço privilegiado onde se proporcionam aos alunos aprendizagens mais ativas e significativas, pois este é um dos meios de socialização e de aquisição das primeiras competências linguísticas, cívicas, científicas e tecnológicas. Neste ciclo escolar é importante garantir às crianças oportunidades de desenvolvimento de habilidades e interesses, bem como a interação individual e com os outros. Urge desafiá-los para situações diversificadas e utilizar metodologias, estratégias e atividades de ensino favorecedoras de uma aprendizagem global.

As TIC, enquanto recurso educativo, podem representar um suporte fundamental em benefício da apropriação de novos conhecimentos, pois criam condições favoráveis à construção social das aprendizagens.

Segundo ofício circular nº5.0.0-449/07<sup>3</sup>, em vigor na Região Autónoma da Madeira, “todas as escolas do 1.º CEB deverão contabilizar, no final de cada semana, o mínimo de uma unidade letiva da atividade TIC” (90 minutos), no entanto e por questões logísticas as turmas do 4.º ano dispõem apenas de 1 hora semanal (60 minutos). Esta atividade tem como base programática o Documento de Orientações Metodológicas<sup>4</sup>, sendo estas competências desenvolvidas ao longo de todo o percurso no 1.º CEB, através de diversos módulos.

Os alunos através das aulas de complemento curricular aprendem a explorar o computador e as suas diversas ferramentas, através a internet aprendem a pesquisar e seleccionar. Adquirem ainda um espírito crítico em relação ao meio que os envolve e a eles próprios. É-lhes ensinado a explorar programas como o word, excel, powerpoint e algumas das ferramentas existentes na web 2.0, essenciais para o seu desenvolvimento escolar e pessoal. Através da exploração do correio eletrónico os alunos aprendem a enviar mensagens e a introduzir anexos.

Ouvimos muitas vezes os professores dizerem que os alunos são “excelentes a trabalhar no computador”, ou que “entendem mais do que nós”, na realidade e em alunos destas idades tal não se verifica. Os alunos sabem explorar muito bem a internet, ou melhor, sabem colocar os endereços dos jogos que desejam jogar. No entanto se lhes for pedido para escreverem um simples texto no word, muitos deles senão todos têm dificuldade em fazê-lo. A atividade de complemento curricular veio colmatar esta falha no sistema educativo, consideramos que são nestas idades que as funcionalidades do computador devem ser aprendidas e consolidadas.

A plena integração nas aulas curriculares efetuou-se no ano letivo de 2009/2010, com a sua inclusão nas aulas da atividade curricular, através do ofício nº5.0.0-429/09<sup>5</sup>, os professores titulares de turma dispõem de uma hora por semana para esta atividade. O objetivo da proposta, não foi o de criar uma disciplina isolada das restantes áreas do 1.º Ciclo, mas sim inclui-la nessas áreas, articulando e dinamizando as TIC com os conteúdos programáticos das áreas curriculares (Português, Matemática, Estudo do Meio, etc.). Esta diretriz da Secretaria Regional de Educação da Região Autónoma da Madeira, veio ao

---

<sup>3</sup> Disponível no Anexo 12 – Ofício Circular nº 5.0.0-449/07

<sup>4</sup> Disponível em

[http://educatic.info/downloads/Professor%20TIC/Documentos%20Orientadores/dom\\_revisao.pdf](http://educatic.info/downloads/Professor%20TIC/Documentos%20Orientadores/dom_revisao.pdf)

<sup>5</sup> Disponível no Anexo – Ofício Circular nº 5.0.0-429/09

encontro do defendido por Ponte (2001), Miranda (2007) e Costa (2010), que consideram que as TIC devem ser trabalhadas de forma diversificada no âmbito das áreas curriculares. A área das TIC deve ser transversal a todas as disciplinas do currículo, sem ter a necessidade de pertencer a nenhuma. Nas aulas o professor usa o parque tecnológico disponível, tal como usa um livro ou um lápis.

O projeto “Metas de Aprendizagem”<sup>6</sup>, na área das TIC, facilitou a incorporação das TIC com as áreas curriculares. Estas funcionam como um conjunto de competências que a sociedade espera que os jovens adquiram hoje na escola, assim como, as mesmas possam ser trabalhadas e desenvolvidas pelos professores (Costa, 2010, p. 932). As metas de aprendizagem das TIC estão divididas em quatro domínios: informação; comunicação; produção e segurança. São estes domínios que permitem ao professor compreender em que matérias, para que fins e como será adequado e pertinente utilizar as TIC.

As aulas TIC na curricular, apesar de serem transversais ao currículo, acabam na nossa realidade por se transformar numa disciplina “isolada”, pois a escola não possui infraestruturas adequadas para que o professor as use sempre que considerar necessário. Desta forma, os professores planificam as suas aulas, sabendo que uma vez por semana no mínimo podem usar a sala TIC. Fazem-no cada vez mais tendo consciência das suas potencialidades, seja para iniciar uma nova matéria ou para consolidar conteúdos trabalhados.

Alunos e professores usam a aula TIC para pesquisarem sobre temas abordados nas aulas, selecionando e acrescentando informação ao conhecimento já adquirido, ou através de atividades interativas, de jogos lúdicos que fortaleçam os seus conteúdos programáticos. O visionamento de filmes temáticos e posterior exploração do tema através das diversas áreas disciplinares do 1.º Ciclo é outra atividade que motiva tanto alunos como professores. A criação de trabalhos de grupo e a sua elaboração através das ferramentas disponíveis na sala TIC são outro ponto motivador para os alunos, tanto na fase de execução como na fase de apresentação à turma.

Após dois anos da implementação da aulas TIC na curricular na Região, Freitas (2011, p. 3), realizou um estudo exploratório com o intuito de indagar se o trabalho realizado em par pedagógico, nas aulas TIC da curricular, contribuiu para a sua plena integração e para o desenvolvimento das competências TIC dos professores e alunos.

A investigadora concluiu, através do seu estudo exploratório, que:

---

<sup>6</sup> Metas de Aprendizagem em TIC, disponível em <http://metasdeaprendizagem.dge.mec.pt/ensino-basico/metas-de-aprendizagem/metas/?area=44&level=2>

*“os professores envolvidos concordam com a introdução e maior implementação das TIC no 1.º CEB e entendem a importância do trabalho colaborativo e cooperativo para a prossecução do currículo. Consideram ainda que o trabalho a pares é enriquecedor para a formação pessoal e também para a delineação de atividades e estratégias diferenciadoras para os alunos. Este por sua vez, mostram-se mais recetivos, atentos e motivados quando são utilizadas as TIC em contexto de sala de aula.” (94)*

## **1.2 - O uso das ferramentas web 2.0 no ensino do 1.º Ciclo – o Blogue**

*“O blogue é uma excelente forma de incentivar os alunos a escrever.”<sup>7</sup>*

A web 2.0 torna o ambiente on-line mais dinâmico e faz com que os utilizadores colaborem para organizar os conteúdos de uma determinada página.

Este termo está associado a Tim O’Reilly e surgiu pela primeira vez em 2004, durante uma sessão de trabalho entre a empresa O’Reilly e a MediaLive International, na qual se discutia a possibilidade da realização de uma conferência sobre a Internet (Anderson, 2007).

São vários os serviços disponíveis na web para esta ferramenta, salientam-se como exemplo: Blogues no Sapo (<http://blogs.sapo.pt/>); Blogger (<http://www.Blogger.com>) e WordPress (<http://wordpress.com/>).

Segundo Coutinho e Bottentuit (2007, p. 7) a web 2.0 tornou os sites disponíveis em rede cada vez mais dinâmicos e interativos. O utilizador passou a produzir os seus próprios documentos e a publicá-los automaticamente na rede, sem a necessidade de possuir conhecimentos de programação e de ambientes sofisticados de informática. De facto, e segundo Simão (2006, p. 161), uma das principais características da web 2.0 é a possibilidade dos utilizadores, que no passado tinham um papel passivo, poderem agora produzir conteúdos, e com grande facilidade colocá-los on-line.

---

<sup>7</sup> Expressão de um aluno sobre o blogueA5 (anexo 23)

A evolução e o acesso da web nas escolas possibilitou aos professores o uso destas ferramentas com maior ênfase na sala de aula. No passado a web era vista como fonte para pesquisa. No presente a web 2.0 disponibiliza uma série de ferramentas gratuitas que possibilitam aos professores, tornar as suas aulas mais atrativas e motivadoras para os alunos. Coutinho e Bottentuit (2007, p. 11) destacam: os Blogues; os Wikis; os Podcat; o GoogleDocs; entre outros. Estas ferramentas proporcionam um trabalho colaborativo e cooperativo por parte de todos os intervenientes do processo ensino/aprendizagem. Os autores salientam as grandes potencialidades dos blogues na educação. O conceito do blogue tem vindo a expandir-se, sendo a sua definição cada vez menos consensual em resultado da diversidade de formas, objetivos e contextos de criação, bem como da diversidade e distinta natureza dos seus criadores (Gomes, 2005, p. 312).

Os blogues podem ser utilizados de forma individual ou coletiva, são versáteis em termos de exploração pedagógica, muito fáceis de conceber e atualizar e daí a enorme popularidade e o interesse crescente a nível educativo (Coutinho & Bottentuit, 2007, p. 11).

No 1.º CEB o uso das ferramentas da web 2.0 não é muito recorrente no processo ensino-aprendizagem, no entanto, o blogue por ser uma aplicação de fácil manutenção é a mais usada pelos professores, para trabalhar de forma colaborativa e cooperativa com os alunos. O que distingue o blogue de um site convencional é a facilidade com que se pode fazer registos para a sua atualização. Trata-se de uma página na web que se pressupõe ser atualizada com grande frequência através da colocação de mensagens, que se designam de “post” (Gomes, 2005, p. 311).

Papert (1997, p. 9) sublinha a importância da vertente afetiva da aprendizagem, consideramos que o blogue é um bom exemplo de como se aprende efetivamente quando se está verdadeiramente interessado no assunto.

O uso do blogue tem sido utilizado cada vez mais como objeto de aprendizagem, sendo utilizado com grande entusiasmo (Oliveira, 2005)

Autores como Oliveira (2005) e Vandal (2006) apresenta-nos algumas vantagens à utilização do blogue, são elas:

- A simplicidade em criar, administrar e gerir um blogue;
- A rapidez de criação, a interatividade proporcionada entre o autor e os seus leitores;
- As hiperligações estabelecidas entre outros blogues ou sites;
- O facto de ser gratuita e os papéis que obriga o autor “gestor” a desempenhar.



Oliveira (2005) refere ainda que o blogue traz vantagens ao processo ensino-aprendizagem pois:

- Desenvolve o papel do professor como mediador na produção de conhecimento;
- Favorece a integração de leitura/escrita num contexto autêntico;
- Incentiva a criatividade, através da escrita livre;
- Desenvolve a expressão e opinião pessoais, o pensamento crítico e a capacidade argumentativa.

Os professores tomaram consciência desta potencialidade, e aos poucos os blogues educacionais, foram adquirindo visibilidade, sendo atualmente perspetivados como importantes recursos e estratégias pedagógicas. Eles são cada vez mais transversais aos níveis de ensino, do pré-escolar ao ensino superior (Gomes, 2005, p. 311).

Em Portugal já foram realizados alguns estudos sobre a utilização dos blogues no ensino de várias disciplinas, nos diversos níveis de ensino.

A nível do 1.º CEB, salientamos o trabalho desenvolvido por Brazão (2008, p. 5) que pretendia descrever e interpretar a cultura emergente na sala de aula, no momento em que os alunos, a professora e o investigador se envolveram em tarefas relacionadas com weblogues.

A utilização do blogue no 1.º CEB pode ser considerada uma mais-valia, pois permite a criação de espaços de reflexão e partilha, ajudando assim os alunos na construção de saberes conjunta. Através desta ferramenta os alunos expõem os seus trabalhos e atividades, podendo assim partilhá-los com a restante comunidade educativa.

O blogue possui um enorme potencial pedagógico pois promove uma atitude de questionamento e de pesquisa sistemática por parte dos intervenientes na sua elaboração. Trata-se de uma ferramenta da web 2.0 que possibilita a reflexão e aprofundamento dos conhecimentos, promovendo a análise e o pensamento crítico (reflexão). Segundo Gomes e Lopes (2007, p. 118), trata-se de uma nova forma de aprender, de ensinar, de partilhar, de publicar e comunicar. Na mesma publicação os autores referem que a utilização dos blogues a nível educacional pode ter duas vertentes. A primeira enquanto recurso pedagógico e a segunda como estratégia pedagógica.

O blogue usado como recurso pedagógico permite ao aluno aceder a diversos blogues sugeridos pelo professor, de forma a aprofundar a matéria lecionada. O blogue enquanto estratégia pedagógica possibilita ao aluno a criação e dinamização, tornando-se autor ou coautor do mesmo. As mensagens publicadas surgem como produto final de várias atividades, que estão agregadas aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento das

competências propostas. A nível do 1.º CEB as duas vertentes são possíveis, tornando-se ambas gratificantes no processo de aprendizagem dos alunos.

O uso dos blogues a nível educativo torna-se motivador para os alunos, desenvolvendo a capacidade de tomar decisões, a capacidade de definir objetivos, o sentido de responsabilidade, originalidade, criatividade, construção do conhecimento e da própria identidade (Ramos, 2007, p. 12).

Os blogues podem ser vistos com inúmeras funcionalidades, tais como, diários de aprendizagem, espaços de intercâmbio e colaboração, espaços de debate, cabendo aos intervenientes (alunos e professor) decidir por qual ou quais abordagens querem seguir na sua elaboração.

Marinho (2007) considera que são vários os aspetos pelos quais os blogues se tornam num elemento interessante e viável no processo ensino-aprendizagem. Destaca-se de entre eles, o facto de se tratar de uma ferramenta construtivista de aprendizagem, que suporta vários estilos de escrita, sendo por isso uma ferramenta democrática. Ela promove o pensamento crítico e analítico e constitui um exercício de inteligência coletivo, entre outros. Desta forma, a escola pode utilizar esta ferramenta para estratégia de integração da escrita e da leitura, para instigar o pensamento crítico, possibilitando assim o desenvolvimento da criatividade, oferecendo aos alunos uma nova forma de aprendizagem partilhada.

Como exercício de escrita os blogues possibilitam o efetivo exercício de todas as etapas que a caracterizam, como o rascunho, a edição, a organização, a pré-escrita, a leitura da prova, a publicação e a revisão (Marinho, 2007, p. 3).

Os blogues podem ainda transformar-se em e-portefólios, estes podem assumir diversas funções e ter múltiplos propósitos sendo de realçar a possibilidade da sua exploração como forma de organizar e apoiar as aprendizagens e/ou a possibilidade de se constituir como instrumentos de avaliação, permitindo aos alunos terem o seu espaço digital de acompanhamento e reflexão sobre as suas atividades (Gomes, 2005, p. 314).

A nível do 1.º ciclo pode ser desenvolvido para documentar e divulgar no ciberespaço o trabalho e as reflexões desenvolvidas pelos alunos. O e-portefólio torna-se representativo dos melhores trabalhos ou do maior esforço do aluno, e documentará o crescimento e o desenvolvimento do aluno ao longo do processo (Alves, 2006, p. 15).

Ao utilizar o e-portefólio, na sala de aula, o professor deve ter presente que este processo requer novas normas de critérios de avaliação, tais como precisão, criatividade e aparência (Canada, 2002, p. 70).

No 1.º ciclo, é encarado muitas vezes como portefólio de aprendizagem, pois o que se pretende avaliar são as aprendizagens efetuadas pelos alunos, não só em termos de produtos mas também de processo. O aluno inclui elementos que considera relevantes das suas aprendizagens, tornando-se também um indicador do seu desenvolvimento pessoal (Gomes, 2006, p. 296).

Esta nova metodologia de trabalho é promotora da autoavaliação e da reflexão sobre os trabalhos e competências desenvolvidas pelos alunos (Marques & Reis, 2009, p. 58).

### **1.3 - Teorias de Aprendizagem e o Blogue**

Ao longo dos tempos, pedagogos e filósofos têm tentado compreender e estudar o comportamento dos alunos nos diversos processos de aprendizagens propostos, através das suas teorias de aprendizagem. A coexistência das diferentes escolas e teorias é possível, cabendo a cada educador escolher aquela ou aquelas que mais se adequam à situação (Miranda, 2008, p. 14).

Hoje em dia, com as novas tecnologias implementadas nas escolas, é praticamente impossível conceber a planificação de uma disciplina sem o seu uso, Miranda (2009, p. 81), considera que o “Desenho Instrutivo e Tecnológico” é a melhor expressão para descrever este novo domínio. A autora explica a existência de duas abordagens instrutivas no “Desenho Instrutivo e Tecnológico”, nomeadamente o instrucionismo, com base comportamental e cognitivista, e o construtivismo com base nas teorias de desenvolvimento cognitivo e sócio cognitivo, especialmente através das teorias de Piaget e Vygotsky.”

O instrucionismo dá ênfase às ideias e conceitos abstratos centrando-se na transmissão de conhecimento pelo professor, valorizando o trabalho individual, sendo a avaliação centrada no produto final. Por seu lado o construtivismo realça a prática através da aprendizagem pela descoberta guiada e pelo trabalho colaborativo (p.85).

Papert (1997, p. 75) realça esta ideia, afirmando que o construtivismo defende que a aprendizagem é facilitada quando autodirigida. Este movimento teórico resulta de um modelo alternativo, segundo o qual o aluno tem de construir conhecimento. O aluno consegue assim construir o seu próprio saber. A avaliação é centrada no processo e não no produto final.

Miranda (2009, p. 58), entre outros autores, sugere que estas duas prespetiva se complementam.

Para Gomes e Silva (2006), o blogue permite ao professor desenvolver uma prática de ensino que privilegia a participação, o trabalho colaborativo, a seleção, a estruturação, a produção e a divulgação do conhecimento adquirido, possibilitando ao aluno uma participação ativa na construção do conhecimento. O papel do professor, quando incentiva os alunos na construção de um blogue, é o de criar as condições para a descoberta, para a invenção, em vez de fornecer os conhecimentos já consolidados (Papert, 1997, p. 75).

A exploração dos blogues na sala de aula incorpora muitas das ideias defendidas por educadores como Paulo Freire e Vygotsky, nomeadamente na dimensão da importância da interação e da linguagem no desenvolvimento e na aprendizagem (Oliveira, 2005).

Consideramos pois que o blogue individual do aluno, se apresenta como uma ferramenta a ser usada no processo de ensino-aprendizagem, inicialmente através da descrição das atividades e por ser o professor a guiar as primeiras aprendizagens. Numa prespetiva mais prática aborda-se a teoria construtivista, onde os alunos trabalham individualmente ou em grupo na construção do seu blogue.

Ao tomarem parte do seu processo de aprendizagem os alunos tornam-se produtores desse mesmo processo (ex.: na criação de textos para postar no blogue ou na criação de comentários). Consideramos que o blogue se enquadra no construtivismo e está intimamente relacionado com a entrada do computador no processo de ensino-aprendizagem. A generalização da Internet e das ferramentas da web 2.0 (blogue incluído) está a determinar novas formas de aquisição do conhecimento e consequentemente novos processos de aprendizagem.

Neste sentido, Siemens (2004) apresenta uma teoria que relaciona a aprendizagem com a tecnologia, os alunos nesta “teoria do conectivismo” aprendem num ambiente de partilha de conhecimento. O blogue é isso mesmo, uma partilha de conhecimentos.

A era digital tem evoluído significativamente nos últimos tempos e a escola também tem sofrido com essa evolução. As aprendizagens aos poucos têm-se construído através da rede, das relações que se criam entre diferentes fontes de informação. Ao incutir-se nos alunos a aprendizagem através da pesquisa, do saber selecionar a informação que considera válida, está-se a ensinar os alunos a aprender a aprender.

A utilização do blogue, para além de possibilitar a partilha de textos, possibilita também o visionamento de pequenos filmes. Este facto possibilita que a aprendizagem seja feita não apenas com as palavras, mas também com imagens/vídeos. Segundo a Teoria

Cognitiva da Aprendizagem Multimédia, o ser humano adquire o seu conhecimento através dos sentidos. Esta aprendizagem multimédia é então construída a partir de palavras e imagens (Mayer, 2009, p. 207).

Ao considerar o blogue e os seus conteúdos, como um recurso educativo digital, está-se a ter em conta que os alunos irão aprender não apenas com palavras, mas também com imagens/vídeos, tornando a sua aprendizagem mais rica.



## **CAPÍTULO 2 - A ESCRITA CRIATIVA NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

Através deste ponto, pretendeu-se explorar o funcionamento da expressão escrita no 4.º ano de escolaridade do 1.º CEB. Tentou-se definir a expressão escrita criativa de acordo com alguns escritores, bem como, a sua importância no desenvolvimento cognitivo dos alunos. Pretendeu-se ainda abordar o uso de uma ferramenta da web 2.0, o blogue, na produção de textos criativos e a sua influência no desenvolvimento da motivação para a escrita nos alunos.

### **2.1 - A expressão escrita**

A aprendizagem da escrita e da leitura entende-se hoje, como um processo complexo que se desenvolve ao longo da vida, dentro e fora da escola (Macias, 2003, p. 88). Esta aprendizagem exige trabalho, sistematização e persistência, tanto por parte do aluno como do professor (Serra, 2013, p. 2).

Os alunos precisam de diversificar os escritos para compreenderem que a escrita serve também para comunicar e que, além disso, a escrita constitui uma poderosa estratégia de aprendizagem (Pereira & Azevedo, 2005, p. 8).

É no ensino pré-escolar que os alunos iniciam o seu primeiro contato com a escrita, mas a sua verdadeira aprendizagem inicia-se com a sua incursão no 1.º CEB.

O Currículo do Português<sup>8</sup>, no ensino básico, refere que um dos objetivos a fomentar nos alunos e que lhes permite desenvolver o conhecimento da língua é o uso multifuncional da escrita, com correção linguística e do domínio das técnicas de composição de vários tipos de texto. (p. 31).

Uma das competências específicas do currículo, que se torna crucial na evolução do aluno é a expressão escrita. Ela é o produto de um conjunto de significados resultante de um processo de sistemas de representação gráfica adotado.

---

<sup>8</sup> Disponível em <http://www.dgidc.min-edu.pt/ensinobasico/index.php?s=directorio&pid=2>

Na expressão escrita o domínio das técnicas instrumentais é fundamental e os alunos deverão conseguir produzir textos escritos com diferentes objetivos comunicativos, bem como, conhecer as técnicas básicas de organização textual. (p. 35). São estas competências que bem estruturadas e desenvolvidas permitirão ao aluno adquirir o domínio correto da expressão escrita. No entanto, essa aquisição tem-se revelado pouco significativa, revelando níveis de preocupação no domínio da linguagem oral e escrita, como demonstram os resultados das recentes nas provas de aferição do 4.º ano de escolaridade no ano letivo 2011/2012<sup>9</sup>.

Os alunos sentem-se pouco motivados para a escrita e consequentemente para a leitura. A aquisição correta da expressão oral e escrita possibilita à criança a descoberta de um novo mundo.

Pinto (2009) defende que o contato com a escrita deve ser o mais cedo possível nas crianças, para que deste modo a descoberta da leitura seja facilitada. Quanto mais contatos forem estabelecidos com a linguagem escrita, melhor esta compreenderá a sua finalidade e funcionalidade, ficando assim melhor preparado para uma comunicação escrita. De acordo com a Organização Curricular vigente no 1.º CEB<sup>10</sup>, os alunos deverão alcançar alguns objetivos gerais, na disciplina de português, de modo a contribuir para a construção da sua identidade e relação com o mundo. Estes objetivos sugerem que o aluno deverá:

- Experimentar percursos individuais ou em grupo que proporcionem o prazer da escrita;
- Praticar a escrita como meio de desenvolver a compreensão na leitura;
- Promover a divulgação dos escritos como meio de os enriquecer e de encontrar sentido para a sua produção;
- Produzir textos escritos com intenções comunicativas diversificadas;
- Aperfeiçoar a competência de escrita pela utilização de técnicas de auto e de heterocorreção. (p.137).

O professor deve proporcionar aos seus alunos aprendizagens diversificadas e sempre num sentido construtivo e encorajador. O aluno pode escrever desde cedo, um texto com sentido, refletindo sobre a sua própria escrita, com a ajuda do professor (Pinto, 2009). O mesmo autor afirma que na aprendizagem da escrita o aluno terá de saber o que vai escrever, sobre o que vai escrever, para quem e com que finalidade.

---

<sup>9</sup> Disponível em [http://www.gave.min-edu.pt/np3content/?newsId=24&fileName=Rel\\_PA\\_LP\\_2012.pdf](http://www.gave.min-edu.pt/np3content/?newsId=24&fileName=Rel_PA_LP_2012.pdf)

<sup>10</sup> Disponível em [http://metasdeaprendizagem.dge.mec.pt/wp-content/uploads/2010/09/Organizacao\\_curricular\\_programas1CEB.pdf](http://metasdeaprendizagem.dge.mec.pt/wp-content/uploads/2010/09/Organizacao_curricular_programas1CEB.pdf)



O aluno através da escrita, expressa os seus sentimentos e pensamentos. Neste sentido devem ser proporcionadas aos alunos durante a sua passagem pelo 1.º CEB, atividades que lhes possibilitem a aprendizagem e desenvolvimento da escrita. Uma das formas de colmatar o receio que muitos alunos têm da escrita, é a utilização de várias técnicas e atividades lúdicas para desbloquear esses temores.

A descoberta da escrita terá como consequência a descoberta da leitura. Ao prazer de escrever, juntar-se-á o prazer de ler; a curiosidade pelo que outros, com o mesmo esforço e a mesma alegria, têm para dizer (Norton, 2001, p. 11).

A introdução da escrita criativa irá permitir aos alunos novas aventuras, aguçando a sua imaginação e despertando-os para um novo mundo.

## 2.2 - A escrita criativa

*“Escrita Criativa é imaginação, arte, inspiração.”<sup>11</sup>*

Hoje em dia é comum ouvirmos falar em “escrita criativa”. Mas afinal do que se trata? Qual o seu verdadeiro significado?

Trata-se do estudo crítico, que visa a transmissão das técnicas utilizadas por escritores e ensaístas de diversas épocas, culturas e correntes, para a elaboração de textos (Mancelos J. , 2007, p. 1).

O próprio Currículo Nacional do Ensino Básico<sup>12</sup> dá relevância à criatividade, afirmando que no final do Ensino Básico o aluno deve: “ (...) realizar atividades de forma autónoma, responsável e criativa.” (p.15). Isto implica que o aluno consiga “identificar, seleccionar e aplicar métodos de trabalho, numa perspectiva crítica e criativa.” (p.24), bem como, valorizar a realização de atividades intelectuais, artísticas e motoras que envolvam esforço, persistência, iniciativa e criatividade.” (p.24).

Nas escolas em especial nos primeiros anos de ensino, a escrita criativa deve apresentar-se aos alunos de forma lúdica e divertida, num ambiente de ensino/aprendizagem

---

<sup>11</sup> Definição de escrita criativa segundo o A9 (anexo 23)

<sup>12</sup> Competências Gerais, <http://www.dgidec.min-edu.pt/ensinobasico/index.php?s=directorio&pid=2>

mútuo, encorajando a experimentação, a exigência, e o sentido crítico (Mancelos J. , 2007, p. 2).

A escrita criativa é como um jogo que contém regras, onde o mais importante é saber qual o significado que esse jogo tem no processo de desenvolvimento do aluno e não se o produto final possui qualidade (Mesquita, 2008, p. 123).

A forte ligação entre a escrita e a criatividade dos alunos pode e deve ser explorada em termos pedagógicos. Quando se fala em criatividade, no domínio da pedagogia, associa-se o termo à fantasia, à invenção e ao domínio do artístico (Matos, 2005, p. 41).

A escola deve despertar os alunos para a escrita, permitindo que escrevam livremente, sem receio de serem julgados pelo que escrevem. Consentidos que coloquem toda a sua imaginação e criatividade em prática.

A educação tem um papel fundamental na formação dos cidadãos criativos, preparando-os para a atuação numa sociedade marcada pelo dinamismo (Dias & Moura, 2007, p. 66). As autoras afirmam ainda que o processo criativo envolve independência e curiosidade. Aprender sempre mais de forma diferente e flexível.

A introdução da escrita criativa, na sala de aula, no 1.º Ciclo para além de ser um poderoso instrumento de desenvolvimento linguístico, também o é a nível do desenvolvimento pessoal. Ela permite desenvolver nos alunos uma prática de escrita personalizada e eficaz. Podendo os alunos através dos seus textos experimentar e explorar uma série de constrangimentos linguísticos, levando-os a adquirirem de forma cada vez mais autónoma, as competências de escrita necessárias a uma boa criação de um texto, bem como a uma melhor avaliação crítica dos mesmos (Leitão, 2008, p. 31).

A escola aos poucos tem tomado consciência da importância da criatividade, em particular na escrita e do modo como ela ajuda a tornar os alunos cidadãos mais ativos, mais críticos e interventivos. Os alunos devem aprender a escrever escrevendo com frequência, o professor por sua vez, deve incutir nos dias de hoje o sentido da escrita, não como mera reprodução textual, mas como uma produção criativa. Dando-lhes a oportunidade de explorarem as suas vivências através daquilo que escrevem, encorajando-os a ter confiança para se expressarem (Macias, 2003, p. 96).

Leitão (2008, p. 33) concorda com esta ideia, afirmando que o exercício da escrita criativa para além de ser uma experiência pessoal importante para o aluno, é também uma reflexão da sua vida e da sua relação com o mundo. No entanto os alunos escrevem pouco e quando o fazem, nem sempre é da forma mais correta, primeiro porque ainda cometem muitos erros ortográficos e segundo porque não conseguem expor as suas ideias por escrito.

No sentido de colmatar essas lacunas, o professor deve apoiar e estimular o pensamento divergente dos alunos, através de várias atividades que promovam a reflexão pessoal e das aprendizagens colaborativas.

Com o intuito de promover a criatividade junto dos alunos, Azevedo (2008, p. 71) apresenta algumas ideias aos professores que podem ser utilizadas na sala de aula:

- Disponibilizar materiais que estimulem a criatividade;
- Usar materiais que apelem à fantasia;
- Dar tempo aos alunos para que pensem e sonhem acordados;
- Permitir aos alunos que expressem livremente as suas ideias;
- Valorizar as suas produções de escrita por forma a estimular futuras produções, entre outras.

O ato de escrever, segundo Gomes, L. (2008, p. 27), devia ser uma atividade diária dos alunos em fase de aprendizagem, pois só escrevendo é que a língua materna se mostra em toda a sua complexidade.

Barros (2008, p. 35) considera que a escrita criativa funciona como uma janela aberta para o mundo, onde o mais importante em todo o processo é que o aluno, ao escrever os seus textos, vá descobrindo o caminho para dentro de si.

A autora, na entrevista dada à revista Noesis, afirma que:

*“ (...) ao trabalharmos a criatividade, estamos a educar com E grande.  
(...) Quando trabalhamos na área da escrita criativa, estamos constantemente a ser confrontados com experiências novas e com descobertas.”*

### 2.3 - A escrita e as ferramentas da web 2.0

*“A escrita criativa pode partir do uso das TIC no ensino do Português, desenvolvendo o património de ideias dos alunos e torna-lo cada vez mais inesgotável.” Helena Skapinakis<sup>13</sup>*

Faria (2008, p. 11) afirma que a integração das ferramentas digitais, em especial da web 2.0, diversificam os recursos e permitem a interação e colaboração entre pares.

São várias as aplicações da web 2.0 que possibilitam o desenvolvimento da escrita de forma colaborativa e cooperativa.

Ao pesquisarmos na internet encontramos vários projetos que de uma forma ou de outra utilizaram as ferramentas da web 2.0 para desenvolver nos alunos o gosto pela escrita.

Salienta-se “Riscos e Rabiscos”<sup>14</sup>, que reúne uma série de atividades e exercícios relacionados com a escrita criativa, tornando-a mais divertida, procurando desta forma acabar com o medo de escrever e promovendo o gosto pela leitura. O objetivo deste sítio é tornar os alunos mais dinâmicos, reflexivos e comunicativos, demonstrando capacidades para produzir e publicar o seu trabalho. O projeto, segundo Magalhães (2008, p. 120) permitiu o trabalho colaborativo e individual dos alunos, possibilitou e estimulou a reflexão dos textos produzidos, de acordo com a investigadora, os utilizadores do sítio, salientaram que o facto de publicarem os trabalhos online, os motiva a produzir escrever.

Outro trabalho desenvolvido na web foi o “Desenvolvimento da escrita criativa através de webquests no 1.º CEB”. A utilização desta ferramenta da web 2.0 permitiu a confrontação de ideias, a procura diversificada de factos, a existência de estímulos à criatividade apresentados de maneiras diversificada, permitiu o desenvolvimento da escrita criativa nos alunos (Damas, 2006, p. 68).

---

<sup>13</sup> Entrevista na Revista Noesis nº 72, disponível em <http://www.dge.mec.pt/index.php?s=directorio&pid=76>

<sup>14</sup> Projeto desenvolvido no decorrer da tese de mestrado: “Riscos e Rabiscos: para promover a criatividade, a leitura e a escrita”, <http://www.riscoseraiscos.pt.la/>

Através destes dois exemplos podemos constatar que as ferramentas da web 2.0 utilizadas no ensino, e em especial no incentivo à escrita, promovem e incentivam o processo ensino/aprendizagem dos alunos.

Para este projeto a aplicação escolhida foi o blogue, pois este possibilita incorporar e aceder a ligações que funcionam como ferramentas de auxílio à língua portuguesa:

- Dicionários;
- Sítios de divulgação de livros;
- Plataformas de aprendizagens virtuais;
- Sítios da web com conteúdos diversificados, entre outros (Faria, 2008, p. 14).

A escrita criativa no 1.º ciclo deve ser apresentada, segundo Matos (2005, p. 38), de forma lúdica e divertida, num ambiente de escrita e de leitura que permita, entre outras possibilidades, construir histórias, bandas desenhadas, jogos, reportagens, notícias, anúncios, etc.

O uso do blogue no ensino é já uma prática corrente no nosso país, ele é usado fundamentalmente como apoio ao desenvolvimento de uma disciplina específica ou como diário de uma turma.

No caso do ensino no 1.º ciclo, a criação de um blogue é quase sempre feita como registo das atividades da escola ou de uma turma.

Um exemplo desses registos foi o trabalho de investigação desenvolvido por Cardoso (2011) intitulado “Detective de palavras – Uma abordagem ao desenvolvimento da criatividade através da escrita”, nela a investigadora propunha desenvolver o pensamento crítico assim como despertar a motivação para a escrita e para a leitura. Como estratégia de investigação criou um blogue<sup>15</sup> onde inseria os trabalhos realizados pelos alunos envolvidos ao longo do projeto. Neste caso o blogue servia como fonte de armazenamento de toda a comunidade envolvida, era uma maneira de os motivar ainda mais, pois ficavam orgulhosos de verem os seus textos na internet (Cardoso, 2011, p. 54).

O seu uso possibilita outra forma de aprender, de partilhar, de publicar e de comunicar (Gomes & Lopes, 2007, p. 118), a utilização desta ferramenta torna as atividades realizadas pelos alunos (textos) visíveis a toda a comunidade. Os alunos sentem-se desta forma motivados a apresentar aos seus pais, amigos e familiares as suas produções, bem como, a realizar comentários nos textos produzidos pelos colegas, desenvolvendo desta forma a sua capacidade crítica-reflexiva. Esta ideia é apoiada por Tavares e Barbeiro (2008, p. 144).

---

<sup>15</sup> Blogue “Detective de Palavras” disponível em <http://www.detectivesdepalavras.blogspot.pt/>

Os alunos projetam-se nos textos que produzem e transformam-nos em instrumentos da sua afirmação. Segundo os autores acima citados, a escrita, ganha assim raízes para conquistar as dimensões de criação e de participação.

Por se apresentar num espaço virtual, o blogue, pode ser acedido e visualizado a qualquer hora e lugar, possibilitando aos seus autores escrever ou reescrever textos.

A construção de um blogue enquanto repositório dos textos criativos dos alunos, transforma-se no seu e-portefólio, os alunos podem sempre que desejarem rever os seus textos e alterá-los. Recebem feedback às suas produções, através dos comentários deixados nas suas postagens, o que os motiva para colocar novas produções, estas ideias são defendidas por Gomes (2005).

## **PARTE II – O ESTUDO**





## **CAPÍTULO 3 – A INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA COMO METODOLOGIA**

### **3.1 – O problema e as questões**

Como foi referido anteriormente, a escrita, nas escolas do 1.º Ciclo, é muitas vezes vista como rotineira e repetitiva. O desenvolvimento da escrita é feito quase sempre através de cópias ou de composições, pouco motivadoras para os alunos. Como professores questionamo-nos se o uso do computador e de uma ferramenta da web 2.0: Blogue, podia levar os alunos a sentirem-se mais motivados para a escrita criativa. Poderia o desenvolvimento do blogue levar os alunos a expressar as suas emoções através da escrita.

Nesse sentido, o objetivo inicial desta pesquisa consistia em averiguar se a escrita criativa podia ser desenvolvida através da elaboração de um blogue individual.

Ao definirmos o problema surgiu a questão que orientou todo o estudo: “Quais as potencialidades da dinamização de um blogue por alunos do 1.º Ciclo, no desenvolvimento de competências de escrita criativa?”

Após a elaboração da questão inicial, outras surgiram com o desenrolar do estudo:

- Poderá o blogue ajudar os alunos do 1.º Ciclo no desenvolvimento da escrita criativa?
- Quais as repercussões da utilização do blogue na avaliação formativa por parte dos alunos?
- A perceção que os alunos possuem sobre a escrita criativa poderá ser alterada através da utilização desta ferramenta da web 2.0?
- Qual o impacto da utilização do blogue na avaliação formativa por parte do professor?

### 3.2 – Metodologia

O modelo de investigação seguido foi o qualitativo, com uma natureza descritiva e interpretativa, recorrendo-se a quantificações apenas quando se procedeu ao tratamento da informação que resultou dos questionários feitos ao público-alvo.

A opção pela pesquisa qualitativa é justificada por se considerar que o objeto em estudo procura a perceção dos alunos ao longo do projeto.

O propósito da investigação qualitativa é compreender os fenómenos na sua totalidade e no contexto em que ocorrem (Coutinho, 2011).

Bogdan e Bilken (1994, p. 16) consideram que a expressão investigação qualitativa é “como um termo genérico que agrupa diversas estratégias de investigação que partilham determinadas características.” Os mesmos autores defendem que os dados recolhidos numa investigação qualitativa são “ricos em pormenores descritivos relativamente a pessoas, locais e conversas” e que as questões a investigar são “formuladas com o objetivo de investigar os fenómenos em toda a sua complexidade e em contexto natural”.

Bento (2012) e Fortin (2009) descrevem o objetivo da investigação qualitativa como sendo o de compreender e encontrar significados através de narrativas verbais e de observações, por sua vez a investigação qualitativa de acordo com Creswell (2010) é um meio para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou grupos atribuem a um problema social ou humano. Coutinho (2006, p. 5) refere que estes estudos “abrange todas as situações em que as preocupações do investigador se orientam para a busca de significados pessoais, para o estudo das aprendizagens dos participantes no processo ensino e aprendizagem.”

Neste sentido o investigador procura conhecer o fenómeno como um todo através das perspetivas dos participantes.

Numa investigação qualitativa, os fenómenos são únicos e não previsíveis e os esforços são orientados para a compreensão total do fenómeno estudado (Fortin, 2009).

A metodologia de trabalho escolhida assentou no paradigma interpretativo, em que, somente através da observação das experiências vividas dos participantes se tornou, possível desenvolver a investigação. O paradigma interpretativo está associado a uma conceção holística do estudo dos seres humanos, este paradigma acredita na existência de várias realidades e que cada uma delas se baseia nas perceções dos indivíduos e muda com o tempo

(Fortin, 2009). O estudo incide numa representatividade da turma e dos seus hábitos de escrita.

A investigação centra-se no trabalho desenvolvido pelos alunos nos seus blogues e nas suas opiniões, o que implica o recurso à descrição e interpretação dos dados recolhidos, sejam eles a entrevista semiestruturada e comentários dos alunos ou a recolha feita pela investigadora, durante as aulas ou junto da professora da atividade curricular. Estas técnicas são utilizadas essencialmente nas investigações que seguem um paradigma interpretativo e uma abordagem qualitativa. Como se referiu anteriormente, esta abordagem procura conhecer e compreender as perceções individuais. Neste tipo de investigação o investigador entra em contato com as pessoas que viveram o fenómeno estudado ou examina documentos escritos ou audiovisuais, descrevendo de forma espontânea os seus comportamentos (Fortin, 2009).

### 3.3 – Estudo de caso

Assumida a abordagem qualitativa e o paradigma interpretativo, foi necessário definir a metodologia a utilizar, e a que melhor se enquadra é o estudo de caso.

Ponte (1994, p. 2) caracteriza o estudo de caso do seguinte modo:

*“Um estudo de caso pode ser caracterizado como um estudo de uma entidade bem definida como um programa, uma instituição, um curso, uma disciplina, um sistema educativo, uma pessoa, ou uma unidade social. Visa conhecer em profundidade o seu “como” e os seus “porquês”, evidenciando a sua unidade e a sua identidade próprias. É uma investigação que se assume como particularística, isto é, que se debruça deliberadamente sobre uma situação específica que se supõe ser única em muitos aspetos, procurando descobrir a que há nela de mais essencial e característico e, desse modo, contribuir para a compreensão global do fenómeno de interesse.”*

No estudo de caso o investigador explora profundamente um programa, um evento, uma atividade, um processo, um ou mais indivíduos (Creswell, 2010).

Ponte (2006) considera ainda que é uma investigação que se debruça deliberadamente sobre uma situação específica que se supõe ser única ou especial, pelo menos em certos aspetos, procurando descobrir o que há nela de mais essencial e caraterístico e desse modo, contribuir para a compreensão global de um certo fenómeno de interesse.

Segundo Coutinho e Chaves (2002) trata-se de um plano de investigação que envolve o estudo intensivo e detalhado de uma entidade bem definida – o caso.

Os mesmos autores fazem referências a algumas caraterísticas básicas de um estudo de caso, que passamos a descrever:

- Um caso sobre “algo”, que necessita ser identificado para conferir foco e direção à investigação;
- A investigação decorre em ambiente natural;
- O investigador recorre a fontes múltiplas de dados e a métodos de recolha diversificados: observação direta e indireta, entrevistas, questionários, narrativas, registos áudio e vídeo, diários, cartas, documentos, entre outros.

Gray (2012) reforça a ideia de que esta abordagem requer uma recolha de dados através de múltiplas fontes.

Num estudo de caso interpretativo pretende-se conhecer a realidade tal com ela é vista pelos atores que nela intervêm diretamente (Ponte, 1994).

A seleção dos participantes segundo Coutinho (2011) no estudo de caso é intencional, pois não existe qualquer razão para que seja representativa da população. A escolha do público-alvo prendeu-se com o facto de ser uma turma que lecionava e que numa conversa informal se mostrou interessada em participar no projeto. Tratando-se de acordo com a autora referida anteriormente de uma amostragem por conveniência.

### 3.4 – Recolha de dados

Os procedimentos para a recolha de dados na investigação qualitativa envolveram quatro tipos básicos: observação (reflexiva); entrevistas; documentos e materiais audiovisuais (Creswell, 2010). O objetivo da recolha de dados é o de adquirir informações relacionadas com as questões elaboradas na definição do problema (Tuckman, 2000).

Segundo Bogdan e Biklen (1994), Tuckman (2000) e Quivy e Campenhoudt (1998), existem três grandes grupos de métodos de recolha de dados, que se podem utilizar como fonte de informação neste tipo de investigação: a observação; o inquérito (o qual pode ser oral – entrevista, ou escrita - questionário); e a análise de documentos. Iremos usar os três grupos de recolha de dados para a presente investigação.

Neste estudo procurou-se estudar a relação dos alunos com o blogue, no desenvolvimento da escrita, nomeadamente quanto: às suas ideias acerca do projeto proposto; à forma como encaram a aprendizagem; as suas interações com os colegas e à contribuição do blogue para desenvolver a criatividade e o gosto pela escrita. Para tal, utilizamos os comentários dos alunos às sessões; os questionários de satisfação e de conhecimento adquiridos; número de postagens de cada blogue; entrevista com a professora da atividade curricular e com os alunos, outro dispositivo usado para a recolha de dados foi a observação dos participantes.

Procedeu-se ainda ao levantamento de dados, de modo, a caraterizar a escola e a turma, bem como, a elaboração de uma base de dados realizada no “Microsoft OneNote”, para compilar todos os registos de informação considerada pertinente. A tabela abaixo representa um esquema síntese dos documentos criados para a recolha de dados.

|  |  |
|--|--|
| <b>Caraterização dos participantes</b> | <ul style="list-style-type: none"><li>- Caraterização da escola e meio (Projeto Educativo de Escola)</li><li>- Caraterização dos alunos (questionário)</li><li>- Caraterização da professora (entrevista)</li></ul>                |
| <b>As sessões</b>                      | <ul style="list-style-type: none"><li>- Ficha de observação dos alunos nas sessões</li><li>- Questionário de satisfação</li><li>- Questionário de aquisição de conhecimentos</li><li>- Entrevista em grupo com os alunos</li></ul> |
| <b>O Blogue</b>                        | <ul style="list-style-type: none"><li>- Número de postagens em cada blogue</li><li>- Número de comentários (interações entre os colegas)</li></ul>   |
| <b>A investigadora</b>                 | <ul style="list-style-type: none"><li>- Diário de bordo (registo das observações de cada sessão)</li><li>- Registo em vídeo e fotografias</li></ul>  |

Quadro 1 - Intervenção da Investigadora (fases de levantamento de dados)

### **3.5 – As autorizações e a entrada no terreno**

Gray (2012) alude para o facto de o investigador reunir com os intervenientes para obter o consenso sobre as ações planeadas. Para tal no começo do processo da investigação e após conversa informal com a turma e a professora da atividade curricular sobre o projeto e os seus objetivos, iniciou-se a formalização<sup>16</sup> da entrada na escola, enquanto investigadora, ao diretor da escola<sup>17</sup>, à secretaria regional de educação<sup>18</sup> e aos encarregados de educação dos alunos<sup>19</sup> envolvidos. Após a recolha destas autorizações deu-se início ao desenvolvimento do projeto que decorreu ao longo do ano letivo, com a duração de uma hora semanal.

### **3.6 – Tratamento e análise dos dados**

Tendo em conta os dados recolhidos, os procedimentos utilizados para a sua análise foram vários.

Os dados quantitativos (formulários apresentados aos participantes) foram criados no “Google doc’s” e posteriormente tratados, através da mesma ferramenta.

Relativamente aos dados qualitativos foram tratados de acordo com a sua natureza distinta. Os trabalhos foram avaliados de acordo com a iniciativa de produção de textos (número de postagens) e medidos através da realização de um gráfico realizado no excel.

As fichas de observação das sessões, em conjunto com a entrevista em grupo e os registos da investigadora foram transformados em resposta, destinadas à resolução do problema inicial “saber se a escrita criativa pode ser desenvolvida através da elaboração de um blogue individual” e das questões que o mesmo problema levantou, referidas no início deste capítulo.

Ao registar os eventos observados através dos apontamentos e dos comentários dos alunos, podemos sempre que necessário reinterpretá-los. O registo de dados por meio de um

---

<sup>16</sup> Anexo 1 – Pedido de autorização

<sup>17</sup> Anexo 2 – Autorização da Escola

<sup>18</sup> Anexo 3 – Autorização da RAM

<sup>19</sup> Anexo 4 – Autorização dos pais

sistema de notação exato é importante, pois reduz o risco de erro (Gray, 2012). Estes processos são em última análise, processos progressivos de triangulação.

Este termo designa a combinação de diferentes métodos, grupos de estudo, enquadramento de espaços e de tempo, e diferentes perspectiva teóricas no tratamento do fenómeno estudado. O objetivo da triangulação é o de enriquecer e completar o conhecimento (Flick, 2005).

O uso de múltiplos métodos ajuda não apenas na triangulação de dados, mas também a equilibrar as potenciais fraquezas em cada um dos métodos de coleta de dados (Gray, 2012). A conjugação destes processos tornou possível a credibilidade nesta investigação. Fortin (2009) alude que o investigador deve garantir que os dados ou os resultados da investigação reflitam as experiências e os pontos de vista dos participantes e não as suas. A noção de credibilidade e de autenticidade dos dados são colocadas em primeiro plano. A fiabilidade de um estudo de caso revela em que medida outros investigadores, chegariam a resultados idênticos, utilizando as mesmas metodologias na investigação.

### **3.7 – Definição e contextualização da análise de conteúdo**

Tendo em conta os dados qualitativos recolhidos ao longo do estudo, o método de análise escolhido foi o de análise de conteúdos. Bardin (2011) define a análise de conteúdos, como um conjunto de instrumentos metodológicos que se aplicam a discursos diversos. Este tipo de análise abrange as iniciativas de explicitação, sistematização e expressão do conteúdo de mensagens, com a finalidade de efetuarem deduções lógicas e justificadas a respeito da origem dessas mensagens (quem as emitiu, em que contexto e/ou quais efeitos se pretende causar por meio delas). Mais especificamente a análise de conteúdos constitui:

*“Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores que permitem a inferência de conhecimento relativos às condições de produção/recepção das mensagens.” Bardin (p. 44)*

O processo de explicitação, sistematização e expressão do conteúdo de mensagens, é segundo Bardin (2011), organizado em três fases:

- a) A pré-análise: fase de organização e sistematização das ideias, em que ocorre a escolha dos documentos a serem analisados e a elaboração de indicadores que orientam a interpretação final (p. 121).
- b) A exploração do material: fase que os dados brutos do material são codificados, para se alcançar o núcleo de compreensão do texto (p. 127).
- c) Tratamento dos resultados obtidos e interpretação: os dados são submetidos a operações estatísticas, a fim de se tornarem significativos e válidos (p. 127).

A mesma autora refere que codificar o material recolhido significa tratá-lo. A codificação corresponde a uma transformação dos dados. Essa transformação pressupõe três regras: o recorte (escolha das unidades), a enumeração (escolha das regras de contagem) e a classificação (escolha das categorias).

Como se referiu, no ponto 3.4 deste capítulo, o estudo procurou estudar a relação dos alunos com o blogue e escrita criativa, para tal elaboraram-se quadros de modo a catalogar toda a informação recolhida e assim compreender e aferir melhor os resultados dos dados recolhidos (Bardin, 2011).

### **3.8 – A ética**

Ao longo do estudo de investigação houve o cuidado de garantir o anonimato dos participantes através da identificação dos mesmos através de números. A proteção da privacidade dos alunos envolvidos foi realizada através do anonimato, no entanto, e tendo em conta que os seus blogues estão publicados na internet, conversou-se com os alunos no sentido de preservar a informação pessoal na internet. Teve-se ainda o cuidado de garantir, nas distintas situações do estudo, os princípios éticos apontados como fundamentais por Tuckman (2000, p. 20), como (a) o direito à privacidade ou à não-participação; (b) o direito a permanecer no anonimato; (c) o direito à confidencialidade e (d) o direito a contar com o sentido de responsabilidade do investigador.



No estudo o investigador tem de ter a responsabilidade de relatar os resultados de modo a que reflita os dados recolhidos (Gray, 2012).

### 3.9 – Cronograma da implementação do projeto

A principal estratégia pedagógica utilizada prendeu-se com o facto do estudo de investigação ter decorrido num contexto normal de funcionamento das aulas<sup>20</sup>. A calendarização das atividades bem como os instrumentos de recolha de dados utilizados encontram-se representados na tabela em baixo.

| Atividade   | Mês | set | out | nov | dez | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul |
|---|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| - Pedido de autorização ao diretor da escola e à secretaria da educação para a realização do estudo |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| - Constituição da amostra   |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| - Autorização aos encarregados de educação  |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| - Conversa informal com a professora curricular sobre o projeto                                     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| - Conversa informal com a turma sobre o projeto   |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| - Criação e aprendizagem do funcionamento do Blogue   |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| - Implementação das atividades de escrita   |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| <b>Recolha de dados:</b>  |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| ✓ Questionário aos alunos intitulado “Eu, o Blogue e a escrita”                                     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| ✓ Comentários dos alunos às atividades  |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| ✓ Observação da investigadora (diário de bordo)   |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| ✓ Questionário de satisfação do uso do  |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |

<sup>20</sup> No período de 16 de abril a 16 de maio o projeto esteve parado, devido a doença da investigadora.

|   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| blogue aos alunos   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| ✓ Questionário aos alunos “O que já sei fazer no blogue?”                 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| ✓ Entrevista à professora da atividade curricular                         |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| ✓ Entrevista informal aos alunos da turma                                 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Tratamento de dados:</b>   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| ✓ Transcrição da entrevista da professora da atividade curricular         |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| ✓ Transcrição da entrevista aos alunos                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| ✓ Transcrição dos comentários dos alunos às sessões para o diário digital |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| ✓ Transcrição do diário de bordo para o diário digital                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| -Revisão da literatura  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

Quadro 2 – Cronograma

### 3.10 - O Contexto do Estudo

#### 3.10.1 - O meio onde está inserida a Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar da Nazaré<sup>21</sup>

O bairro da Nazaré deve a sua designação à Capela dedicada a Nossa Senhora da Nazaré, ali existente. Fica situado na freguesia de São Martinho e de acordo com os censos de 2011, trata-se da segunda maior freguesia da cidade do Funchal e da Região Autónoma da Madeira.

O bairro da Nazaré é constituído essencialmente por prédios de habitação social, existindo algumas moradias e quintas particulares. São várias as instituições sedeadas no

<sup>21</sup> Projeto Educativo de escola, disponível em <http://escolas.madeira-edu.pt/eb1penazare/Documentos/tabid/1569/Default.aspx>

bairro que ajudam no desenvolvimento do mesmo. Tais como: o Regime de Guarnição nº 3 do Exército, o Campo de Futebol dos Barreiros, Farmácias, Bancos, Correios, Centro de Saúde, entre outros.

Por se tratar de um bairro densamente populacional é conhecido pela imprensa local pelos problemas sociais, pela falta de segurança e tráfico de estupefacientes.

A escola não sendo uma “ilha isolada” no bairro, tem conseguido colmatar alguns desses problemas, os casos de indisciplina por parte dos alunos são pouco frequentes, existindo apenas meia dúzia de situações problemáticas.

### **3.10.2 - A Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar da Nazaré**

A Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar da Nazaré funciona em regime de Tempo Inteiro desde o ano letivo de 1997/1998, de acordo com a Portaria Nº 133/98, de 31 de Agosto<sup>22</sup>, que criou o regime de funcionamento das Escolas a Tempo Inteiro, na Região Autónoma da Madeira.

Estas instalações remontam ao ano de 1985, tendo sido inicialmente construídas para albergar e substituir a anterior escola do 1.º Ciclo da Nazaré (edifício onde presentemente funciona o anexo do Pré-Escolar da Azinhaga). No entanto as instalações viriam a ser anexo da escola do 2.º Ciclo Dr. Horácio Bento de Gouveia.

No ano letivo de 1997/98 a Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar da Nazaré passa a funcionar como Escola a tempo inteiro, iniciando o ano letivo com 16 turmas do 1.º ciclo e 6 salas do Pré-escolar, quatro delas colocadas no Anexo da Azinhaga, sito à rua Dr. Pita, providenciando serviços educativos a cerca de 540 alunos. De referir que no atual anexo funcionou desde a década de 1970 a escola primária da Nazaré, com 8 turmas de 1.º Ciclo.

No ano letivo 2012/2013 a escola funcionava com 15 turmas do 1.º Ciclo e 4 turmas do pré-escolar, totalizando 480 alunos diários na escola.

O edifício principal é composto por dois andares. O rés-do-chão que integra as salas de TIC; Expressão Plástica; Expressão Musical e Dramática; Estudo; Pré-Escolar; uma da

---

<sup>22</sup> Disponível em <http://www.gov-madeira.pt/joram/1serie/Ano%20de%201998/ISerie-055-1998-08-14.pdf>

Atividade Curricular. É composto ainda pela Direção da Escola; a secretaria; a sala de professores e uma reprografia. Possui um polivalente onde se realizam as festas escolares. No andar superior situam-se as salas de Biblioteca, Estudo, Inglês, Ensino Especial e sete salas da Atividade Curricular.

O corpo docente da escola, neste ano letivo, era composto pelo diretor a desempenhar essa função a tempo integral, e com quarenta e sete docentes, sendo: nove educadoras de infância, uma educadora de apoio especializada, quinze professores, a lecionar a componente curricular, dezoito professores a lecionar a componente de complemento curricular e quatro professoras de apoio especializado.

O corpo não docente era composto por duas técnicas superiores de biblioteca, três secretárias administrativas, trinta assistentes operacionais.

### **3.10.3 – Os Alunos da Escola**

De acordo com o projeto curricular de escola (PCE<sup>23</sup>) alunos são provenientes na sua maioria da freguesia de São Martinho, mais precisamente da Nazaré. No entanto, temos alunos de outras freguesias do Funchal, tais como: Santo António, São Roque, Imaculado Coração de Maria, Santa Maria Maior, Santa Luzia, Monte e São Gonçalo.

Pode-se salientar a existência de alunos de outros municípios: Câmara de Lobos e Santa Cruz, bem como a existência de alunos de outros países: África do Sul, Brasil, Hungria, Venezuela e Ucrânia e Rússia. É de referir ainda a existência de alunos de etnia cigana.

Há um pequeno grupo de alunos que estão integradas na Instituição Cecília Zino e alguns colocados em casas de abrigo por situações de risco, acompanhados pela Tribunal - Proteção de Menores.

Esta heterogeneidade implica que a ação educativa promovida pela escola se baseie em princípios de equidade e de qualidade, numa perspetiva de educação para todos, de modo a que a escola constitua um lugar de aprendizagens significativas, de construção de valores e de integração social.

---

<sup>23</sup> Disponível em <http://escolas.madeira-edu.pt/eb1penazare/Documentos/tabid/1569/Default.aspx>

Dadas as carências económicas das famílias dos nossos alunos, existe um grande número a beneficiar da Ação Social Escolar.

A maioria dos alunos desta escola é proveniente de famílias maioritariamente estruturadas, havendo contudo crianças de famílias monoparentais. Os encarregados de educação apresentam um nível socioeconómico baixo/médio, havendo ainda um número relevante de famílias em que há desemprego ou beneficiários do Rendimento Social de Inserção.

#### **3.10.4 – A professora da turma<sup>24</sup>**

Não se tratando de um estudo sobre a professora da turma considerei pertinente realizar um pequeno levantamento sobre a mesma.

Leciona há dezasseis anos, tendo já passado pelo cargo de diretora, num estabelecimento privado da cidade do Funchal, acompanha a turma desde o seu primeiro ano, conhecendo bem os alunos.

Apesar dos seus anos de profissão, a professora possui poucos conhecimentos a nível das TIC, revelando alguns receios relativamente a esta nova experiência.

*“(...) o conceito de TIC... eu percebo muito de TIC (risos), tem tudo a ver com as novas tecnologias, tudo a ver comigo (risos).” Entrevista à professora da atividade curricular a 23 de janeiro de 2013*

Durante a sua formação inicial não teve contato com as TIC e posteriormente também não realizou nenhum tipo de formação, referindo que:

*“(..) desde que seja necessário utilizo, pedindo a colaboração à professora Telma.” Entrevista à professora da atividade curricular a 23 de janeiro de 2013*

---

<sup>24</sup> Dados disponíveis no anexo 14

Menciona ainda que utiliza a tecnologia essencialmente para comunicar, os alunos utilizam-na para comunicar e pesquisar.

*“(...) as tecnologias facilitam a troca de informação, que serve para registar factos, expressar ideia e emoções e até para se relacionar uns com os outros.” Entrevista à professora da atividade curricular a 23 de janeiro de 2013*

A nível do relacionamento com os alunos a professora revela uma grande empatia. O aluno A20 descreve-a como sendo uma segunda mãe.

*“A professora é muito boa a explicar a matéria, tem muita paciência connosco, somos muito barulhentos. Eu gosto muito dela, para mim é uma segunda mãe.” A20*

### **3.10.5 – Os alunos da turma<sup>25</sup>**

No ano letivo de 2012/2013 a turma era composta por vinte e uma crianças, alunos curiosos e atentos mas muito faladores. Existem na turma dois alunos com Necessidades Educativas Especiais: um aluno com hiperatividade e outro com défice de atenção. A professora caracterizou a turma como sendo:

*“ (...) Uma turma muito faladora, muito barulhenta e com alguns casos complicados, dois a três que são muito complicados (...).” Entrevista à professora da atividade curricular a 23 de janeiro de 2013*

A turma era composta por dez rapazes e onze raparigas com uma média de idades de 9 anos, como podemos constatar nos gráficos abaixo.

---

<sup>25</sup> Dados disponíveis no anexo 6

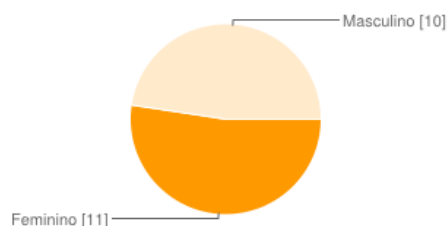


Gráfico 1 - Sexo dos alunos

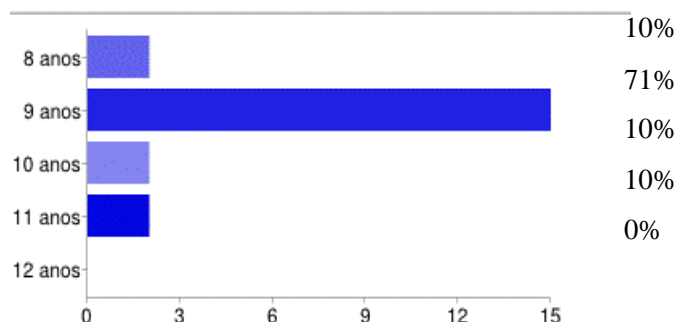


Gráfico 2 - Idades dos alunos

A maior parte dos alunos é oriundo do bairro da Nazaré e vive com os pais, à exceção de um aluno que por decisão do Tribunal de Menores vive numa instituição perto da escola. O agregado familiar como o gráfico indica é constituído na sua maioria por quatro elementos (29%).

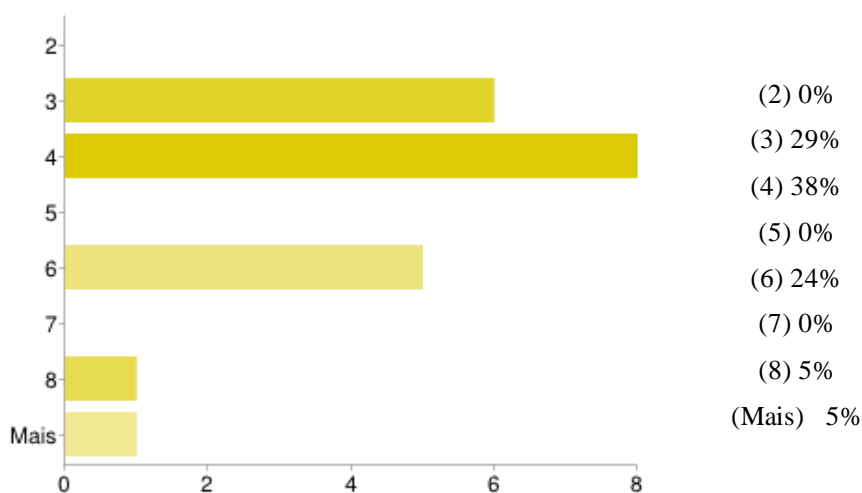


Gráfico 3 - Agregado Familiar dos Alunos

A professora da atividade curricular na entrevista que se encontra no anexo 16 (p.29), ao definir a relação social da turma, caracterizou as raparigas como mais intrigistas e conflituosas, enquanto os rapazes eram mais unidos.

No início do ano foi realizado um questionário<sup>26</sup> aos alunos de forma a conhecer melhor os seus hábitos com as tecnologias e a escrita. Os alunos sentiam-se à vontade nos computadores, pois era uma realidade que conheciam desde que iniciaram os estudos no 1.º ano de escolaridade. De acordo com o mesmo questionário todos possuem computadores em casa, dos quais dezassete têm ligação à internet.

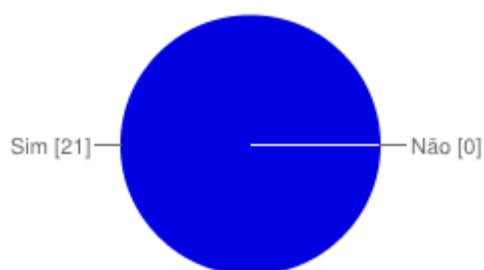


Gráfico 4 – “Possuis Computador em casa?”

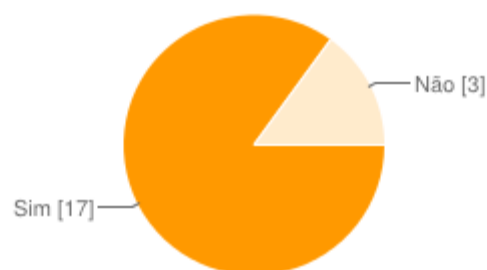


Gráfico 5 – “Possuis internet em casa?”

À questão: “Costumas frequentar com regularidade a Atividade de Complementar Curricular TIC na escola?” Dezoito alunos disseram que sim, tratava-se de uma atividade facultativa, que com o passar do tempo todos os alunos acabaram por frequentar.

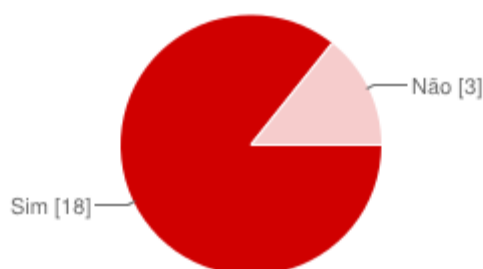


Gráfico 6 - Frequência na ACC

Questionaram-se ainda os alunos sobre o que era o blogue e se tinham conhecimento do que significava, apenas dois os alunos responderam que sabiam o que era, os restantes dezanove desconheciam o termo. No entanto todos responderam negativamente à questão “Já tinhas “explorado” algum Blogue anteriormente? ”

<sup>26</sup> Questionário “Eu, o Blogue e a escrita” (anexo 5)



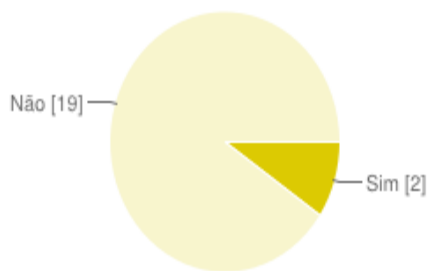


Gráfico 7 - Conheces o termo Blogue

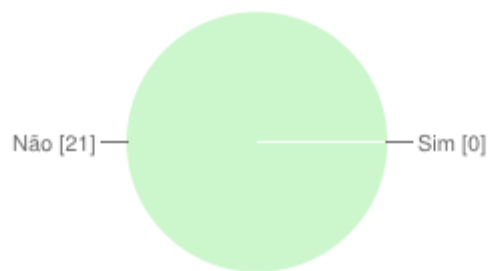


Gráfico 8 - Já tinhas explorado algum blogue

De forma a aferir os seus hábitos de escrita questionaram-se os alunos sobre o tema através de cinco questões: a) Gostas de fazer produção de texto? b) Na escola costumavas fazer produção de textos? c) Em caso afirmativo, assinala alguns dos exemplos abaixo mencionados. d) E em casa, também costumavas fazer produção de textos? e) Que temas, gostas mais de trabalhar quando estás a fazer produção de textos.

À primeira questão “Gostas de fazer produção de texto?” apenas um aluno disse que não. Na questão seguinte, se na escola realizavam produção de textos, todos os alunos responderam afirmativamente.

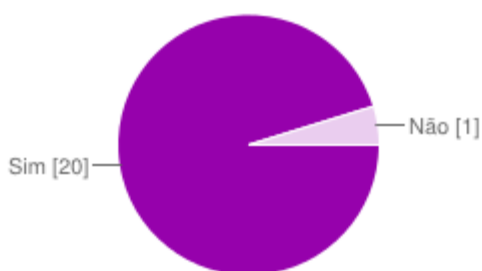


Gráfico 9 - Gostas de fazer produção de texto

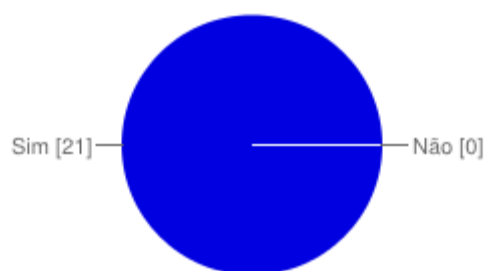


Gráfico 10 - Fazes produção de texto na escola

Através desta última questão surgiram alguns exemplos do tipo de produção de texto que os alunos realizavam com maior frequência na sala de aula, nesta questão os alunos poderiam escolher mais de um exemplo, como verificamos no gráfico seguinte. A produção de texto preferida dos alunos é o poema e o acróstico com 90% e 76% respetivamente e a menos palavra puxa palavra. O exemplo número puxa palavra pelos resultados eram do desconhecimento dos alunos ou nenhum dos alunos revelou interesse no mesmo.

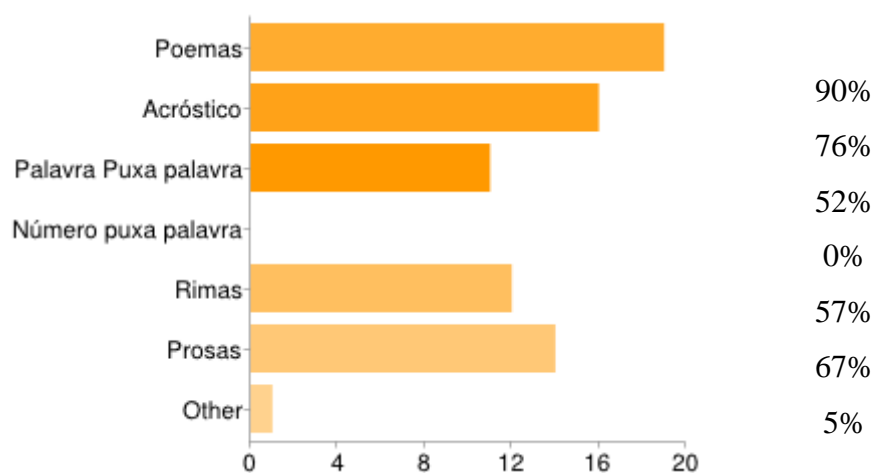


Gráfico 11 - Tipos de produção de textos

A produção em casa não é do agrado dos alunos e apenas quatro mencionaram que realizam textos em casa antes do início do projeto.

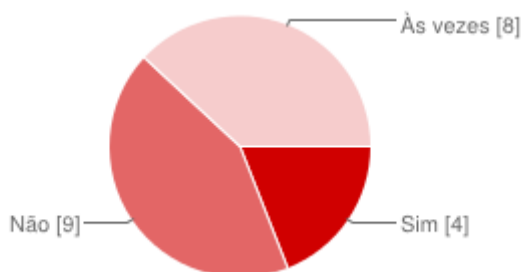


Gráfico 12 - Produção de texto em casa

Para finalizar questionou-se sobre que temas gostavam de escrever e a grande maioria mencionou o tema do Natal e do nosso dia-a-dia como temas preferidos para a realizar textos.

A turma é ainda segundo a professora titular “ (...) tem uma boa aprendizagem, apesar de ser faladora, muito faladora (...) ”. Considerou ainda que é no Português que os alunos encontram as suas maiores dificuldades.

*“ (...) Os alunos apresentam dificuldades a nível da comunicação escrita, ou seja, a criação de textos (...) no sentido de utilizarem um vocabulário pobre, com ideias repetidas, muitas palavras repetidas e alguns deles ainda dão muitos erros ortográficos e não respeitam os sinais de pontuação e das*

*regras da escrita.” Entrevista à professora da atividade curricular a 23 de janeiro de 2013<sup>27</sup>*

### 3.10.6 – Os pais dos alunos da turma<sup>28</sup>

Os pais dos alunos foram ao longo do ano interessados quer na aprendizagem dos alunos, indo à escola sempre que solicitados pela professora titular de turma, quer pelo presente projeto. Os encarregados de educação apresentam uma escolaridade variada, através dos gráficos apresentados podemos constatar que a maior percentagem (29%) das mães possui formação ao nível do 2.º Ciclo.

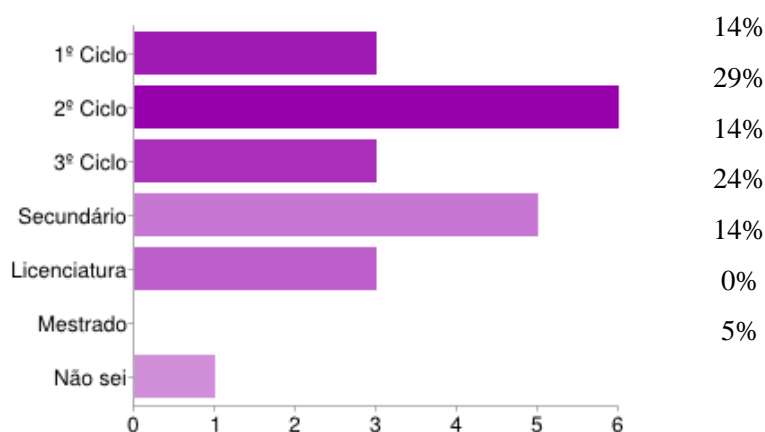


Gráfico 13 - Habilitações Literárias das mães

Os pais apresentam um nível de escolaridade inferior, tendo 33% dos pais terminado o 1.º Ciclo de Escolaridade.

<sup>27</sup> Dados disponíveis no anexo 14

<sup>28</sup> Dados disponíveis no anexo 6

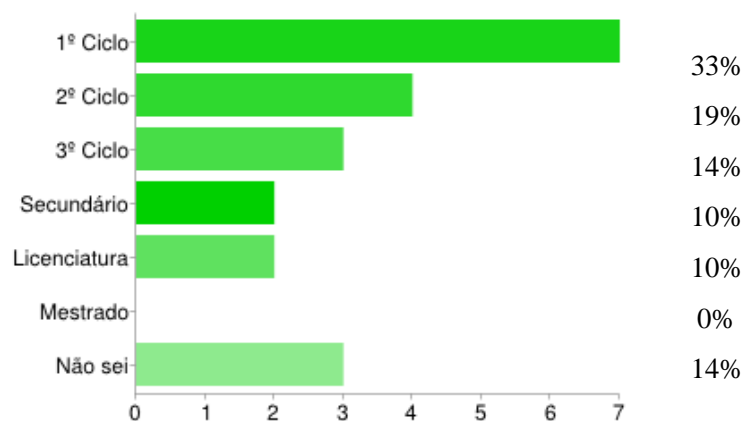


Gráfico 14 - Habilitações Literárias dos pais

### 3.10.7 – A sala TIC

A escola possui duas salas de informática. A sala 1 usada ao longo do projeto pelos alunos está equipada com 16 computadores ligados à internet através do Wireless (rede sem fios) e por duas impressoras. A sala 2 usada esporadicamente para desenvolver o projeto possui 13 computadores também eles ligados à internet através da rede sem fios.



Imagem 1 - Sala de TIC

## **CAPÍTULO 4 – O PROJETO**

### **4.1 – Contextualização**

O blogue individual dos alunos surgiu no início do ano letivo e tinha como finalidade a publicação dos textos criados por eles, tanto na aula da atividade curricular como em casa, sendo o principal objetivo incentivar os alunos a criar textos para desenvolver o seu blogue.

No documento Organização Curricular e Programas do 1.º Ciclo do Ensino Básico (2004) é enaltecida a importância da escrita enquanto fonte de prazer sem advertências constantes: “escrever e ler sem receio de censura, com a certeza de poder contar com os apoios necessários ao aperfeiçoamento das produções, permitirá a descoberta do prazer de escrever e ler e entendimento de que todas as produções podem ser melhoradas, reformuladas, transformadas.” (p. 146) A criação dos blogues possibilitou aos alunos melhorar e transformar as suas produções de texto, desenvolvendo o gosto pela escrita e consequentemente pela leitura.

A escolha da ferramenta da web 2.0 - Blogue, recaiu essencialmente por ser uma ferramenta intuitiva, de fácil acesso e em português. O Blogue permite que os alunos acrescentem comentários aos conteúdos publicados e que reescrevam esse mesmo conteúdo. A apresentação das mensagens é realizada de forma cronológica. Gomes (2005) apoia esta ideia referindo que o blogue é uma página na web onde as mensagens são apresentadas de forma cronológica, sendo as mensagens mais recentes normalmente apresentadas em primeiro lugar.

A Organização Curricular e Programas do 1.º Ciclo do Ensino Básico (2004) refere ainda que um dos objetivos gerais é o da promoção da divulgação dos escritos como meio de os enriquecer e de encontrar sentidos para a sua produção, bem como, aperfeiçoar a competência escrita pela utilização de técnicas de auto e de heterocorreção. O blogue proporciona o desenvolvimento destes dois objetivos. Permitindo ao aluno divulgar e dar sentido aos seus textos, e através de posteriores visualizações compreender os seus erros, autocorrigir-se e com a ajuda das críticas construtivas (comentários recebidos) melhorar os seus trabalhos.

## 4.2 – A criação do Blogue

Depois de entrar na sua conta de gmail, os alunos acediam há palavra “Mais”

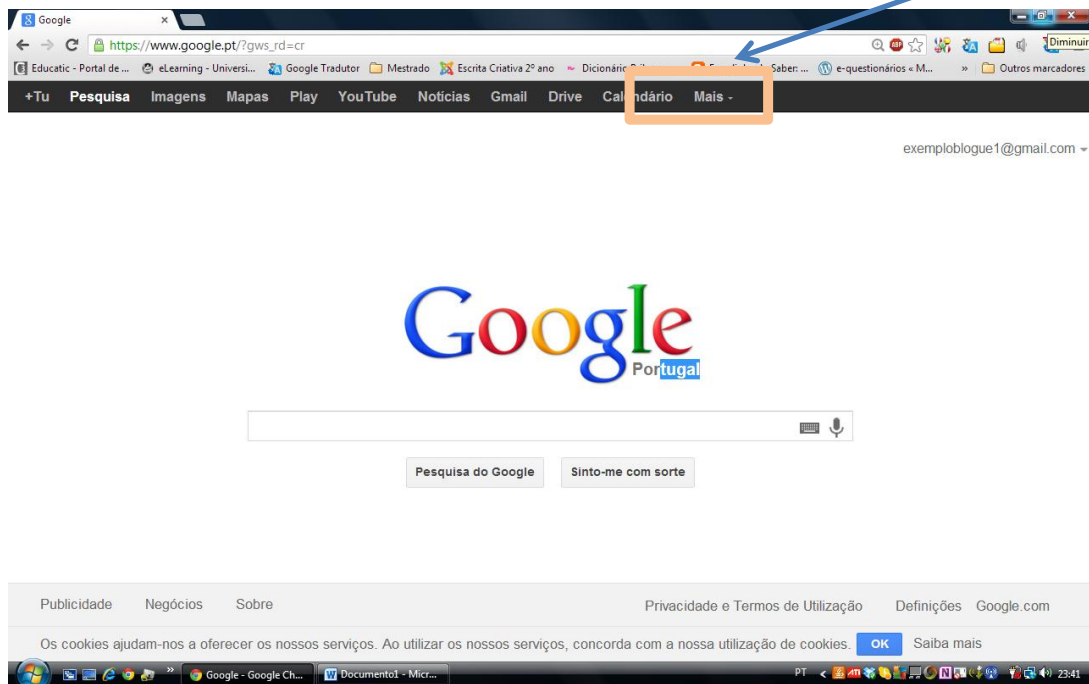


Imagem 2 – 1ª Etapa da construção do blogue

Seguidamente procuraram a palavra “Blogger”, para iniciar a construção do seu blogue.

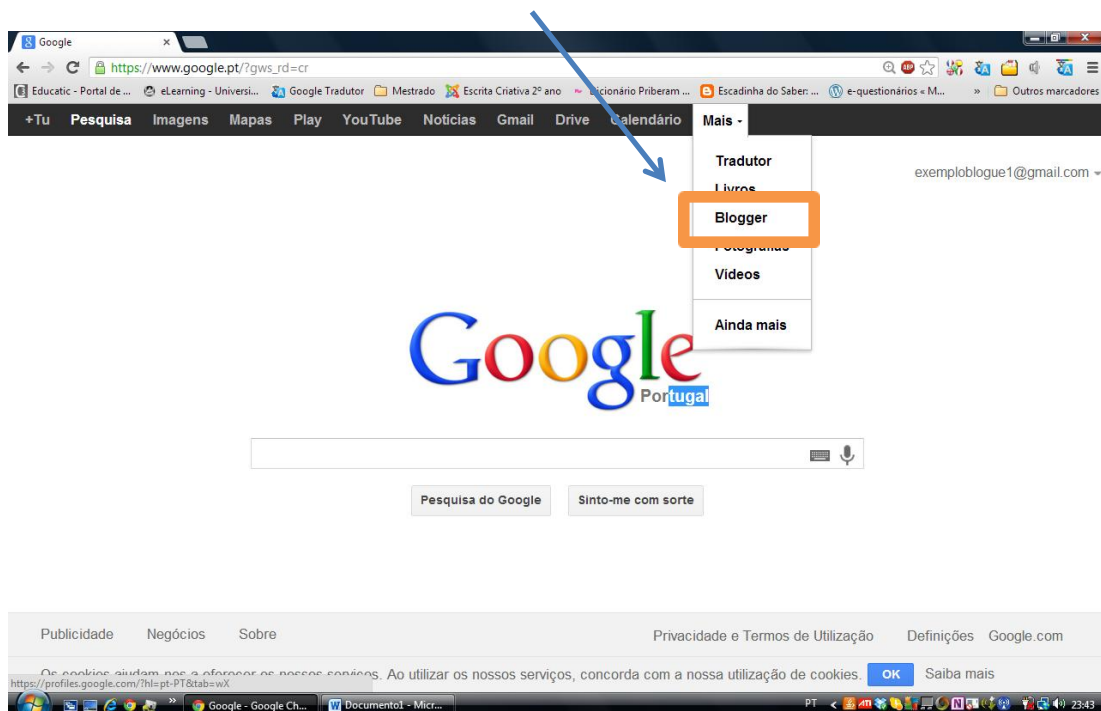


Imagem 3 – 2ª Etapa da construção do blogue

Os alunos colocam o “nome” que irá identificar o seu blogue.



Imagem 4 – 3ª Etapa da construção do blogue

Eram início ao seu blogue, clicando no “Blogue novo”.

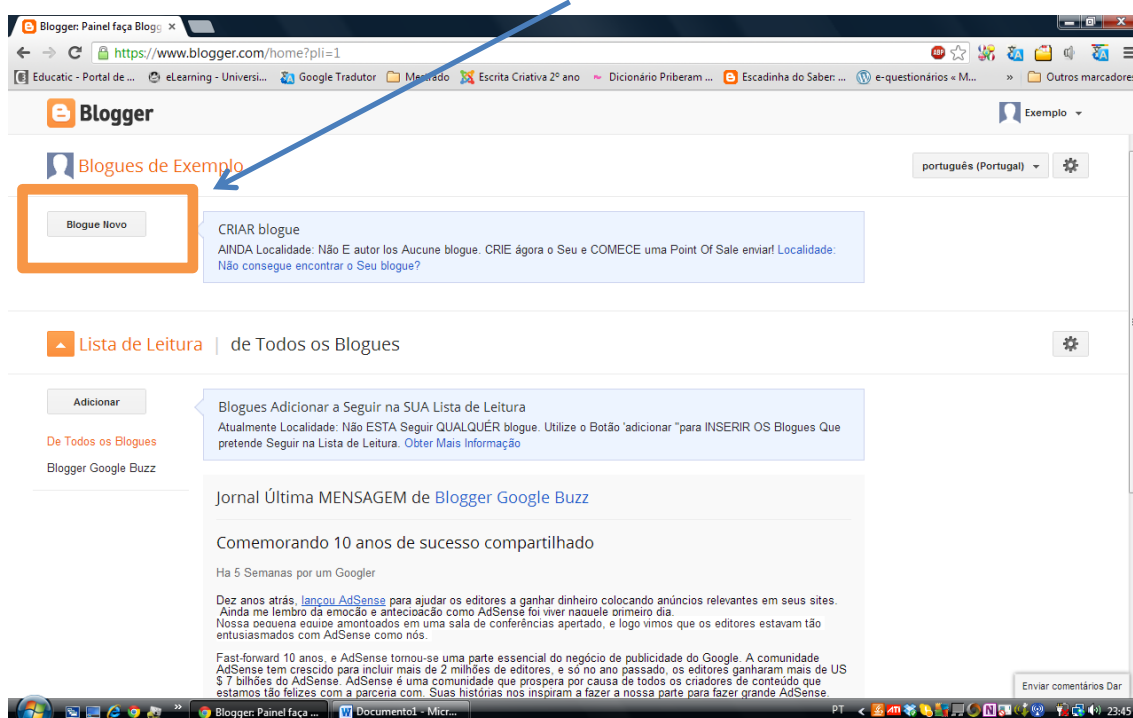


Imagem 5 – 4ª Etapa da construção do blogue

Os alunos deram o **“nome ao seu blogue”**, inicialmente e para ser de fácil acesso, foram nomes muito parecidos, assim como, o **“endereço”**. Escolheram o seu modelo de apresentação e exploraram um pouco essa funcionalidade.

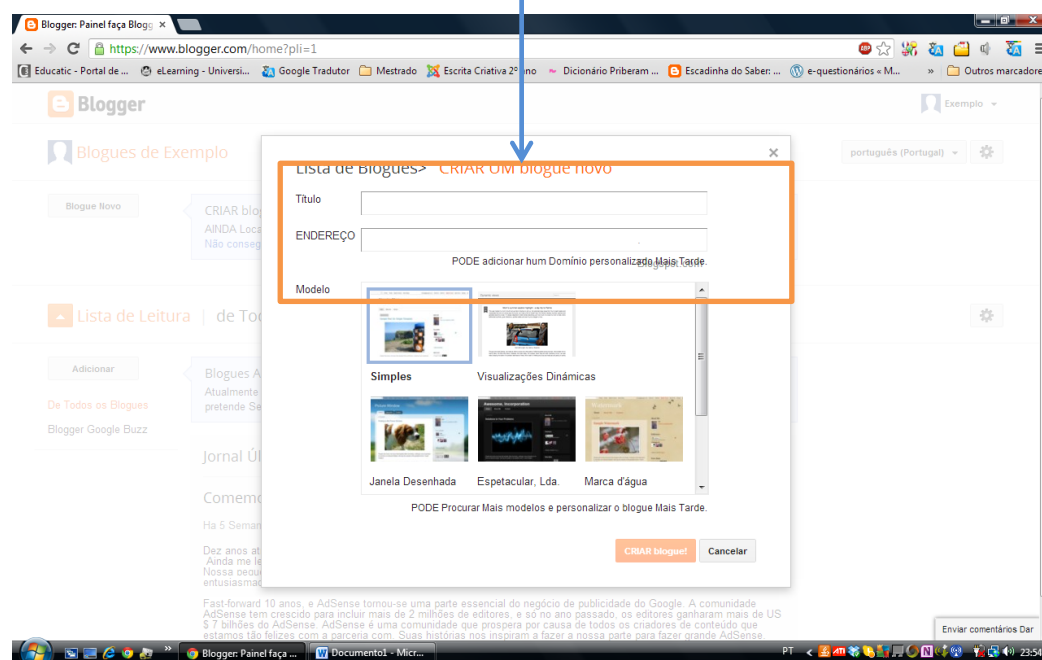


Imagem 6 – 5ª Etapa da construção do blogue

Após o blogue criado, os alunos exploraram as várias **“funcionalidades”** que surgem na lateral esquerda da página.

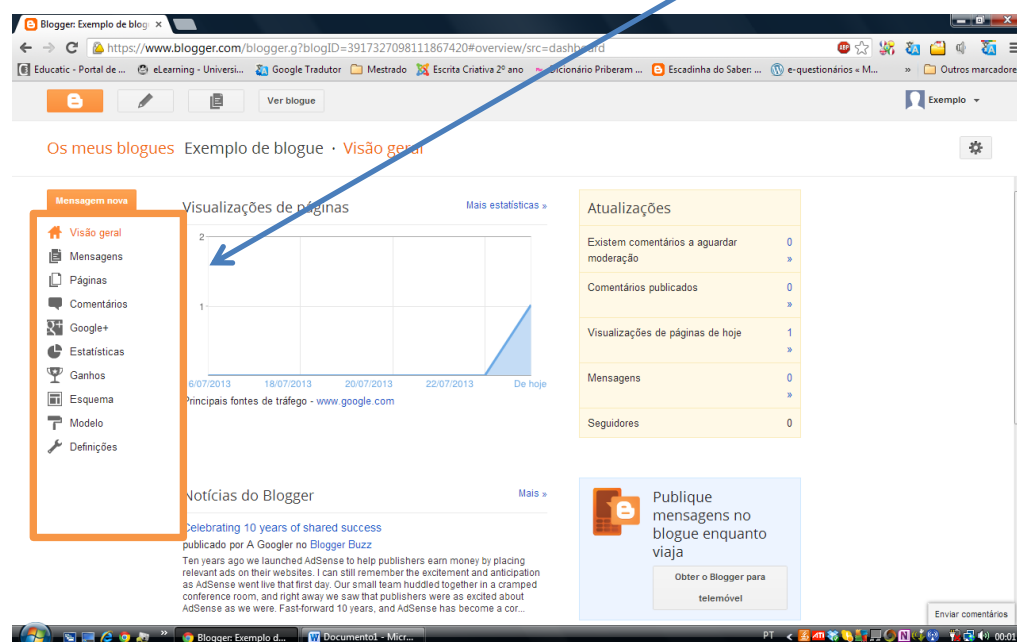


Imagem 7 – 6ª Etapa da construção do blogue



### 4.3 – Estrutura do Blogue

O blogue do aluno foi criado com três páginas. A primeira, a página inicial, onde os alunos inseriam as suas produções literárias. A segunda página, a que se designou de “Quem sou eu?”, onde os alunos criaram um acróstico com adjetivos que os caracterizavam através do seu nome. Para finalizar, a terceira página tinha uma hiperligação à Biblioteca Digital, onde os alunos sempre que queriam, podiam ir ler alguma história. Em baixo podemos visionar através das ilustrações a estrutura do blogue do aluno.

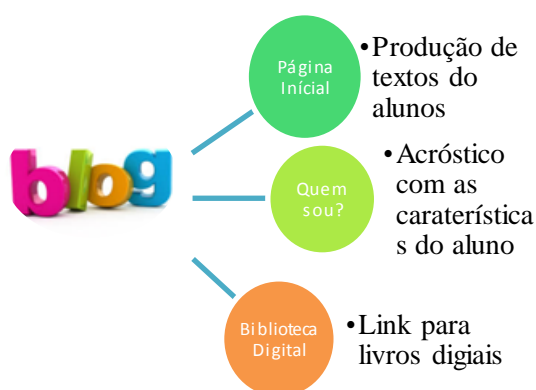


Imagem 8 - Esquema do blogue da pequenada



Imagem 9 – Imagem do blogue da pequenada

### 4.4 – O blogue “mãe”

O blogue “Escrita Criativa, brincadeira de crianças”<sup>29</sup>, surgiu da necessidade dos alunos terem um sítio na web onde pudessem procurar os blogues dos colegas, assim como a professora/investigadora e professora da atividade curricular pudessem visionar e dar um feedback aos trabalhos dos alunos.

<sup>29</sup> Disponível em <http://proftictsa.blogspot.pt/>

Carinhosamente os alunos começaram a referir-se ao mesmo com o nome “mãe”. A criação do blogue e sua manutenção foi ao longo do projeto da responsabilidade da professora/investigadora, tendo sido criadas sete páginas para o blogue.

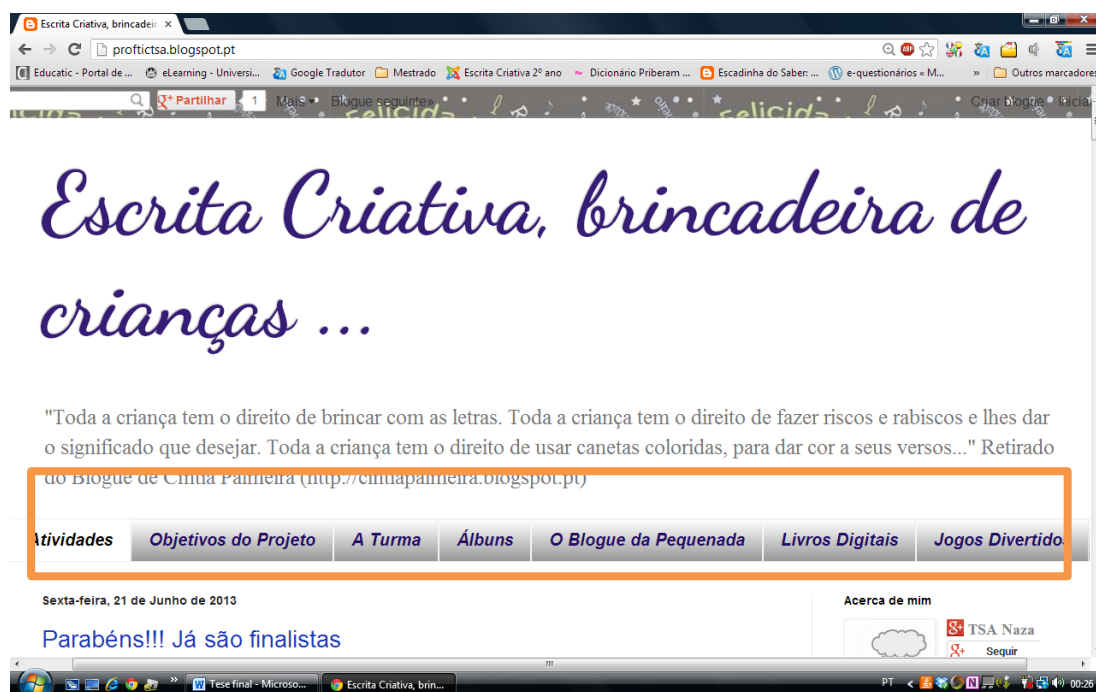


Imagem 10 - Página do blogue: "Escrita Criativa, brincadeira de crianças."

Na primeira página, das atividades foram colocadas ao longo do ano algumas atividades/propostas de escrita, que os alunos podiam ao não realizar. Todo o trabalho proposto por nós, ao longo do ano, era visto mais como um incentivo do que como uma obrigação. A segunda página descreve de forma resumida como surgiu o projeto e seus objetivos. A terceira página é composta pela fotografia da turma e de uma descrição feita por cada aluno da sua turma. A página seguinte consiste na criação de um álbum fotográfico com os alunos a trabalhar ao longo do projeto. Os livros digitais estão na página seguinte esta consiste em algumas hiperligações a site portugueses com livros. Finalizou-se a estrutura deste blogue com alguns jogos de português, que os alunos<sup>30</sup> gostaram bastante de explorar.

<sup>30</sup> Dados disponíveis no anexo 24

*“(...) gostei de ouvir as histórias na biblioteca digital.” Comentário do aluno A10 a 23 de janeiro de 2013*

*“(...) gostei de ir ao site da escrita criativa brincadeira de crianças, jogar no Letroca.” Comentário do aluno A2 a 22 de maio de 2013*

Apesar de ter sido criado como um blogue de apoio aos blogues dos alunos verificou-se, como se pode ver na imagem abaixo, uma grande afluência de visitantes, sendo de salientar os visitantes portugueses 338 (48%) e os visitantes brasileiros 226 (32.1%).



Imagem 11 - Visitantes do blogue (26 de julho de 2013)



## CAPÍTULO 5 – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo apresentamos os resultados do projeto, através de duas percepções distintas: a dos alunos e a das professoras envolvidas.

Como foi referido no ponto 3.10.5 do capítulo da Investigação Qualitativa como Metodologia, a maioria dos alunos (86%<sup>31</sup>), possuía um bom conhecimento do uso dos computadores e internet, pois frequentavam as aulas TIC nos anos transatos ou tinham computadores em casa (100%). Os alunos<sup>32</sup> revelaram-se empenhados nas atividades realizadas no word.

*“Gostei de [...] aprender a escrever no word e a mudar de cores as letras.” Comentário de A3 a 23 de janeiro de 2013*

*“Gostei de passar os textos para o computador.” Comentário de A2 a 22 de maio de 2013*

*“Gostei de passar os textos para o word.” Comentário de A8 e A9 a 22 de maio de 2013*

No entanto alguns ainda revelaram no início do projeto, dificuldades a aceder aos computadores ou a trabalhar nos mesmos.

*“Senti dificuldades em aceder ao computador, a escrever no teclado [...] a professora ajuda quando sentimos dificuldades.” Comentário de A3 a 23 de janeiro de 2013*

---

<sup>31</sup> Questionário realizado aos alunos a 28 de novembro de 2013 (anexo 16, p. 37)

<sup>32</sup> Dados disponíveis no anexo 24

## 5.1 – Os alunos e o seu blogue

Tratava-se de uma ferramenta da web 2.0, que a grande maioria desconhecia (90%) e mesmo os poucos que afirmaram conhecê-la nunca a tinham explorado. Após uma explicação breve do que era um blogue, quais as suas funcionalidades e finalidades, os alunos iniciaram a exploração dos respetivos blogues.

O aluno A10, numa publicação do seu blogue<sup>33</sup>, no dia 20 de junho de 2013, definiu-o como sendo um «tipo de armazém virtual qua armazena textos.»

Após o primeiro impacto, o entusiasmo foi crescendo, principalmente porque estavam a explorar uma ferramenta nova, como podemos constatar nas mensagens que deixaram nos seus blogues<sup>34</sup>.

*“Quando eu entrei no blogue pela primeira vez eu senti-me feliz, animada e entusiasmada.” A1*

*“No dia que criei o meu blogue eu senti-me feliz.” A2*

*“Quando criei o meu blogue [...] fiquei feliz por saber que era algo importante e que podia usar no futuro.” A4*

*«Senti uma alegria ao ver a professora a ensinar-nos para depois nós fazermos a mesma coisa, era muito divertido.» A13*

*“Quando eu criei o blogue eu senti-me muito feliz.” A19*

*“Quando a professora Telma Sá me ajudou a criar o meu blogue, eu gostei muito, senti que talvez pudesse fazer muitos textos.” A21*

---

<sup>33</sup> Blogue “João brincando com as palavras”, disponível em: <http://joaocunhatic.blogspot.pt/>

<sup>34</sup> Dados disponíveis no anexo 35

Para percebermos o tipo de competências que os alunos desenvolveram, nomeadamente a reflexão sobre o seu blogue, foi feita a análise dos diversos dados recolhidos através da elaboração de uma grelha de análise, inspirada no trabalho de Bardin (2011). Conscientes da especificidade da tarefa adotou-se uma categoria da relação dos alunos com o blogue e como subcategorias adotaram-se: o gosto no desenvolvimento do projeto, as dificuldades sentidas e as interações com os colegas<sup>35</sup>, com base nos comentários realizados ao longo do projeto e dos questionários “Registo da Aula”<sup>36</sup> e “Registo Final da Atividade”<sup>37</sup>. Através dos dois questionários, os alunos refletiam sobre como se sentiam a trabalhar no seu blogue.

#### *Gosto no desenvolvimento do projeto:*

Nesta subcategoria tentou-se identificar todo o tipo de emoções positivas que os alunos demonstraram ao longo do projeto. Expressões como gosto de “mudar o fundo” e “publicar textos” entre outras retiradas dos seus comentários revelaram grande entusiasmo na criação e desenvolvimento do seu blogue.

*Gosto de...*

*“Mudar o fundo...” A10*

*“Publicar textos...” A5*

*“Acrescentar mensagens...” A16*

*“Meter a aplicação dos peixinhos e poder criar textos para meter no meu blogue...” A11*

*“Trabalhar no meu blogue e escrever textos e poemas.” A12*

*“Gosto de fazer textos, publicamos frases e também gosto de jogar.” A14*

---

<sup>35</sup> Dados disponíveis nos anexos 26 3 27

<sup>36</sup> Questionário disponível no anexo 9

<sup>37</sup> Questionário disponível no anexo 18

Na generalidade os alunos gostavam de explorar as funcionalidades do blogue e de introduzir novos textos, assim como de alimentar os seus peixinhos, uma miniaplicação que todos os alunos quiseram colocar no seu blogue. A grande maioria dos alunos revelou ainda grande interesse nos jogos didáticos que foram introduzidos no blogue “mãe”<sup>38</sup> destinados a desenvolver as competências do português.

### *Dificuldades sentidas:*

Nesta subcategoria, tentou-se identificar os tipos de dificuldades sentidas na criação e desenvolvimento do blogue. Apesar da ferramenta da web 2.0 estar em português, os alunos sentiram algumas dificuldades que por tentativa e erro ou por ajuda da professora/investigadora ou dos próprios colegas conseguiram superar.

A grande maioria das dificuldades descritas pelos alunos ao longo do projeto foram a introdução de textos ou imagens e saber onde estavam guardados os textos produzidos, como comprovam os exemplos<sup>39</sup>:

*“(...) nos erros de ortografia(...)” A18*

*“(...) passá-los (textos) para o bogue. A professora ajudou-me [...] e corrigiu os erros.” A9*

*“(...) a adicionar o palhaço (imagem) e também a publicar os textos a professora ajudou-me.” A16*

*“(...) a encontrar imagens na internet e de meter no blogue. A professora ajudou-me...” A21*

*“(...) em mudar a cor das letras das quadras [...] a professora ajudou-me.” A10*

---

<sup>38</sup> Blogue – “Escrita criativa brincadeira de crianças”, disponível em <http://proftictsa.blogspot.pt/>

<sup>39</sup> Disponíveis no anexo 27



*“Saber como se publica imagens juntamente com os textos, a professora ajudou-me.” A5*

*“Ao escrever os textos há algumas palavras que não sei como se escrevem.” EA9*

*“Eu tive dificuldades a criar o blogue [...] a mudar o fundo [...] agora já sei.” EA15*

### *Interação com os colegas:*

Na terceira subcategoria, pretendeu-se identificar a interação com os colegas no decorrer do projeto. Os alunos gostavam essencialmente de comentar os textos dos seus colegas, como podemos verificar nas afirmações<sup>40</sup> que realizaram:

*“(...) comentar as coisas dos colegas (...)” A4*

*“(...) toda a gente os ler e dar a sua opinião [...] gostei mais [...] do A11 e do A4.” A5*

*“(...) os comentários só dizem coisas boas.” A16*

*“Gostamos de deixar comentários.” EA5*

*“(...)comentar textos dos meus colegas, ver o blogue deles.” A11*

Por se tratar de uma ferramenta nova, consideramos pertinente aferir o grau de conhecimento adquirido ao longo do projeto. Para tal os alunos realizaram dois questionários, o primeiro após um contato inicial<sup>41</sup> com o blogue e as suas funcionalidades e o segundo no final<sup>42</sup>. Através da comparação dos dois momentos<sup>43</sup> podemos ter a perceção do conhecimento adquirido do seu blogue, como constatamos na tabela abaixo.

---

<sup>40</sup> Disponíveis no anexo 27

<sup>41</sup> Questionário disponível no anexo 7

<sup>42</sup> Questionário disponível no anexo 16

|   | Respostas  |       |
|---|------------|-------|
| <b>1- Entro no meu blogue com facilidade.</b>                 | Verdadeiro | Falso |
| 1º Questionário (16 de janeiro)                               | 95%        | 5%    |
| 2º Questionário (19 de junho)                                 | 95%        | 5%    |
| <b>2 - Mudo a imagem de fundo do meu blogue.</b>              | Verdadeiro | Falso |
| 1º Questionário (16 de janeiro)                               | 71%        | 29%   |
| 2º Questionário (19 de junho)                                 | 100%       | 0%    |
| <b>3 - Introduzo uma nova miniaplicação no meu blogue.</b>    | Verdadeiro | Falso |
| 1º Questionário (16 de janeiro)                               | 14%        | 86%   |
| 2º Questionário (19 de junho)                                 | 57%        | 43%   |
| <b>4 - Mudo a cor e o tipo de letra do meu blogue.</b>        | Verdadeiro | Falso |
| 1º Questionário (16 de janeiro)                               | 81%        | 19%   |
| 2º Questionário (19 de junho)                                 | 95%        | 5%    |
| <b>5 - Altero o título do meu blogue.</b>                     | Verdadeiro | Falso |
| 1º Questionário (16 de janeiro)                               | 43%        | 57%   |
| 2º Questionário (19 de junho)                                 | 57%        | 43%   |
| <b>6 - Escrevo uma nova imagem.</b>                           | Verdadeiro | Falso |
| 1º Questionário (16 de janeiro)                               | 67%        | 33%   |
| 2º Questionário (19 de junho)                                 | 100%       | 0%    |
| <b>7 - Introduzo uma hiperligação no meu blogue.</b>          | Verdadeiro | Falso |
| 1º Questionário (16 de janeiro)                               | 10%        | 90%   |
| 2º Questionário (19 de junho)                                 | 100%       | 0%    |
| <b>8 - Insiro uma imagem numa mensagem.</b>                   | Verdadeiro | Falso |
| 1º Questionário (16 de janeiro)                               | 29%        | 11%   |
| 2º Questionário (19 de junho)                                 | 95%        | 5%    |
| <b>9 - Publico corretamente uma mensagem no meu blogue.</b>   | Verdadeiro | Falso |
| 1º Questionário (16 de janeiro)                               | 86%        | 14%   |
| 2º Questionário (19 de junho)                                 | 100%       | 0%    |
| <b>10 - Insiro um PowerPoint no meu blogue.</b>               | Verdadeiro | Falso |
| 1º Questionário (16 de janeiro)                               | 5%         | 95%   |
| 2º Questionário (19 de junho)                                 | 14%        | 86%   |
| <b>11 - Consigo editar uma mensagem antiga no meu blogue.</b> | Verdadeiro | Falso |
| 1º Questionário (16 de janeiro)                               | 24%        | 76%   |
| 2º Questionário (19 de junho)                                 | 90%        | 10%   |
| <b>12 - Comento mensagens noutros blogues.</b>                | Verdadeiro | Falso |
| 1º Questionário (16 de janeiro)                               | 71%        | 29%   |
| 2º Questionário (19 de junho)                                 | 100%       | 0%    |

Quadro 3 - O que sei fazer no meu blogue

<sup>43</sup> Respostas dos questionários disponíveis no anexo 8 e 17

Ao analisarmos a tabela, podemos verificar que em nove questões mais de 90% dos alunos afirmaram que conseguiam fazer a atividade corretamente e sem ajuda.

Na introdução de uma nova miniaplicação e na alteração do título que inicialmente deram ao seu blogue, 57% dos alunos afirmaram que sabiam fazer. Trataram-se de duas atividades realizadas no início do projeto, mas que os alunos pouco exploraram depois disso.

A questão “insiro um PowerPoint no meu blogue”, foi onde os alunos sentiram mais dificuldade, cerca de 86% afirmou que não conseguia realizar a atividade. Tratou-se de uma atividade pouco explorada ao longo do projeto.

Após aferir o conhecimento adquirido pelos alunos no seu blogue, desejámos saber o seu grau de satisfação<sup>44</sup> no desenrolar do projeto. Do questionário salientam-se duas questões:

- Sinto dificuldades em trabalhar no meu blogue?
- Ajudo os colegas sempre que me é solicitado?

Ao compararmos as respostas<sup>45</sup> dadas, através da criação de um quadro inspirado no trabalho de Bardin (2011), podemos constatar nos dois questionários e relativamente à primeira questão que 43% dos alunos, no primeiro questionário sentiam por vezes dificuldades a trabalhar no seu blogue, por seu lado 10% dizia sentir sempre e outros 10% quase sempre, existindo um universo de 39% dos alunos que considerava que raramente ou nunca tinha dificuldades. Já no segundo questionário, pode-se constatar que nenhum aluno diz sentir sempre ou quase sempre dificuldades ao trabalhar no seu blogue, também o número de alunos que sentiam dificuldades às vezes baixou para 29%, aumentando desta forma os alunos que raramente (57%) ou nunca (14%) a sentiam.

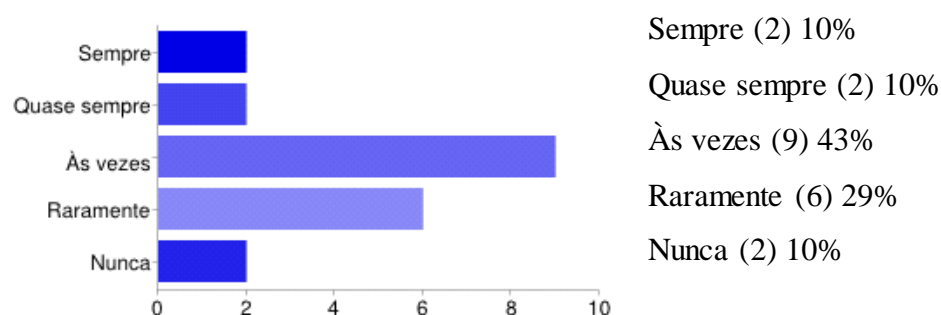


Gráfico 15 - “Questionário 16 de janeiro de 2013”

<sup>44</sup> Questionário disponível ao anexo 9 e 18

<sup>45</sup> Disponíveis no anexos 10 e 19

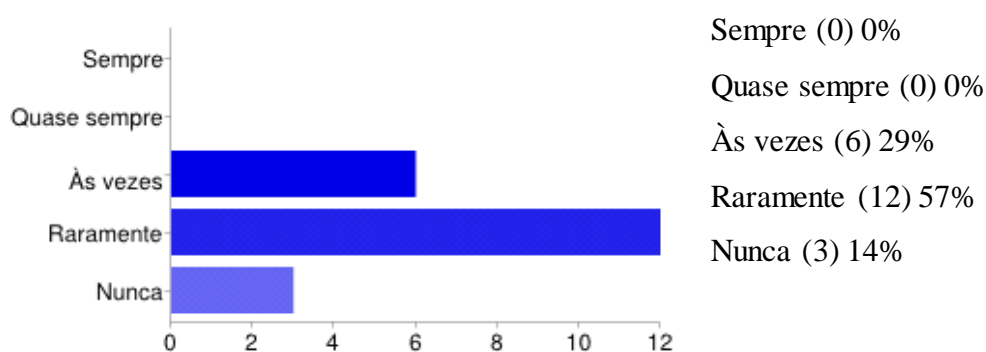


Gráfico 16 - "Questionário 19 de junho de 2013"

Se tivermos em atenção a tabela comparativa<sup>46</sup>, verificamos que apenas um aluno considera que regrediu, sentido por vezes dificuldades a trabalhar no seu blogue. No entanto, temos de ter em consideração que essa regressão, de acordo com o aluno, é de nunca sentir dificuldades para raramente as sentir. No geral, metade dos alunos considera que manteve as suas dificuldades e a outra metade acredita que as superou, como constatamos na tabela em baixo.

| Sinto dificuldades em trabalhar no meu blogue. |    |      |
|--|----|------|
| Manteve  | 10 | 48%  |
| Superou  | 6  | 28%  |
| Superou Bem                                    | 4  | 19%  |
| Regrediu                                       | 1  | 5%   |
| Total de alunos                                | 21 | 100% |

Quadro 4 - "Progressão das dificuldades dos alunos"

No mesmo questionário salientou-se ainda a questão: Ajudo os colegas sempre que me é solicitado?

Como podemos verificar nos gráficos em baixo, não existiu uma alteração significativa nas respostas dos alunos a esta questão, apenas um aluno considerou que ajudava sempre os colegas em detrimento do quase sempre.

<sup>46</sup> Disponível no anexo 36

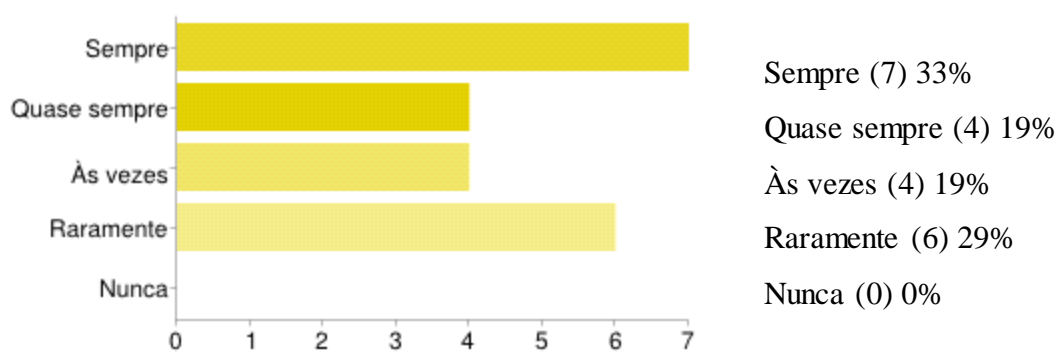


Gráfico17 - “Questionário 16 de janeiro de 2013”

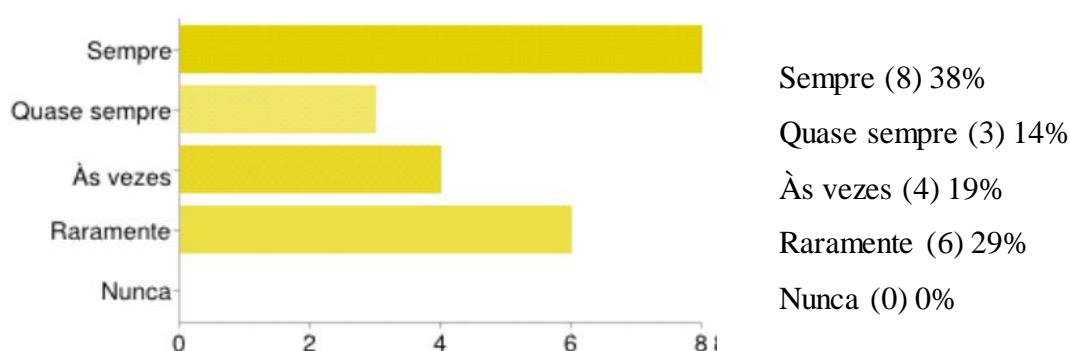


Gráfico 18 - “Questionário 19 de junho de 2013”

Ao visionamos as imagens dos blogues dos alunos<sup>47</sup>, verificamos alguma discrepância no número de postagens. Tratando-se de um trabalho facultativo, onde o objetivo do estudo era incentivar os alunos a escrever por eles e não a sentirem-se obrigados, podemos aferir que alguns alunos sentiram-se verdadeiramente motivados a elaborar textos criativos para deixar no seu blogue.

Nesta análise devemos ter em conta que a grande maioria dos alunos e de acordo com a professora da atividade curricular<sup>48</sup>, não gostava de escrever.

*“No início do ano muitos deles diziam: «não quero escrever, não tenho ideias, não tenho paciência» e agora no fim do ano verificou-se totalmente o contrário. [...] eles gostaram mesmo de escrever [...] e muitos deles*

<sup>47</sup> Disponíveis no anexo 33

<sup>48</sup> Disponível no anexo 23

*produziram textos lindíssimos.” Entrevista à professora da atividade curricular a 18 de julho*

Podemos salientar os alunos: A5, A9, A15 e A18 com mais de 30 publicações, destacando-se o autor do bogue A5 com 75 publicações.

No entanto se realizarmos a média de publicações da turma ao longo do projeto, constatamos que cada aluno publicaria cerca de 22 textos ao longo do projeto. Na tabela e no gráfico em baixo, podemos verificar as publicações individuais dos alunos.<sup>49</sup>

| <b>Aluno:</b>                          | <b>Publicações 2012</b> | <b>Publicações 2013</b> | <b>Total de Publicações</b> |
|--|-------------------------|-------------------------|-----------------------------|
| A1                                     | 5                       | 8                       | 13                          |
| A2                                     | 5                       | 18                      | 23                          |
| A3                                     | 5                       | 6                       | 11                          |
| A4                                     | 6                       | 15                      | 21                          |
| A5                                     | 8                       | 67                      | 75                          |
| A6                                     | 8                       | 8                       | 16                          |
| A7                                     | 8                       | 8                       | 16                          |
| A8                                     | 9                       | 8                       | 17                          |
| A9                                     | 5                       | 23                      | 28                          |
| A10                                    | 7                       | 12                      | 19                          |
| A11                                    | 9                       | 14                      | 23                          |
| A12                                    | 7                       | 9                       | 16                          |
| A13                                    | 2                       | 11                      | 13                          |
| A14                                    | 5                       | 9                       | 14                          |
| A15                                    | 6                       | 27                      | 33                          |
| A16                                    | 5                       | 17                      | 22                          |
| A17                                    | 5                       | 15                      | 20                          |
| A18                                    | 9                       | 24                      | 33                          |
| A19                                    | 7                       | 17                      | 24                          |
| A20                                    | 10                      | 14                      | 24                          |
| A21                                    | 5                       | 13                      | 18                          |
| <b>Total de publicações da turma</b>   |                         |                         | 479                         |
| <b>Média de publicações por alunos</b> |                         |                         | 22                          |

Quadro 5 – “Publicações por aluno”

<sup>49</sup> Disponíveis no anexo 34

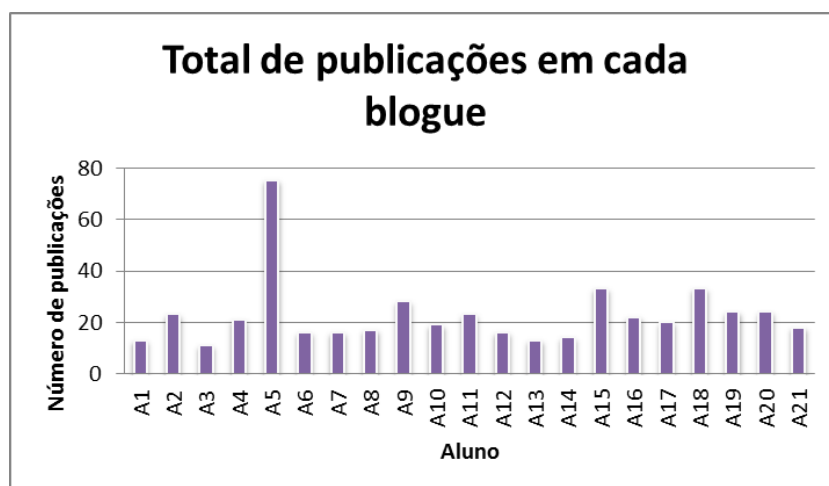


Gráfico 19 - "Total de publicações em cada blogue"

### 5.1.1 – A visão da investigadora em relação aos alunos e ao blogue<sup>50</sup>

No início da criação dos blogues os alunos revelaram-se um pouco apreensivos, essencialmente por se tratar de uma ferramenta que desconheciam

*“Os alunos no início estavam apreensivos, mas como fizemos as mudanças em conjunto depressa se sentiram à vontade para explorar sozinhos o seu blogue.” Diário de Bordo, a 10 de outubro de 2012*

Alguns alunos revelaram dificuldades na formatação dos seus blogues e publicação de textos, na memorização da palavra passe e endereço eletrónico. As diversas passagens sobre esta temática foram catalogadas<sup>51</sup> tendo por base o trabalho de Bardin (2011) resultando nas seguintes expressões:

<sup>50</sup> Disponível no anexo 30

<sup>51</sup> Disponíveis no anexo 30

*“Os alunos, A16 e A12, sentiram dificuldades nas alterações à formatação.”*

*“Os alunos, A1, A7 e A14, não se recordavam da palavra passe dos seus blogues.”*

*“Ajudei os alunos, A21, A9, A11, A2 e A3, a mudarem o fundo do seu blogue, pois não se lembravam dos passos.”*

*“Os alunos, A19, A10 e A14, sentiram dificuldades em publicar os seus textos, pois não se lembravam de como os ir buscar à pasta onde estavam guardados”*

Durante as observações realizadas nas sessões pudemos constatar um grande entusiasmo, sempre que um colega pedia para ver o blogue de outro aluno. A passagem do diário de bordo<sup>52</sup> deixada em abaixo reflete essas emoções:

*“Entusiasmo sempre que introduziam um texto e mais ainda se um colega pedisse para ver o seu blogue.” Diário de Bordo, 7 de novembro de 2012*

Verificou-se ainda a interajuda dos alunos na manutenção dos seus blogues:

*“Os alunos que não iam ao seu blogue, ajudavam os colegas, acabando por também aprender e explicar algumas dúvidas do colega.” Diário de Bordo, 14 de novembro de 2012*

---

<sup>52</sup> Disponíveis no anexo 25



Na catalogação da relação<sup>53</sup> dos alunos com o seu blogue, elaboraram-se duas subcategorias adicionais que refletem as percepções da professora/investigadora registadas no “Diário de Bordo”. As subcategorias são o feedback e a iniciativa e motivação. Na primeira tentou-se identificar o feedback dado aos textos publicados através de mensagens deixadas de incentivo ou de verificação de dados deixados:

*“O texto está giro, muito giro, boa imaginação.” Comentário deixado pela professora/investigadora no blogue de A7*

*“Onde foste buscar este texto? Reconto ou copiado. Tens de dizer quando fazes recontos ou copias algum texto.” Comentário deixado pela professora/investigadora no blogue de A5*

Numa entrevista realizada aos alunos, no dia 6 de março de 2013<sup>54</sup>, estes questionaram sobre o que é que tinha gostado mais até ao momento nos seus blogues. Transmíti-lhes que o essencial não era ver os seus blogues muito coloridos mas sim se realizam textos para lá deixarem e assim evoluírem no seu blogue.

*“Eu, gosto de vez em quando ir ver o vosso blogue e ver a evolução deles [...] gosto quando aparecem lá textos novos, gosto de ver os comentários que vocês fazem dos colegas.”*

Na segunda subcategoria, pretendeu-se essencialmente identificar a iniciativa dos alunos a elaborarem textos em casa e de os introduzir no seu blogue. Como podemos constatar nos exemplos em baixo, existiu uma crescente iniciativa e motivação nos alunos para realizarem produção de textos em casa.

---

<sup>53</sup> Disponíveis no anexo 30

<sup>54</sup> Disponíveis no anexo 15

*“Alguns alunos trouxeram textos escritos na sala com a professora da curricular e inseriram-nos.” Diário de Bordo, 21 de novembro de 2012*

*“Muitos textos ainda são introduzidos na sala da curricular, mas alguns alunos começam a trazer textos produzidos em casa.” Diário de Bordo, 12 de dezembro de 2012*

*“Alguns alunos tinham textos produzidos durante as férias e inseriram os mesmos nos seus blogues.” Diário de Bordo, 9 de janeiro de 2013*

*“Cada vez mais os alunos trazem de casa textos ou inserem em casa.” Diário de Bordo, 30 de janeiro de 2013*

*“Os alunos pedem se podem mudar a cor das letras nos seus textos.” Diário de Bordo, 13 de março de 2013*

*“Os alunos A14, A7, A16 e A21, pediram-me ajuda na colocação dos textos no blogue, alguns destes alunos não têm internet em casa.” Diário de Bordo, 22 de maio de 2013*

## **5.2 – Os alunos e o desenvolvimento da escrita criativa**

A consciência da evolução da escrita criativa foi aferida através da realização da entrevista<sup>55</sup> e do questionário final<sup>56</sup> realizado aos alunos, no sentido de verificar a sua perceção do tema. Os alunos puderam ainda definir a escrita criativa numa expressão ou palavra. De modo a aferir com maior precisão os resultados, realizaram-se dois quadros<sup>57</sup> inspirados no trabalho de Bardin (2011).

---

<sup>55</sup> Disponível no anexo 15

<sup>56</sup> Disponível no anexo 20

<sup>57</sup> Disponíveis nos anexos 31 e 32

Ao tentarem definir a escrita criativa numa palavra, os alunos descreveram-na como: divertida; fixe; engraçada, alegre e fantástica entre outras. Existiram ainda alunos que a descreveram como chata, cansativa e difícil. No entanto e se compararmos estas palavras com a definição dada pelos alunos no mesmo anexo, não encontramos nenhuma definição pejorativa, como constatamos nos exemplos em baixo descritos.

*“Onde podemos imaginar várias coisas que queremos.” A9*

*“É a escrita que ninguém inventou, nós inventamos, improvisamos.” A15*

*“É escrever uma história onde se pode imaginar tudo.” A20*

*“É uma forma de fazer um texto sozinho.” A14*

*“É imaginação, arte, inspiração...” A10*

Os alunos através da realização do questionário “O que penso do meu Blogue”<sup>58</sup> puderam identificar a sua evolução. Neste sentido, a primeira questão, destinava-se a aferir se os alunos consideravam que a construção e manutenção do seu blogue os tinham ajudado no desenvolvimento da escrita criativa. Como podemos constatar no gráfico em baixo 95% dos alunos respondeu afirmativamente a esta questão, existindo apenas um aluno que considerou que o blogue não o ajudou a desenvolver a escrita criativa.

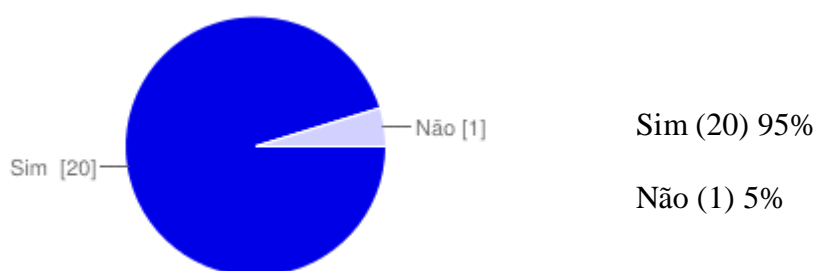


Gráfico 20 - Questionário “O que penso do meu blogue” (questão 1)

<sup>58</sup> Disponível no anexo 20

Na segunda questão, pretendeu-se verificar se os alunos tinham o hábito de reler os textos publicados, 81% afirmou que sim e apenas 19% admitiu que não tinha por hábito reler os textos publicados, como revela o gráfico em baixo.

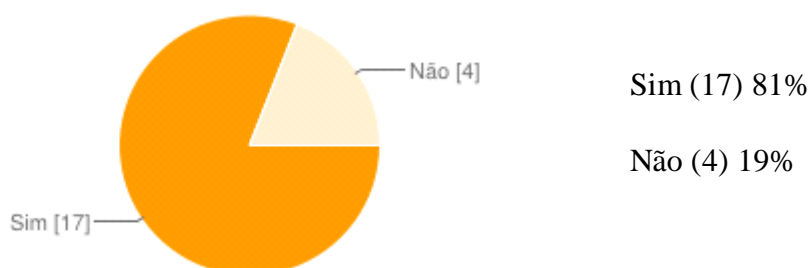


Gráfico 21 - Questionário “O que penso do meu blogue” (questão 2)

Através da visualização do gráfico da questão três, constatamos que 52% dos alunos afirma que costuma editar os textos publicados no seu blogue, enquanto 48% dos alunos admite não o fazer.

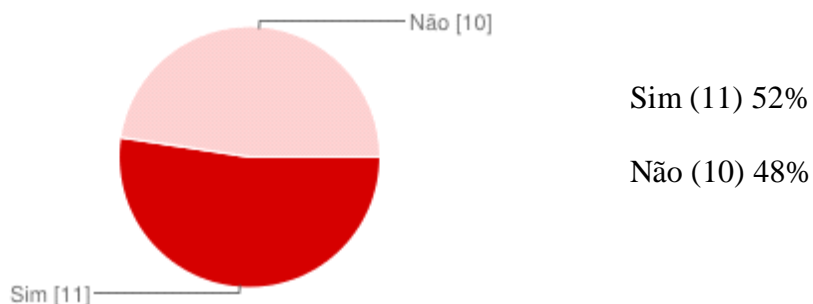


Gráfico 22 - Questionário “O que penso do meu blogue” (questão 3)

Questionados ainda quanto ao tipo de alterações que costumavam realizar nos seus textos, os alunos referiram erros ortográficos (59%), em conjunto com a construção de frases (29%) e as referências biográficas (12%), eram as alterações mais usuais. Podemos verificar estes dados na catalogação (anexo 10) realizada a este questionário e que permitiu aferir que alunos costumavam reler ou editar os seus textos, e não apenas no geral da turma.

Para finalizar questionaram-se os alunos quanto à sua perceção sobre a evolução que tiveram na criação de textos e se o blogue tinha ajudado nesse sentido, podemos constatar através do gráfico que 81% dos alunos considera que melhorou a sua expressão escrita, 19%

considerou que lhe foi indiferente e nenhum aluno afirmou ter piorado na sua produção de texto com a criação do blogue.

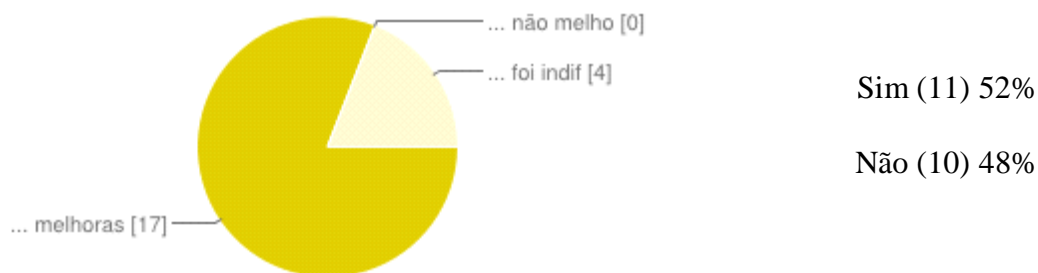


Gráfico 23 - Questionário “O que penso do meu blogue” (questão 6)

Se analisarmos as respostas<sup>59</sup> dadas na primeira questão e na sexta questão, o aluno A8 não foi coerente na sua resposta, pois afirmou na primeira questão que o blogue não o tinha ajudado no desenvolvimento da escrita criativa e na sexta questão respondeu que lhe foi indiferente. Apesar de estarem escritas de forma diferente, o sentido das questões era o mesmo, aferir se o blogue os tinha ajudado no desenvolvimento da escrita criativa.

---

<sup>59</sup> Disponível no anexo 31



## **CAPÍTULO 6 – CONCLUSÕES E REFLEXÕES FINAIS**

### **6.1 – Respostas às questões levantadas no início do estudo**

Nesta fase final do projeto que pretendia aferir se a escrita criativa podia ser desenvolvida através da criação de um blogue com alunos do 1.º Ciclo, importa registar que os resultados e conclusões apresentados não podem ser representativas do país ou até mesmo da região onde o estudo foi realizado, mas sim dos alunos que constituíram a amostra.

Através desta dissertação, podemos aferir a evolução da produção escrita da turma, bem como o seu trabalho no desenvolvimento do blogue.

A criação do blogue enquanto caderno digital da escrita dos alunos, só foi possível graças à integração das TIC nas aulas do 1.º Ciclo e a constante interdisciplinaridade das aulas da atividade curricular com as de complemento curricular. Tratando-se de uma ferramenta da web 2.0 desconhecida dos alunos, todos conseguiram desenvolver o seu blogue. Pretendia-se que a exploração do blogue fosse um trabalho autónoma com o mínimo de participação dos professores. Por ser uma ferramenta de fácil acesso e utilização, os alunos não sentiram grandes dificuldades na sua exploração. Com maior ou menos intensidade todos os alunos produziram textos e conseguiram publicá-los.

No início do ano letivo desenvolveram-se atividades de escrita nas aulas da atividade curricular, com o intuito de incentivar os alunos a iniciarem as suas produções de textos. Essas pequenas frases e quadras foram introduzidas nos seus blogues individuais.



Imagem 12 - Quadra sobre a escola

A professora da atividade curricular<sup>60</sup> referiu a esse propósito que:

*“A princípio eles estavam um bocadinho apreensivos [...] comecei por criar vários textos na sala e depois eles começaram [...] a trazer mais, mais e mais escrita.” Entrevista à professora da atividade curricular no dia 18 de julho de 2013*

O desejo de introduzirem mais textos nos seus blogues, fez com que os alunos se empenhassem a produzir textos, tornando os mesmos cada vez mais elaborados.

Depois de analisados os dados recolhidos e os blogues dos alunos, concluímos que a informação existente foi suficiente para responder às questões levantadas no início do projeto.

<sup>60</sup> Disponível no anexo 29



***1ª Quais as potencialidades da dinamização de um blogue por alunos do 1.º Ciclo no desenvolvimento da Escrita Criativa?***

O blogue do aluno foi encarado acima de tudo como um caderno digital, conforme definido por Carvalho, Moura, Pereira e Cruz (2006). De acordo com os autores defendem que o e-caderno é administrado pelos alunos, tratando-se de um local onde publicam os seus textos, tecem comentários e avaliam os seus trabalhos e dos colegas. Ao administrarem os seus blogues, os alunos ganharam uma responsabilidade acrescida, na organização e manutenção do mesmo. Assim como uma maior autonomia nas tarefas a que se propunham, pois era-lhes permitido introduzir os textos em casa, sempre que assim o desejassem. Ao quererem que colegas e professores visionassem os seus blogues, fez com que comesçassem a produzir mais textos. Os alunos ganharam uma maior consciencialização de que os seus textos estavam visíveis para todos verem à medida que surgiam novos comentários às suas publicações. Neste sentido alguns alunos afirmaram que gostavam desta interação com as pessoas que visitavam o seu blogue:

*“(...) toda a gente os ler e dar a sua opinião(...)” A5*

*“(...) os comentários só dizem coisas boas.” A16*

*“(...) comentar textos dos meus colegas, ver o blogue deles.” A11*

A interajuda entre os colegas foi outra potencialidade que o blogue proporcionou aos participantes do projeto. Os alunos quando desenvolviam os seus blogues nas aulas de TIC ajudavam-se mutuamente, tirando dúvidas entre si.

*“Os alunos que não iam ao seu blogue ajudavam os colegas...” Diário de Bordo, 14 de novembro de 2012*

Esta comunicação entre os alunos possibilitou que muitos elevassem a sua autoestima no geral e em particular na sua relação com a escrita, que muitos consideravam aborrecida e cansativa. A professora da atividade curricular aludiu na sua entrevista final<sup>61</sup> que:

*“(...)os alunos simplesmente não gostavam de escrever, mas aos poucos e poucos foram aprendendo a gostar e no fim a iniciativa partia deles(...)”*Entrevista à professora da curricular no dia 18 de julho de 2013

## ***2ª Poderá o blogue ajudar os alunos do 1.º Ciclo no desenvolvimento da Escrita Criativa?***

A criação do blogue veio ajudar os alunos no desenvolvimento da escrita criativa, de acordo com a professora da curricular, o blogue contribuiu para que os alunos expusessem as suas ideias.

*“(...) têm dificuldade em expor as suas ideias, em escrever [...] muitos deles nem sequer gostam de escrever, o blogue veio ajudar precisamente neste sentido.”* Entrevista à professora da atividade curricular no dia 18 de julho de 2013

Os alunos tinham um objetivo na criação das suas produções, criando destas forma mais textos para os puderem publicar.

Gomes (2005, p. 313) refere que ao constituírem espaços na web, os blogues permitem tornar visível a produção escrita dos seus autores dando assim “voz” às suas ideias, interesses e pensamentos. Ao permitirmos que os alunos escrevessem sobre o que desejassem, tornou-se claro que esse fator contribuiu para que muitos dos alunos escrevessem e publicassem inúmeros textos.

---

<sup>61</sup> Disponível no anexo 23

Como podemos constatar no anexo 34, a média de publicações foi de vinte e duas publicações por aluno ao longo do projeto. No entanto, temos de ter em consideração que a média foi intensificada pela existência de três alunos com publicações acima das trinta mensagens, sendo de enaltecer o aluno A5, cujo blogue a 2 de julho de 2013 contava com 75 textos publicados, como podemos verificar na imagem.

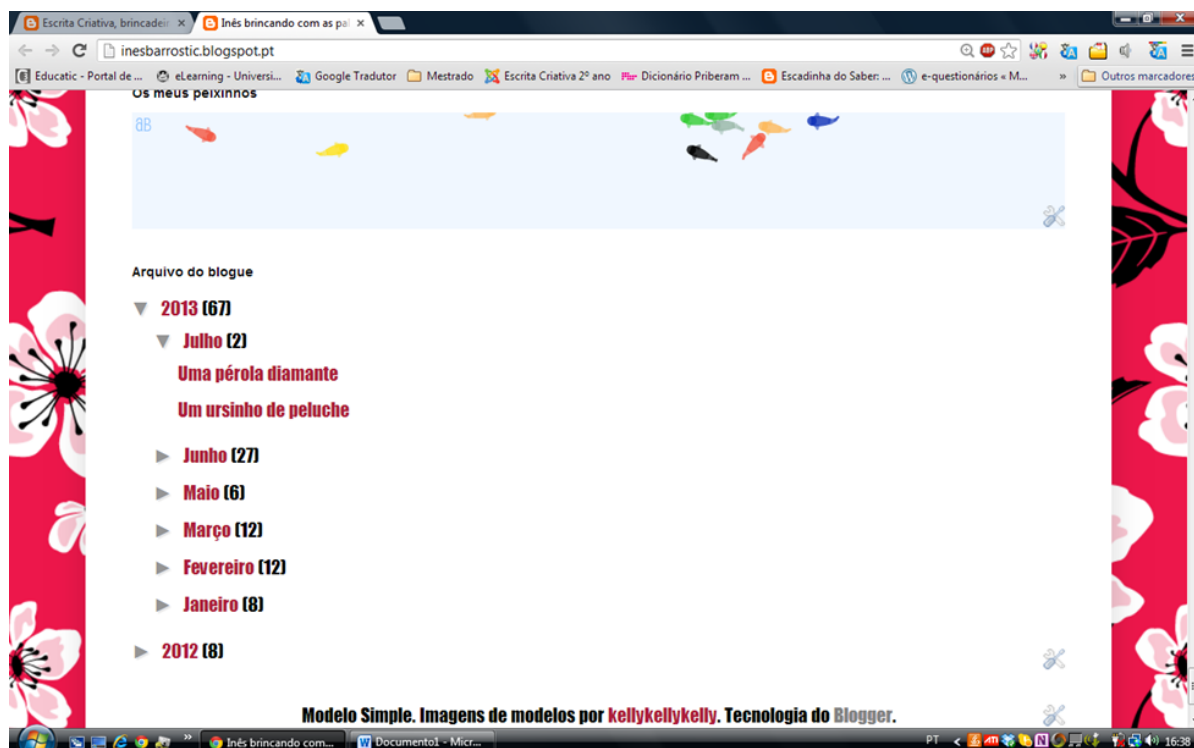


Imagem 13 - Blogue do aluno A5

A crescente publicação de textos permitiu-lhes que evoluíssem a nível da ortografia, a nível vocabular e a nível de conteúdos, sendo as áreas que a professora da atividade curricular realçou como as grandes dificuldades da turma no geral. Neste sentido, a professora referiu que sentiu uma grande evolução de todos os alunos a nível da escrita criativa<sup>62</sup>.

*“(...) a princípio os textos que eles escreviam [...] eram muito curtos, eram pobres em vocabulário [...] com o passar do tempo [...] começou-se a*

<sup>62</sup> Disponível no anexo 29

*notar a nível do conteúdo [...] mais rico, mais estruturado, a nível de vocabulário [...] mais rico em palavras [...] que eles não utilizam no dia a dia.” Entrevista à professora da atividade curricular a 18 de julho de 2013*

Na mesma entrevista a professora considerou que os alunos evoluíram tanto na ortografia como a nível vocabular.

*“(...) podemos ver um alargamento a nível vocabular [...] foram pesquisar, foram ao dicionário buscar palavras [...] sinónimas [...] notou-se essa evolução.”*

Podemos ainda constatar através da comparação de uma mensagem inicial de um aluno (A9) e outra no final do seu blogue, a evolução quer a nível de conteúdo quer a nível vocabular.

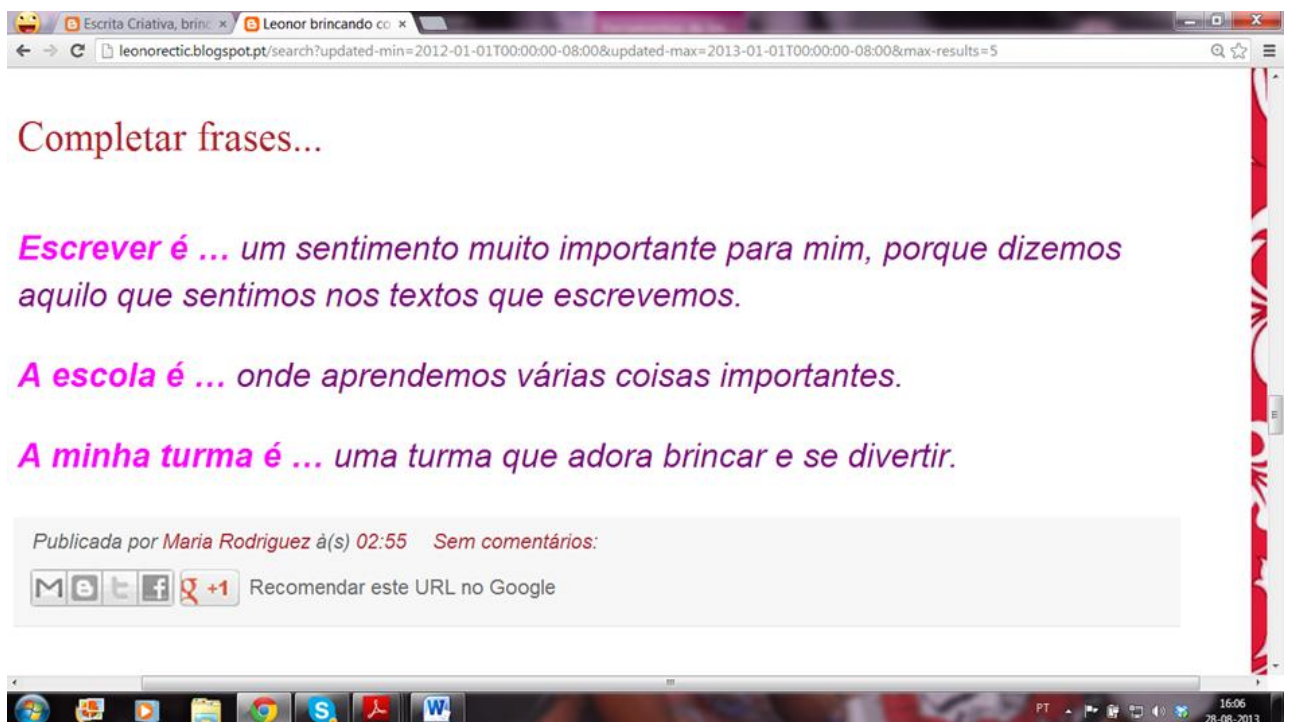


Imagem 14 - Mensagem publicada a 12-12-12

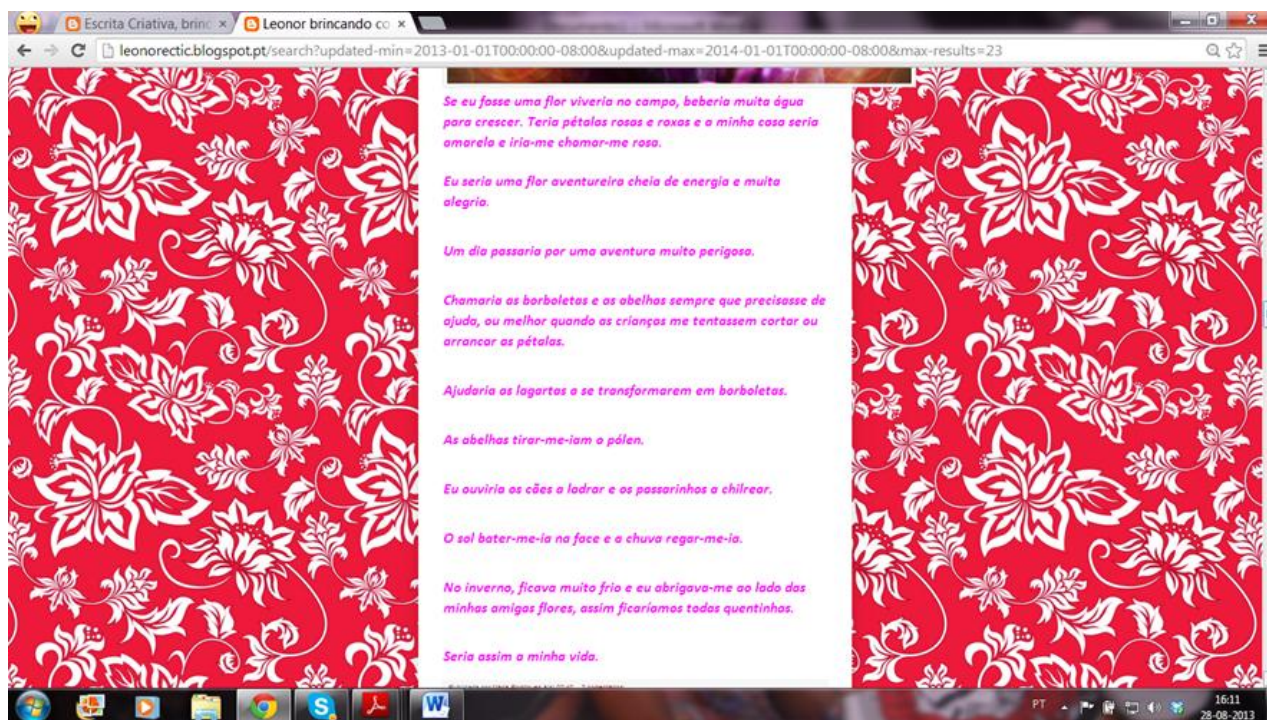


Imagem 15 - Mensagem publicada a 22-05-13

### ***3ª Quais as repercussões da utilização do blogue na avaliação formativa por parte dos alunos?***

A elaboração de um caderno digital deve acima de tudo ser um processo gradual de reflexão e maturação pessoal (Gomes, 2005). Assim sendo a utilização do blogue permite ao professor acompanhar a construção e elevação do conhecimento dos alunos, mas possibilita fundamentalmente ao aluno ganhar consciência das suas próprias aprendizagens e evolução. Ao longo do projeto os alunos ganharam a consciencialização dos seus erros ortográficos e da sua evolução no processo de escrita.

Como verificámos anteriormente 81% dos alunos<sup>63</sup> afirmava que relia os seus textos, reeditando-os se necessário fosse. As alterações realizadas consistiam essencialmente em correções ortográficas, na construção de frases e nas referências biográficas. Estas alterações levavam quase sempre a um melhoramento do texto, levando mesmo a que 81% dos alunos afirmassem que melhoraram na sua escrita criativa

---

<sup>63</sup> Disponível no anexo 31

#### ***4ª A percepção que os alunos possuem sobre a escrita criativa poderá ser alterada através da utilização desta ferramenta da web 2.0?***

Tratando-se uma ferramenta desconhecida dos alunos, o blogue trouxe um grande interesse inicial na sua exploração. Os alunos ao longo do projeto revelaram-se empenhados e motivados a construir textos para assim os poderem inserir nos seus blogues. Estas produções eram essencialmente compostas por poesias e rimas. A professora da atividade curricular<sup>64</sup>, durante a entrevista final, afirmou que os alunos pediram muitas vezes para escreverem nas aulas, algo que no início do ano não acontecia.

*“(...) vamos criar textos, podemos fazer expressão escrita, mas pode ser poesia.” Entrevista à professora da atividade curricular a 18 de julho de 2013*

A participação da turma no desenvolvimento do blogue, através da produção de texto com o intuito de os publicar, contribuiu para que os alunos considerassem a escrita mais divertida e engraçada<sup>65</sup>. No geral a turma ganhou o gosto por escrever e de acordo com os alunos pretende continuar a desenvolver o blogue no futuro<sup>66</sup>.

*“Vou explorá-lo no sentido de publicar mais textos.” A6*

Tratando-se de alunos tão novos a sua maior mudança ao longo do ano, foi a forma como encararam a escrita, tanto em casa como na escola. O blogue para os alunos foi uma excelente forma de incentivar as crianças a escrever, comentário deixado pelo aluno A5<sup>67</sup>.

A utilização desta ferramenta da web 2.0 possibilitou ainda aos alunos ganharem uma nova consciência da sua escrita e dos seus erros ortográficos.

*“(...) corriji os meus erros.» Comentário de A9, 22 de maio de 2013*

---

<sup>64</sup> Disponível no anexo 29

<sup>65</sup> Disponível no anexo 31

<sup>66</sup> Disponível no anexo 28

<sup>67</sup> Disponível no anexo 28

### ***5º Qual o impacto da utilização do blogue na avaliação formativa por parte do professor?***

A avaliação das aprendizagens dos alunos no 1.º ciclo dá primazia à avaliação formativa. De acordo com o Despacho Normativo nº 4/2011<sup>68</sup>, a avaliação formativa, assume um caráter contínuo e sistemático que permite ao professor, alunos e encarregados de educação possuir informações sobre o desenvolvimento das suas aprendizagens. Uma das características deste tipo de avaliação é o constante feedback dado aos alunos ao longo do processo de ensino/aprendizagem, neste caso as professoras envolvidas no projeto realizaram sempre que consideravam necessário um feedback positivo de modo a incentivar os alunos na sua produção de texto e no desenvolvimento do blogue.

*“(...)Eu gosto de vez em quando ir ver o vosso blogue e ver a evolução deles [...] gosto quando aparecem lá textos novos, gosto de ver os comentários que vocês fazem dos colegas.” Comentário da professora/investigadora na entrevista aos alunos a 6 de março de 2013*

A professora da curricular utilizava o blogue dos alunos, de forma a avaliar a sua evolução na escrita, dando-lhes posteriormente um feedback<sup>69</sup>.

*“(...)posteriormente, eu ia ver o que eles tinham, para ver a maneira como estava escrito, se havia erros ortográficos.” Entrevista à professora da atividade curricular a 18 de julho de 2013*

---

<sup>68</sup> <http://www.madeira-edu.pt/LinkClick.aspx?fileticket=WHOGEOomtk%3d&tabid=1881>

<sup>69</sup> Disponível no anexo 29

Tratava-se de uma avaliação praticada pela professora desde sempre, neste sentido o blogue não veio alterar a sua prática de avaliação aos alunos, mas sim facilitar o processo, tornando-o mais simples e prático.

Podemos assim concluir que os alunos ao longo do projeto:

- Ganharam a noção de que os textos podem ser sempre melhorados, transformados e reformulados;
- Alteraram o modo como viam a escrita e a produção de texto;
- Aumentaram a sua iniciativa para a escrita;
- Adquiriram uma melhor consciência da ortografia, identificando e alterando os seus erros ortográficos ou de construção frásica;
- Desenvolveram a competência de criar, publicar e partilhar ficheiros;
- Desenvolveram o sentido de responsabilidade sobre as suas publicações, quer no seu blogue, quer nos comentários deixados nos blogues dos colegas;
- Ganharam a noção que os comentários que deixavam eram pontos motivadores para os colegas realizarem mais produção de texto;
- Aumentaram a sua capacidade de autoestima;
- Aumentaram os momentos de cooperação, interajuda e partilha de saberes.

Estas competências adquiridas ou desenvolvidas, possibilitaram aos alunos tornarem-se mais críticos e mais reflexivos.

Observamos que o projeto, apesar do seu curto espaço de tempo, foi francamente positivo para cada um dos elementos da população, pois deixaram de ver a escrita como algo de enfadonho e sem interesse.

O sentido de responsabilidade adquirido com a construção dos seus blogues foi visível nas suas atitudes na sala de aula. Muitas vezes eram os alunos a terem a iniciativa de escrever, pedindo à professora da curricular para fazerem produção de textos.

Consideramos que o blogue foi sem dúvida um factor indiscutível de motivação para a produção de texto, bem como para o aumento da autoestima dos alunos.

Um sinal positivo deste projeto foi o facto da escola ter sido convidada a apresentar o mesmo na “Semana em Debate”, promovida pela Secretaria Regional de Educação, entre 14 e 26 de junho de 2013.



## 6.2 – Limitações do estudo

Observamos que o projeto teve uma grande adesão por parte dos alunos e dos pais, no entanto, temos a noção que o seu desenvolvimento em casa não foi significativo.

No início do ano apenas três alunos afirmaram que não possuíam internet em casa, esta situação e segundo os alunos foi-se alterando com o decorrer do ano letivo. Consideramos que este factor era importante, mas não impeditivo do desenvolvimento do blogue, pois sempre lhes foi dito que podiam fazer as suas produções em casa numa folha e posteriormente processar e introduzir os textos na escola. No entanto, alguns alunos apresentavam esse factor para não escreverem em casa, mas eram também eles que pediam para fazer as produções de texto na escola.

Constatamos no final do projeto que os alunos de um nível socioeconómico elevado foram os que desenvolveram mais intensamente o seu blogue. Será este factor um ponto facilitador do desenvolvimento do blogue e consequentemente da produção escrita? Uma questão que deixamos em aberto, para uma futura investigação.

Outra limitação sentida ao longo do projeto e em especial nas aulas, foi a constante interrupção da ligação da internet. Infelizmente não era um problema que pudéssemos resolver e apesar dos constantes contactos com o técnico de informática responsável, nem sempre foi possível ter a ligação à internet durante as aulas, deixando essas sessões do projeto sem efeito.

### **6.3 – Implicações e desenvolvimentos futuros**

Consideramos que a escola está apetrechada com um parque tecnológico adequado para a efetiva integração das TIC na sala de aula e que os professores as usam.

A sensibilização do uso das TIC, está efetivamente presente, no entanto muitos professores sentem dificuldades nas novas ferramentas da web 2.0, incluindo os blogues. Urge realizar formações ou workshops, no sentido de as explorar para o uso educativo.

Enquanto professora das TIC no 1.º Ciclo já tinha utilizado o blogue como ferramenta da sala de aula, mas sempre no sentido de recurso pedagógico, onde os alunos exploravam os temas propostos e podiam dar a sua opinião.

Seguindo a linha de pensamento que norteou esta dissertação, seria interessante investigar mais ao pormenor a utilização do blogue, enquanto e-portefólio com alunos do 1.º ciclo.

Outra linha de investigação que poderia ser desenvolvida com maior profundidade, seria a utilização desta ferramenta da web 2.0, na avaliação formativa no 1.º ciclo.

Para terminar gostaríamos de realçar o interesse dos alunos em prosseguir com os seus blogues no futuro próximo, e o interesse dos professores da escola em desenvolver o projeto no próximo ano letivo.

Temos consciência de que a implementação do projeto para a escola toda poderia não ser totalmente viável, mas iremos continuar a desenvolvê-lo dentro de outros moldes e através do blogue “Escrita Criativa, brincadeira de crianças.” A criação deste blogue, potencializou o trabalho desenvolvido para a restante comunidade escolar, tornando visível o empenho dos alunos na criação e desenvolvimento do seu blogue.

Como professora e como pessoa em constante crescimento, considero que a experiência me enriqueceu a nível dos conhecimentos científicos adquiridos, mas acima de tudo na partilha de saberes com os alunos. Ao desenvolver este projeto com os alunos, possibilitei-lhes que uma nova janela do mundo se abrisse para eles e para mim. A imaginação e a criatividade estão ao alcance de todos, bastando apenas voar e sonhar...

Este ano os alunos conseguiram voar alto, através dos seus textos e do seu blogue, a escola deixou de ser para eles uma gaiola, passando a dar-lhe asas para sonhar e acreditar que são capazes. Rubem Alves (2002) considera que as escolas devem ser asas, que existem para dar coragem aos alunos de voar. Espero que os meus alunos tenham e continuem a voar.

## Bibliografia

Alves, R. (2002). *Gaiolas ou asas*. Porto: Edições ASA.

Alves, M. P. (2006). Portefólios – utensílios de avaliação e de desenvolvimento de competências. *Actas do 1º Encontro sobre e-Portefólios/Aprendizagem formal e informal* (15-25). Braga: Universidade do Minho.

Amante, L. (2007). As TIC na Escola e no Jardim de Infância: motivos e factores para a sua integração. *Sísifo, Revista de Ciências da Educação*, 03, 51-64. Obtido de: <http://sisifo.fpce.ul.pt/?r=11&p=51>

Anderson, P. (2007). *What is web 2.0? Ideas, technologies and implication for education*. JISC Technology and Standards Watch. Obtido de: <http://www.jisc.ac.uk/media/documents/techwatch/tsw0701b.pdf>

Azevedo, M. I. (2008). *Criatividade e percurso escolar : um estudo com jovens do ensino básico*. Repositório da Universidade do Minho. Obtido de: <http://hdl.handle.net/1822/8065>

Barbosa, C. A., & Serrano, C. A. (2005). *O Blog como ferramenta para construção do conhecimento e aprendizagem colaborativa*. Obtido de <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/011tcc3.pdf>

Bardin, L. (2011). *Análise de Conteúdo* (4ª ed.). Lisboa: Edições 70, Lda.

Barros, E. (2008). Dossier: "Escrita Criativa - Uma janela aberta para um novo mundo". *Revista Noesis*, 72, 34-37. Obtido de <http://www.dge.mec.pt/index.php?s=directorio&pid=76>

- Bento, A. V. (2012). Investigação quantitativa e qualitativa: Dicotomia ou complementariedade? *Revista JA (Associação Académica da Universidade da Madeira)*, nº64, 40-43.
- Bogdan, R., & Biklen, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação*. Porto: Porto Editora.
- Brazão, J. P. (2008). *Weblogs, aprendizagem e cultura da escola: um estudo etnográfico numa sala do 1º ciclo do Ensino Básico*. Repositório da Universidade da Madeira. Obtido de: <http://hdl.handle.net/10400.13/127>
- Campos, Á. d. (2011). *Tabacaria*. Lisboa: Ática - Babel.
- Canada, M. (2002). *Assessing e-folios in the on-line class New Directions for Teaching and Learning*, 91, 69–75. Obtido de [http://jan.ucc.nau.edu/~coesyl-p/professional\\_portfolio\\_article4.pdf](http://jan.ucc.nau.edu/~coesyl-p/professional_portfolio_article4.pdf)
- Cardoso, D. M. (2011). *Detectives de palavras: uma abordagem ao desenvolvimento da criatividade através da escrita*. Repositório da ESE Paula Frassinetti. Obtido de: <http://repositorio.esepf.pt/handle/10000/431>
- Carvalho, A. A., Moura, A., Pereira, L., & Cruz, S. (2006). *Blogue: uma ferramenta com potencialidades pedagógicas em diferentes níveis de ensino*. MOREIRA, A. [et al.], org. – “Globalização e des(igualdades): os desafios curriculares: actas do Colóquio sobre Questões Curriculares, 7, Braga, Portugal, 2006”. Braga: 635-652. Repositório da Universidade do Minho. Obtido de: <http://hdl.handle.net/1822/5915>
- Costa, F. A. (1999). Contributos para um Modelo de Avaliação de Produtos Multimédia Centrada na Participação dos Professores. *I Simpósio Ibérico de Informática Educativa*. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Costa, F. A. (2010). *"Metas de Aprendizagem na área das TIC: Aprender Com Tecnologias"*. *I Encontro Internacional TIC e Educação*. in Fernando Costa et al (2010). I Encontro

Internacional TIC e Educação. Inovação Curricular com TIC. Lisboa. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. 931-936. Obtido de:  
<http://hdl.handle.net/10451/5704>

Coutinho, C. P. (2006). Aspectos metodológicos da investigação em tecnologia educativa em Portugal (1985-2000). *COLÓQUIO DA SECÇÃO PORTUGUESA DA ASSOCIATION FRANCOPHONE INTERNATIONALE DE RECHERCHE SCIENTIFIQUE EN EDUCATION*, 14, 1-12. Lisboa.

Coutinho, C. P. (2011). *Metodologias de Investigação em Ciências Sociais e Humanas: Teoria e Prática*. Coimbra: Edições Almedina, S.A.

Coutinho, C. P., & Bottentuit, J. B. (2007). Comunicação Educacional: do modelo unidireccional para a comunicação multidireccional na sociedade do conhecimento. *Actas do 5º Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Comunicação (SOPCOM)*. Braga: Universidade do Minho.

Coutinho, C. P., & Chaves, J. H. (2002). O estudo de caso na investigação em Tecnologia Educativa em Portugal. *Revista Portuguesa de Educação*, 15(1), 221-243.

Creswell, J. W. (2010). *Projeto de Pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e misto* (3ª ed.). Porto Alegre: Armed.

Cruz, E. (2011). *Integração Curricular das TIC no contexto do projeto Metas de Aprendizagem [Webconference]*. Apresentado na sessão síncrona da Unidade de Investigação do Instituto de Educação, Universidade de Lisboa.

Cruz, E., & Costa, F. A. (2009). Integração das TIC no currículo nacional. Uma abordagem exploratória. In P. Dias & A. Osório (Eds.), *Actas da VI Conferência Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação, Challenges 2009*. Braga: Centro de Competência da Universidade do Minho, 371-384. Obtido de:  
<http://hdl.handle.net/10451/5879>

- Damas, M. M. (2006). *Desenvolvimento da escrita criativa através de webquests no 1º CEB*. Aveiro: Universidade de Aveiro. Obtido de: <http://hdl.handle.net/10773/4775>
- Dias, A. C., & Moura, K. S. (2007). Criatividade na rede: a potencialização de idéias criativas em ambientes hipertextuais de aprendizagem. *Ciências & Cognição - Revista Interdisciplinar de estudos da cognição*, 12, 62-71. Obtido de <http://www.cienciasecognicao.org/revista/index.php/cec/article/view/645>.
- Dias, P., & Osório, A. J. (2008). *"Ambientes educativos emergentes" (Orgs)*. Universidade do Minho Centro de Competências.
- Educação, M. d. (2004). *Organização Curricular e Programas Ensino Básico — 1.º Ciclo* (4ª ed.). (D. d. Básica, Ed.)
- Faria, P. (2008). *Integração Curricular das Tecnologias Educativas no Ensino da Língua Portuguesa: um blogue para desenvolver a leitura e a escrita*. In Educação, Formação & Tecnologias, 1, 11-20. Obtido de: <http://eft.educom.pt>
- Flick, U. (2005). *Métodos Qualitativos na Investigação Científica* (1ª ed.). Lisboa: Monitor - Projectos e Edições, Lda.
- Fortin, M.-F. (2009). *Fundamentos e Etapas do Processo de Investigação*. Loures: Lusoditaca.
- Freitas, S. M. (2011). *As tecnologias de informação e comunicação nas áreas curriculares do 1º ciclo do ensino básico da região autónoma da Madeira análise do trabalho colaborativo entre professores*. Repositório Institucional da Universidade Católica Portuguesa. Obtido de: <http://hdl.handle.net/10400.14/9215>
- Gomes, L. C. (2008). Dossier Escrita Criativa "Um escritor na sala de aula". *Revista Noesis*, 72, 26-29. Obtido de: <http://www.dge.mec.pt/index.php?s=directorio&pid=76>

- Gomes, M. J. (2005). Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica. *VII Simpósio Internacional de Informática Educativa* (pp. 311-315). Leiria: Escola Superior de Educação de Leiria.
- Gomes, M. J. (2006). *Portefólios Digitais: Revisitando os princípios e renovando as práticas; Actas do VII Colóquio sobre Questões Curriculares (III Colóquio Luso-Brasileiro) Globalização e (des) igualdades: os desafios curriculares.* (295-30). Obtido de: <http://hdl.handle.net/1822/8083>
- Gomes, M. J., & Lopes, A. M. (2007). *Blogues escolares: quando, como e porquê?* - *Repositório da Universidade do Minho*. BRITO, Conceição ; TORRES, José ; DUARTE, José., org. – “Weblogs na educação, 3 experiências, 3 testemunhos”. Setúbal: Centro de Competência CRIE, 2007, 117-133. Obtido de <http://hdl.handle.net/1822/6487>
- Gomes, M. J., & Silva, A. R. (2006). A blogosfera escolar portuguesa : contributos para o conhecimento do estado da arte. “*Revista de Ciências da Informação e da Comunicação do CETAC*”. ISSN 1646-3153. 3 (Out. 2006), 289-309.
- Gray, D. E. (2012). *Pesquisa no Mundo Real* (2ª ed.). Porto Alegre: Artemed Editora S.A.
- Ilabaca, J. S. (2003). *Integración curricular de TICs: Concepto y modelos. Revista Enfoques Educativos*, 5, 51–65.
- Leitão, N. (2008). Dossier Escrita Criativa "As palavras também saem das mãos". *Revista Noesis*, 72, 30-33. Obtido de: <http://www.dge.mec.pt/index.php?s=directorio&pid=76>
- Lepper, M., & Cordova, D. (1992). *A desire to be taught: Instructional consequences of intrinsic motivation. Motivation and Emotion*, 16, 187-208. Obtido de: <http://www.idemployee.id.tue.nl/g.w.m.rauterberg/lecturenotes/JFS-lecture/lepper-cordova-1992.pdf>

- Macias, D. R. (2003). A aprendizagem da escrita. *A Criança, a língua e o Texto: Da investigação às Práticas. Actas do I Encontro Internacional*, 88 - 102. Braga: Universidade do Minho - Instituto de Estudos da Criança. Obtido de: <http://hdl.handle.net/10198/5422>
- Magalhães, V. L. (2008). *Riscos e rabiscos: para promover a criatividade, a leitura e a escrita*. Universidade do Minho. Obtido de <http://hdl.handle.net/1822/8219>
- Mancelos, J. (2007). *Um Pórtico para a Escrita Criativa*. Obtido de <http://joaodemancelos.wordpress.com/cronicas/>
- Mancelos, J. d. (2010). O Ensino da Escrita Criativa em Portugal: Preconceitos, Verdades e Desafios. *EXEDRA - Revista Científica da Escola Superior de Educação de Coimbra*, 155 - 160. Obtido de EXEDRA - Revista Científica da Escola Superior de Educação de Coimbra: <http://www.exedrajournal.com/?p=68>
- Marinho, S. P. (2007). *Blog na Educação & Manual Básico do Blogger* (3ª ed.). Belo Horizonte, Brasil: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.
- Marques, C., & Reis, P. (2009). *E-Portefólios no 1º Ciclo do Ensino Básico - Estratégia de promoção e certificação de competências*. In *Educação, Formação & Tecnologias*, 2, 58-66. Obtido de <http://eft.educom.pt>
- Matos, J. C. (2005). *Escrita Criativa*. Repositório da ESE de Paula Frassinetti. Obtido de: <http://repositorio.esepf.pt/handle/10000/95>
- Mayer, R. E. (2009). Teoria Cognitiva da Aprendizagem Multimédia. In (Org.), *Ensino Online e Aprendizagem Multimédia* (207-225). Relógio D'Água Editores.
- Mesquita, E. C. (2008). “Só sei escrever aquilo que nasce de mim: crio um livrinho... cresço um bocadinho”: Uma experiência de aprendizagem da linguagem escrita no 1.º Ciclo do Ensino Básico. *Actividades de Escrita e Aprendizagem, III Encontro de Reflexão*



*sobre o Ensino da Escrita*. (pp. 123-137). Leiria: Instituto Politécnico de Leiria, Escola Superior de Educação. ISBN 978-972-95207-6-1.

Miranda, G. L. (2007). “*Limites e possibilidades das TIC na educação*”, *Sísifo. Revista de Ciências da Educação*, 03, pp.41-50. Obtido de <http://sisifo.fpce.ul.pt/?r=11&p=41>

Miranda, G. L. (2008). Teorias da aprendizagem e aplicações educativas programáveis. In *Aprendizagem multimédia e ensino online - Relatório da unidade curricular*, 13-36, apresentado no concurso para Professora Associada, de 30 de maio de 2008, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa.

Miranda, G. L. (2009). Concepção de Conteúdos e Cursos Online. In (Org.), *Ensino Online e Aprendizagem Multimédia*, 79-109. Lisboa: Relógio D'Água Editores.

Norton, C. (2001). *Os mecanismos da Escrita Criativa* (1ª ed.). Mafra, Portugal: Temas e Debates - Actividades Editoriais.

Oliveira, R. M. (2005). *Aprendizagem mediada e avaliada por computador: a inserção dos blogs como interface na educação*. Obtido de <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/026tcc5.pdf>

Papert, S. (1997). *A família em rede*. Lisboa: Relógios D'Água.

Patrício, T. (2000). *Tecnologia, educação e cidadania na sociedade actual*. Apresentado no V Congresso Iberoamericano de informática educativa, Viña del Mar, Chile. Obtido de <http://www.niee.ufrgs.br/eventos/RIBIE/2000/papers/084.htm>

Pereira, L. Á., & Azevedo, F. (2005). *Como abordar a escrita no 1º Ciclo do Ensino Básico*. Areal Editores.

- Pérez, J. T. (2000). *Las escuelas y la enseñanza en la sociedad de la información. Modalidad Libre asistido - Módulo V Comunicación y educación en la sociedad de la información Nuevos Lenguajes y conciencia crítica, 1-57*. Obtido de [http://www.ipes.anep.edu.uy/documentos/noticias\\_portada/vinculo\\_abajo/libre\\_asistido/materiales/modv\\_perez.pdf](http://www.ipes.anep.edu.uy/documentos/noticias_portada/vinculo_abajo/libre_asistido/materiales/modv_perez.pdf)
- Pinto, F. A. (2009). *O papel da linguagem e da leitura literária no desenvolvimento da escrita em crianças a frequentar o 4º ano de escolaridade : análise de recontos de textos literários*. Lisboa: Universidade de Lisboa. Obtido de <http://hdl.handle.net/10451/2203>
- Ponte, J. (s/d) *As TIC no início da escolaridade: Perspectivas para a formação inicial de professores*. In J. P. Ponte (Org.), *A formação para a integração das TIC na educação pré-escolar e no 1º ciclo do ensino básico* (Cadernos de Formação de Professores, 4, 19-26. Porto: Porto Editora. Obtido de: [http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/docs-pt/02-Ponte%20\(TIC-INAPOP\).pdf](http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/docs-pt/02-Ponte%20(TIC-INAPOP).pdf)
- Ponte, J. P. (1994). O estudo de caso na investigação em educação matemática. *Quadrante*, 3 1, 3-18. Obtido de: [http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/docs-pt/5C94-Ponte\(Quadrante-Estudo%20caso\).pdf](http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/docs-pt/5C94-Ponte(Quadrante-Estudo%20caso).pdf)
- Ponte, J. P. (2001). *Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: que desafios?* Repositório da Universidade de Lisboa. Obtido de: <http://hdl.handle.net/10451/3993>
- Ponte, J. P. (2006). Estudos de caso em educação matemática. *Bolema*, 25, 105-132. Obtido de: [http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/docs-pt/06-Ponte%20\(Estudo%20caso\).pdf](http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/docs-pt/06-Ponte%20(Estudo%20caso).pdf)
- Presnsky, M. (2001). *Digital natives, digital imigrants. On the Horizon* 9 (5). Obtido de <http://www.marcprensky.com/writing/Prensky%20-%20Digital%20Natives,%20Digital%20Immigrants%20-%20Part1.pdf>

Quivy, R., & Campenhoudt, L. V. (1998). *Manual de Investigação em Ciências Sociais* (2ª ed.). Lisboa: Grávida - Publicações, Lda.

Ramos, M. R. (2007). *Los blogs como estrategia docente para la motivación de los estudiantes*. Obtido de <http://www.uprm.edu/ideal/edublogs2007/melissa.pdf>

Serra, A. B. (2013). *Escrita no Ensino Básico - Contributos para uma Reflexão. III Congresso sobre a Aquisição da Linguagem, ESE - Guarda*. Obtido de <http://alfbernardo.blogs.sapo.pt/4318.html>

Siemens, G. (2004). *Connectivism: A Learning Theory for the Digital Age*. Obtido de <http://www.elearnspace.org/Articles/connectivism.htm>

Simão, J. (Outubro de 2006). Relação entre Blogs e webhournalismo. *Revista Prisma, nº 3, outubro*, 148-164.

Tavares, C. F., & Barbeiro, L. F. (2008). TIC: Implicações e potencialidades para a leitura e a escrita. *Intercompreensão - Revista de Didáctica das Línguas*, 129-157.

Tuckman, B. W. (2000). *Manual de Investigação em Educação*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Vandal, B. (2006). *"Blogs e Educação"*. Obtido de: <http://clic.ntic.org/cgi-bin/aff.pl?page=article&id=1001%20>

## ÍNDICE DE ANEXOS

|   |     |
|---|-----|
| Anexo 1 – Pedidos de autorização  | 112 |
| Anexo 2 – Autorização da Escola   | 115 |
| Anexo 3 – Autorização da RAM  | 116 |
| Anexo 4 – Autorização dos pais  | 117 |
| Anexo 5 – Questionário “Eu, o Blogue e a Escrita”                                   | 122 |
| Anexo 6 – Resposta ao questionário “Eu, o Blogue e a Escrita”                       | 125 |
| Anexo 7 – Questionário “O que já sei fazer no blogue” (janeiro)                     | 130 |
| Anexo 8 – Resposta ao questionário “O que já sei fazer no blogue” (janeiro)         | 132 |
| Anexo 9 – Questionário “Registo da atividade dos alunos” (janeiro)                  | 135 |
| Anexo 10 – Resposta ao questionário “Registo da atividade dos alunos” (janeiro)     | 136 |
| Anexo 11 - Ofício Circular nº 5.0.0-449/07  | 138 |
| Anexo 12 – Ofício Circular nº 5.0.0-429/09  | 139 |
| Anexo 13 - Guião da Entrevista à professora (23 de janeiro de 2013)                 | 140 |
| Anexo 14 - Entrevista à professora (23 de janeiro de 2013)                          | 142 |
| Anexo 15 - Entrevista aos alunos (6 de março de 2013)                               | 146 |
| Anexo 16 – Questionário “O que aprendi a fazer no meu blogue” (junho)               | 150 |
| Anexo 17 – Resposta ao questionário “O que aprendi a fazer no meu blogue” (junho)   | 152 |
| Anexo 18 – Questionário “Registo Final da atividade dos alunos” (junho)             | 155 |
| Anexo 19 – Resposta ao questionário “Registo Final da atividade dos alunos” (junho) | 156 |
| Anexo 20 – Questionário “O que penso do meu Blogue” (junho)                         | 157 |
| Anexo 21 – Resposta ao questionário “O que penso do meu Blogue” (junho)             | 160 |
| Anexo 22 - Guião da 2ª Entrevista à professora da curricular (18 de julho de 2013)  | 162 |
| Anexo 23 – 2ª Entrevista à professora da curricular (18 de julho de 2013)           | 163 |
| Anexo 24 – Comentário dos alunos às sessões   | 165 |
| Anexo 25 – Reflexões da Investigadora   | 189 |
| Anexo 26 – O meu blogue... (como me sinto a trabalhar no meu blogue)                | 197 |
| Anexo 27 – O meu Blogue.... (perceção dos alunos)                                   | 198 |
| Anexo 28 - Implicações para o futuro (perceção dos alunos – texto criado pelos      | 199 |

|  |     |
|--|-----|
| alunos sobre o seu blogue)   |     |
| Anexo 29 - Relação dos alunos com o Blogue (percepção da professora da curricular - entrevistas)                               | 200 |
| Anexo 30 - Relação dos alunos com o Blogue (percepção da professora/investigadora - notas)                                     | 201 |
| Anexo 31 - O blogue e a escrita criativa (percepção dos alunos – questionário “O que penso do meu blogue”)                     | 202 |
| Anexo 32 - O que é a Escrita Criativa para mim (percepção dos alunos – comentários e questionário “O que penso do meu blogue”) | 203 |
| Anexo 33 – Imagem dos blogues dos alunos   | 204 |
| Anexo 34 – Gráficos comparativos das publicações dos alunos  | 216 |
| Anexo 35 – Textos dos alunos sobre o seu blogue  | 218 |
| Anexo 36 – Tabela de comparação  | 224 |

## **Documentos no CD-ROM**

Pasta de Autorizações  
Pasta de Entrevistas (Filmes)  
Pasta das Fotografias  
Pasta dos Questionários e Respostas  
Pasta das Reflexões  
Pasta da Catalogação dos dados  
Pasta dos Ofícios

## Anexo 1 – Pedidos de Autorização

---

Exm. Senhor Diretor da  
EB1/PE da Nazaré

Funchal, 17 de setembro de 2012

**Assunto:** Implementação de um projeto de Investigação, ao nível do Mestrado em  
Educação – TIC e Educação

Exmo. Senhor Diretor,

Sou aluna do Mestrado em Educação – TIC e Educação, pela Universidade de Lisboa - Instituto de Educação.

Trata-se de um mestrado via elarning, que visa a introdução das diversas ferramentas das TIC na sala de aula.

Como projeto de investigação, decorrente desta formação, optei por realizar um trabalho, com o título *“O Blogue no 1º Ciclo, um incentivo ao desenvolvimento da Escrita Criativa”*. Desta forma, e a partir da criação de um blogue para cada aluno participante, pretendo verificar se os alunos se sentirão motivados para a escrita, através da publicação de textos ou comentários no blogue.

Atendendo que a escola EB1/PE da Nazaré reúne as condições necessárias ao meu estudo, venho solicitar a V<sup>a</sup>. Excia. a devida autorização no sentido de implementar tal projeto de investigação, com as Turmas dos 4ºs anos ao longo do presente ano letivo, no referido estabelecimento de ensino.

Aguardando um parecer favorável de V<sup>a</sup>. Excia, subscrevo apresentando os meus melhores cumprimentos,

A professora/investigadora:

---

## Anexo 1 – Pedidos de Autorização

---

Exmo. Senhor  
Diretor Regional de Educação  
Edifício D. João, Rua Cidade do Cabo, nº38  
9050 – 047- Funchal

Funchal, 31 de outubro de 2012

**Assunto:** Implementação de um projeto de Investigação, ao nível do Mestrado em Educação – TIC e Educação

Exmo. Senhor Diretor,

Sou aluna do Mestrado em Educação – TIC e Educação, pela Universidade de Lisboa - Instituto de Educação.

Trata-se de um mestrado via elarning, que visa a introdução das diversas ferramentas das TIC na sala de aula.

Como projeto de investigação, decorrente desta formação, optei por realizar um trabalho, com o título *“O Blogue no 1º Ciclo, um incentivo ao desenvolvimento da Escrita Criativa”*. Desta forma, e a partir da criação de um blogue para cada aluno participante, pretendo verificar se os alunos se sentirão motivados para a escrita, através da publicação de textos ou comentários no blogue.

Atendendo que a escola EB1/PE da Nazaré reúne as condições necessárias ao meu estudo, venho solicitar a V<sup>a</sup>. Excia. a devida autorização no sentido de implementar tal projeto de investigação, com as Turmas dos 4<sup>os</sup> anos ao longo do presente ano letivo, no referido estabelecimento de ensino.

Aguardando um parecer favorável de V<sup>a</sup>. Excia, subscrevo apresentando os meus melhores cumprimentos,

A professora/investigadora:

---

## Anexo 1 – Pedidos de Autorização

---

Exmo. Encarregado de Educação

Telma Cristina de Sá Rodrigues Neves Pereira, professora da atividade de complemento curricular, a frequentar o último ano do Curso de Mestrado em Educação – TIC e Ensino, venho, por este meio, solicitar a sua autorização para a realização de questionários, registos áudio, fotográfico e audiovisual do seu educando no âmbito da minha investigação. Assim como, a criação de uma conta de correio eletrónico e de um blogue.

O trabalho de investigação, tem por base um projeto desenvolvido com os alunos do 4º ano de escolaridade, em contexto escolar com o tema: *“O Blogue no 1º Ciclo, um incentivo ao desenvolvimento da Escrita Criativa”* que irá decorrer ao longo do presente ano letivo nas aulas de TIC da curricular e na atividade de complemento curricular do seu educando e, neste sentido, é de extrema importância a realização destes questionários, fotografias e filmagens dos alunos. A utilização das mesmas será feita no relatório final e, apenas nesse âmbito.

Agradeço a sua colaboração,  
Com os melhores cumprimentos,

Funchal, 17 de setembro de 2012

A professora/investigadora: \_\_\_\_\_

-----

Nome do(a) aluno(a): \_\_\_\_\_ 4º ano Turma: \_\_\_\_\_

Autorização: Sim ☐ Não ☐

Encarregado de educação: \_\_\_\_\_



## Anexo 2 – Autorização da Escola

---



### Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-escolar da Nazaré

#### Parecer

#### Assunto: Implementação Projeto de Investigação

No cumprimento do solicitado por Vª Exª e no referente ao pedido de autorização para a implementação de um projeto de investigação, ao nível do Mestrado em Educação – TIC e Educação, e cumpridos os procedimentos legais necessários, emito parecer favorável à sua implementação neste estabelecimento de ensino.

Com os melhores cumprimentos,

Funchal, aos 19 de setembro de 2012

(Carlos Duarte Nunes Fernandes)

## Anexo 3 – Autorização da Secretaria da Educação da RAM



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS  
DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO

Exma Sra.  
Telma Cristina de Sá Rodrigues Neves  
Pereira  
Sa\_telma@hotmail.com

9300 – Câmara de Lobos

| Sua referência | Sua comunicação de | Nossa referência | Data       |
|----------------|--------------------|------------------|------------|
|                |                    | 4056             | 2012-11-19 |

ASSUNTO: Implementação de um projeto de investigação, ao nível do Mestrado em Educação – TIC e Educação

Relativamente ao assunto referido em epígrafe e por despacho do Diretor Regional de Educação, de 19/11/2012, informa-se V. Ex.<sup>a</sup> que foi autorizado o estudo que pretende promover, no âmbito do Mestrado em Educação – TIC e Educação na EB1/PE da Nazaré Básico, condicionado à apresentação nesta Direção Regional dos instrumentos a operacionalizar do projecto de Investigação.

Com os melhores cumprimentos.

O Diretor de Serviços de Investigação,  
Formação e Inovação Educacional

  
(Bernardo Lage Valério)

Na resposta indicar a «Nossa referência». Em cada ofício tratar só de um assunto.

BE/CT

## Anexo 4 – Autorizações dos pais

---

Exmo. Encarregado de Educação

Telma Cristina de Sá Rodrigues Neves Pereira, professora da atividade de complemento curricular, a frequentar o último ano do Curso de Mestrado em Educação – TIC e Ensino, venho, por este meio, solicitar a sua autorização para a realização de questionários, registos áudio, fotográfico e audiovisual do seu educando no âmbito da minha investigação. Assim como, a criação de uma conta de correio eletrónico e de um blogue para o seu educando.

O trabalho de investigação, tem por base um projeto desenvolvido com os alunos do 4º ano de escolaridade, em contexto escolar com o tema: *“O Blogue no 1º Ciclo, um incentivo ao desenvolvimento da Escrita Criativa”* que irá decorrer ao longo do presente ano letivo nas aulas de TIC da curricular e na atividade de complemento curricular do seu educando. Neste sentido, é de extrema importância a realização destes questionários, fotografias e filmagens dos alunos. A utilização das mesmas será feita no relatório final e, apenas nesse âmbito.

Agradeço a sua colaboração,  
Com os melhores cumprimentos,

Funchal, 17 de setembro de 2012

A professora/investigadora: Telma Sá

Nome do(a) aluno(a): João Francisco Gonçalves 4º ano Turma: 3

Autorização: Sim ☒ Não ☐

Encarregado de educação: [Assinatura]

Nome do(a) aluno(a): Pedro Afonso Junior Lima 4º ano Turma: B

Autorização: Sim ☒ Não ☐

Encarregado de educação: Márcia Juliana L. Aguiar

Nome do(a) aluno(a): Juaciano Pereira 4º ano Turma: B

Autorização: Sim ☒ Não ☐

Encarregado de educação: Jana Paula Costa

Nome do(a) aluno(a): Lara Carlota Sousa Jardim 4º ano Turma: B

Autorização: Sim ☒ Não ☐

Encarregado de educação: Antônio Paulo Gomes Pinheiro

Nome do(a) aluno(a): Yosio Nuno de S. Ribeiro 4º ano Turma: B

Autorização: Sim ☒ Não ☐

Encarregado de educação: Ludgero Reis

Nome do(a) aluno(a): Hônica Rita Figueira 4º ano Turma: B

Autorização: Sim ☒ Não ☐

Encarregado de educação: Laura Fabiana Freitas Rita Figueira

Nome do(a) aluno(a): Diana Pereira de Jesus 4º ano Turma: 4B

Autorização: Sim ☒ Não ☐

Encarregado de educação: Diana Jose Faria

Nome do(a) aluno(a): Tomás Afonso O. O. O. 4º ano Turma: B

Autorização: Sim ☒ Não ☐

Encarregado de educação: [Assinatura]

Nome do(a) aluno(a): Ana Carolina Silva Barros 4º ano Turma: B

Autorização: Sim ☒ Não ☐

Encarregado de educação: Celia Barros

Nome do(a) aluno(a): Lea Thuyet G. Faria 4º ano Turma: B

Autorização: Sim ☒ Não ☐

Encarregado de educação: [Assinatura]

Nome do(a) aluno(a): Geão André Geronim Bombal 4º ano Turma: 4º B

Autorização: Sim ☒ Não ☐

Encarregado de educação: Oliver Faria Bombal

Nome do(a) aluno(a): Jose Diego Haute Faria 4º ano Turma: B

Autorização: Sim ☒ Não ☐

Encarregado de educação: Patricia Haute

Nome do(a) aluno(a): João Bruno Sapeta Teles 4º ano Turma: B

Autorização: Sim ☒ Não ☐

Encarregado de educação: Cátia Andreia R. Sapeta

Nome do(a) aluno(a): Francisco Faria Gouveia 4º ano Turma: B

Autorização: Sim ☒ Não ☐

Encarregado de educação: Filipe Gouveia

Nome do(a) aluno(a): Ana Carolina Abreu 4º ano Turma: B

Autorização: Sim ☒ Não ☐

Encarregado de educação: Idlene N. T. Mendes

Nome do(a) aluno(a): Inês Sofia Henriques Sousa 4º ano Turma: B

Autorização: Sim ☒ Não ☐

Encarregado de educação: Cláudio Henriques

Nome do(a) aluno(a): Rodrigo José da Câmara Alves 4º ano Turma: B

Autorização: Sim ☒ Não ☐

Encarregado de educação: Patrícia Silva da Câmara

Nome do(a) aluno(a): Carla Francisca B. Camacho 4º ano Turma: B

Autorização: Sim ☒ Não ☐

Encarregado de educação: Alto

---

Nome do(a) aluno(a): Paula da Silva 4º ano Turma: B

Autorização: Sim ☒ Não ☐

Encarregado de educação: Paula da Silva

---

Nome do(a) aluno(a): Jessica Leonor N. Rodriguez 4º ano Turma: B

Autorização: Sim ☒ Não ☐

Encarregado de educação: Jessica Rodriguez

---

Nome do(a) aluno(a): Barbara Nicole 4º ano Turma: B

Autorização: Sim ☒ Não ☐

Encarregado de educação: Tamara Jardim

## Anexo 5 - Questionário “Eu, o blogue e a escrita”

Questionário disponível em:

<https://docs.google.com/spreadsheets/viewform?formkey=dDVIM1hJanZQbTdiOFh2WVc3YnBIYXc6MQ#gid=0>

### Eu, o Blogue e a Escrita

Este questionário tem como objetivo central a caracterização dos alunos da turma e os seus hábitos a nível das tecnologias e da escrita.

**\*Obrigatório**

1 - Escreve o teu nome \*

2 - Quantos anos tens? \*

- ☐ 8 anos
- ☐ 9 anos
- ☐ 10 anos
- ☐ 11 anos
- ☐ 12 anos

3 - Sexo \*

- ☐ Feminino
- ☐ Masculino

4 - Vives com os teus pais? \*

- ☐ Sim
- ☐ Não

5 - Quantas pessoas vivem em tua casa? \*

6 - Habilitações Literárias do teu pai. \*

- ☐ 1º Ciclo
- ☐ 2º Ciclo
- ☐ 3º Ciclo
- ☐ Secundário
- ☐ Licenciatura
- ☐ Mestrado
- ☐ Não sei



## Anexo 5 - Questionário “Eu, o blogue e a escrita”

---

7 - Habilitações Literárias da tua mãe. \*

- ☐ 1º Ciclo
- ☐ 2º Ciclo
- ☐ 3º Ciclo
- ☐ Secundário
- ☐ Licenciatura
- ☐ Mestrado
- ☐ Não sei

### Eu e as Tecnologias

8 - Possuis computador em casa? \*

- ☐ Sim
- ☐ Não

9 - Possuis Internet em casa?(Se respondeste não na questão anterior, passa para a próxima.)

- ☐ Sim
- ☐ Não

10 - Costumas frequentar com regularidade a Atividade de Complementar Curricular TIC na escola? \*

- ☐ Sim
- ☐ Não

11 - Sabias o que era um blogue, antes da professora de TIC, ter apresentado o tema na aula? \*

- ☐ Sim
- ☐ Não

12 - Já tinhas "explorado" algum Blogue anteriormente? \*

- ☐ Sim
- ☐ Não

### Eu e a Escrita

## Anexo 5 - Questionário “Eu, o blogue e a escrita”

---

13 - Gostas de fazer produção de texto? \*

- ☐ Sim  
☐ Não

14 - Na escola costumavas fazer produção de textos? \*

- ☐ Sim  
☐ Não

15 - Em caso afirmativo, assinala alguns dos exemplos abaixo mencionados. \*

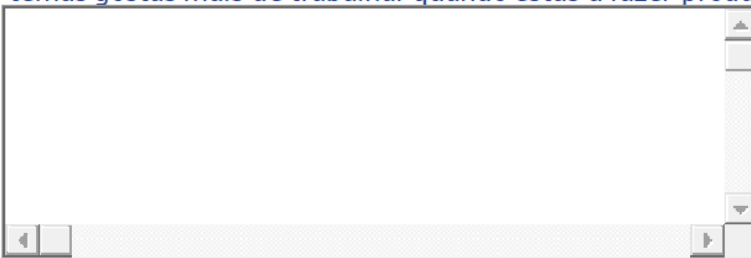
- ☐ Poemas  
☐ Acróstico  
☐ Palavra Puxa palavra  
☐ Número puxa palavra  
☐ Rimas  
☐ Prosas  
☐ Outra:

16 - E em casa, também costumavas fazer produção de textos? \*

- ☐ Sim  
☐ Não  
☐ Às vezes

17 - Que temas gostas mais de trabalhar quando estás a fazer produção de

textos. \*



**Obrigada pela colaboração.**

Clica em enviar para finalizar o questionário.

Enviar

Nunca envie palavras-passe através dos Formulários Google.

Tecnologia do [Google Docs](#)

## Anexo 6 - Resumo das Respostas ao questionário “Eu, o blogue e a escrita”

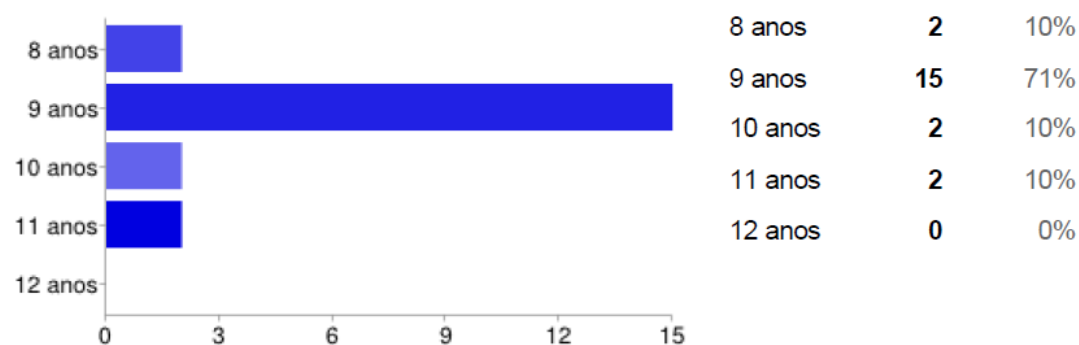
Questionário disponível em:

<https://docs.google.com/spreadsheet/viewform?formkey=dDVIM1hJanZQbTdiOFh2WVc3YnBkYXc6MQ#gid=0>

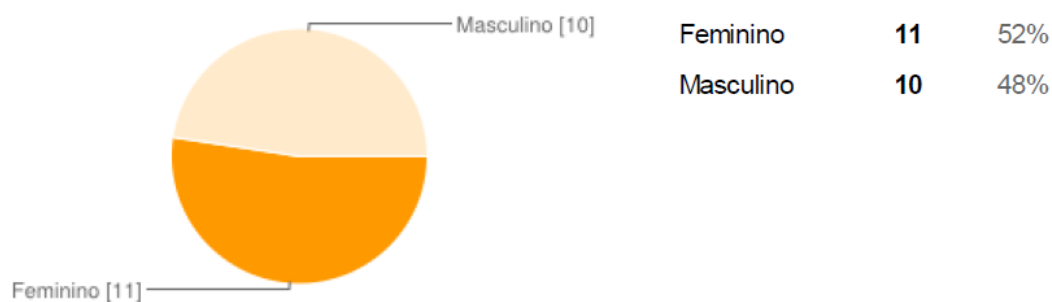
1 - Escreve o teu nome

A3A10A16A15A11A8A6A20A18A17A19A21A2A12A5A7A9A1A13A4A14

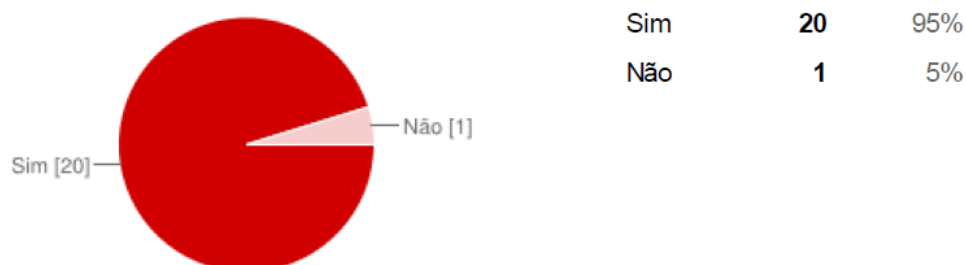
2 - Quantos anos tens?



3 - Sexo

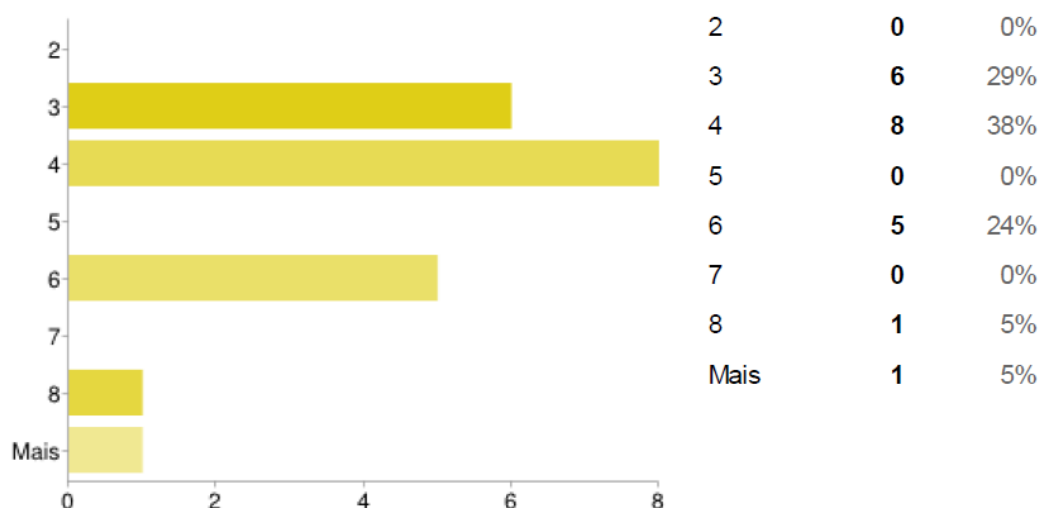


4 - Vives com os teus pais?

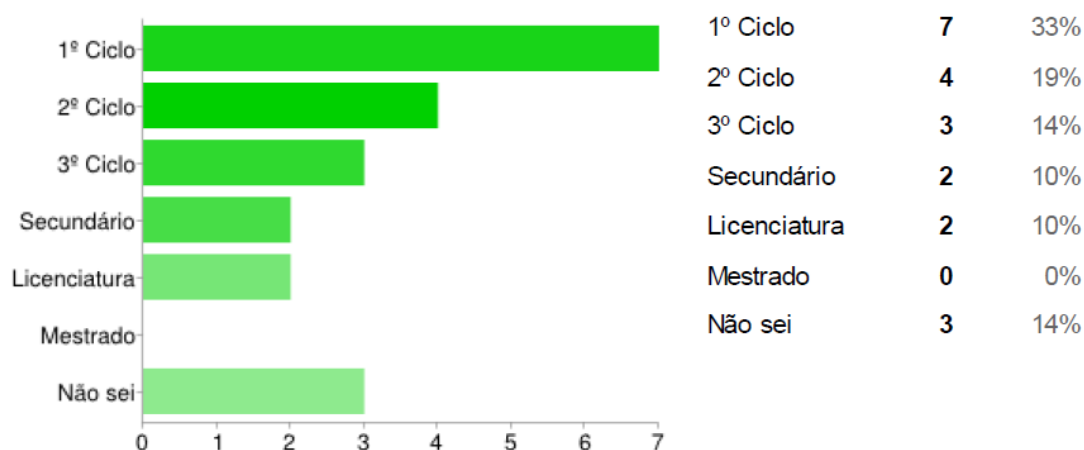


5 - Quantas pessoas vivem em tua casa?

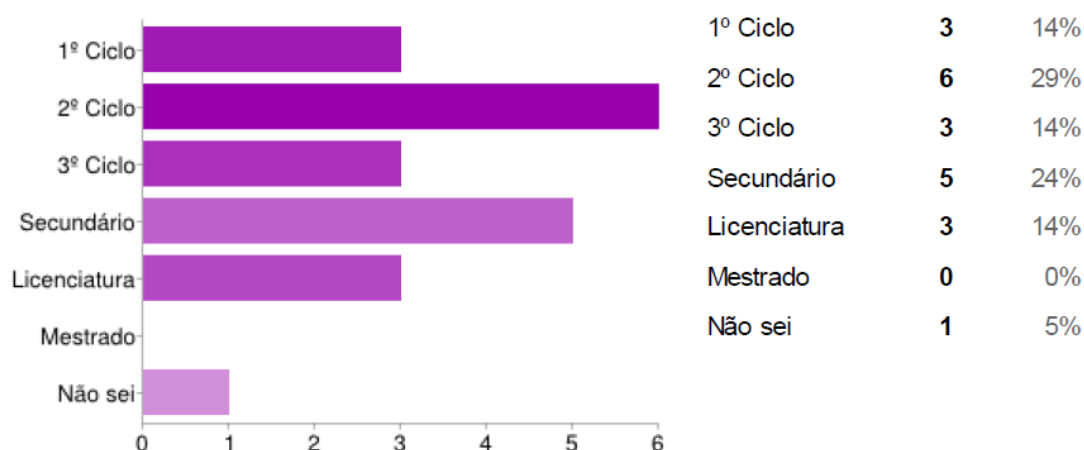
## Anexo 6 - Resumo das Respostas ao questionário “Eu, o blogue e a escrita”



### 6 - Habilitações Literárias do teu pai.



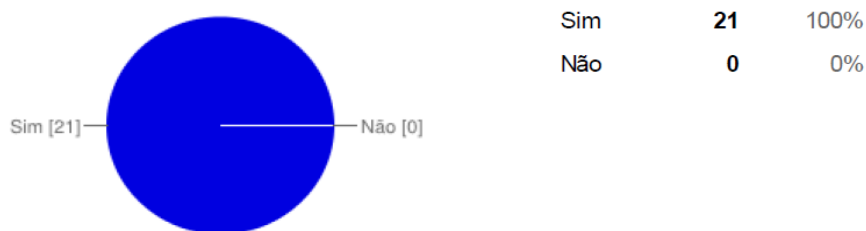
### 7 - Habilitações Literárias da tua mãe.



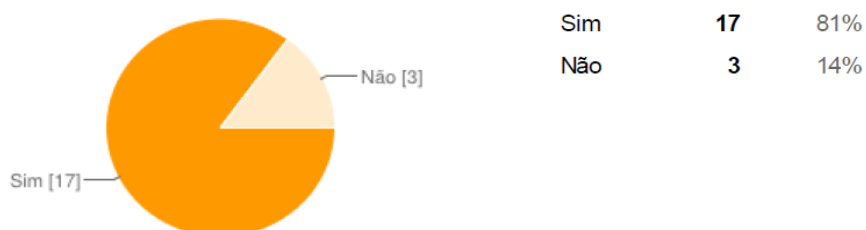
## Eu e as Tecnologias

### 8 - Possuis computador em casa?

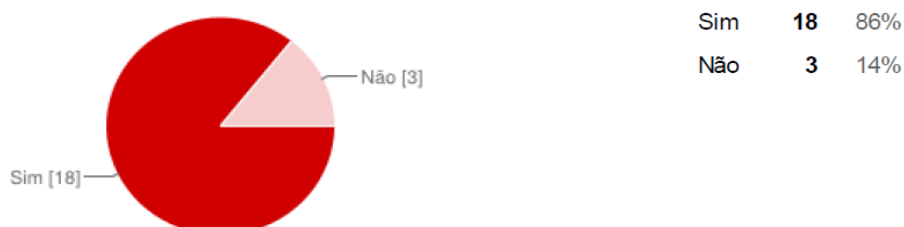
## Anexo 6 - Resumo das Respostas ao questionário “Eu, o blogue e a escrita”



9 - Possuis Internet em casa?



10 - Costumas frequentar com regularidade a Atividade de Complementar Curricular TIC na escola?

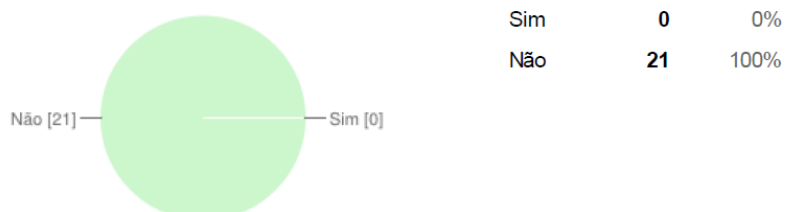


11 - Sabias o que era um blogue, antes da professora de TIC, ter apresentado o tema na aula?



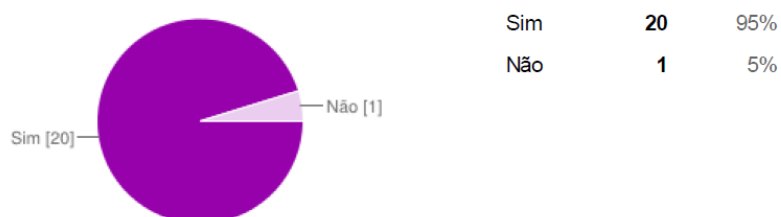
12 - Já tinhas "explorado" algum Blogue anteriormente?

## Anexo 6 - Resumo das Respostas ao questionário “Eu, o blogue e a escrita”

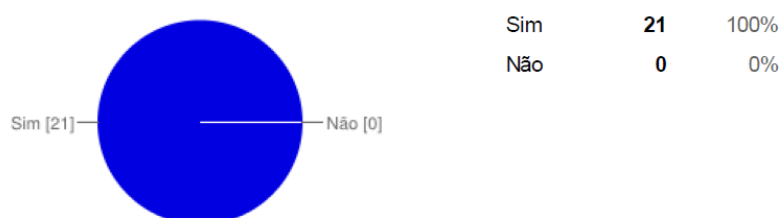


### Eu e a Escrita

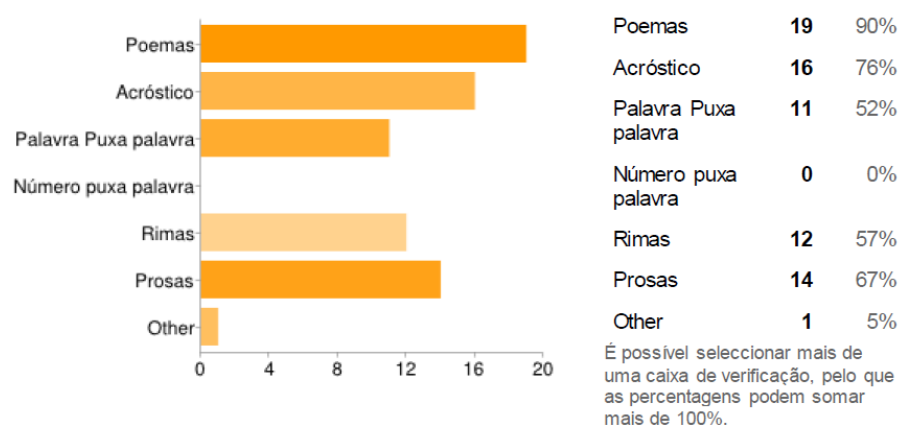
13 - Gostas de fazer produção de texto?



14 - Na escola costumas fazer produção de textos?



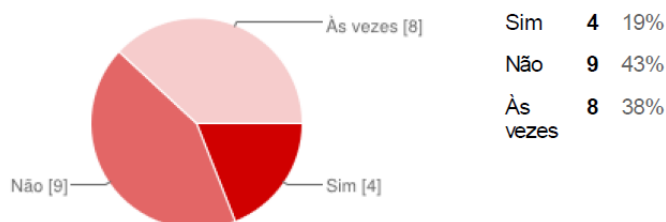
15 - Em caso afirmativo, assinala alguns dos exemplos abaixo mencionados.



16 - E em casa, também costumas fazer produção de

## Anexo 6 - Resumo das Respostas ao questionário “Eu, o blogue e a escrita”

textos?



### 17 - Que temas gostas mais de trabalhar quando estás a fazer produção de textos.

de futebol, da escola, do gosto de escrever textos sobre o natal, do Natal, de aniversários e de festas, sobre aniversários. Gosto mais de trabalhar no tema da amizade, natal, O meu dia a dia, gosto de escrever sobre futebol, O meu sonho, Os três porquinhos, Sobre a minha casa, Sobre a professora, Sobre o Natal, sobre a professora, Sobre o nosso dia a dia, sobre o nosso dia a dia, Gosto de escrever sobre o tempo, Gosto de escrever sobre o Natal, Gosto de escrever sobre o dia a dia, Sobre a minha família, Sobre mim e a minha professora, Gosto de escrever sobre o sol.

Obrigada pela colaboração.

## Anexo 7 – Questionário “O que já sei fazer no Blogue” 16 janeiro

---

Disponível em:

<https://docs.google.com/spreadsheets/viewform?formkey=dFluU2taOExCdC0xZF9yQ1VoTTVFTFE6MQ#gid=0>

### O que já sei fazer no Blogue?

Responde às seguintes afirmações com verdadeiro ou falso de acordo com o que já aprendeste.

**\*Obrigatório**

1 - Entro no meu blogue com facilidade. \*

- ☐ Verdadeiro
- ☐ Falso

2 - Mudo a imagem de fundo do meu blogue. \*

- ☐ Verdadeiro
- ☐ Falso

3 - Introduzo uma nova mini aplicação no meu blogue. \*

- ☐ Verdadeiro
- ☐ Falso

4 - Mudo a cor e o tipo de letra do meu blogue. \*

- ☐ Verdadeiro
- ☐ Falso

5 - Altero o título do meu blogue. \*

- ☐ Verdadeiro
- ☐ Falso

6 - Escrevo uma nova mensagem. \*

- ☐ Verdadeiro
- ☐ Falso

7 - Introduzo uma hiperligação no meu blogue. \*

- ☐ Verdadeiro
- ☐ Falso

8 - Insiro uma imagem numa mensagem. \*

- ☐ Verdadeiro
- ☐ Falso

9 - Publico corretamente uma mensagem no meu blogue. \*



## Anexo 7 – Questionário “O que já sei fazer no Blogue” 16 janeiro

---

☐ Verdadeiro  
☐ Falso

10 - Insiro um Powerpoint no meu blogue. \*

☐ Verdadeiro  
☐ Falso

11 - Consigo editar uma mensagem antigo no meu blogue. \*

☐ Verdadeiro  
☐ Falso

12 - Comento mensagens noutros blogues. \*

☐ Verdadeiro  
☐ Falso

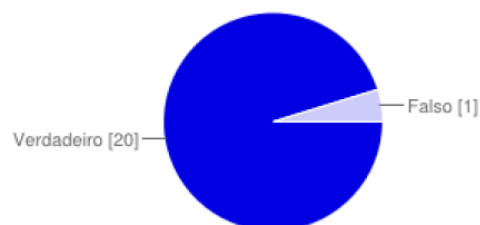
Escreve o meu nome \*

Nunca envie palavras-passe através dos Formulários Google.

## Anexo 8 - Resumo das Respostas ao questionário “O que já sei fazer no meu Blogue” 16 de janeiro

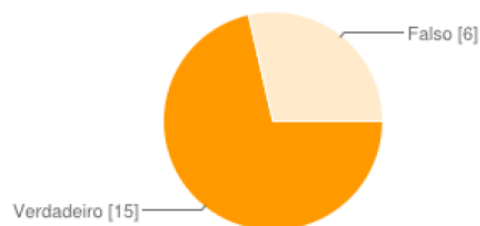
---

1 - Entro no meu blogue com facilidade.



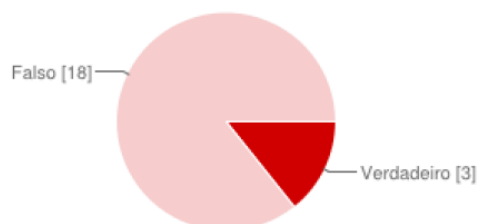
|            |    |     |
|------------|----|-----|
| Verdadeiro | 20 | 95% |
| Falso      | 1  | 5%  |

2 - Mudo a imagem de fundo do meu blogue.



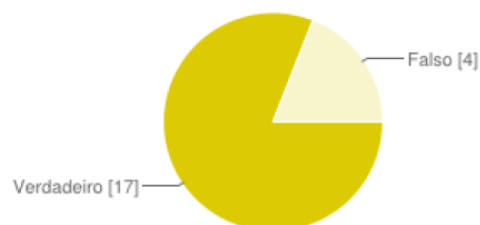
|            |    |     |
|------------|----|-----|
| Verdadeiro | 15 | 71% |
| Falso      | 6  | 29% |

3 - Introduzo uma nova mini aplicação no meu blogue.



|            |    |     |
|------------|----|-----|
| Verdadeiro | 3  | 14% |
| Falso      | 18 | 86% |

4 - Mudo a cor e o tipo de letra do meu blogue.

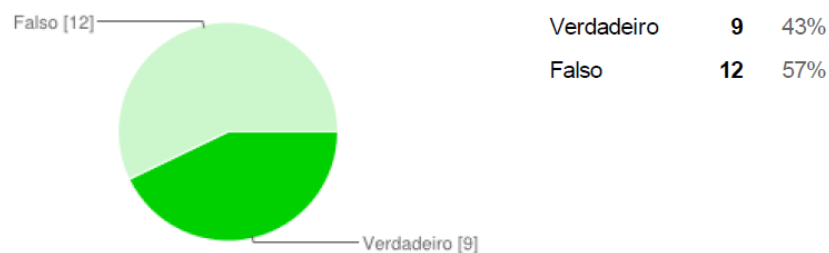


|            |    |     |
|------------|----|-----|
| Verdadeiro | 17 | 81% |
| Falso      | 4  | 19% |

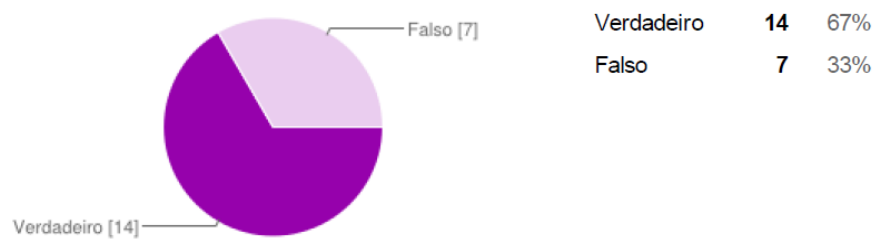
5 - Altero o título do meu blogue.

## Anexo 8 - Resumo das Respostas ao questionário “O que já sei fazer no meu Blogue” 16 de janeiro

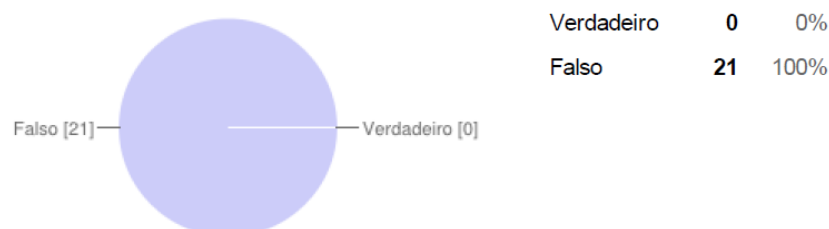
---



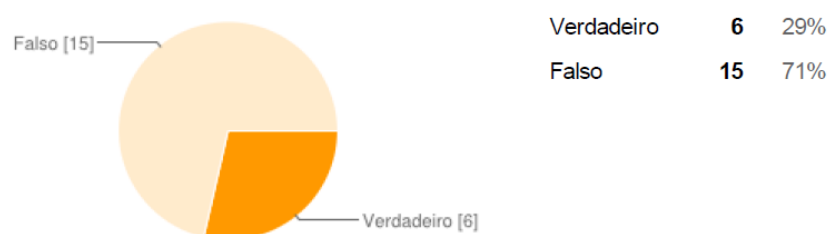
**6 - Escrevo uma nova mensagem.**



**7 - Introduzo uma hiperligação no meu blogue.**

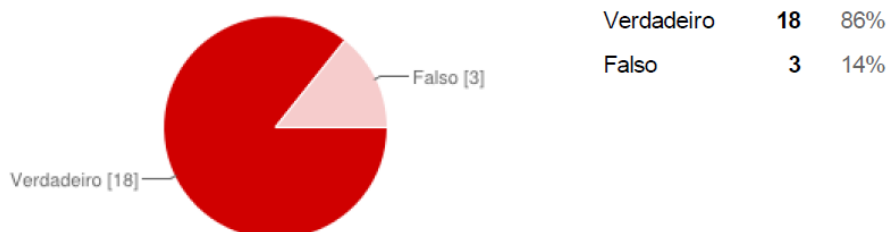


**8 - Insiro uma imagem numa mensagem.**

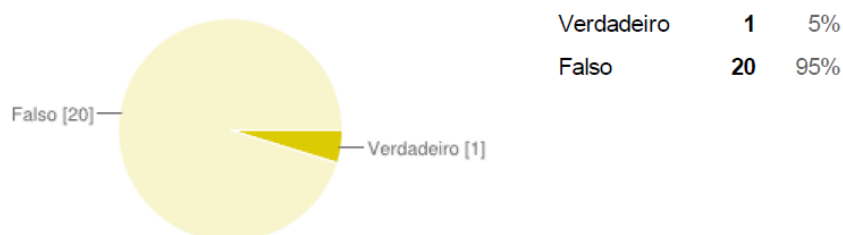


**9 - Publico corretamente uma mensagem no meu blogue.**

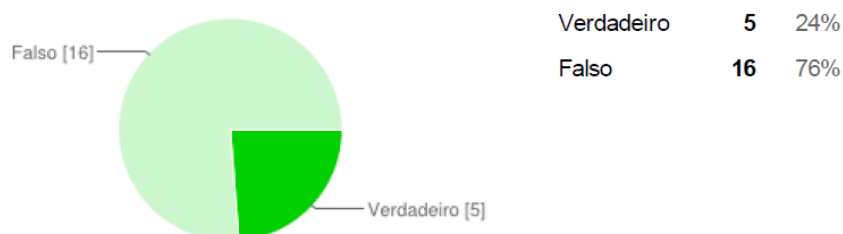
## Anexo 8 - Resumo das Respostas ao questionário “O que já sei fazer no meu Blogue” 16 de janeiro



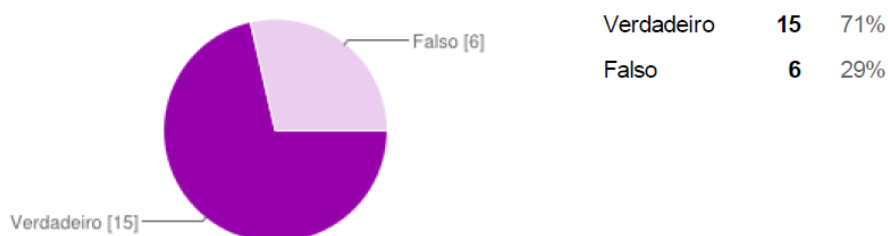
10 - Insiro um Powerpoint no meu blogue.



11 - Consigo editar uma mensagem antigo no meu blogue.



12 - Comento mensagens noutros blogues.



Escreve o meu nome

A10A18A9A21A14A2A20A11A19A16A17A15A1A7A12A5A4A6A3A13A8

## Anexo 9 - Questionário “Registo da Aula” 16 de janeiro

Questionário disponível em:

<https://docs.google.com/spreadsheets/viewform?formkey=dFZJSihZdDZDcE1qTk9xQnlDaDR1MEE6MQ#gid=0>

### Registo da atividade

Através das seguintes afirmações pretendo avaliar o grau de satisfação, por parte dos alunos, na utilização do seu blogue.

*\*Obrigatório*

1 - Sinto dificuldades em trabalhar no meu blogue. \*

| Sempre                | Quase sempre          | Às vezes              | Raramente             | Nunca                 |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

2 - A atividade que realizo no meu blogue são do meu agrado. \*

| Sempre                | Quase sempre          | Às vezes              | Raramente             | Nunca                 |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

3 - Quando preciso de ajuda, a professora está disponível. \*

| Sempre                | Quase sempre          | Às vezes              | Raramente             | Nunca                 |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

4 - Ajudo os colegas sempre que me é solicitado. \*

| Sempre                | Quase sempre          | Às vezes              | Raramente             | Nunca                 |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

Escreve o teu nome \*

Enviar

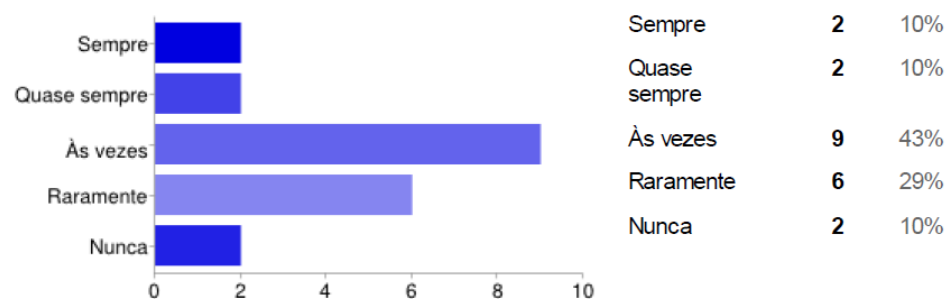
Nunca envie palavras-passe através dos Formulários Google.

Tecnologia do [Google Docs](#)

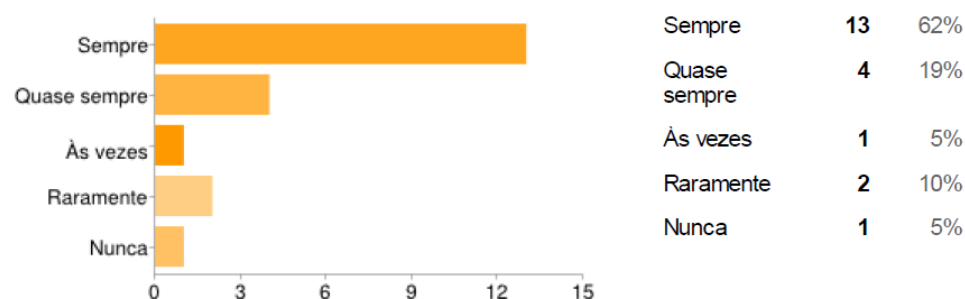
## Anexo 10 - Resumo das Respostas ao questionário “Registo da Aula” 16 de janeiro

---

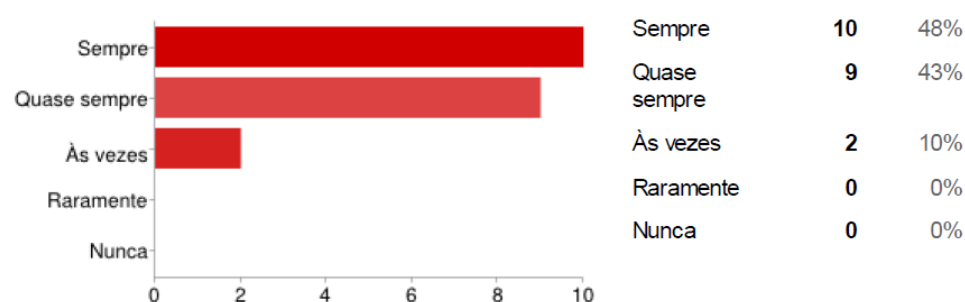
### 1 - Sinto dificuldades em trabalhar no meu blogue. –



### 2 - A atividade que realizo no meu blogue são do meu agrado. –

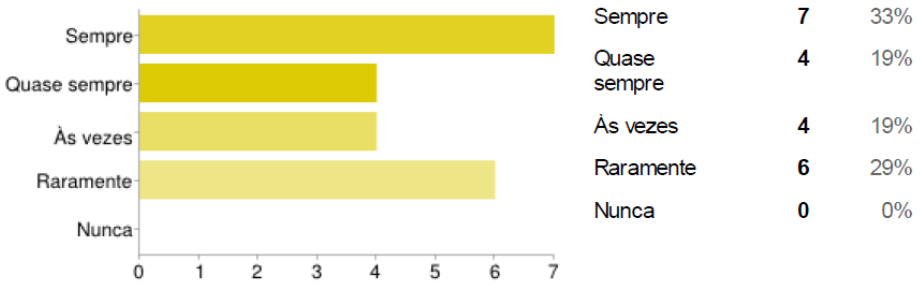


### 3 - Quando preciso de ajuda, a professora está disponível. –



### 4 - Ajudo os colegas sempre que me é solicitado. –

# Anexo 10 - Resumo das Respostas ao questionário “Registo da Aula” 16 de janeiro




Escreve o teu nome

A15A17A20A11A21A18A14A8A19A2A9A16A10A7A1A12A5A4A6A13A3

## Anexo 11 – Ofício Circular nº 5.0.0-449/07

14/07/07 MDA 15:16 (291708437) 1C291745287

  
**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA**  
**DIRECÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO**

|   |   |
|---|---|
| <b>OFÍCIO CIRCULAR Nº</b> <u>5.0.0-449/07</u><br><b>NÚMERO DE PROCESSO</b> <u>5.5/07</u><br><b>DATA</b> <u>24/09/07</u><br><br><b>ASSUNTO:</b> <u>Orientações para a actividade TIC no 1º ciclo</u> | <b>PARA:</b><br>Delegações Escolares ..... <input checked="" type="checkbox"/><br>P/C EB1/PE .....<br>Ensino/Educação oficial... <input checked="" type="checkbox"/> particular... <input checked="" type="checkbox"/><br>Estabelecimentos de 1º e 2º infância..... <input type="checkbox"/><br>1º ciclo... <input type="checkbox"/> 2º e 3º ciclo ..... <input type="checkbox"/><br>Ensino Secundário..... <input type="checkbox"/><br>FAX ..... <input checked="" type="checkbox"/> |
|---|---|

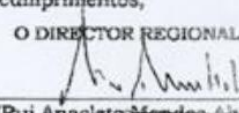
A aposta do Governo Regional, através da Secretaria Regional de Educação e Cultura, na aplicação das TIC em todo o ensino básico, traz novos desafios a todos os organismos intervenientes neste processo. A regulamentação das Tecnologias de informação e Comunicação são a chave fundamental para que as Escolas possam trabalhar sobre bases sólidas e uniformes, integrando as TIC nas estruturas curriculares existentes.

Assim, à semelhança do estabelecido para o 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, a partir deste ano lectivo de 2007/2008, devem as Escolas considerar o seguinte:

1. Todas as turmas do 1º ciclo do ensino básico deverão contabilizar, no final de cada semana, um mínimo de uma unidade lectiva de actividade TIC (90 minutos).
2. A Actividade de TIC tem como base programática o Documento de Orientações Metodológicas, disponível em [www.educatie.info](http://www.educatie.info) ou no sector de documentação do portal da D.R.E. em <http://dre.madeira-edu.pt>. Este documento foi recentemente revisto e reeditado pela D.S.T.E..
3. Todos os alunos de 4º ano realizarão provas para atribuição do Diploma de Competências Básicas.

Com os melhores cumprimentos,

O DIRECTOR REGIONAL

  
 (Rui Anacleto Mendes Alves)


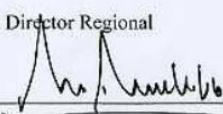
RS/MCP

Direcção Regional de Educação - 1-8 Rua Cidade do Cabo, nº 38 - 9050-047 Funchal - 3291708437 - Fax 291705437

Modelo 00-003-005 - 1/02



## Anexo 12 – Ofício Circular nº 5.0.0-429/09

|  |   |
|--|---|
| <br><b>S. R.</b><br><b>REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA</b><br>GOVERNO REGIONAL<br>SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA<br>DIRECÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO   |   |
| <b>OFÍCIO CIRCULAR Nº</b> <u>5.0.0- 429/09</u><br><b>NÚMERO DE PROCESSO</b> <u>5.5/09</u><br><b>DATA</b> 08/10/09  | <b>PARA:</b><br>Delegações Escolares..... <input checked="" type="checkbox"/> <b>X</b><br>P/C EB1/PE<br>Ensino/Educação oficial... <input checked="" type="checkbox"/> particular..... <input checked="" type="checkbox"/> <b>X</b><br>Estabelecimentos de 1ª e 2ª Infância..... <input type="checkbox"/><br>1º ciclo..... <input checked="" type="checkbox"/> <b>X</b> 2º e 3º ciclo..... <input checked="" type="checkbox"/> <b>X</b><br>Ensino Secundário..... <input checked="" type="checkbox"/> <b>X</b><br>D.R.P.R.E..... <input type="checkbox"/><br>I.R.E..... <input type="checkbox"/><br>D.S.P.E.B..... <input checked="" type="checkbox"/> <b>X</b><br>D.S.E.S..... <input checked="" type="checkbox"/> <b>X</b><br>FAX..... <input checked="" type="checkbox"/> <b>X</b> |
| <b>ASSUNTO: ESCLARECIMENTO SOBRE AS TIC NA CURRICULAR</b>  |   |
| <p>No seguimento do Ofício nº 5.0.0 - 320/09, de 16/07/2009, esclarece-se o seguinte:</p> <p>1- A hora de TIC na curricular é da responsabilidade do Professor titular da turma, com o apoio do professor que lecciona TIC ( planificação conjunta em par pedagógico );</p> <p>2- Esta hora tem como principal objectivo a articulação das TIC com os conteúdos programáticos das áreas curriculares ( Língua Portuguesa, Matemática, Estudo do Meio, etc.);</p> <p>3- No 1º ano de escolaridade, devem as Escolas procurar soluções recorrendo às suas infra-estruturas. Nos restantes anos e caso existam, devem ser potenciados os equipamentos informáticos do programa e-escolinhas.</p> <p>Com os meus cumprimentos,</p> <div style="text-align: center; margin-top: 20px;"> <br/>       O Director Regional<br/>       _____<br/>       ( Rui Anacleto Mendes Alves )     </div> |   |
| Direcção Regional de Educação - ☐ Rua Cidade do Cabo, nº 38 – 9050-047 Funchal - ☎291 708420 - Fax 291708437   |   |

## Anexo 13 – Guião da Entrevista dia 23 de janeiro de 2013

---

### Guião de Entrevista:

#### Apresentação da entrevistadora:

Boa tarde,

Sou professora do 1º ciclo, variante Educação Física, e trabalho no 1º ciclo à cerca de 7 anos. Durante este tempo lecionei a disciplina TIC na atividade de complemento curricular e por esse motivo decidi fazer um Mestrado em Educação com Especialização em TIC, estando no projeto final do Mestrado.

Gostaria que me concedesse esta entrevista, pois, sendo a professora da curricular do grupo em questão, considero importante a sua opinião sobre o desenvolvimento da escrita criativa e o interesse dos seus alunos sobre a temática. Gostaria ainda de saber qual a sua opinião sobre a utilização das TIC na escola.

Espero não demorar mais de 30 a 40 minutos.

Importa-se que grave esta entrevista?

Tem alguma pergunta a fazer?

Vamos começar então ...

**1ª Pergunta:** Diga-me por favor o seu nome e a sua idade?

**2ª Pergunta:** Há quanto tempo trabalha na área da educação?

**3ª Pergunta:** Quais as funções que está a exercer atualmente?

**4ª Pergunta:** Caracterize a turma em termos sócio escolares, por exemplo os seus comportamentos? E a nível social e económico das famílias?

**5ª Pergunta:** Quantos elementos tem a turma?

**6ª Pergunta:** Quantos elementos existem do sexo masculino?

**7ª Pergunta:** E do sexo feminino?

**8ª Pergunta:** Define a relação social que existe entre os elementos da turma? (se se dão bem, se existem muitas brigas, confrontos, ...)

**9ª Pergunta:** Quais são as perspetiva de aprendizagem e desenvolvimento em relação à turma em geral?

**10ª Pergunta:** Ao nível da Língua Portuguesa e em sua opinião quais são as maiores dificuldades dos alunos?

**11ª Pergunta:** Costuma realizar com os alunos nas suas aulas produção de texto?

**12ª Pergunta:** Que tipo de produção de texto costuma realizar?

## Anexo 13 – Guião da Entrevista dia 23 de janeiro de 2013

---

**13º Pergunta:** Os alunos sentem dificuldade na realização dessas atividades?

**14º Pergunta:** Como define o conceito de TIC?

**15º Pergunta:** Na sua formação inicial teve algum tipo de contacto com as TIC?

**16º Pergunta:** Tem realizado formações nessa área após a conclusão do curso?

**17º Pergunta:** Costuma usar as novas tecnologias como ferramenta na planificação e execução das aulas?

**18º Pergunta:** Em que medida considera importante o uso das tecnologias na aprendizagem dos alunos?

**19º Pergunta:** Tem conhecimento do termo “Blogue” e do que se trata?

**20º Pergunta:** Acha que se trata de uma boa ferramenta para desenvolver a escrita criativa?

**21º Pergunta:** Os seus alunos já iniciaram a criação e construção dos seus blogues. Falaram consigo sobre o assunto?

Para finalizar

**22º Pergunta:** Acha que estão motivados para desenvolver o blogue?

Obrigada!

## Anexo 14 – Entrevista dia 23 de janeiro de 2003

---

Entrevista:

Entrevistadora: Boa tarde.

Professora Cristina Palhão: Boa tarde.

Entrevistadora: Sou professora do 1º ciclo, variante Educação Física, e trabalho no 1º ciclo à cerca de 7 anos. Durante este tempo lecionei a disciplina TIC na atividade de complemento curricular e por esse motivo decidi fazer um Mestrado em Educação com Especialização em TIC, estando no projeto final do Mestrado.

Gostaria que me concedesse esta entrevista, pois, sendo a professora da curricular do grupo em questão, considero importante a sua opinião sobre o desenvolvimento da escrita criativa e o interesse dos seus alunos sobre a temática. Gostaria ainda de saber qual a sua opinião sobre a utilização das TIC na escola.

Espero não demorar mais de 30 a 40 minutos.

Importa-se que grave esta entrevista?

Professora Cristina Palhão: Não.

Entrevistadora: Tem alguma pergunta a fazer?

Professora Cristina Palhão: Não.

Entrevistadora: Vamos começar então ... Diga-me por favor o seu nome e a sua idade?

Professora Cristina Palhão: Completo? (risos)

Entrevistadora: Pode ser!

Professora Cristina Palhão: É muito grande.

Entrevistadora: Pode ser só o primeiro e último.

Professora Cristina Palhão: Cristina Marta Palhão e tenho 41 anos.

Entrevistadora: Há quanto tempo trabalha na área da educação?

Professora Cristina Palhão: Portanto este já é o meu décimo sexto ano... e estou a lecionar ao 4º ano.

Entrevistadora: Quais as funções que está a exercer atualmente?

Professora Cristina Palhão: Já acabei de dizer que estava a lecionar um 4º ano.

Entrevistadora: Caracterize a turma em termos sócio escolares, por exemplo os seus comportamentos? E a nível social e económico das famílias?

Professora Cristina Palhão: Portanto, é uma turma muito faladora, muito barulhenta e com alguns casos complicados (dois a três que são muito complicados). A nível socioeconómico, portanto a maior parte daqui dos alunos são oriundos do bairro da Nazaré, à exceção de dois ou três que são licenciados, mas vivem aqui em São Martinho, perto do bairro, fora do bairro.

## Anexo 14 – Entrevista dia 23 de janeiro de 2003

---

**Entrevistadora:** Quantos elementos tem a turma?

**Professora Cristina Palhão:** São vinte e um, dez rapazes e onze raparigas.

**Entrevistadora:** Define a relação social que existe entre os elementos da turma? (se se dão bem, se existem muitas brigas, confrontos, ...)

**Professora Cristina Palhão:** Portanto, a nível de raparigas: as raparigas são mais intrigistas que os rapazes. Portanto a nível de amizade são mais conflituosas, gostam de mandar, há umas que gostam de ter o poder todo. Os rapazes nisto são mais unidos. Portanto gostam mais de jogar futebol e vão todos jogar, enquanto as raparigas isolam-se mais, fazem mais grupinhos. Neste aspeto eu diria que as raparigas são mais conflituosas que os rapazes.

**Entrevistadora:** Quais são as prespetiva de aprendizagem e desenvolvimento em relação à turma em geral?

**Professora Cristina Palhão:** Portanto a turma (risos) no geral... tem uma boa aprendizagem, apesar de ser faladora, muito faladora. A professora, neste caso eu, tem de estar sempre em cima..., para eles trabalharem. Sempre a mandá-los calar.

Tenho dois alunos com NEE, um aluno que tem hiperatividade, portanto isto juntando tudo. A pessoa tem que... está sempre a batalhar, mas no geral é uma turma que trabalha, que trabalha bem... (não era isto que eu queria dizer.... risos).

**Entrevistadora:** Está bom!

**Professora Cristina Palhão:** Risos

**Entrevistadora:** Ok. Ao nível da Língua Portuguesa e em sua opinião quais são as maiores dificuldades dos alunos?

**Professora Cristina Palhão:** Portanto a nível de língua Portuguesa... ah ah ... a maior dificuldade parte dos alunos apresenta dificuldades a nível da comunicação escrita, ou seja, a criação de textos. (Vê-se que eu estou a ler? Risos). Portanto a nível da criação de textos, no sentido de ... utilizarem um vocabulário pobre, com ideias repetidas, muitas palavras repetidas e alguns deles ainda dão muitos erros ortográficos e não respeitam os sinais de pontuação e das regras da escrita. Portanto é mais neste aspeto.

**Entrevistadora:** Costuma realizar com os alunos nas suas aulas produção de texto?

**Professora Cristina Palhão:** Sim, pelo menos duas vezes por semana e depois faço questão de corrigir individualmente cada trabalho de cada aluno.

**Entrevistadora:** Que tipo de produção de texto costuma realizar?

**Professora Cristina Palhão:** Prosas, rimas, poemas, acrósticos, palavras puxa palavras, textos a partir de imagens, recontos e por aí além.

## Anexo 14 – Entrevista dia 23 de janeiro de 2003

---

**Entrevistadora:** Os alunos sentem dificuldade na realização dessas atividades?

**Professora Cristina Palhão:** Alguns, nem todos. Há uns que até desenvolvem bem o tema, mas há outros que têm de ser bem acompanhados no tema em questão.

**Entrevistadora:** Voltando agora um bocadinho para as TIC. Como define o conceito de TIC?

**Professora Cristina Palhão:** Portanto para mim, o conceito de TIC ... eu percebo muito de TIC (risos), tem tudo a ver com as novas tecnologias, tudo haver comigo (risos). É a nível do computador, penso software, hardware, ... ah ah

**Entrevistadora:** Ela andou a estudar!?

**Professora Cristina Palhão:** Tudo o que tenha a ver com chi chi chi...

**Entrevistadora:** Na sua formação inicial teve algum tipo de contacto com as TIC?

**Professora Cristina Palhão:** Não

**Entrevistadora:** E depois disso tem realizado formação nessa área?

**Professora Cristina Palhão:** Não

**Entrevistadora:** Então devia.

Costuma usar as novas tecnologias como ferramenta na planificação e execução das aulas?

**Professora Cristina Palhão:** Desde que seja necessário utilizo, pedindo aqui a colaboração à professora Telma (risos).

**Entrevistadora:** Em que medida considera importante o uso das tecnologias na aprendizagem dos alunos?

**Professora Cristina Palhão:** Esta já não me lembro bem... tens que parar aqui.

-----Pausa-----

**Entrevistadora:** Vou fazer outra vez a pergunta.

Em que medida considera importante o uso das tecnologias na aprendizagem dos alunos?

**Professora Cristina Palhão:** Portanto o uso da tecnologia para mim serve para comunicar, para os alunos poderem comunicar, para poderem pesquisar a nível científico e no ensino aprendizagem. Também facilita a troca de informação, serve para registar factos, expressar ideias e emoções e até para se relacionar uns com os outros. portanto acho que é neste sentido.

**Entrevistadora:** Tem conhecimento do termo “Blogue” e do que se trata?

**Professora Cristina Palhão:** Mais ou menos (risos), queres que diga o quê? Mais ou menos ou sim.

**Entrevistadora:** Quero que digas o que sentes.



## Anexo 14 – Entrevista dia 23 de janeiro de 2003

---

**Professora Cristina Palhão:** Eu sei o que é um blogue e agora fiquei a saber mais, por esta iniciativa da professora Telma teve de criar um blogue para cada aluno. E agora também vou tendo algum conhecimento acerca do assunto.

**Entrevistadora:** Acha que se trata de uma boa ferramenta para desenvolver a escrita criativa?

**Professora Cristina Palhão:** Sim acho que é interessante e acho que os alunos estão a gostar... acho que já estou a responder à questão de baixo (risos).

**Entrevistadora:** Mais ou menos. Os seus alunos já iniciaram a criação e construção dos seus blogues. Falaram consigo sobre o assunto?

**Professora Cristina Palhão:** Sim, a princípio eles estavam um bocadinho apreensivos, também não sabiam o que é que era. Depois a professora Telma e eu estivemos a explicar. Comecei por criar vários textos diferentes aqui na sala e depois eles em casa começaram a trazer por eles próprios com a ajuda dos pais ou mesmo indo a livros e retirando... Tudo livremente, o que eles quisessem. O texto que quisessem, podia ser poemas, rimas, prosas, ... e cada vez mais vamos vendo os alunos a trazer mais, mais e mais escrita, mais texto.

**Entrevistadora:** Para finalizar. Acha que estão motivados para desenvolver o blogue?

**Professora Cristina Palhão:** Sim penso que sim e espero que no 3º período estejam ainda melhor.

**Entrevistadora:** Obrigada pela entrevista.

**Professora Cristina Palhão:** De nada o prazer foi todo meu.

Obrigada!

## Anexo 15 – Entrevista/conversa com os alunos

---

### Entrevista coletiva aos alunos 6 de março de 2013

A entrevista correu porque não foi possível usar os computadores por falta de internet. Acabando por ser mais uma conversa informal do que uma entrevista.

**Professora:** Bom dia. Hoje vamos falar sobre a evolução do vosso blogue. Vou filmar, pode ser? Sim não?

**Alunos:** Sim.

**Professora:** Ah! Vamos lá começar. Cada um tenta responder na sua vez para não haver muita confusão.

Como é que acham que está a correr o desenvolvimento do vosso blogue?

**A15:** Bem

**Professora:** Bem! Estão a gostar? Não estão a gostar?

**Vários alunos:** estamos a gostar.

**A6:** Estamos a gostar e está a correr bem.

**Professora:** está a correr bem.

O que é que gostaram mais de fazer até agora no blogue?

**A14:** Eu gostei de fazer a poesia da escola.

**Professora:** Poesia da escola!

**A15:** Publicar textos.

**Professora:** Gostastes de publicar textos.

**A6:** Publicar textos e poesias.

**A3:** Dar comida aos peixinhos.

**Professora:** Onde sentiram mais dificuldades?

**A9:** Ao escrever os textos há algumas palavras que não sei como se escrevem.

**Professora:** Mas depois conseguem introduzir os textos?

**Alunos:** Sim.

**Professora:** E Mais? Mais ninguém quer falar? Diz André.



## Anexo 15 – Entrevista/conversa com os alunos

---

**A15:** Eu tive dificuldades a criar o blogue.

**Professora:** Onde sentiste mais dificuldades em criar o blogue?

**A15:** No fundo.

**Professora:** A mudar o fundo? E agora?

**A15:** Agora já sei.

**A17:** Eu ainda não sei.

**A14:** Eu já sei.

**Professora:** Quem é que ainda não sabe mudar o fundo?

Então na próxima vez que formos ao blogue tentamos mudar o fundo. Eu ajudo.

Vocês costumam ir ao blogue dos colegas?

**Alunos:** Sim

**Professora:** E gostam de ir ver o que os outros colegas escrevem?

**A5:** Gostamos de deixar comentários.

**Professora:** Gostas de deixar comentários. E os comentários são bons ou assim assim.

**Alunos:** Às vezes bons.

**Professora:** E as atividades que fizemos até agora com a professora Cristina ou aqui. Qual foi aquela que gostaram mais de fazer?

**A12:** A do Carnaval.

**A5:** A receita.

**A4:** Eu gostei de todas.

**A15:** As coisas que fizemos individualmente.

**A21:** Abecedário sem juízo.

**Professora:** e a fazes em casa? Costuma fazer muitos textos em casa?

**Alunos:** Sim, às vezes.

**Professora:** Temos de ter atenção ao quê?

**Alunos:** Aos erros.

**Professora:** Temos de ter em atenção aos erros. Por isso é que é mais fácil fazer 1º no word, onde aparece o que está mal e depois passar para o blogue.

## Anexo 15 – Entrevista/conversa com os alunos

---

Mais alguém costuma fazer produção de textos em casa sem ser a Inês?

**A20:** Eu faço às vezes.

**A2:** Eu já fiz.

**A15:** Eu já fiz alguns.

**Professora:** As aulas este ano, aqui dentro, das de TIC, são um bocadinho diferentes das dos outros anos.

**Alunos:** Sim.

**Professora:** Como é que vocês gostam mais. Assim através do blogue ou como era antigamente.

**Alunos:** Através do Blogue.

**Professora:** E acham que já aprenderam muito através do blogue?

**Alunos:** Sim.

**Professora:** Alguém quer dar a sua opinião sobre o projeto?

**A12:** Eu gosto de publicar textos e não gosto de ... (pausa).

**Professora:** Se não há nada que não gostes, não podes dizer que não gostas.

**A12:** Gosto de tudo.

**A9:** Eu gosto bastante de escrever no computador e não gosto lá muito de escrever numa folha.

**A6:** eu gostei de fazer o texto através da imagem que tinha os senhores, também de escrever no computador e sem ser numa folha.

**A7:** gostei de fazer o meu blogue e também gostei muito de publicar os textos.

**A5:** eu gosto dos jogos no blogue “Escrita Criativa, brincadeira de crianças” e de ver filme...

**A16:** gosto de publicar textos, gosto dos jogos do blogue “Escrita Criativa, brincadeira de crianças” para escrever sem erros.

**A19:** Gosto de publicar textos.

**A2:** Gostei de publicar textos e de mudar o fundo do meu blogue.

**A4:** gostei de criara o blogue, jogar no blogue “Escrita Criativa, brincadeira de crianças”. Publicar textos e mudar o fundo.

**A17:** Gostei de publicar os textos e de jogar jogos.

## Anexo 15 – Entrevista/conversa com os alunos

---

**A20:** Eu gostei de fazer tudo. Mas o que eu mais gostei foi de publicar os textos e jogar os jogos do blogue “Escrita Criativa, brincadeira de crianças”

**A15:** Gostei de fazer os textos e as poesias e de publicar e não gostei dos dias que não fomos ao blogue.

**Professora:** Pois hoje por exemplo não temos internet.

**Alunos:** Não gostamos quando falha a internet.

**Professora:** Pois falha muito infelizmente.

**A14:** eu gostei de fazer aquela coisa do puxa palavra, publicar os textos e fazer o dia de São Martinho.

**A2:** e a professora o que gostou mais?

**Professora:** O que é que eu gostei mais?

Eu gosto de vez em quando ir ver os vossos blogues e ver a evolução deles. Ou seja....

**Alunos:** Se estão bem organizados?

**Professora:** A parte da organização estão bem porque cada um coloca o fundo como quer. Mas gosto quando aparecem lá textos novos. Gosto de ver os comentários que vocês fazem dos colegas.

Acham que no futuro podem continuar com este blogue?

**Alunos:** Sim

**Professora:** Por exemplo daqui a um ano quando foram para a outra escola.

Conversa informal com os alunos antes de terminar a entrevista.

## Anexo 16 - Questionário “O que aprendi no meu blogue?” 19 de junho

Questionário disponível em:

<https://docs.google.com/spreadsheet/viewform?formkey=dGY2SXI4N3FMMml0WGVvUVVCZl9LOVE6MA#gid=0>

### O que já sei fazer no Blogue?

Responde às seguintes afirmações com verdadeiro ou falso de acordo com o que já aprendeste.

**\*Obrigatório**

1 - Entro no meu blogue com facilidade. \*

☐

Verdadeiro

☐

Falso

2 - Mudo a imagem de fundo do meu blogue. \*

☐

Verdadeiro

☐

Falso

3 - Introduzo uma nova mini aplicação no meu blogue. \*

☐

Verdadeiro

☐

Falso

4 - Mudo a cor e o tipo de letra do meu blogue. \*

☐

Verdadeiro

☐

Falso

5 - Altero o título do meu blogue. \*

☐

Verdadeiro

☐

Falso

6 - Escrevo uma nova mensagem. \*

☐

Verdadeiro

☐

Falso

7 - Introduzo uma hiperligação no meu blogue. \*

☐

Verdadeiro

☐

Falso

8 - Insiro uma imagem numa mensagem. \*

☐

Verdadeiro

☐

Falso

9 - Publico corretamente uma mensagem no meu blogue. \*

## Anexo 16 - Questionário “O que aprendi no meu blogue?” 19 de junho

---

☐ Verdadeiro

☐ Falso

10 - Insiro um Powerpoint no meu blogue. \*

☐ Verdadeiro

☐ Falso

10 - Consigo editar uma mensagem antigo no meu blogue. \*

☐ Verdadeiro

☐ Falso

11 - Comento mensagens noutros blogues. \*

☐ Verdadeiro

☐ Falso

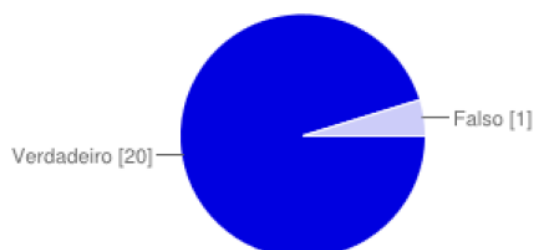
Escreve o meu nome \*

Nunca envie palavras-passe através dos Formulários Google.  
Tecnologia do [Google Docs](#)

## Anexo 17 - Resumo das Respostas ao questionário “O que aprendi no meu blogue?” 19 de junho

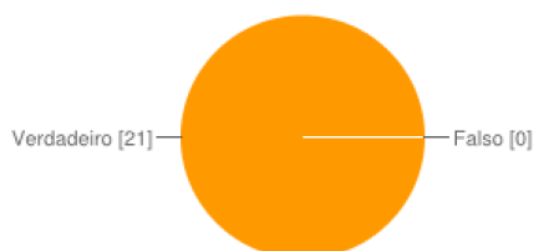
---

### 1 - Entro no meu blogue com facilidade.



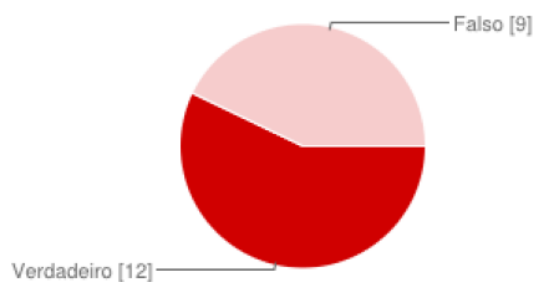
|            |    |     |
|------------|----|-----|
| Verdadeiro | 20 | 95% |
| Falso      | 1  | 5%  |

### 2 - Mudo a imagem de fundo do meu blogue.



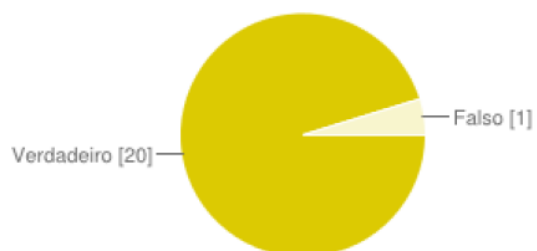
|            |    |      |
|------------|----|------|
| Verdadeiro | 21 | 100% |
| Falso      | 0  | 0%   |

### 3 - Introduzo uma nova miniaplicação no meu blogue.



|            |    |     |
|------------|----|-----|
| Verdadeiro | 12 | 57% |
| Falso      | 9  | 43% |

### 4 - Mudo a cor e o tipo de letra do meu blogue.

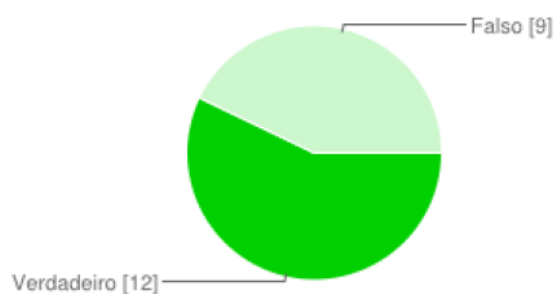


|            |    |     |
|------------|----|-----|
| Verdadeiro | 20 | 95% |
| Falso      | 1  | 5%  |

## Anexo 17 - Resumo das Respostas ao questionário "O que aprendi no meu blogue?" 19 de junho

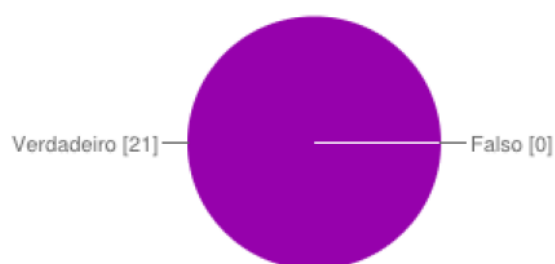
---

### 5 - Altero o título do meu blogue.



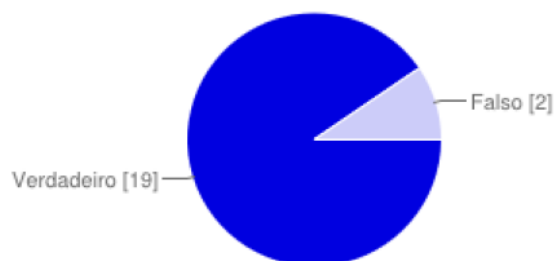
|            |    |     |
|------------|----|-----|
| Verdadeiro | 12 | 57% |
| Falso      | 9  | 43% |

### 6 - Escrevo uma nova mensagem.



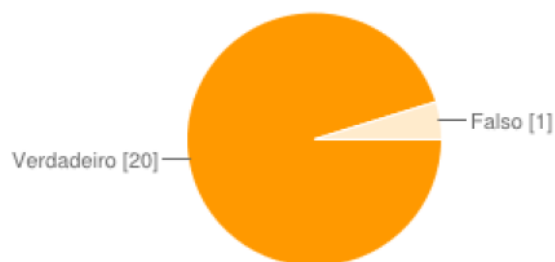
|            |    |      |
|------------|----|------|
| Verdadeiro | 21 | 100% |
| Falso      | 0  | 0%   |

### 7 - Introduzo uma hiperligação no meu blogue.



|            |    |     |
|------------|----|-----|
| Verdadeiro | 19 | 90% |
| Falso      | 2  | 10% |

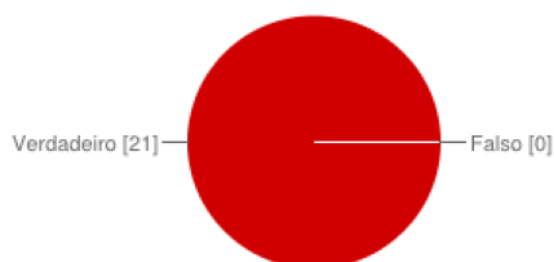
### 8 - Insiro uma imagem numa mensagem.



|            |    |     |
|------------|----|-----|
| Verdadeiro | 20 | 95% |
| Falso      | 1  | 5%  |

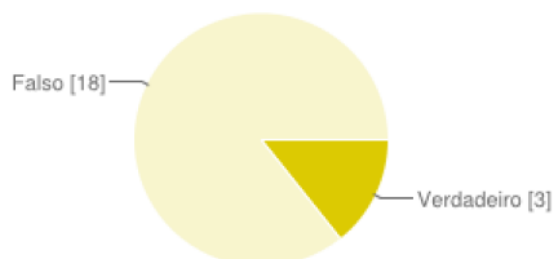
## Anexo 17 - Resumo das Respostas ao questionário “O que aprendi no meu blogue?” 19 de junho

9 - Publico corretamente uma mensagem no meu blogue.



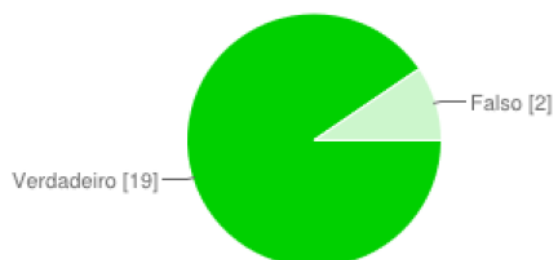
|            |    |      |
|------------|----|------|
| Verdadeiro | 21 | 100% |
| Falso      | 0  | 0%   |

10 - Insiro um Powerpoint no meu blogue.



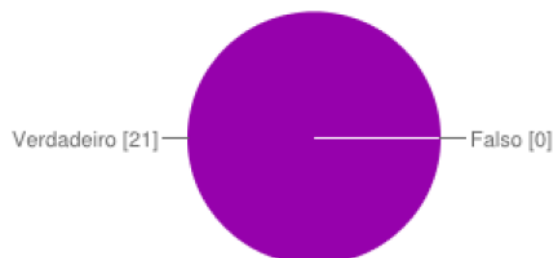
|            |    |     |
|------------|----|-----|
| Verdadeiro | 3  | 14% |
| Falso      | 18 | 86% |

10 - Consigo editar uma mensagem antigo no meu blogue.



|            |    |     |
|------------|----|-----|
| Verdadeiro | 19 | 90% |
| Falso      | 2  | 10% |

11 - Comento mensagens noutros blogues.



|            |    |      |
|------------|----|------|
| Verdadeiro | 21 | 100% |
| Falso      | 0  | 0%   |

Escreve o meu nome

A5A1A4A14A16A8A4A18A21A7A2A6A9A11A20A15A19A10A17A13A12

Colado de <[https://docs.google.com/spreadsheet/gform?key=0Ak-9cU6j\\_sTbdGY2SX14N3FMMml0WGVvUVVCZl9LOVE&gridId=0#chart](https://docs.google.com/spreadsheet/gform?key=0Ak-9cU6j_sTbdGY2SX14N3FMMml0WGVvUVVCZl9LOVE&gridId=0#chart)>



## Anexo 18 – Questionário “Registo Final da atividade dos alunos” 19 de junho

Questionário disponível em:

<https://docs.google.com/spreadsheet/viewform?formkey=dEQ4MkhKWV96UE1PRkZlQ0ZyeINfWnc6MA#gid=0>

### Registo da atividade

Através das seguintes afirmações pretendo avaliar o grau de satisfação, por parte dos alunos, na utilização do seu blogue.

**\*Obrigatório**

1 - Sinto dificuldades em trabalhar no meu blogue. \*

| Sempre                | Quase sempre          | Às vezes              | Raramente             | Nunca                 |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

2 - A atividade que realizo no meu blogue são do meu agrado. \*

| Sempre                | Quase sempre          | Às vezes              | Raramente             | Nunca                 |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

3 - Quando preciso de ajuda, a professora está disponível. \*

| Sempre                | Quase sempre          | Às vezes              | Raramente             | Nunca                 |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

4 - Ajudo os colegas sempre que me é solicitado. \*

| Sempre                | Quase sempre          | Às vezes              | Raramente             | Nunca                 |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

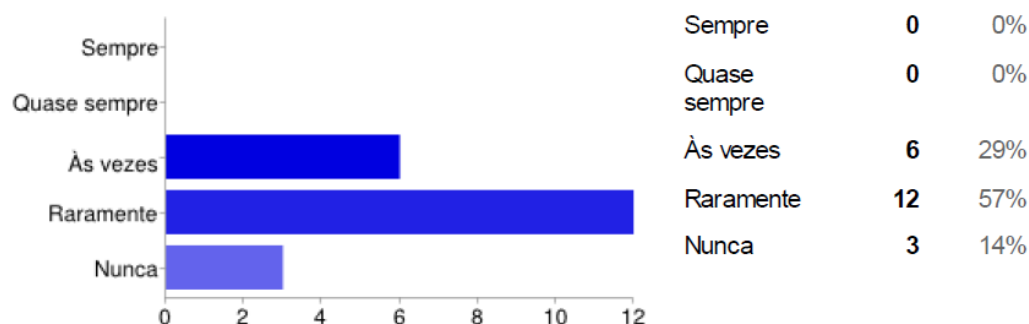
Escreve o teu nome \*

Enviar

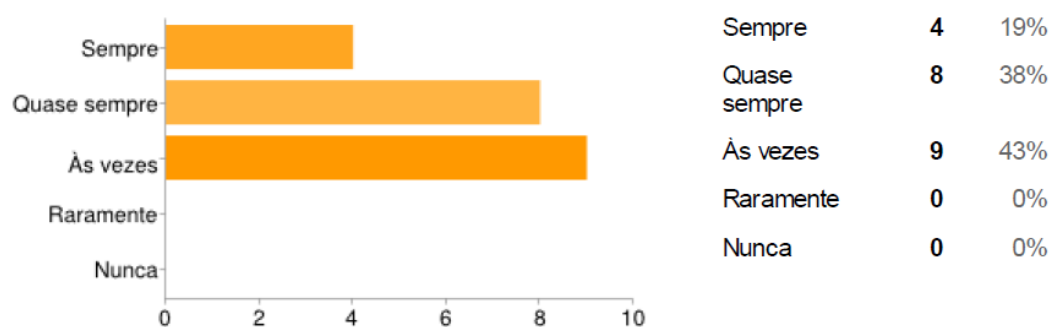
Nunca envie palavras-passe através dos Formulários Google.  
Tecnologia do [Google Docs](#)

## Anexo 19 - Resumo das Respostas ao questionário “O que aprendi no meu blogue?” 19 de junho

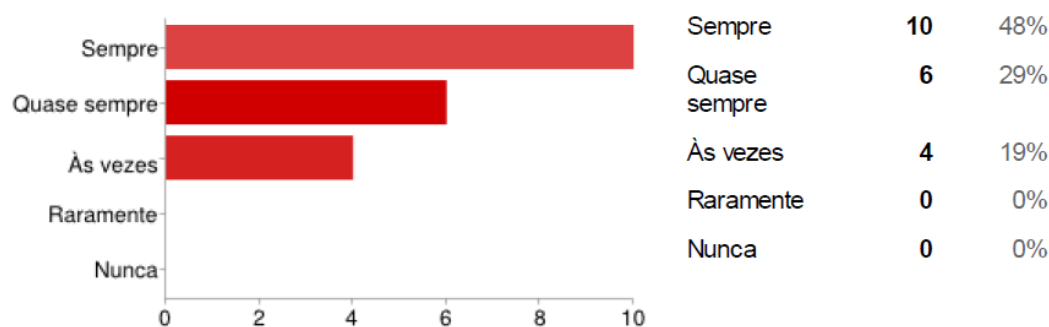
### 1 - Sinto dificuldades em trabalhar no meu blogue. –



### 2 - A atividade que realizo no meu blogue são do meu agrado. –



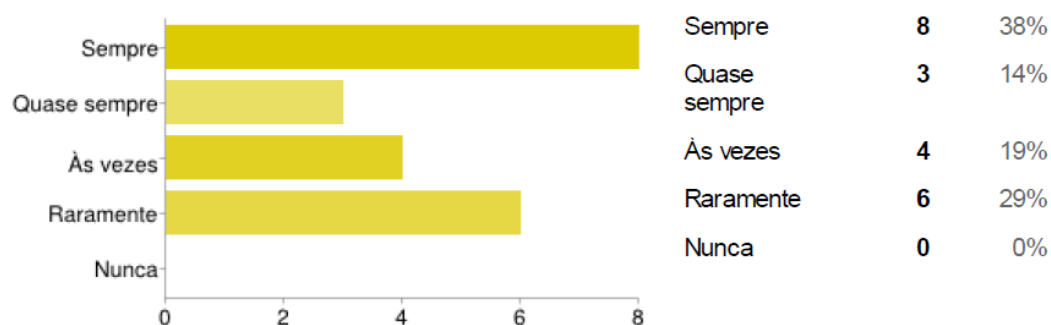
### 3 - Quando preciso de ajuda, a professora está disponível. –



### 4 - Ajudo os colegas sempre que me é solicitado. -

## Anexo 19 - Resumo das Respostas ao questionário “O que aprendi no meu blogue?” 19 de junho

---



Escreve o teu nome

A5A4A14A8A21A18A1A16A7A2A11A9A15A20A19A10A17A13A3A12A6

## Anexo 20 – Questionário “O que penso do meu Blogue” 28 de junho

Questionário disponível em:

<https://docs.google.com/forms/d/1LWUVvrbIN34DURP23v6qH5B8XW-lvKl-cDXfehJMCMk/viewform>

### O blogue e a escrita

\*Obrigatório

**1 - Achas que o blogue te ajudou no desenvolvimento da escrita criativa? \***

- ☐ Sim
- ☐ Não

**2 - Quando publicavas os textos no teu blogue, voltavas a relê-los? \***

- ☐ Sim
- ☐ Não

**3 - Depois de publicares os teus textos voltaste a editá-los? \***

Melhorando ou alterando o texto inicialmente escrita.

- ☐ Sim
- ☐ Não

**4 - Em casa afirmativo, quais as alterações que fizeste?**

**5 - A Escrita Criativa para ti é... \***

Descreve com a primeira palavra que te vem à cabeça.

**6 - Consideras que no final do ano letivo e com a criação do blogue... \***

## Anexo 20 – Questionário “O que penso do meu Blogue” 28 de junho

---

- ☐ ... melhoraste a tua expressão escrita.
- ☐ ... não melhoraste a tua expressão escrita.
- ☐ ... foi indiferente.

**Escreve o teu nome:**

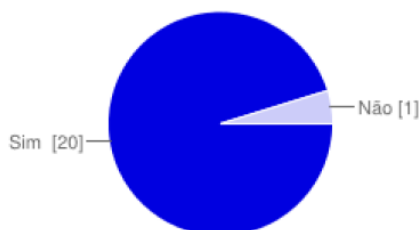
Enviar

Nunca envie palavras-passe através dos Formulários Google.

Com tecnologia  Drive

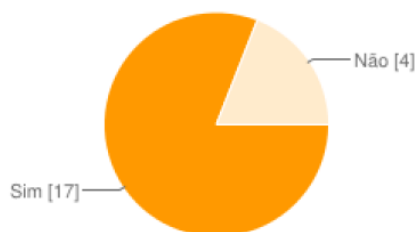
## Anexo 21 – Respostas ao questionário “O que penso do meu Blogue” 28 de junho

### 1- Achas que o blogue te ajudou no desenvolvimento da escrita criativa?



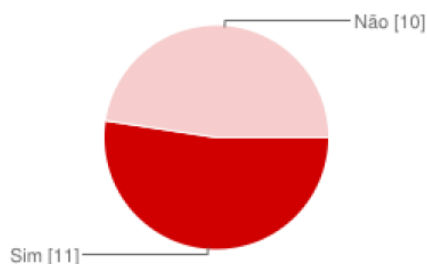
|     |    |     |
|-----|----|-----|
| Sim | 20 | 95% |
| Não | 1  | 5%  |

### 2 - Quando publicavas os textos no teu blogue, voltavas a relê-los?



|     |    |     |
|-----|----|-----|
| Sim | 17 | 81% |
| Não | 4  | 19% |

### 3 - Depois de publicares os teus textos voltaste a editá-los?



|     |    |     |
|-----|----|-----|
| Sim | 11 | 52% |
| Não | 10 | 48% |

### 4 - Em casa afirmativo, quais as alterações que fizeste?

mudei algumas frases mudei os erros e alterei alguns títulos dos textos que fiz coloquei as autoras das adivinhas e mudei as palavras mal escritas erros e algumas frases mal construídas mudei a construção das frases e os erros os erros os erros Erros de ortografia. construção das frases. Coloquei num texto a dizer que era reconto. Erros

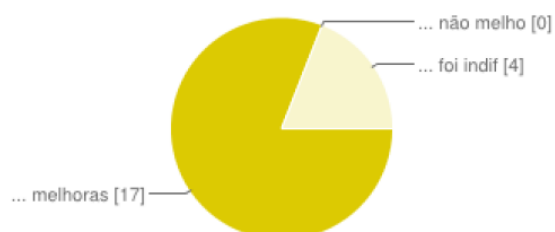
### 5 - A Escrita Criativa para ti é...

alegre e divertida Engraçada e divertida divertida, aprendi muito chata fixe mas difícil comecei a escrever mais Fantástica fixe difícil divertida gira Adoro Alegrecansativa engraçada

## Anexo 21 – Respostas ao questionário “O que penso do meu Blogue” 28 de junho

---

### 6 - Consideras que no final do ano letivo e com a criação do blogue...



|   |    |     |
|---|----|-----|
| ... melhoraste a tua expressão escrita.     | 17 | 81% |
| ... não melhoraste a tua expressão escrita. | 0  | 0%  |
| ... foi indiferente.                        | 4  | 19% |

#### Escreve o teu nome:

A21 A20 A19 A18 A11 A10 A13 A12 A15 A14 A17 A16 A2 A1 A4 A3 A6 A5 A8 A7 A9

## Anexo 22 – Guião da 2ª Entrevista dia 18 de julho de 2013

---

### **Guião de Entrevista:**

Apresentação da entrevistadora:

Boa tarde,

Após o final do ano letivo, gostaria ter a sua opinião sobre o projeto desenvolvido ao longo do ano com a sua turma: “Escrita Criativa brincadeira de crianças”.

Espero não demorar mais de 30 a 40 minutos.

Importa-se que grave esta entrevista?

Tem alguma pergunta a fazer?

Vamos começar então ...

1º Acha que o blogue individual dos alunos, os ajudou no desenvolvimento da Escrita Criativa?

2º Considera que os alunos evoluíram na ortografia? (tendo em conta que era uma das lacunas que apresentou no início do ano letivo)

3º Tinha por hábito visualizar os blogues dos seus alunos?

4º Dava-lhes algum feedback sobre o que visionava?

5º Através da visualização dos blogues individuais conseguiu avaliar de forma clara e precisa a evolução da escrita de cada aluno.

6º Após o fim do ano letivo e consequente término do projeto, que balanço faz do mesmo.

7º Sentiu algumas dificuldades no decorrer da implementação do projeto?

8º Já ponderou continuar com o mesmo projeto ou um similar em futuras turmas?

### **Para finalizar**

9º Considera que foi uma mais-valia a participação dos alunos num projeto deste formato.



## Anexo 23 – 2ª Entrevista no dia 18 d julho de 2013

---

**2º Entrevista** realizada à professora da curricular – Cristina Palhão no dia 18 de junho.

Após um início complicado para gravar esta entrevista (a professora estava nervosa e ria muito), passei logo para as perguntas. Estas tinham sido fornecidas à professora anteriormente.

**A gravar...**

**Entrevistadora:** Olá bom dia.

**Professora Cristina Palhão:** Bom dia.

**Entrevistadora:** Gostaria de ter a... a sua opinião sobre o final do projeto, como é que correu. Vou começar então com as perguntas.

A 1ª: Acha que o blogue individual dos alunos os ajudou no desenvolvimento da escrita criativa?

**Professora Cristina Palhão:** Sim. Primeiro que tudo bom dia.

Agora para responder a esta pergunta (risos). Sim ajudou muito. Porquê? Porque normalmente os alunos aaa..., têm dificuldades em expor as suas ideias, em escrever textos, como também têm preguiça mental e muitos deles nem sequer gostam de ... de escrever, e o blogue veio ajudar precisamente neste sentido. Portanto, eles tinham um objetivo... tinham um objetivo de criar textos, de produzir textos para introduzir no blogue.

**Entrevistadora:** 2ªPergunta: Considera que os alunos evoluíram na ortografia, tendo em conta que no início, quando fizemos a 1ª entrevista, era uma das lacunas que apresentava.

**Professora Cristina Palhão:** Sim. Ah!! Portanto, eles evoluíram tanto na ortografia como a nível vocabular. Eu acho que desde o principio do ano até ao fim do ao, podemos ver um alargamento de.... A nível vocabulário. Ehhhh... e portanto foram eles próprios que ao longo do tempo foram pesquisar, forma ao dicionário buscar palavras, outras palavras, portanto sinónimos, e assim ehhlh... notou-se esta evolução.

**Entrevistadora:** Tinha por hábito visualizar o blogue dos seus alunos?

**Professora Cristina Palhão:** Sim.

**Entrevistadora:** E quando os via os textos dava-lhes um feedback?

**Professora Cristina Palhão:** Sim, muitas vezes eles chegavam do fim de semana e diziam: “Professora introduzi um texto no blogue.” E então, posteriormente, eu ia ver o

## Anexo 23 – 2ª Entrevista no dia 18 d julho de 2013

---

que eles tinham, para ver a maneira como estava escrito, se havia erros ortográficos e fazia portanto este trabalho.

**Entrevistadora:** Através da visualização dos blogues, conseguiu avaliar de forma clara e precisa a evolução da escrita de cada aluno?

**Professora Cristina Palhão:** Sim. Portanto, a princípio os textos que eles escreviam, que eles produziam eram muito curtos, eram pobres em vocabulário, ahhhh... Faziam... sei lá um pri..., um, dois parágrafos e para eles já.... Já chegava. Então com o passar ... do tempo, “ah”, começou-se a notar a nível do conteúdo, eh... começou a ser mais rico, mais estruturado, a nível de vocabulário como já ... já... falei também. Começou a ser mais, mais rico... palavras assim que nós não... que eles não utilizam assim no dia-a-dia. Portanto eu acho que foi muito positivo, notou-se ummm... uma evolução bastante grande e também a nível dos textos, que passaram de ser... de ser curtinhos, para textos mais extensos.

**Entrevistadora:** Já sentiu... não... Após o fim do ano consegue... que balanço é que faz do projeto?

**Professora Cristina Palhão:** foi um balanço (tossiu) muito positivo, tanto para mim como para eles. A principio foi um pouco difícil, como já referi os alunos simplesmente não gostavam de escrever, mas aos poucos e poucos foram aprendendo a gostar e no fim a iniciativa partia deles, por exemplo eles, eles muitas vezes olhavam para mim e diziam “Ah, professora vamos, vamos criar textos, podemos fazer expressão escrita, mas pode ser poesia.” Que neste tempo todo, os textos que eles mais gostavam de produzir foi a nível da poesia. Não sei se foi por causa das rimas, que eles gostavam muito de encontrar palavras que....

**Entrevistadora:** Rimassem...

**Professora Cristina Palhão:** ... rimassem. Portanto e isto para mim é uma aspeto muito positivo, eles gostarem de escrever.

**Entrevistadora:** Sentiu alguma dificuldade no decorrer da implementação do projeto?

**Professora Cristina Palhão:** Claro que no início não foi fácil, mas com dedicação, empenho, trabalho tudo se consegue. Eu acho que não podemos é desistir, quando nós temos um objetivo nós temos de ser persistentes, tentar cativá-los da melhor maneira e pensar que vamos conseguir. E foi isso que eu fiz, com a ajuda, claro da professora Telma, que foi muito importante e acho que valeu a pena.

**Entrevistadora:** Já ponderou continuar com o mesmo projeto, ou um projeto similar em futuras turmas que possa ter?

## Anexo 24 - Comentário dos alunos às sessões

---

31 de outubro de 2012

### **Atividade: Formatação do blogue**

#### **A16**

Hoje senti-me feliz, porque dei de comer aos peixes, tive alguma dificuldade a fazer o meu blogue, mas a professora ajudou. Gostei muito.

#### **A20**

Eu gostei de fazer a formatação do blogue, não tive nenhuma dificuldade, por isso venho à aula de TIC porque gosto de mexer no blogue.

#### **A 12**

Hoje senti que na aula de TIC, que gostei de fazer o blogue. Gostei porque estive com a professora e quando estava perdida ela ajudou-me.

#### **A21**

Eu gostei de mudar as coisas no blogue, gostei de alimentar os peixes. e o que gostei mais foi meter fogo no fundo do blogue.

#### **A9**

Nós tivemos a mudar o fundo, metemos uma aplicação de peixes e demos-lhes comida. Tive algumas dúvidas mas a professora ajudou. Foi giro.

#### **A4**

Gostei muito porque mudamos as cores e por termos metido peixes e alimentarmos os peixes. No um blogue meti a imagem das chamuscas. Mudei a cor do meu título e foi fixe.

7 de novembro de 2012

No dia 7 de novembro 2012 questionei os alunos sobre o que era a escrita criativa e se a utilização dos computadores e da internet ajudavam a desenvolver a escrita.

As duas questões:

## Anexo 24 - Comentário dos alunos às sessões

---

1º O que é para ti a escrita criativa?

2º Achas que ao utilizares o computador e a internet desenvolves a escrita?

**A9**

O que é para ti a escrita criativa?

A escrita criativa para mim, é uma escrita onde podemos imaginar várias coisas que queremos.

Achas que ao utilizares o computador e a internet desenvolves a escrita?

Sim acho, porque no computador no meu blogue, posso escrever várias frases, ou textos.

**A15**

O que é para ti a escrita criativa?

Para mim é escrita que ninguém inventou, nós inventamos, improvisamos.

Achas que ao utilizares o computador e a internet desenvolves a escrita?

Sim, porque enquanto escrevemos aprendemos.

**A5**

O que é para ti a escrita criativa?

Para mim, a escrita criativa é escrever um texto criado por nós próprios.

Achas que ao utilizares o computador e a internet desenvolves a escrita?

Sim. Porque se eu utilizar o computador e a internet desenvolvo a escrita e fico a saber mais.

**A18**

O que é para ti a escrita criativa?

Para mim a escrita criativa é quando eu imagino.

Achas que ao utilizares o computador e a internet desenvolves a escrita?

Sim

**A20**

O que é para ti a escrita criativa?

Para mim a escrita criativa é escrever uma história onde se pode imaginar tudo.

## Anexo 24 - Comentário dos alunos às sessões

---

Achas que ao utilizares o computador e a internet desenvolves a escrita?

Sim, porque desenvolvo a escrita no word.

**A2**

O que é para ti a escrita criativa?

Para mim a escrita criativa é uma coisa divertida e que se pode imaginar de tudo.

Achas que ao utilizares o computador e a internet desenvolves a escrita?

Sim, porque podemos procurar frases no Google.

**A17**

O que é para ti a escrita criativa?

Para mim a escrita criativa é escrever uma história e onde se pode divertir.

Achas que ao utilizares o computador e a internet desenvolves a escrita?

Sim

**A12**

O que é para ti a escrita criativa?

A escrita para mim é quando escrevo uma coisa que me interessa.

Achas que ao utilizares o computador e a internet desenvolves a escrita?

Sim, porque se aprende a mexer em computadores, também consigo escrever melhor.

**A4**

O que é para ti a escrita criativa?

A escrita para mim é fazer textos, frases, ...

Achas que ao utilizares o computador e a internet desenvolves a escrita?

Sim, porque aprendemos a fazer textos e nos textos fazemos escrita.

**A7**

O que é para ti a escrita criativa?

Para mim a escrita criativa é criar a escrita.

Achas que ao utilizares o computador e a internet desenvolves a escrita?

## Anexo 24 - Comentário dos alunos às sessões

---

Sim, porque ao escrever no computador e na internet eu já sei como se escreve as palavras.

### A3

O que é para ti a escrita criativa?

A escrita criativa para mim é fazer textos, aprender a escrever que eu não sei, aprender a mudar a letra e o tamanho.

Achas que ao utilizares o computador e a internet desenvolves a escrita?

Sim. Porque através dos filmes aprendemos a ler, e a pesquisar textos na internet, aprendemos a fazer decomposição de textos.

### A21

O que é para ti a escrita criativa?

Para mim a escrita criativa é uma forma de fazer textos.

Achas que ao utilizares o computador e a internet desenvolves a escrita?

Não, porque no computador é mais fácil, porque na escrita temos que ter tinta e se gastar temos de comprar.

### A19

O que é para ti a escrita criativa?

Para mim a escrita criativa é muito divertido porque é fixe escrever muitas palavras.

Achas que ao utilizares o computador e a internet desenvolves a escrita?

Sim. Porque eu adoro escrever e é divertido.

### A1

O que é para ti a escrita criativa?

Para mim é engraçado, fixe e divertido.

Achas que ao utilizares o computador e a internet desenvolves a escrita?

Não. Porque a internet não dá para escrever e o computador dá.

### A11

O que é para ti a escrita criativa?

## Anexo 24 - Comentário dos alunos às sessões

---

Para mim a escrita criativa é uma escrita em que nós inventamos alguma coisa e escrevemos coisas inventadas.

Achas que ao utilizares o computador e a internet desenvolves a escrita?

Sim, porque a internet dá ideias que nos chegam à cabeça e o computador e a internet são coisas que têm informação para estudar e ler.

### A14

O que é para ti a escrita criativa?

Para mim a escrita criativa é uma forma de fazer um texto sozinho.

Achas que ao utilizares o computador e a internet desenvolves a escrita?

Sim, porque posso ir buscar tantas coisas à internet e posso ir jogar e fazer um texto.

### A16

O que é para ti a escrita criativa?

A escrita criativa para mim é divertida e engraçada.

Achas que ao utilizares o computador e a internet desenvolves a escrita?

Sim, porque a internet dá ideias que nos chegam à cabeça e o computador e a internet são coisas que têm informação para estudar e ler.

### A10

O que é para ti a escrita criativa?

A escrita criativa é imaginação, arte, inspiração...

Achas que ao utilizares o computador e a internet desenvolves a escrita?

Sim.

### 5 dezembro de 2013

**Pedi aos alunos que me completassem a frase.**

Escrever é...

**A1...** Muito bom para aprender.

**A2 ...** divertido! É ser criativa, imaginativa, brincalhona...

**A3 ...** fazer poesias, escrever textos, é bom para qualquer dia sermos alguém e não ser aqueles vagabundos.

## Anexo 24 - Comentário dos alunos às sessões

---

A4 ... fazer textos, fazer escrita...

A5 ... importante para aprender a ler.

A6 ... maravilhoso fixe e giro.

A7 ... um pouco cansativo e às vezes magoa as mãos por escrever muito.

A8 ... maravilhoso.

A9 ... um sentimento muito importante para mim, porque dizemos aquilo que sentimos nos textos que escrevemos.

A10 ... criativo e imaginativo.

A11 ... muito giro e muito criativo.

A12 ... uma forma de aprender.

A13 ... não fez ou não publicou

A14 ...muito bom para o músculo do braço e para imaginar aventuras.

A15 ... para mim escrever com educação.

A16 ...divertido e engraçado.

A17 ... maravilhoso, podemos pensar, e imaginar novas aventuras.

A18 ... a minha coisa preferida. Eu adoro escrever.

A19 ... maravilhoso e podemos pensar muito.

A20 ... engraçado e é imaginativo e novas aventuras.

A21. ...bom, adoro fazer poesia, e dá músculos.

**23 de janeiro 2003**

### **Projeto “O meu blogue e a escrita criativa”**

**A10**

Gostei de ...

Mexer no um blogue, mudar o fundo e de ouvir histórias na biblioteca digital.

Senti dificuldade em ...

Arranjar internet

A professora...

É experiente



## Anexo 24 - Comentário dos alunos às sessões

---

### A5

Gostei de ...

Trabalhar no blogue e publicar textos nele para toda a gente os ler e dar a sua opinião.

Senti dificuldade em ...

Arranjar internet.

A professora...

Fala muito, mas é simpática, é muito brincalhona e quando lhe fazemos uma pergunta está sempre pronta para nos dar uma resposta.

### A18

Gostei de ...

Fazer o blogue, porque foi muito divertido e aprendi mais.

Senti dificuldade em ...

Mudar de cores, mas a professora Telma ajudou e a internet foi a baixo.

A professora...

É fixe, bonita e divertida, esperta nos computadores.

### A16

Gostei de ...

Trabalhar no meu blogue e acrescentar mensagens no blogue. Foi divertido.

Senti dificuldade em ...

A entrar na internet

A professora...

É simpática.

### A19

Gostei de ...

Fazer os trabalhos que a professora Telma mandou fazer no blogue.

Senti dificuldade em ...

Não ter internet nos computadores.

A professora...

É divertida, resmungona e bonita.

## Anexo 24 - Comentário dos alunos às sessões

---

### A17

Gostei de ...

Mexer no computador.

Senti dificuldade em ...

No blogue por não ter internet.

A professora...

Ajuda, fala.

### A21

Gostei de ...

Trabalhar no blogue, ir ao blogue da escola.

Senti dificuldade em ...

Ir à internet, trabalhar na net.

A professora...

Ajudou-me no blogue.

### A15

Gostei de ...

Gostei de fazer poemas e textos.

Senti dificuldade em ...

Senti dificuldades em trabalhar sem net.

A professora...

Falou bem connosco.

### A9

Gostei de ...

Ir ao blogue copiar os meus textos e adivinhas.

Senti dificuldade em ...

Ir ao blogue porque faltou a internet

A professora...

Ajuda-nos a aprender e ensina e ensina como utilizar o blogue.

### A11

Gostei de ...

## Anexo 24 - Comentário dos alunos às sessões

---

Criar o blogue, meter a aplicação dos peixinhos e de poder criar textos para meter no blogue.

Senti dificuldade em ...

Ter falta de internet e compreender algumas coisas do blogue.

A professora...

Ajuda-me no blogue, ensina bem e fala alto.

### A2

Gostei de ...

Pôr as coisas que fiz no blogue.

Senti dificuldade em ...

Arranjar internet.

A professora...

Ajudou-me nas coisas que eu precisava.

### A3

Gostei de ...

Saber como se fazia o blogue, de aprender a escrever no word e a mudar de cores as letras.

Senti dificuldade em ...

Acender o computador, a escrever no teclado e a entrar no blogue.

A professora...

Ajuda quando sentimos dificuldades.

### A12

Gostei de ...

Trabalhar no meu blogue e de escrever textos e poemas.

Senti dificuldade em ...

Mexer na internet porque fazemos sem internet.

A professora...

### A4

Gostei de ...

Comentar as coisas dos meus colegas, publicar coisas...

## Anexo 24 - Comentário dos alunos às sessões

---

Senti dificuldade em ...

Trabalhar enquanto fiquei sem internet.

A professora...

É bonita.

### A7

Gostei de ...

Criar o meu blogue, também gostei quando pomos os peixinhos no nosso blogue e é engraçado dar comer aos peixinhos.

Senti dificuldade em ...

Trabalhar porque ficamos sem internet no computador, mas na mesma foi diverti-me.

A professora...

É simpática, ensina bem, tenho pena da professora por causa dos meninos. Gosto muito da minha professora.

### A20

Gostei de ...

Fazer todos os trabalhos que a professora Telma manda fazer no bogue.

Senti dificuldade em ...

Não ter internet nos computadores.

A professora...

É divertida e engraçada e também às vezes fala muito alto.

20 de fevereiro

### Projeto “O meu blogue e a escrita criativa”

### A9

Gostei de ...

Gostei de fazer o texto.

Senti dificuldade em ...

Ter ideias para fazer o texto.

A professora...

## Anexo 24 - Comentário dos alunos às sessões

---

Explicou-me bem as coisas.

### **A10**

Gostei de ...

Fazer o texto mas ainda não tinha acabado.

Senti dificuldade em ...

Fazê-lo porque a imagem era difícil e não gostei dele.

A professora...

É experiente.

### **A12**

Gostei de ...

Puxar pela minha imaginação e tentar criar uma história através da imagem.

Senti dificuldade em ...

Nada.

A professora...

É nossa amiga e é muito simpática.

### **A21**

Gostei de ...

Fazer o texto.

Senti dificuldade em ...

Fazer o texto.

A professora...

### **A3**

Gostei de ...

Fazer o texto era magnífico.

Senti dificuldade em ...

Em nada.

A professora...

É vaidosa, curiosa, bonita...

### **A14**

## Anexo 24 - Comentário dos alunos às sessões

---

Gostei de ...

Fazer o blogue.

Senti dificuldade em ...

Nada.

A professora...

Telma

### **A2**

Gostei de ...

Fazer o texto.

Senti dificuldade em ...

Em nada.

A professora...

Foi simpática.

### **A19**

Gostei de ...

Mexer nos computadores e ir ao blogue.

Senti dificuldade em ...

Nada.

A professora...

### **A17**

Gostei de ...

Mexer no blogue e de copiar os textos.

Senti dificuldade em ...

No texto que fizemos hoje.

A professora...

É bonita.

### **A4**

Gostei de ...

Fazer o texto, foi muito fixe...

## Anexo 24 - Comentário dos alunos às sessões

---

Senti dificuldade em ...

Nada.

A professora...

É bonita, rigorosa...

### **A20**

Gostei de ...

Tudo que fizemos hoje e nas outras aulas.

Senti dificuldade em ...

Nenhuma coisa.

A professora...

É bonita, às vezes fala alto e veste-se bem.

### **A7**

Gostei de ...

Mexer no computador e criar o meu blogue.

Senti dificuldade em ...

Mexer no blogue a pôr os textos.

A professora...

É simpática e às vezes briga com os meninos e meninas quando não fazem as coisas direitas.

### **A18**

Gostei de ...

Imaginar um texto pelas imagens.

Senti dificuldade em ...

Nada, mas sim de escrever algumas palavras.

A professora...

Ajuda-nos e explica.

### **A15**

Gostei de ...

Gostei de fazer a história com a imagem que a professora deu.

Senti dificuldade em ...

## Anexo 24 - Comentário dos alunos às sessões

---

Senti dificuldade em ...

Nada.

A professora...

É bonita, rigorosa...

### **A20**

Gostei de ...

Tudo que fizemos hoje e nas outras aulas.

Senti dificuldade em ...

Nenhuma coisa.

A professora...

É bonita, às vezes fala alto e veste-se bem.

### **A7**

Gostei de ...

Mexer no computador e criar o meu blogue.

Senti dificuldade em ...

Mexer no blogue a pôr os textos.

A professora...

É simpática e às vezes briga com os meninos e meninas quando não fazem as coisas direitas.

### **A18**

Gostei de ...

Imaginar um texto pelas imagens.

Senti dificuldade em ...

Nada, mas sim de escrever algumas palavras.

A professora...

Ajuda-nos e explica.

### **A15**

Gostei de ...

Gostei de fazer a história com a imagem que a professora deu.

Senti dificuldade em ...



## Anexo 24 - Comentário dos alunos às sessões

---

Pensar como iria fazer a história.

A professora...

A professora foi clara e sensível para tal atividade.

### **27 de fevereiro**

#### **A10**

O meu blogue....

É grande e tem alguns textos. Podemos jogar e ver os blogues dos outros.

Os blogues de que eu gostei mais até agora foram o do Rodrigo e do Tomás.

#### **A15**

O meu blogue....

Gosto do meu blogue porque é divertido, faço textos, poesias para lá meter e cada vez mais pessoas vão ver o meu blogue. É a minha página com todos os meus textos e poesias que eu criei.

#### **A11**

O meu blogue...

É muito divertido e engraçado e gosto muito de trabalhar nele, porque eu faço textos e também posso vê-lo e também tem jogos divertidos.

#### **A17**

O meu blogue...

É giro, gosto de ir lá mexer, faço textos para meter nele para todos o verem.

#### **A20**

O meu blogue...

Está engraçado e muito criativo, gosto de ir lá para meter textos, poemas, poesias... e dar comer aos peixinhos mas o mais importante é meter os textos.

#### **A18**

O meu blogue...

## Anexo 24 - Comentário dos alunos às sessões

---

Está muito giro e cheio de textos de 2012 e de 2013 e desde de agora já sei meter mais ou menos no computador. Lá está cheio de fotos e tenho muitos peixes.

### A19

O meu blogue...

O meu blogue é giro e hoje já fizéssomos mais um parágrafo para pôr lá no blogue. No meu tem muitos textos e quadras que eu fiz. E eu gosto do meu blogue.

### A9

O meu blogue...

É divertido.

Não senti dificuldades em pôr coisas lá. Tentei mudar o papel de parede, só que não me deu tempo.

### A7

O meu blogue...

Tem peixes, alguns textos muito divertidos para ler, também podemos dar comer aos peixes, tem quadras, tem jogos e algumas fotos dos meus amigos, quando tivemos a trabalhar na aula.

### A3

O meu blogue...

É a coisa que posso por os meus trabalhos maravilhosos, onde podemos publicar as nossas coisas. Dar comida aos peixes para eles crescerem. O meu blogue é fantástico, lindo... Onde posso ter fotos minhas.

### A14

O meu blogue...

Eu gosto do meu blogue. Gosto de fazer textos, publicamos frases e também gosto de jogar.

### A4

O meu blogue...

## Anexo 24 - Comentário dos alunos às sessões

---

É bonito, gostei de o fazer. Nós publicamos muitas coisas e fazemos comentários. Gosto de mexer nele, eu gosto muito de fazer textos e poemas. É muito giro!!!

**A21**

O meu blogue...

Foi fixe, eu gosto de meter a frase, gostei de mudar o fundo, foi giro e divertido egostei da aula de hoje no blogue.

**A16**

O meu blogue...

É muito fixe, tem alguns textos, gostava muito de continuar a ter um blogue e os comentários só dizem coisas boas.

**A2**

O meu blogue...

É divertido gosto muito de ler e pôs os meus textos e também gosto muito de mudar o meu fundo.

**22 maio de 2013**

**A15**

Gostei de passar todos os textos que tinha para o blogue. A professora ajudou-me muito.

**A17**

Gostei de mexer no blogue e de passar os textos.

**A2**

Gostei de passar os textos para o computador e de ir ao site da escrita criativa brincadeira de crianças jogar no letroca. A professora é simpática e ajudou-me.

**A13**

Gostei de mexer no blogue, de escrever textos e passar para o blogue e mudar as cores. A professora é simpática, explica e ensina.

## Anexo 24 - Comentário dos alunos às sessões

---

### **A14**

Gostei de passar os textos para o computador e de ir ao escrita criativa brincadeira de crianças. A professora é simpática e ajudou-me.

### **A7**

Gostei de tudo, mas gostei de publicar os textos e jogar no computador. A professora Telma é muito simpática, ela ajuda-me sempre, gosto muito dela.

### **A18**

Gostei de passar os textos no word e publicar no blogue, senti algumas dificuldades nos erros de ortografia. A professora é simpática e esperto nos computadores, devia ser técnica.

### **A9**

Gostei de passar os textos para o word, mas senti dificuldades em passa-los para o blogue. A professora ajudou-me a passar os textos para o blogue e corrigiu os meus erros.

### **A16**

Gostei de publicar os meus textos, de escolher um palhaço para adicionar no meu blogue e também de colorir os textos. Senti dificuldades a adicionar o palhaço e também ao publicar os textos. A professora ajudou-me muito nos sítios que eu tive dificuldades.

### **A21**

Gostei de publicar textos no blogue, de jogar e de usar o computador. Senti dificuldade a encontrar imagens na internet e de meter no blogue. A professora ajudou-me a meter imagens no blogue.

### **A10**

Gostei de passar 5 quadras sobre o Português e publicar essas quadras e ainda jogar no meu blogue. Gostei imenso desta aula! Senti dificuldade em mudar a cor das letras das quadras, mas depois a professora ajudou-me.

## Anexo 24 - Comentário dos alunos às sessões

---

### A5

Gostei de publicar textos e imagens para todas as pessoas verem como esforcei-me para fazer os meus trabalhos. Também gostei de jogar os jogos do blogue. Senti dificuldade em saber como se publica imagens juntamente com os textos, mas a professora ajudou-me.

### A19

Gostei de ir ao meu blogue e publicar textos giros.

### A20

Gostei de ir ao blogue, passar os textos que fiz, jogar com o letroca e também no nome coletivo.

### **Textos criados pelos alunos sobre o seu blogue (análise final), retirados dos seus blogues – 2 julho**

#### A1

“Quando eu entrei no blogue pela primeira vez eu senti-me feliz, animada e entusiasmada.

A professora Telma Sá, ensinou-me a pôr fotos no meu blogue, a colocar textos, a entrar no blogue e muitas mais coisas.

O que gostei mais foi de passar textos, ir ao blogue da “Escrita Criativa Brincadeira de Crianças”.

Eu gostei de tudo, vou continuar a ir ao blogue em minha casa, vou continuar a escrever nele porque gosto muito de pôr textos no meu blogue. Gosto muito de ver o que fiz ao longo do meu ano letivo nas aulas de TIC.”

#### A2

“No dia em que criei o meu blogue senti-me muito feliz.

No blogue aprendi muitas coisas como: criar uma conta, mexer melhor no computador, pesquisar coisas à internet, fazer hiperligações. Gostei muito de passar os textos ir ao Google tirar imagens e de colarmos no Blogue. A professora Telma deu um e-mail e uma palavra-passe a cada um de nós e eu sou a única que sei a minha.

## Anexo 24 - Comentário dos alunos às sessões

---

Eu vou sempre ao Blogue para escrever nele, fazer comentários dos textos dos outros, para dar comida aos meus peixes virtuais.

Como disse, nunca vou deixar de ir ao meu Blogue, porque é divertido ler os textos que as colegas põem.”

### A4

“Quando eu criei o meu blogue senti algumas dificuldades, mas fiquei feliz por saber que era algo importante e que podia usar no futuro.

Aprendi a publicar textos, a fazer hiperligações, colocar imagens nos textos.

Gostei de jogar no blogue "Escrita Criativa Brincadeira de Crianças" e de comentar os textos ou poemas dos meus colegas.

Todos os dias vou ao meu blogue escrever novos textos, brincar, comentar e mandar mensagens ao blogue da minha querida professora Telma Sá e dos meus colegas.”

### A5

“Quando a professora Telma disse que íamos criar o blogue, achei que ia ser interessante, pois não sabia o que era. Foi então que já tinha o meu blogue feito num piscar de olhos. Agora ele já está muito evoluído. Tenho 53 mensagens publicadas. O blogue é uma excelente forma de incentivar as crianças a escrever, pois, quase todos gostam de ter imaginação, mas não a usam. Aprendi que no blogue posso fazer comentários, pôr imagens... Gostei muito de publicar textos e de mudar o fundo do blogue. Gostei principalmente de criar os peixinhos virtuais. Não gostei quando faltou internet. Acho que vou continuar a ir ao blogue até ser velha. E até lá, não deixarei de expressar a minha criatividade nos textos do blogue. Estou muito orgulhosa de mim, por evoluir no blogue e por publicar textos bonitos e originais. Mas só pude fazer isto tudo com a ajuda de uma professora muito especial, a professora Telma.”

### A6

“Quando criei o blogue senti-me feliz e contente e explorei-o bem. Aprendi a fazer hiperligações, a inserir imagens, a publicar textos, a ir ao blogue. Gostei de ver o blogue dos meus amigos e o meu, de fazer comentários, publicar textos, de entrar no espaço onde diz:” A turma” e ver a fotografia da turma e as frases que eu e os meus colegas fizemos, e muitas outras coisas. Acho que vou continuar a escrever e a ir ao blogue para

## Anexo 24 - Comentário dos alunos às sessões

---

fazer variadíssimas coisas. Vou explorá-lo no sentido de publicar mais textos, de comentar os textos dos meus colegas e também aprender e a desenvolver a imaginação.”

### A7

“Ao fazer o me blogue eu senti dificuldade. Senti que não ia conseguir, mas acabei conseguir.

Aprendi a publicar textos, a explorar o blogue, colocar imagens e aprendi tudo graças a minha professora Telma Sá. Uma das melhores professoras que podemos ter.

O que gostei mais foi dar de comer aos peixes, publicar os textos que fiz e dos jogos do blogue.

O que não gostei foi da primeira vez que fiz o blogue, foi complicado.

Vou continuar no blogue e não vou esquecer do que a professora me ensinou.”

### A8

“Quando fui pela primeira vez o meu blogue senti-me maravilhado, porque o papel de parede era foguetões com astronautas. Vi coisas que fiz na aula da professora Cristina Marta e com a professora Telma Sá.

Eu aprendi a colocar imagens, a fazer hiperligações e a publicar textos.

O que mais gostei foi fazer atividades e ir para à biblioteca digital.

Eu vou continuar a ir ao blogue e escrever nele, porque é muito divertido e também para aprender coisas.”

### A9

“No dia em que comecei a escrever o meu blogue, senti que já sabia mexer no computador. Também senti que foi a altura mais difícil de colocar coisas no computador, mas gostei.

Aprendi a publicar textos , a colocar um padrão de fundo, inseri uma mini-aplicação de peixes e dei-lhe comida, aprendi ainda a colocar imagens e a fazer hiperligações...

Gostei bastante de alimentar os peixes e de criar o meu blogue.

Pode passar anos e anos, mas nunca deixarei de ir ao meu blogue, lá poderei escrever como foram os meus dias, publicar algumas anedotas e adivinhas...”

### A10

## Anexo 24 - Comentário dos alunos às sessões

---

“Um dia a minha professora de informática chamada Telma Sá, decidiu fazer um blogue para cada um dos alunos.

A professora explicou-nos que um blogue era um tipo de armazém virtual que armazena textos, quadras e podemos comentar. Quando criámos o nosso blogue eu estava mortinho para explorá-lo. Adorei principalmente a biblioteca digital. Aprendi a publicar textos, a pôr fotos no blogue, fazer uma hiperligação etc.

Nós pusemos uns peixinhos virtuais e quando carregamos na água aparece comida e os peixes comem. Penso que vou continuar a trabalhar nele e publicar mais textos. Podemos jogar no blogue, ir aos blogues dos outros e ver o que nós fizemos ao longo destes anos. É muito divertido trabalhar no blogue!”

### A11

“No meu blogue, consegui divertir-me imenso em todas as atividades que fiz.

No início deste ano, só fazíamos textos no “word”. Mas passado pouco tempo, a professora Telma Sá ajudou-nos a criar um blogue para cada aluno. Deu-nos um papel com a nossa conta Gmail e a palavra-passe, no caso de nós as esquecermos.

Quando entrei pela 1ª vez no blogue senti que aquilo era muito difícil, mas quando a professora explicou as coisas achei fácil. Aprendi como meter textos no blogue, a aplicação dos peixes virtuais, fazer hiperligações...

Eu gostei de tudo o que fiz, mas o que gostei mais foi meter a aplicação dos peixes virtuais, porque podemos dar comida aos peixinhos e também podemos mudar as cores dos peixes.

Eu vou continuar a colocar textos no blogue, ainda, por cima tenho poucos textos. Sendo assim, eu continuarei a escrever textos, pois vou ter tempo livre e se quiser jogar jogos no computador vou à “Escrita Criativa Brincadeira de Crianças”. Mas também posso ir a esse blogue fazer outras coisas, tipo, comentar textos dos meus colegas, ver o blogue deles...

E é assim que o meu blogue se tornou especial.”

### A12

“Quando comecei a fazer o meu blogue, senti dificuldades a mudar o fundo. Aprendi a publicar textos, fotos... Também aprendi a colocar peixes virtuais.

Eu adorei quando escrevemos os textos com as cartas andarilhas.



## Anexo 24 - Comentário dos alunos às sessões

---

Eu acho que vou continuar a escrever textos no blogue, a escrever comentários amigáveis até acabar a escola.”

### A13

“A primeira vez que a professora Telma Sá ajudou a fazer os blogues foi numa quarta-feira.

Começou a recortar os papéis e a chamar os alunos para dar a folha. Depois começamos a pôr o nosso blogue mais avançado. Fomos fazendo textos, fomos aprendendo a passar os textos para o blogue.

Senti muita alegria ao ver a professora ensinar-nos para depois nós fazermos a mesma coisa, era muito divertido. Gostei de meter imagens ou fotos para o texto ficar muito mais bonito.

Gostei de todas as atividades e de criar textos por mim.

A professora é muito simpática para mim, gosto muito dela e vou ter muitas saudades.

Vou continuar a ir ao meu blogue porque foi uma coisa criada com paciência e que ainda dá para aproveitar o resto da minha vida.

Agradeço a professora Telma Sá por me ter ajudado a criar o meu blogue.”

### A17

“Quando vou ao meu blogue, sinto-me feliz. Aprendi muitas coisas fixas. Aprendi a fazer uma hiperligação, gostei muito de ir à biblioteca digital, gostei de tudo o que fizemos.

Acho que vou continuar a ir ao blogue, porque aquilo é fixe e assim posso dizer à minha irmã como se faz um blogue.

Vou continuar a escrever no meu blogue e inventar textos engraçados.”

### A18

“Quando a nossa turma estava a fazer o blogue, senti que ia ser difícil, mas a professora Telma Sá explicou bem e lembrava-me de tudo no final. Na primeira vez que entrei senti que ia fazer sucesso por toda a Internet.

Aprendi a escolher o fundo, a fazer uma hiperligação, aprendi a ir à biblioteca digital e também a pôr imagens engraçadas...

## Anexo 24 - Comentário dos alunos às sessões

---

Gostei muito de mexer no blogue, de alimentar os peixes virtuais de várias cores, de publicar textos, de escolher a imagem para a biblioteca digital. Não gostei muito da página “Quem sou eu “ porque só lá tenho uma quadra sobre nós.

No 5º ano vou continuar a escrever e a mostrar aos meus amigos que criei no 4º ano quando estive na escola da Nazaré.”

Adoro o meu blogue!

### A19

“Quando eu criei um blogue eu senti-me muito feliz. Para fazer um blogue temos que entrar na Internet e a seguir meter no Google. Depois aparece fazer login. Logo a seguir a nossa professora dá-nos um email e uma palavra-passe.

Quando estava no blogue aprendi muitas coisas como: colar textos, ir ao Google retirar imagens, comentar os textos dos meus colegas.

Eu gostei muito de ir ao blogue e ir ao blogue da "Escrita Criativa Brincadeira de Crianças”.

No futuro eu quero vir sempre ao meu blogue e escrever textos, muitos textos para aqui colocar.”

### A20

“Na aula de TIC eu criei um blogue e não senti muitas dificuldades, porque era só entrar na internet e criar uma conta. A professora ajudou-nos...

Quando entrei pela primeira vez, eu achei muito divertido mas ficou ainda mais, porque a professora ajudou-nos a meter peixinhos virtuais.

Aprendi a publicar textos, a colocar imagens e a fazer hiperligações...

E tudo por causa da belíssima professora que tivemos chamada Telma Sá.

Gostei de todas as atividades realizadas nesta disciplina.

Eu irei ao blogue e continuarei até ser idoso.”

### A21

“Quando a professora Telma Sá me ajudou a criar o meu blogue, eu gostei muito, senti que talvez pudesse fazer muitos textos. Eu aprendi que para entrar no blogue precisamos de fazer login no Google.

Eu gostei de fazer textos, jogar na escrita criativa e no meu blogue. Eu gostei de tudo.

Eu vou ao meu blogue mais vezes.”

## Anexo 25 – Diário de Bordo

---

### **Setembro**

Enviei no início do mês para a Secretaria de Educação da RAM, Diretor da Escola o pedido de autorização para iniciar o projeto com os alunos.

Realizei uma reunião com os encarregados de educação para explicar o projeto e sua funcionalidade e recolher as autorizações para que os seus educandos participem no projeto.

#### **20 de setembro de 2012**

Iniciei a sessão com uma breve explicação do projeto e qual a sua finalidade;

Os alunos pareceram interessados na criação do seu blogue;

Visionamos alguns blogues e os alunos puderam constatar que existem várias funcionalidades para o blogue.

#### **27 de setembro de 2012**

A sala possui 12 computadores dos quais 2 não têm ligação à internet;

Tendo a turma 21 alunos, vamos dividir as atividades em duas sessões (metade da turma trabalhar esta semana a outra trabalha na próxima semana, os alunos que não estão a criar o correio eletrónico puderam ajudar os outros colegas);

Criação das contas de gmail por parte dos alunos;

Exploração de algumas funcionalidades do gmail;

Os alunos revelaram-se motivados para a proposta de trabalho;

### **Outubro**

#### **10 de outubro de 2012**

Início da construção dos blogues (alguns alunos)

Exploração das funcionalidades do blogue (colocar título, escolher fundo, tipo de letra e cor, etc..)

Para ajudar os alunos exemplificava todas as atividades no projetor com um blogue criado para o efeito

Os alunos no início estavam apreensivos, mas como fazíamos as mudanças em conjunto depressa se sentiram à vontade para explorar sozinhos o seu blogue.

## Anexo 25 – Diário de Bordo

---

### **17 de outubro de 2012**

Continuação da criação dos blogues, por parte dos alunos que não o conseguiram fazer na última aula;

Exploração das funcionalidades do blogue (colocar título, escolher fundo, tipo de letra e cor, etc..)

Os alunos nesta aula estavam mais à vontade, pois já tinham ajudado os seus colegas na criação dos seus blogues.

### **24 de outubro de 2012**

Aula sem internet, tivemos a criar frases através de palavras que os alunos associavam ao tema atitudes e valores do projeto educativa de escola.

### **31 de outubro de 2012**

Alguns alunos mudaram a formatação do seu blogue, os alunos A16 e A12 sentiram dificuldades nas alterações à formatação, mas após a minha ajuda resolveram bem o problema.

## **Novembro**

### **7 de novembro de 2012**

De forma a incentivar os alunos a criar textos por eles pedi à professora da curricular para fazermos pequenos textos, completar frases, etc... para os alunos poderem ver os seus textos publicados.

Ficaram entusiasmados sempre que introduziam um texto e mais ainda se um colega pedisse para ver o seu blogue.

Questionei os alunos sobre o que era a escrita criativa e se a utilização dos computadores e da internet ajudavam a desenvolver a escrita.

As duas questões:

1º O que é para ti a escrita criativa?

2º Achas que ao utilizares o computador e a internet desenvolves a escrita?

Mais uma vez apenas metade da turma conseguiu introduzir as frases, textos criados (infelizmente vai ser uma constante o ano inteiro).

## Anexo 25 – Diário de Bordo

---

### **14 de novembro de 2012**

Continuamos o trabalho de inserir textos iniciado na semana passada, com os restantes alunos.

Até este momento o facto de só metade da turma poder mexer no seu blogue em cada aula não tem levantado problemas, pois os alunos que não vão ao seu blogue, ajudam os colegas, acabando por também aprenderem e explicar alguma dúvida do colega.

Expliquei aos alunos como podiam inserir imagens nos seus blogues, algo que os deixou motivados.

### **21 de novembro de 2012**

Os alunos A1, A7 e A14 não se recordavam da palavra passe dos seus blogues, no início da criação das respetivas contas eletrónicas, os alunos escreveram os seus endereços e palavra passe num papel ao qual eu tive acesso, podendo sempre que necessário resolver estas situações;

Depois de dar aos alunos as respetivas palavras passe, os alunos entraram no seu blogue sem dificuldades.

Hoje os alunos inseriram a miniaplicação dos peixes (algo que me pediam desde início do blogue, por terem visto esta funcionalidade num blogue que mostrei).

Alguns alunos trouxeram textos escritos na sala com a professora da curricular e inseriram-nos.

### **28 de novembro de 2012**

Pedi aos alunos para responderem ao questionário "Eu, o Blogue e a Escrita", que lhes tinha enviado para o gmail. (todos os alunos responderam ao questionário neste dia).

## **Dezembro**

### **5 de dezembro de 2012**

Inserimos a aplicação dos peixes nos alunos que faltavam e deixei-os explorar livremente o seu blogue e as suas funcionalidades.

## Anexo 25 – Diário de Bordo

---

Tanto eu como os alunos sentimos a necessidade de criar um blogue a que chamamos o blogue "mãe", nele inseri algumas atividades propostas para os alunos, bem como o endereço de todos os blogues dos alunos, podemos visionar este blogue em: <http://proffictsa.blogspot.pt/>

### **12 de dezembro de 2012**

Os alunos continuam a introduzir textos no seu blogue e a explorar as suas funcionalidades.

Muitos dos textos ainda são produzidos na sala da curricular, mas alguns alunos começam a trazer textos produzidos em casa, no futuro espero que sejam eles a publicá-los em casa.

### **Janeiro**

### **16 de janeiro de 2013**

Realização de dois questionários de satisfação enviados para o endereço eletrónico dos alunos.

### **23 de janeiro de 2013**

Os alunos continuaram a explorar as funcionalidades do blogue, nesta aula pediram se podiam mudar o fundo do seu blogue (respondendo afirmativamente), não me pedindo ajuda para o fazer.

Pedem sempre para ir ao blogue "mãe", para poderem visionar o blogue dos colegas e para ir aos jogos de Português que lá deixei.

Ajudei os alunos: A21, A9,A11,A2 e A3 a mudarem o fundo do seu blogue pois já não se lembravam dos passos.

A meio da aula ficamos sem internet, e não conseguimos voltar a fazer a ligação.

### **30 de janeiro de 2013**

Cada vez mais os alunos trazem de casa textos ou inserem em casa, digo-lhes sempre que não são obrigados a ter internet em casa, pois podem na aula introduzir os textos.

Os alunos tornam-se autónomos na manutenção do seu blogue.

Mais uma vez a Internet foi a baixo nesta aula, telefonei para o técnico da secretaria de educação para tentar resolver o problema.

## Anexo 25 – Diário de Bordo

---

### **Fevereiro**

#### **6 de fevereiro de 2013**

Os alunos continuam motivados e empenhados na elaboração do seu blogue, têm criado alguns textos em casa.

A constante falta de internet tem sido o problema para o desenvolvimento do projeto na escola.

Tento incutir nos alunos a ideia que a criação dos textos é importante para poderem desenvolver mais os seus blogues. É uma ideia que muitos já interiorizaram.

#### **20 de fevereiro de 2013**

O problema manteve-se e hoje foi mais um dia sem internet, voltei a telefonar para o técnico da Secretariada da Educação para tentar resolver a situação.

Como o trabalho se desenvolve através da utilização da internet e com a falta da mesma, pedi aos alunos para produzirem um texto através de uma imagem. A imagem foi retirada aleatoriamente de uma caixa.

Alguns alunos mostraram-se entusiasmados e gostaram da ideia: A9, A12, A21, A3, A2, A4, A20, A7.

Os alunos A9 e A18 gostaram de realizar a atividade propostas, mas tiveram dificuldades em ter ideais, segundo eles as suas imagens eram muito difíceis.

Apenas um aluno A10, não revelou interesse em criar o seu texto.

#### **27 de fevereiro de 2013**

Hoje tivemos Internet, logo a aula correu como inicialmente prevista.

Os alunos ficaram entusiasmados quando verificaram que tinham internet em todos os computadores, podendo desta forma introduzir alguns textos (o que tinham realizada na última aula, na sala da curricular e alguns que tinham trazido de casa).

Pedi-lhes que no final desta aula comentassem o que achavam até agora do seu blogue, um comentário breve. No geral os alunos disseram que gostavam do seu blogue, que era divertido e engraçado. Que estava cheio de textos e que podiam ir ver o blogue dos colegas e jogar.



## Anexo 25 – Diário de Bordo

---

### Março

#### 6 de março de 2013

Como de costume a aula estava organizada para a introdução dos textos dos alunos no blogue, no entanto e por falta de Internet desde o início da manhã, resolvi criar uma entrevista semiestruturada e coletiva à turma sobre o projeto e sobre o seu blogue.

Alguns alunos não se sentiram à vontade para falar durante a entrevista, principalmente quando lhes perguntei individualmente a sua opinião sobre o seu blogue e as aulas, não insisti com esses lados, pois não os podia obrigar a falar.

O som da gravação não está muito bom, o que torna difícil a sua transcrição, em especial em algumas expressões que os alunos usaram.

Os alunos estavam um pouco envergonhados e apreensivos por serem filmados mas responderam a todas as questões.

#### 13 de março de 2013

Hoje tivemos internet, os alunos puderam introduzir os seus textos no blogue.

Os alunos A19, A10 e A14 sentiram dificuldade em abrir o seu blogue, pois estavam a introduzir mal o seu endereço eletrónico.

Depois do problema resolvido não sentiram dificuldades no resto da aula.

Mais uma vez os alunos pedem se podem mudar a cor das letras nos seus textos. Digo-lhes que sim pois o blogue é da sua responsabilidade, mas que deverão ter alguma atenção para a cor que escolhem, pois nem todas são as mais corretas ou se conseguem visualizar no final em condições.

Os alunos A12 e A7 sentiram dificuldades em publicar os seus textos, pois não se lembravam de como os ir buscar à pasta onde estavam guardados, depois de lhes relembrar como ir à pasta da turma não voltaram a perguntar mais nada.

### Abril

#### 3 de abril de 2013

Os alunos exploraram livremente o seu blogue, introduzindo se tivessem textos, ou indo aos blogues dos colegas da turma fazer comentários aos textos por eles criados.



## Anexo 25 – Diário de Bordo

---

Não interferei muito na aula, pois os alunos não pediram a minha ajuda.

### **10 de abril de 2013**

Os alunos estão cada vez mais autónomos e quase que não pedem ajuda.

Continuamos o problema da internet, que falha bastante, mas aos poucos conseguimos introduzir os textos dos alunos.

## **Maio**

### **22 de maio de 2013**

Durante este período nos alunos não desenvolveram o projeto comigo na sala, mas foi com grande entusiasmo que revelaram que na minha ausência tinham publicado textos em casa e alguns tinham trazido os textos para os colocar na aula, pois não tinham internet em casa.

Os alunos A14, A7, A9, A16 e A21 pediram-me ajuda na colocação dos textos no blogue, alguns destes alunos não têm internet em casa.

Outros alunos como A15, A2, A14, A7, A9, A16, A5 pediram ajuda (opinião em algumas questões como a cor, o número da letra, entre outras).

No início do ano letivo apenas três alunos não tinham internet em casa, neste momento o número de alunos aumentou (os alunos disseram-me que os pais tinham cortado por causa do dinheiro, para pouparem).

### **29 de maio de 2013**

Os alunos realizaram nesta hora o exame do DCB (Diploma de Competências Básicas) não tendo ido ao seu blogue.

## **Junho**

### **5 de junho de 2013**

Como tem acontecido nos últimos tempos, os alunos exploram o seu blogue livremente e sem grande necessidade de ajuda.

## Anexo 25 – Diário de Bordo

---

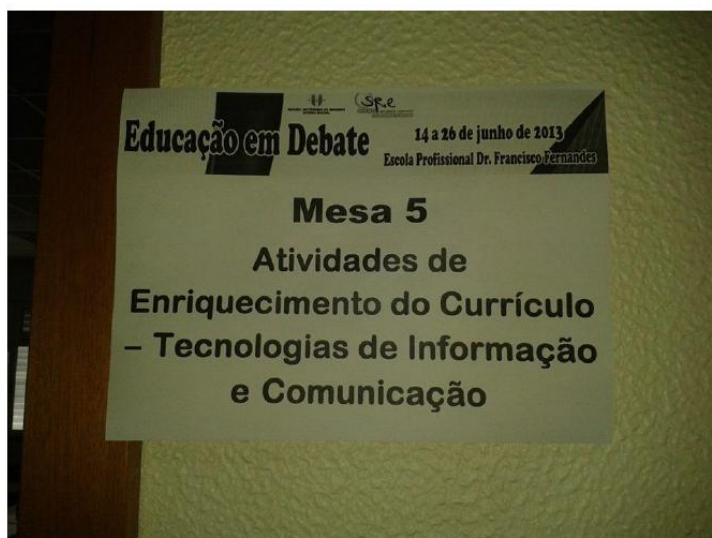
Os alunos começam a gostar de ir ao blogue dos colegas comentar os seus textos e de ir jogar no blogue "mãe".

### **12 de junho de 2013**

Mais um dia sem internet, os alunos pediram-me para ver um filme e assim aconteceu. Vimos um filme sobre o aparecimento do computador na sociedade.

### **19 de junho de 2013**

Neste dia não tivemos aula pois fui apresentar o projeto do blogue na Semana da Educação em Debate, promovido pela Secretaria da Educação da RAM.



Anexo 26- O meu blogue.... (Como me sinto a trabalhar no blogue)

| Questionário realizado a 16 de janeiro de 2013 |   | Unidades de Análise |  |     |
|--|---|---------------------|--|-----|
|  |   | Alunos              |  |     |
| Categoria                                      | Subcategoria  | Opção               | Resposta (Frequência)  | %   |
| Blogue   | Sinto dificuldades em trabalhar no meu blogue.            | Sempre              | A6 – A13   | 10% |
|  |   | Quase sempre        | A7 – A12   | 10% |
|  |   | Às vezes            | A15 – A18 – A14 – A8 – A2 – A16 – A10 – A1 – A3                        | 43% |
|  |   | Raramente           | A17 – A20 – A11 – A9   | 29% |
|  |   | Nunca               | A21 – A19 – A5 – A4  | 10% |
|  | A atividade que realizo no meu blogue, são do meu agrado. | Sempre              | A15 – A17 – A11 – A14 – A8 – A19 – A2 – A9 – A16 – A10 – A1 – A5 – A13 | 62% |
|  |   | Quase sempre        | A7 – A4 – A6   | 19% |
|  |   | Às vezes            | A12  | 5%  |
|  |   | Raramente           | A20 – A18  | 10% |
|  |   | Nunca               | A21  | 5%  |

Quadro para catalogar os dados recolhidos, adaptado de Bardin (2011)

### Anexo 27- O meu Blogue (perceção dos alunos)

| EA....: Entrevista aos alunos<br>A....: Aluno |                          | Unidades de Análise  |
|---|--------------------------|--|
| Categoria                                     | Subcategoria             | Alunos   |
| Relação do Alunos com o blogue                | Gosto de...              | <p>A10 «...mudar o fundo...»<br/> A5 «... publicar textos...»<br/> A16 «...acrescentar mensagens...»<br/> A15 «...fazer poemas e textos...»<br/> A11 «...meter a aplicação dos peixinhos e de poder criar textos para meter no blogue...»<br/> A3 «Saber como se fazia o blogue...»<br/> A12 «Trabalhar no meu blogue e escrever textos e poemas.»<br/> A4 «Comentar as coisas dos meus alunos, publicar coisas...»<br/> A14 «... gosto de fazer textos, publicamos frases e também gosto de jogar.»<br/> A2 «... pôr os meus textos e também gosto de mudar o meu fundo.»<br/> A13 «Gostei [...] de escrever textos e passar para o blogue e mudar as cores...»</p>   |
|   | Interação com os colegas | <p>A4 «...comentar as coisas dos colegas...»<br/> A5 «...toda a gente os ler e dar a sua opinião [...] gostei mais [...] do A11 e do A4.»<br/> A16 «...os comentários só dizem coisas boas.»<br/> EA5 «Gostamos de deixar comentários.»<br/> A11 «... comentar textos dos meus colegas, ver o blogue deles.»</p>   |
|   | Sinto dificuldades em... | <p>A9 «... tentei mudar o papel de parede, só que não me deu tempo.»<br/> A18 «... nos erros de ortografia...»<br/> A9 «... passa-los (textos) para o bogue. A professora ajudou-me [...] e corrigiu os erros.»<br/> A16 «...a adicionar o palhaço (imagem) e também a publicar os textos a professora ajudou-me.»<br/> A21 «... a encontrar imagens na internet e de meter no blogue. A professora ajudou-me...»<br/> A10 «...em mudar a cor das letras das quadras [...] a professora ajudou-me.»<br/> A5 «saber como se publica imagens juntamente com os textos, a professora ajudou-me.»<br/> EA9 «Ao escrever os textos há algumas palavras que não sei como se escrevem.»<br/> EA15 «Eu tive dificuldades a criar o blogue [...] a mudar o fundo [...] agora já sei.»</p> |

Quadro para catalogar os dados recolhidos, adaptado de Bardin (2011)

## Anexo 28 - Implicações para o futuro (perceção dos alunos – texto criado pelos alunos sobre o seu blogue)

---

- A2 «Eu vou sempre ao meu blogue para escrever nele, fazer comentários dos textos dos outros. [...] Como disse, nunca vou deixar de ir ao meu blogue, porque é divertido ler os textos.»
- A4 «Todos os dias vou ao meu blogue escrever novos textos, brincar, comentar e mandar mensagens ao blogue [...] dos meus colegas.»
- A5 «O blogue é uma excelente forma de incentivar as crianças a escrever, pois, quase todos gostam de ter imaginação, mas não a usam.»
- A5 «Acho que vou continuar a ir ao blogue até ser velha. E até lá, não deixarei de expressar a minha criatividade nos textos do blogue. Estou muito orgulhosa de mim, por evoluir no blogue e por publicar textos bonitos e originais.»
- A6 «Acho que vou continuar a escrever e a ir ao blogue para fazer variadíssimas coisas. Vou explorá-lo no sentido de publicar mais textos, de comentar os textos dos meus colegas e também aprender e a desenvolver a imaginação.»
- A7 «Vou continuar a ir ao blogue e não vou esquecer o que a professora me ensinou.»
- A8 «Vou continuar a ir ao blogue e escrever nele, porque é divertido e também para aprender coisas.»
- A9 «Pode passar anos e anos, mas nunca deixarei de ir ao meu blogue, lá poderei escrever como foram os meus dias, publicar algumas anedotas e advinhas...»
- A10 «Penso que vou continuar a trabalhar nele e publicar mais textos [...] é muito divertido trabalhar no blogue.»
- A11 «Eu vou continuar a colocar textos no blogue [...] comentar textos dos meus colegas, ver o blogue deles.»
- A13 «Vou continuar a ir ao meu blogue porque foi uma coisa criada com paciência e que ainda dá para aproveitar o resto da minha vida.»
- A17 «Acho que vou continuar a ir ao blogue, porque aquilo é fixe e assim posso dizer à minha irmã como se faz um blogue.»
- A18 «No 5º ano vou continuar a escrever e a mostrar aos meus amigos que criei no 4º ano. Adoro o meu blogue!»
- A19 «No futuro eu quero vir sempre ao meu blogue e escrever textos, muitos textos para aqui colocar.»

## Anexo 29 - Relação dos alunos com o Blogue (perceção da professora da curricular - entrevistas)

| <p>EP1: 1ª Entrevista realizada à professora da curricular</p> <p>EP2: 2ª Entrevista realizada à professora da curricular</p> |   | Unidades de Análise   |
|---|---|---|
| Categoria   | Subcategoria                                  | Professora da Curricular  |
| Relação do Alunos com o blogue  | Blogue no desenvolvimento da escrita criativa | <p>EP1 «é interessante e acho que os alunos estão a gostar [...] a princípio eles estavam um bocadinho apreensivos [...] comecei por criar vários textos na sal e depois eles em casa começaram [...] a trazer mais, mais e mais escrita.»</p> <p>EP2 «...têm dificuldade em expor as suas ideias, em escrever textos [...] muitos deles nem sequer gostam de escrever, o blogue veio ajudar precisamente neste sentido.»</p> <p>EP2 «... tinham um objetivo de criar textos, de produzir textos para introduzir no blogue.»</p>  |
|   | Evolução da Escrita Criativa                  | <p>EP2 «... a princípio os textos que eles escreviam [...] eram muitos curtos, eram pobres em vocabulário [...] com o passar do tempo [...] começou-se a notar a nível do conteúdo [...] mais rico, mais estruturado, a nível de vocabulário [...] mais rico, palavras [...] que eles não utilizam no dia-a-dia.»</p> <p>EP2 «... uma evolução bastante grande...»</p> <p>EP2 «Eles evoluíram tanto na ortografia como a nível vocabular [...] podemos ver um alargamento a nível vocabular [...] foram pesquisar, foram ao dicionário buscar palavras [...] sinónimas [...] notou-se esta evolução.»</p> |
|   | Feedback                                      | EP2 «... posteriormente, eu ia ver o que eles tinham, para ver a maneira como estava escrito, se havia erros ortográficos.»   |
|   | Balanço do projeto                            | <p>EP2 «... muito positivo, tanto para mim como para eles.»</p> <p>EP2 «... os alunos simplesmente não gostavam de escrever, mas aos poucos e poucos foram aprendendo a gostar e no fim a iniciativa partia deles...»</p> <p>EP2 «... para mim é um aspeto muito positivo, eles gostarem de escrever.»</p>  |
|   | Implicações para o futuro                     | <p>EP2 «Foi um projeto que eu gostei muito, e que gostaria de continuar.»</p> <p>EP2 «... os alunos só beneficiaram com este projeto, [...] criaram o gosto pela escrita. No início do ano muitos deles diziam "não quero escrever, não tenho ideias, não tenho paciência" e agora no fim do ano verificou-se totalmente o contrário.»</p> <p>EP2 «...eles gostaram mesmo de escrever [...] e muitos deles produziram textos lindíssimos.»</p>  |

Quadro para catalogar os dados recolhidos, adaptado de Bardin (2011)



### Anexo 30 - Relação dos alunos com o Blogue (percepção da professora/investigadora - notas)

|                                |                          | Unidades de Análise  |
|--------------------------------|--------------------------|--|
| Categoria                      | Subcategoria             | Investigadora  |
| Relação do Alunos com o blogue | Dificuldades             | <p>«Os alunos no início estavam apreensivos, mas como fazíamos as mudanças em conjunto depressa se sentiram à vontade para explorar sozinhos o seu blogue.» 10-10-12</p> <p>«Os alunos A16 e A12 sentiram dificuldades nas alterações à formatação.» 31-10-12</p> <p>«Os alunos A1, A7 e A14 não se recordavam da palavra passe dos seus blogues.» 21-11-12</p> <p>«Ajudei os alunos: A21, A9, A11, A2 e A3 a mudarem o fundo do seu blogue pois já não se lembravam dos passos.» 23-1-13</p> <p>«Os alunos A19, A10 e A14 sentiram dificuldade em abrir o seu blogue, pois estavam a inserir mal o seu endereço eletrónico.» 13-3-13</p> <p>«Os alunos A12 e A7 sentiram dificuldades em publicar os seus textos, pois não se lembravam de como os ir buscar à pasta onde estavam guardados.» 13-3-13</p> <p><i>A constante falta de internet</i></p> |
|                                | Interação com os colegas | <p>«Entusiasmados sempre que introduziam um texto e mais ainda se um colega pedisse para ver o seu blogue.» 7-11-12</p> <p>«Os alunos que não vão ao seu blogue, ajudavam os colegas, acabando por também aprenderem e explicar alguma dúvida do colega.» 14-11-12</p> <p>«Pedem sempre para ir ao blogue “mãe”, para poderem visionar o blogue dos colegas.» 23-1-13</p>  |
|                                | Feedback                 | <p>«Eu gosto de vez em quando ir ver o vosso blogue e ver a evolução deles [...] gosto quando aparecem lá textos novos, gosto de ver os comentários que vocês fazem dos colegas.» (entrevista com os alunos a 6-3-13)</p> <p>«O texto está giro muito giro, boa imaginação.» (comentário no blogue de A7)</p> <p>«Onde foste buscar este texto? Reconto ou copiado. Tens de dizer quando fazes recontos ou copias algum texto.» (comentário no blogue de A5)</p>   |
|                                | Iniciativa e motivação   | <p>«Alguns alunos trouxeram textos escritos na sala com a professora da curricular e inseriram-nos.» 21-11-12</p> <p>«Muitos textos ainda são produzidos na sala da curricular, mas alguns alunos começam a trazer textos produzidos em casa.» 12-12-12</p> <p>«Alguns alunos tinham textos produzidos durante as férias e inseriram os mesmos nos seus blogues.» 9-1-13</p> <p>«Cada vez mais os alunos trazem de casa textos ou inserem em casa.» 30-1-13</p> <p>«Os alunos pedem se podem mudar de cor das letras nos seus textos.» 13-3-13</p> <p>«Os alunos A14, A7, A16 e A21 pediram-me ajuda na colocação dos textos no blogue, alguns destes alunos não têm internet em casa.» 22-5-13</p>  |

Quadro para catalogar os dados recolhidos, adaptado de Bardin (2011)

**Anexo 31 - O blogue e a escrita criativa (perceção dos alunos – questionário "O que penso do meu Blogue"):**

| Categoria            | Subcategoria  | Alunos                  | Perc.   |     |
|----------------------|---|-------------------------|---|-----|
| O blogue e a escrita | O blogue ajudou-te no desenvolvimento da Escrita Criativa | Sim                     | A14 – A5 – A1 – A2 – A4 – A6 – A7 – A3 – A9 – A10 – A11 – A12 – A13 – A15 – A18 – A17 – A19 – A20 – A21 – A16 | 95% |
|                      |   | Não                     | A8  | 5%  |
|                      | Reler os textos publicados                                | Sim                     | A1 – A2 – A3 – A4 – A5 – A6 – A7 – A9 – A11 – A13 – A14 – A15 – A16 – A17 – A18 – A19 – A20 – A21             | 81% |
|                      |   | Não                     | A8 – A19 – A10 – A12  | 19% |
|                      | Editar os textos publicados no blogue                     | Sim                     | A2 – A4 – A5 – A6 – A9 – A11 – A13 – A16 – A18 – A20 – A21  | 52% |
|                      |   | Não                     | A14 – A1 – A8 – A7 – A3 – A10 – A12 – A15 – A17 – A19   | 48% |
|                      | Alterações realizadas                                     | Erros de ortografia     | A5 – A2 – A4 – A6 – A11 – A13 – A18 – A20 – A21 – A16   | 59% |
|                      |   | Construção das frases   | A9 – A4 – A5 – A18 – A16  | 29% |
|                      |   | Referências biográficas | A5 – A13  | 12% |
|                      | Melhoraste na criação de texto                            | Melhorei                | A14 – A5 – A2 – A4 – A6 – A7 – A3 – A9 – A10 – A11 – A13 – A15 – A18 – A17 – A20 – A21 – A16                  | 81% |
|                      |   | Não melhorei            |   | 0%  |
|                      |   | Indiferente             | A1 – A8 – A12 – A19   | 19% |

Quadro para catalogar os dados recolhidos, adaptado de Bardin (2011)



Anexo 32 - O que é a Escrita Criativa para mim (perceção dos alunos – comentários e questionário “O que penso do meu Blogue”)

|                    |              | Unidades de Análise   |
|--------------------|--------------|---|
| Categoria          | Subcategoria | Alunos  |
| A Escrita Criativa | Definição    | <p>A9 «Onde podemos imaginar várias coisas que queremos.»</p> <p>A15 «É a escrita que ninguém inventou, nós inventamos, improvisamos.»</p> <p>A5 «É escrever um texto criativa por nós próprios.»</p> <p>A18 «É quando eu imagino.»</p> <p>A20 «É escrever uma história onde se pode imaginar tudo.»</p> <p>A2 «É uma coisa divertida e que se pode imaginar de tudo.»</p> <p>A17 «É escrever uma história e onde se pode divertir.»</p> <p>A12 «É quando escrevo uma coisa que me interessa.»</p> <p>A4 «É fazer textos, frases...»</p> <p>A7 «É criar a escrita.»</p> <p>A3 «É fazer textos, aprender a escrever...»</p> <p>A21 «É uma forma de fazer textos.»</p> <p>A19 «É muito divertido porque é fixe escrever muitas palavras.»</p> <p>A1 «É engraçado, fixe e divertido.»</p> <p>A11 «É uma escrita em que nós inventamos alguma coisa e escrevemos coisas inventadas.»</p> <p>A14 «É uma forma de fazer um texto sozinho.»</p> <p>A16 «É divertida e engraçada.»</p> <p>A10 «É imaginação, arte, inspiração...»</p> |
|                    | numa palavra | <p>Divertida (A1; A16; A5; A9; A3)</p> <p>Fixe (A20; A10; A15)</p> <p>Chata (A8; A11)</p> <p>Comecei a escrever (A7)</p> <p>Cansativa (A19)</p> <p>Engraçada (A14; A17)</p> <p>Difícil (A21; A2)</p> <p>Adoro (A13; A6)</p> <p>Alegre (A18) Fantástica (A12)</p>  |

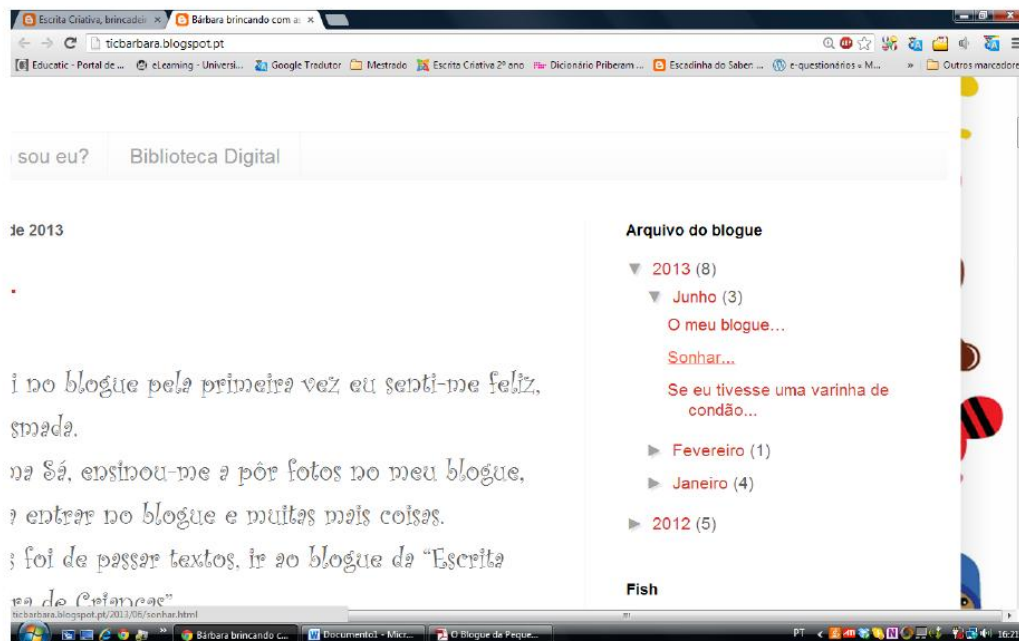
Quadro para catalogar os dados recolhidos, adaptado de Bardin (2011)

## Anexo 33 – Imagem dos blogues dos alunos

Publicações realizadas pelos alunos ao longo do ano

(análise efetuada a 2 de julho de 2013)

### Aluno nº 1

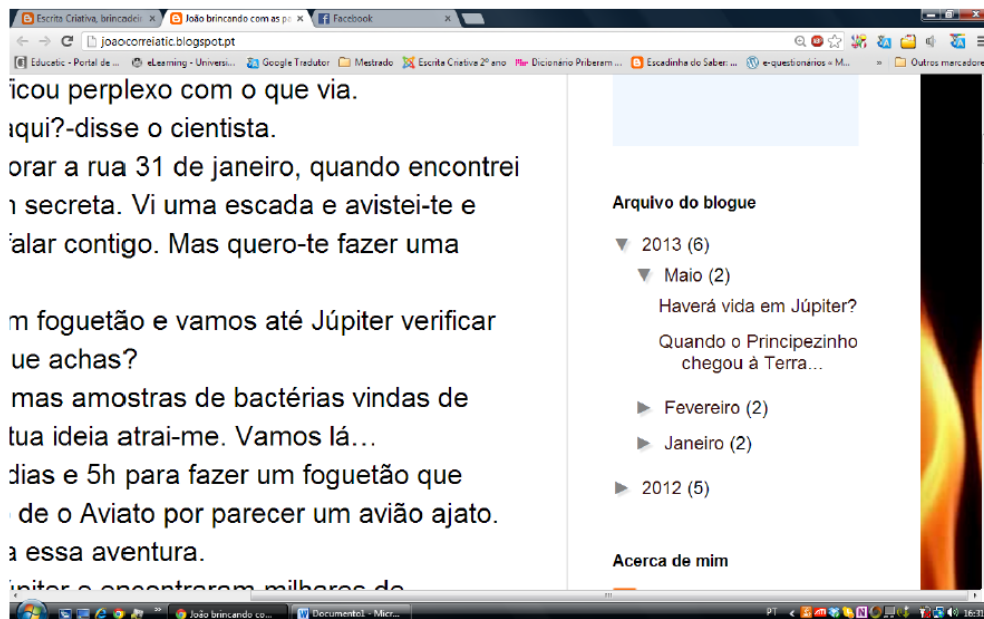


### Aluno nº 2

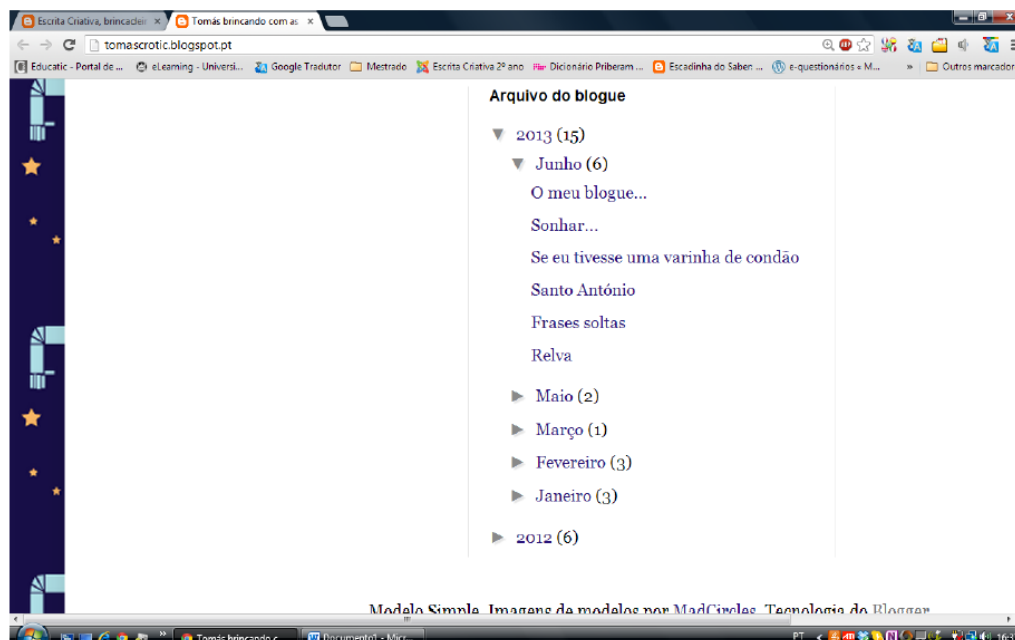


## Anexo 33 – Imagem dos blogues dos alunos

### Aluno nº 3

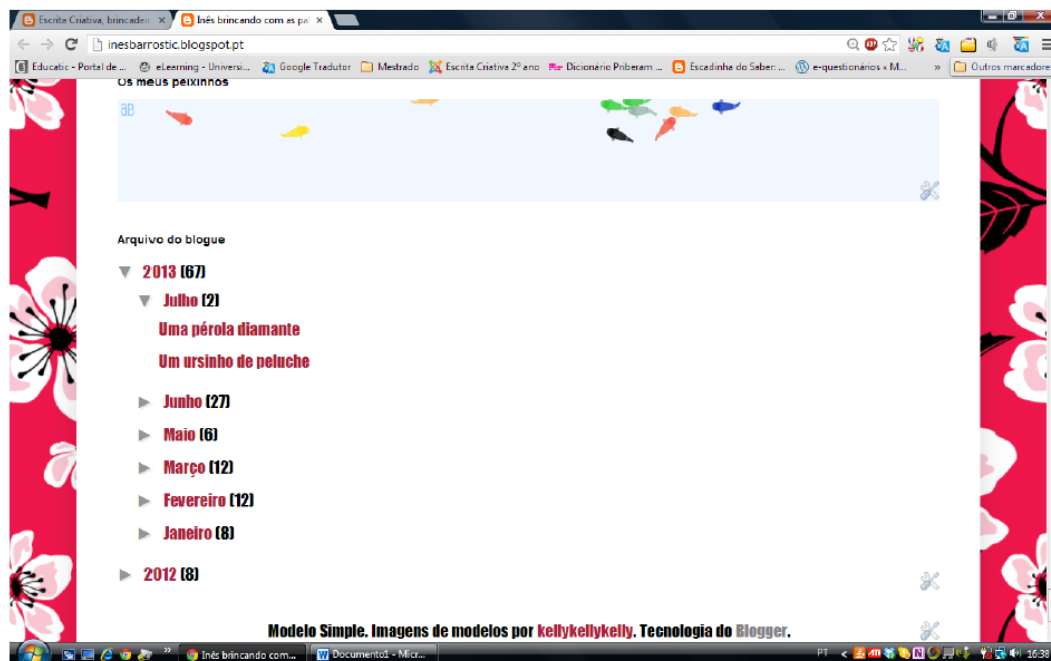


### Aluno nº 4

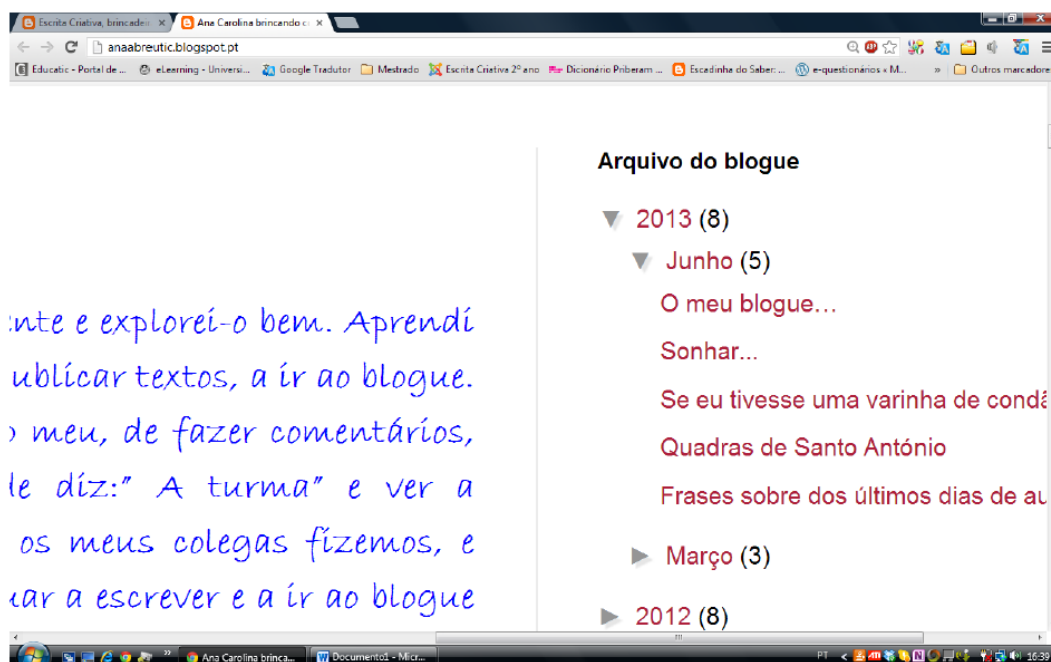


## Anexo 33 – Imagem dos blogues dos alunos

### Aluno nº 5



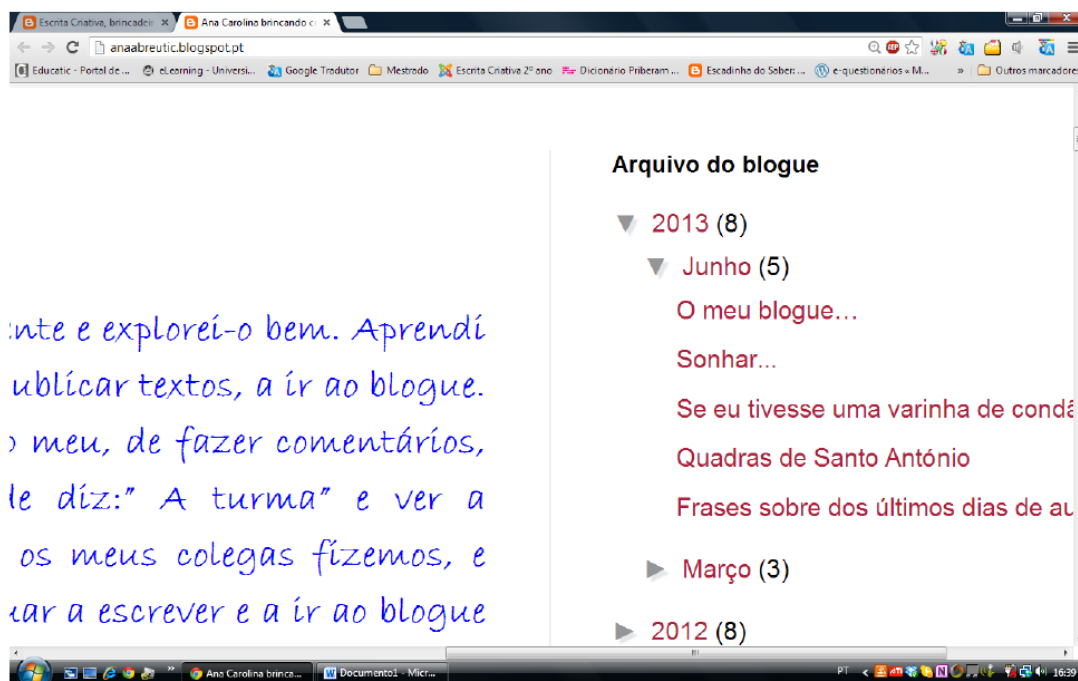
### Aluno nº 6



## Anexo 33 – Imagem dos blogues dos alunos

### Aluno nº 7

...nte e explorei-o bem. Aprendi  
...ublicar textos, a ir ao blogue.  
...o meu, de fazer comentários,  
...le diz: "A turma" e ver a  
...os meus colegas fizemos, e  
...ar a escrever e a ir ao blogue

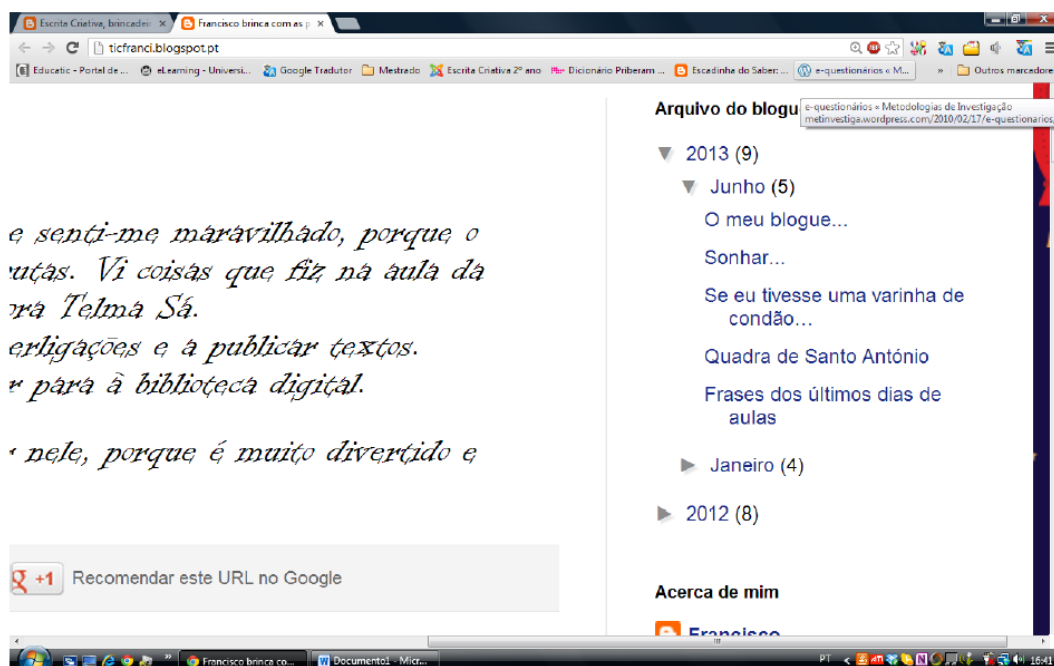


**Arquivo do blogue**

- ▼ 2013 (8)
  - ▼ Junho (5)
    - O meu blogue...
    - Sonhar...
    - Se eu tivesse uma varinha de condão
    - Quadras de Santo António
    - Frases sobre dos últimos dias de au
  - Março (3)
- 2012 (8)

### Aluno nº 8

*e senti-me maravilhado, porque o  
...uças. Vi coisas que fiz na aula da  
...ra Telma Sá.  
...erligações e a publicar textos.  
... para a biblioteca digital.  
... nele, porque é muito divertido e*



**Arquivo do blogue**

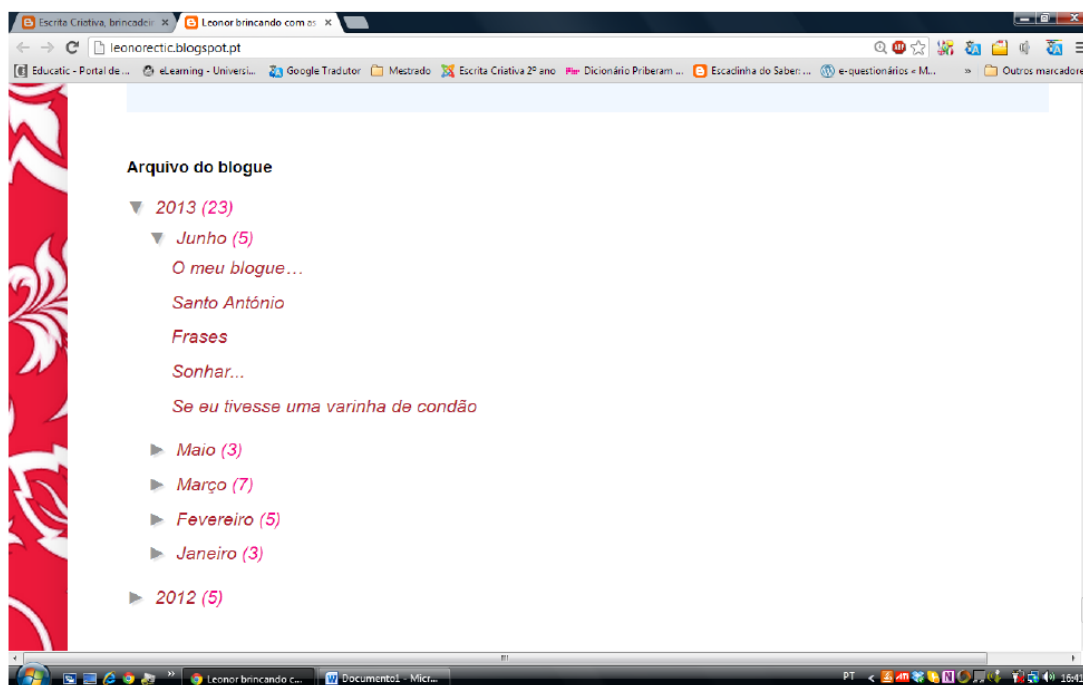
- ▼ 2013 (9)
  - ▼ Junho (5)
    - O meu blogue...
    - Sonhar...
    - Se eu tivesse uma varinha de condão...
    - Quadra de Santo António
    - Frases dos últimos dias de aulas
  - Janeiro (4)
- 2012 (8)

**Acerca de mim**

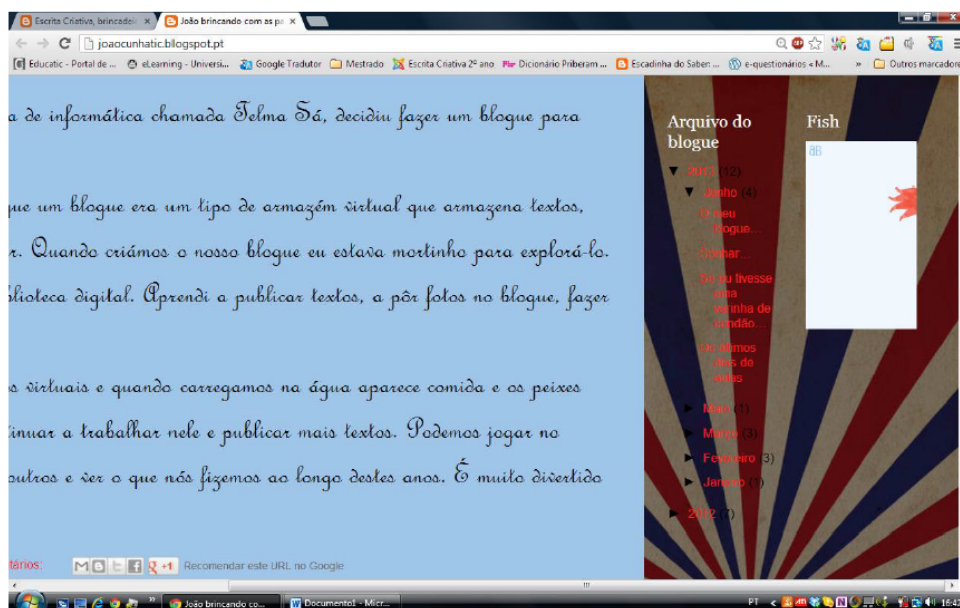
Francisco

## Anexo 33 – Imagem dos blogues dos alunos

### Aluno nº 9



### Aluno nº 10



## Anexo 33 – Imagem dos blogues dos alunos

### Aluno nº11

The screenshot shows a web browser window with the address bar displaying 'rodrigocamaratic.blogspot.pt'. The browser's address bar also shows several tabs: 'Escrita Criativa, brincando...', 'Rodrigo brincando com as palavras', and 'Documentos - Micro...'. The browser's address bar also shows several tabs: 'Educatic - Portal de...', 'eLearning - Universi...', 'Google Tradutor', 'Mestrado', 'Escrita Criativa 2º ano', 'Dicionário Priberam...', 'Escadinha do Sabert...', 'e-questionários - M...', and 'Outros marcadores'. The main content area of the browser shows a blog post with the text: 'a-passe, no caso de nós as esquecermos. ti que aquilo era muito difícil, mas quando a il. Aprendi como meter textos no blogue, a ligações... gostei mais foi meter a aplicação dos peixes os peixinhos e também podemos mudar as logue, ainda, por cima tenho poucos textos. textos, pois vou ter tempo livre e se quiser Rita Criativa Brincadeira de Crianças". Mas outras coisas, tipo, comentar textos dos meus'. The right sidebar of the blog shows the 'Arquivo do blogue' (Blog Archive) with a list of posts organized by year and month: 2013 (14) - Junho (6) - O meu Blogue, Quadra de Santo António, Ultimos dias de aulas..., Sonhar..., Se eu tivesse uma varinha de condão..., convite do "Pai Natal"; Março (3); Fevereiro (3); Janeiro (2); 2012 (9). The bottom of the browser window shows the taskbar with the Windows logo, several application icons, and the system clock showing 16:43.

a-passe, no caso de nós as esquecermos.  
ti que aquilo era muito difícil, mas quando a  
il. Aprendi como meter textos no blogue, a  
ligações...  
gostei mais foi meter a aplicação dos peixes  
os peixinhos e também podemos mudar as

logue, ainda, por cima tenho poucos textos.  
textos, pois vou ter tempo livre e se quiser  
Rita Criativa Brincadeira de Crianças". Mas  
outras coisas, tipo, comentar textos dos meus

### Aluno nº 12

The screenshot shows a web browser window with the address bar displaying 'anaferreiratic.blogspot.pt'. The browser's address bar also shows several tabs: 'Escrita Criativa, brincando...', 'Ana brincando com as palavras', and 'Documentos - Micro...'. The browser's address bar also shows several tabs: 'Educatic - Portal de...', 'eLearning - Universi...', 'Google Tradutor', 'Mestrado', 'Escrita Criativa 2º ano', 'Dicionário Priberam...', 'Escadinha do Sabert...', 'e-questionários - M...', and 'Outros marcadores'. The main content area of the browser shows a blog post with the text: 'varinha de condão... or, com menos poluição. idade a atravessar a rua. aria aparecer um jardim para as crianças e quatro só para a minha professora. euros só para a minha professora. com todas as varinhas mais poderosas do'. The right sidebar of the blog shows the 'Arquivo do blogue' (Blog Archive) with a list of posts organized by year and month: 2013 (9) - Junho (3) - Se eu tivesse uma varinha de condão..., Sonhar..., O meu blogue...; Maio (2); Março (2); Fevereiro (1); Janeiro (1); 2012 (7). The bottom of the browser window shows the taskbar with the Windows logo, several application icons, and the system clock showing 16:44.

varinha de condão...

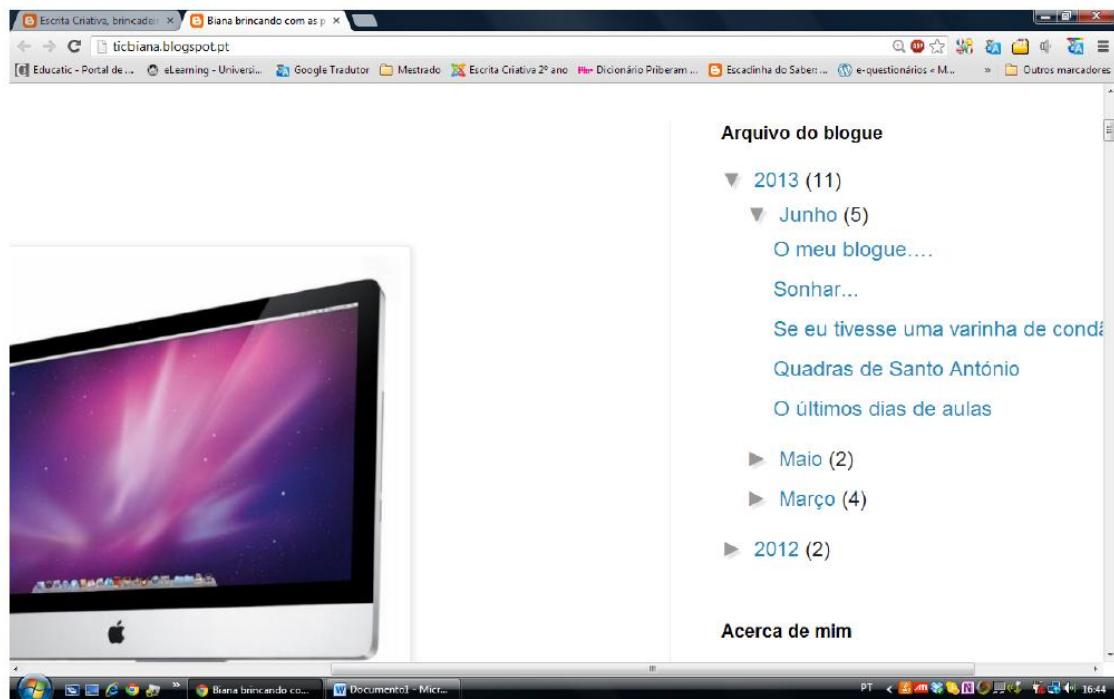
or, com menos poluição.  
idade a atravessar a rua.  
aria aparecer um jardim para as crianças

e quatro só para a minha professora.  
euros só para a minha professora.  
com todas as varinhas mais poderosas do

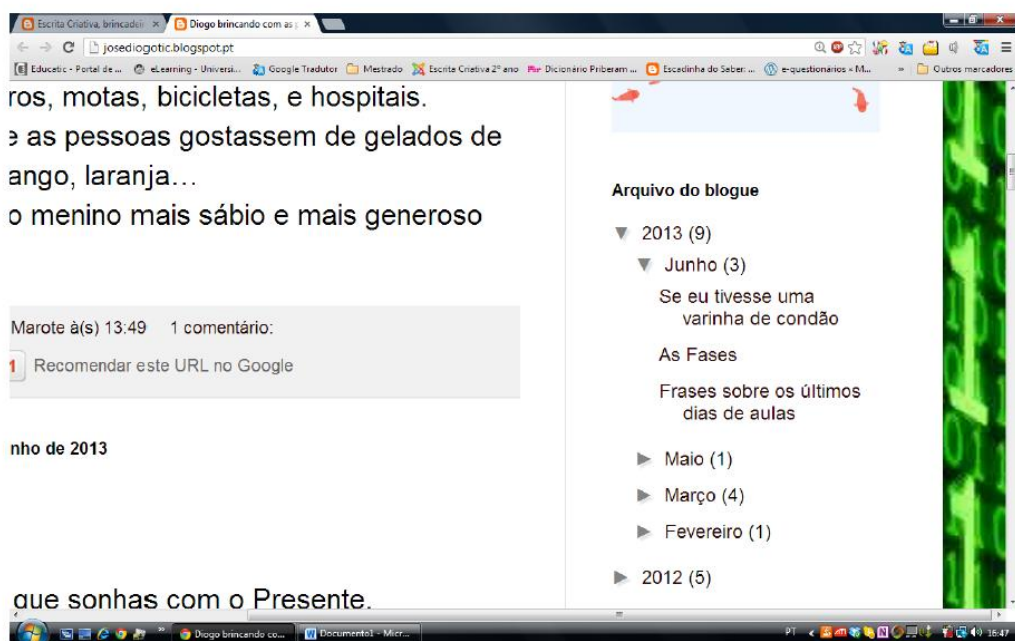


## Anexo 33 – Imagem dos blogues dos alunos

### Aluno nº 13



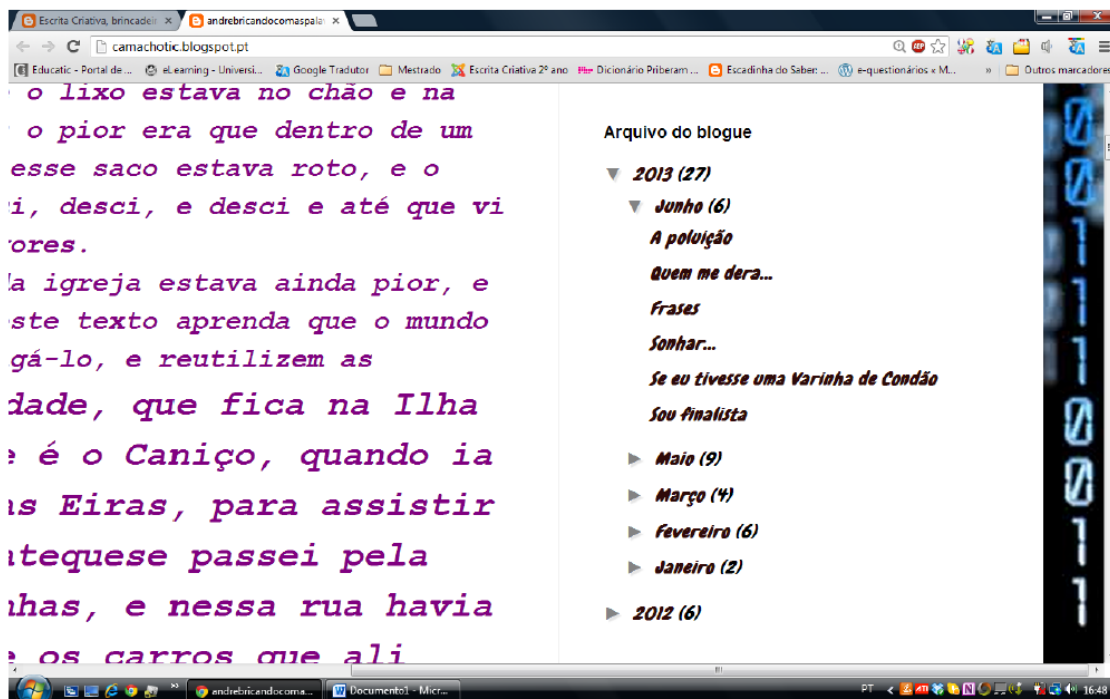
### Aluno nº 14



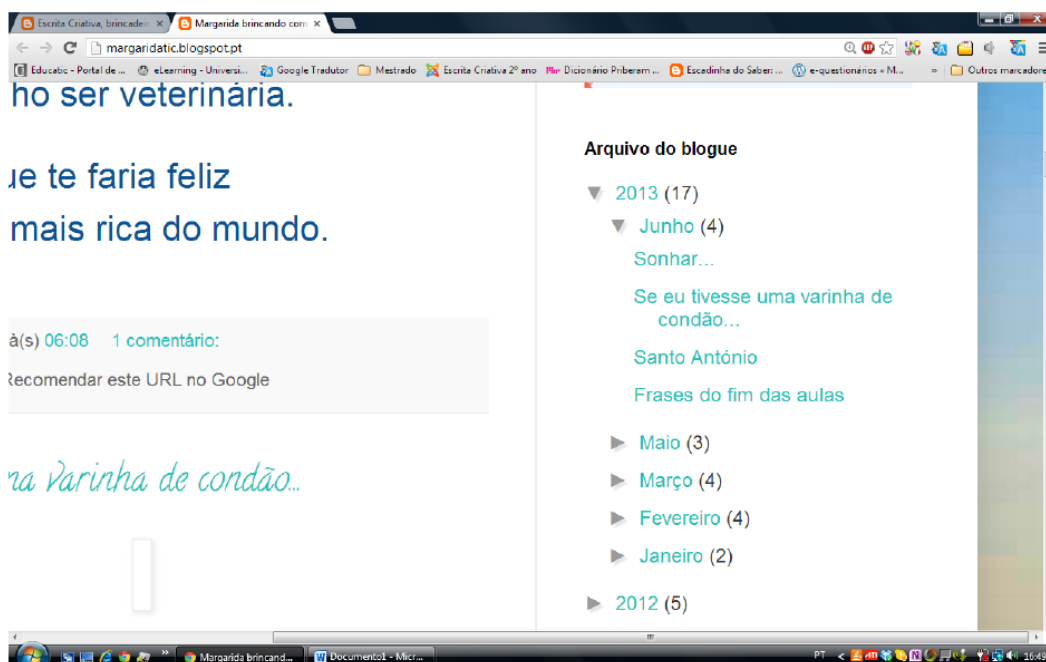


## Anexo 33 – Imagem dos blogues dos alunos

### Aluno nº 15

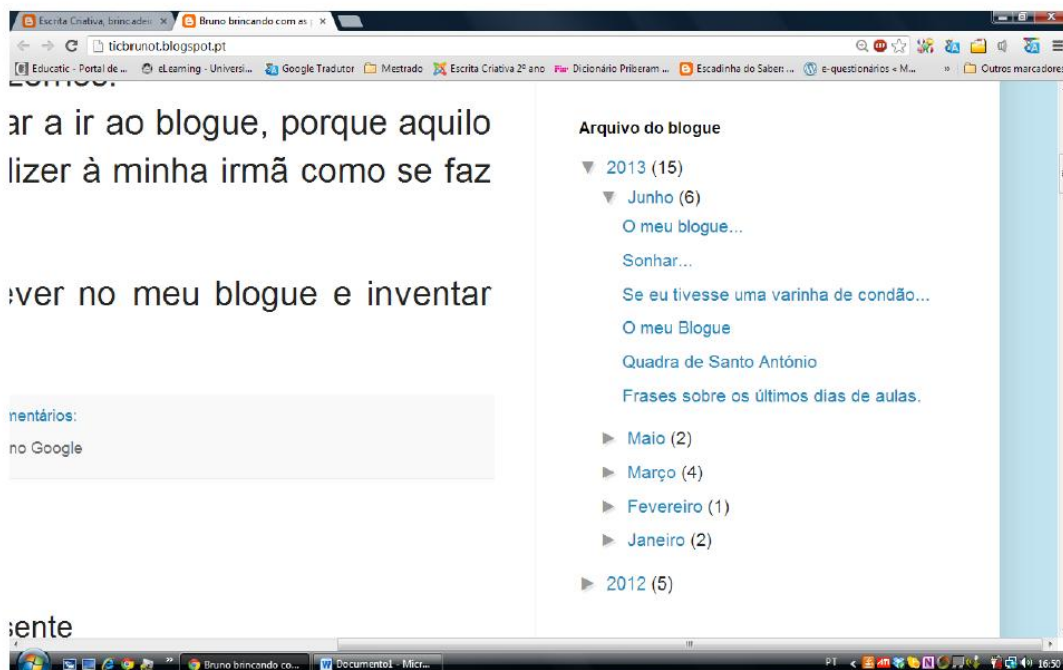


### Aluno nº 16

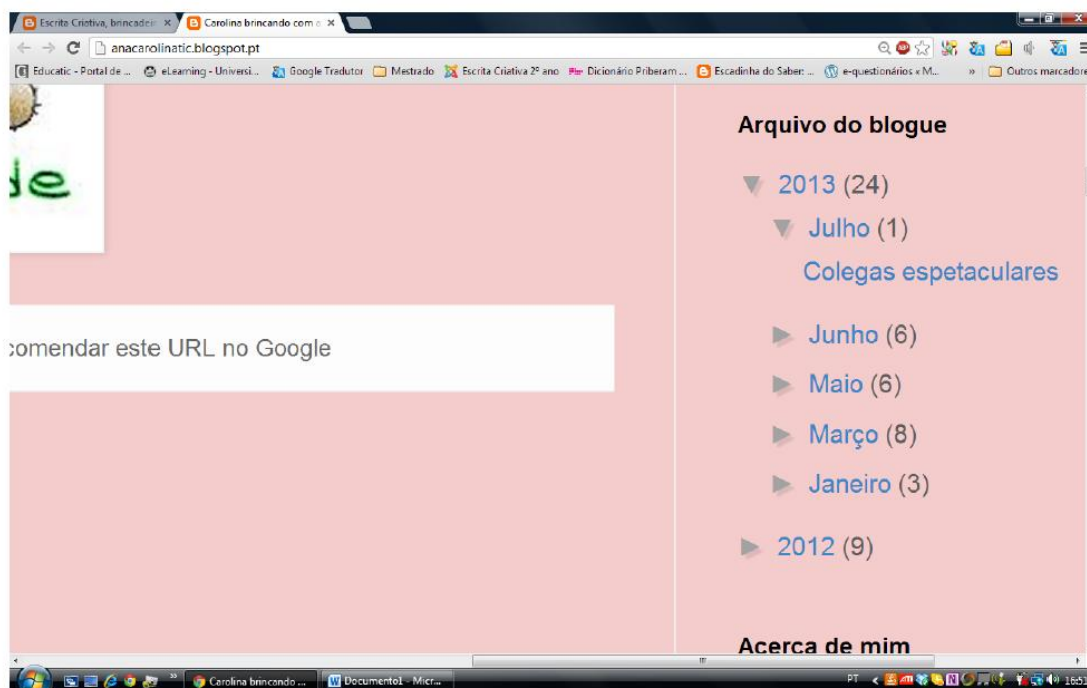


## Anexo 33 – Imagem dos blogues dos alunos

### Aluno nº 17

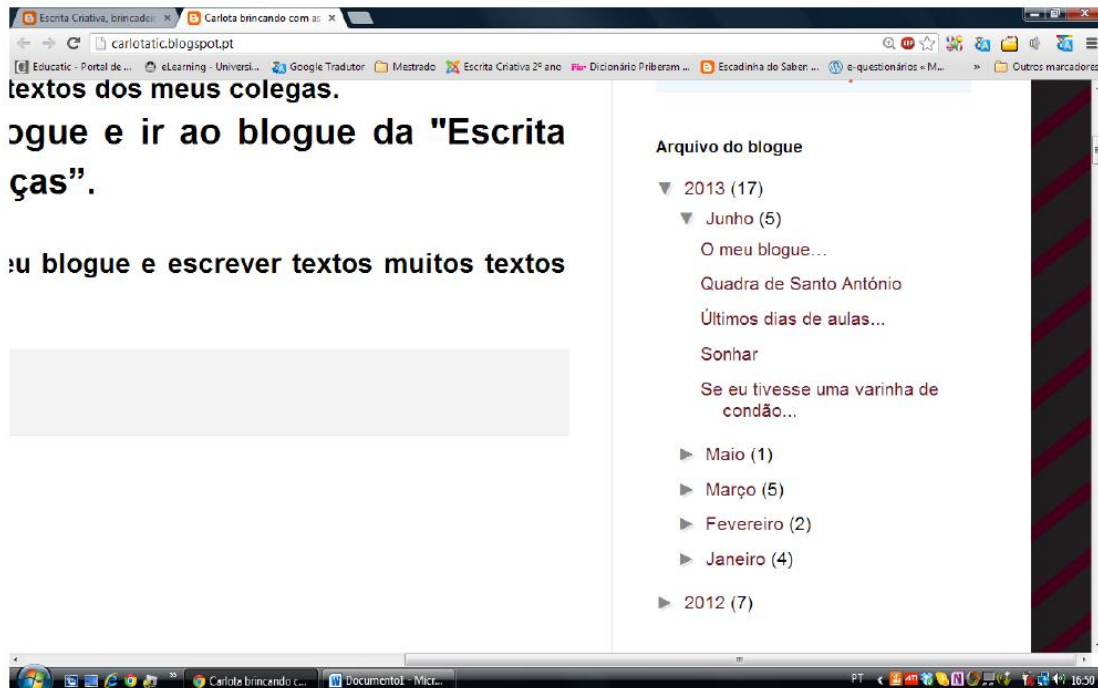


### Aluno nº 18

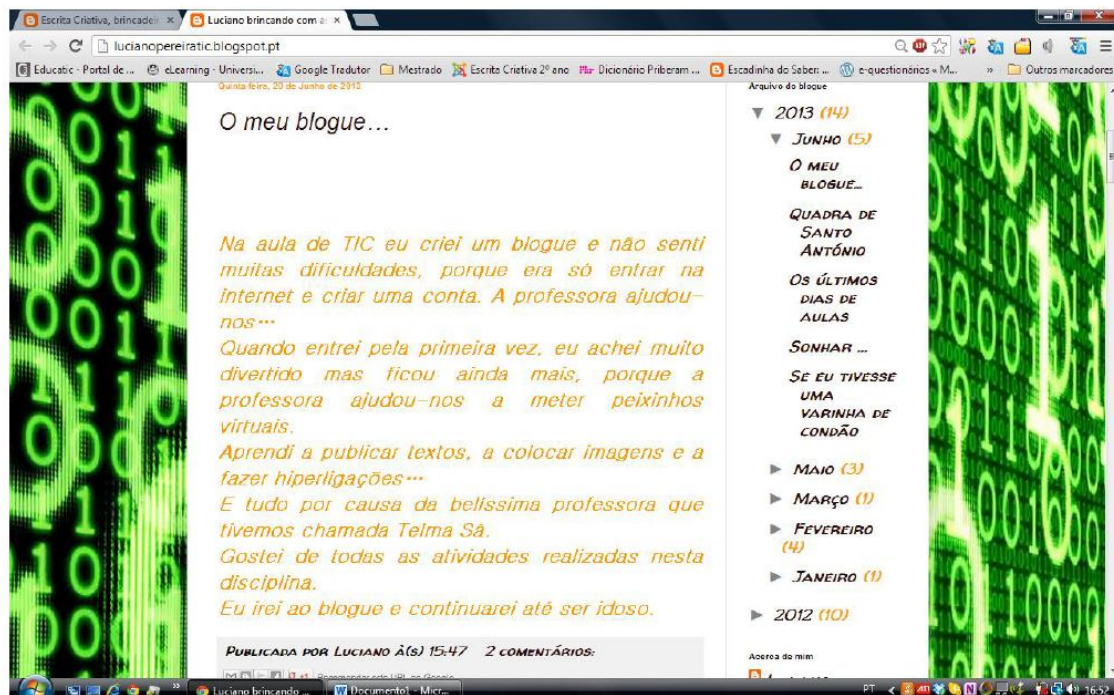


## Anexo 33 – Imagem dos blogs dos alunos

### Aluno nº 19

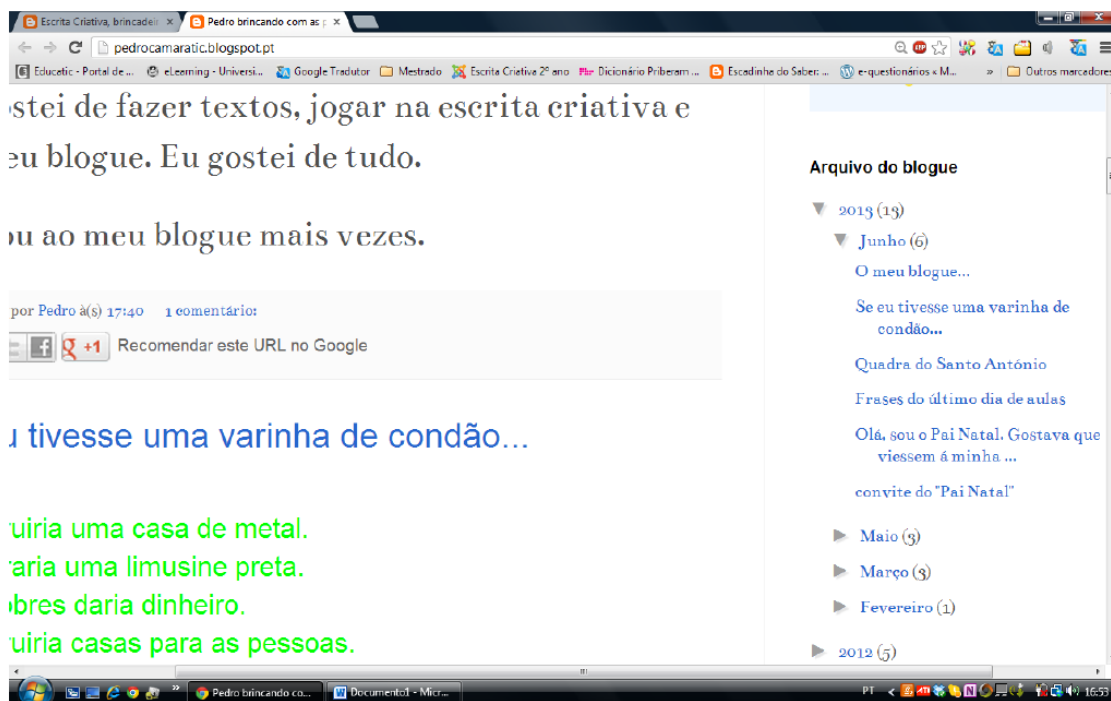


### Aluno nº 20



## Anexo 33 – Imagem dos blogues dos alunos

### Aluno nº 21



Quadro comparativo de publicações ao longo do projeto:

| Aluno: | Publicações 2012 | Publicações 2013 | Total de Publicações |
|--------|------------------|------------------|----------------------|
| A1     | 5                | 8                | 13                   |
| A2     | 5                | 18               | 23                   |
| A3     | 5                | 6                | 11                   |
| A4     | 6                | 15               | 21                   |
| A5     | 8                | 67               | 75                   |
| A6     | 8                | 8                | 16                   |
| A7     | 8                | 8                | 16                   |
| A8     | 9                | 8                | 17                   |
| A9     | 5                | 23               | 28                   |
| A10    | 7                | 12               | 19                   |
| A11    | 9                | 14               | 23                   |
| A12    | 7                | 9                | 16                   |
| A13    | 2                | 11               | 13                   |
| A14    | 5                | 9                | 14                   |
| A15    | 6                | 27               | 33                   |
| A16    | 5                | 17               | 22                   |
| A17    | 5                | 15               | 20                   |
| A18    | 9                | 24               | 33                   |
| A19    | 7                | 17               | 24                   |
| A20    | 10               | 14               | 24                   |
| A21    | 5                | 13               | 18                   |

## Anexo 33 – Imagem dos blogues dos alunos

Gráfico de publicações de 2012

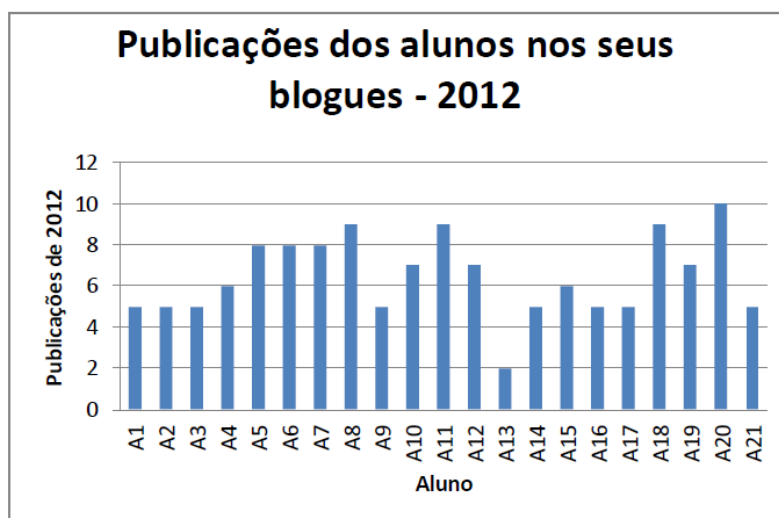


Gráfico de publicações de 2013

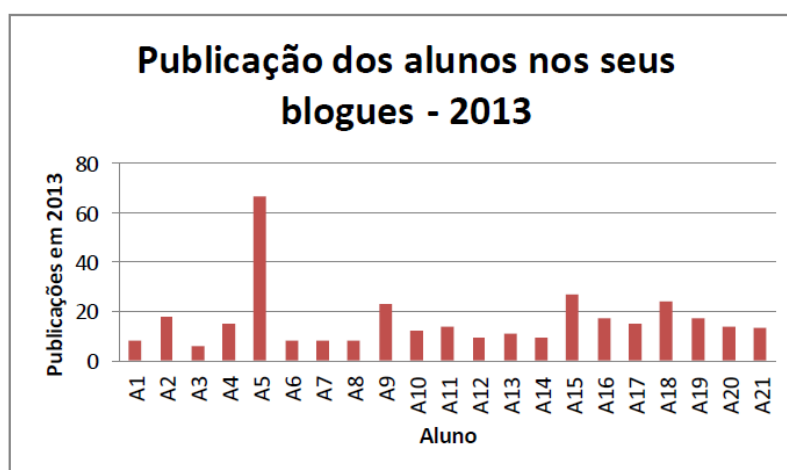
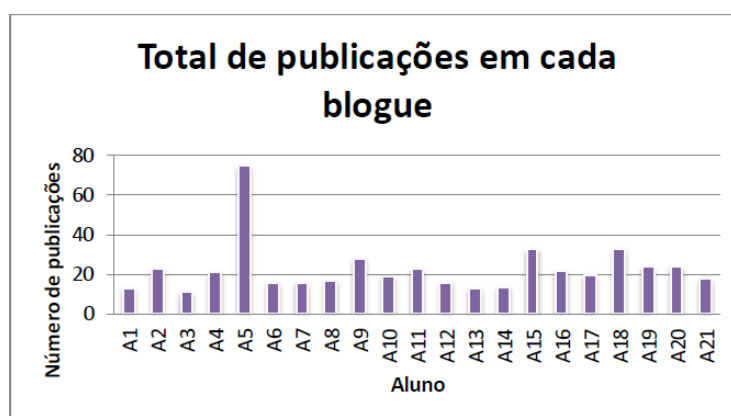


Gráfico de publicações total por aluno

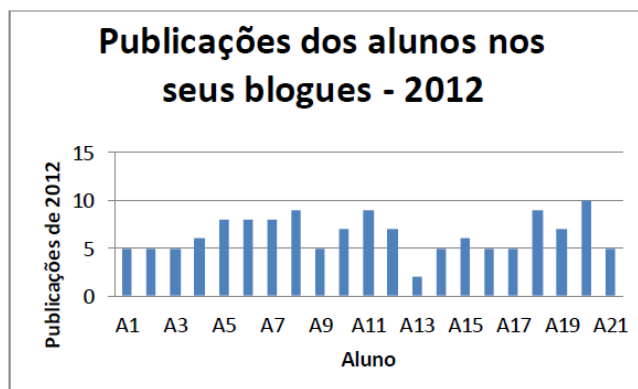


## Anexo 34 – Gráficos comparativos das publicações dos alunos

Quadro comparativo de publicações ao longo do projeto:

| Aluno:                          | Publicações 2012 | Publicações 2013 | Total de Publicações |
|---------------------------------|------------------|------------------|----------------------|
| A1                              | 5                | 8                | 13                   |
| A2                              | 5                | 18               | 23                   |
| A3                              | 5                | 6                | 11                   |
| A4                              | 6                | 15               | 21                   |
| A5                              | 8                | 67               | 75                   |
| A6                              | 8                | 8                | 16                   |
| A7                              | 8                | 8                | 16                   |
| A8                              | 9                | 8                | 17                   |
| A9                              | 5                | 23               | 28                   |
| A10                             | 7                | 12               | 19                   |
| A11                             | 9                | 14               | 23                   |
| A12                             | 7                | 9                | 16                   |
| A13                             | 2                | 11               | 13                   |
| A14                             | 5                | 9                | 14                   |
| A15                             | 6                | 27               | 33                   |
| A16                             | 5                | 17               | 22                   |
| A17                             | 5                | 15               | 20                   |
| A18                             | 9                | 24               | 33                   |
| A19                             | 7                | 17               | 24                   |
| A20                             | 10               | 14               | 24                   |
| A21                             | 5                | 13               | 18                   |
| Total de publicações da turma   |                  |                  | 479                  |
| Média de publicações por alunos |                  |                  | 22                   |

Gráfico de publicações de 2012:



## Anexo 34 – Gráficos comparativos das publicações dos alunos

Gráfico de publicações de 2013:

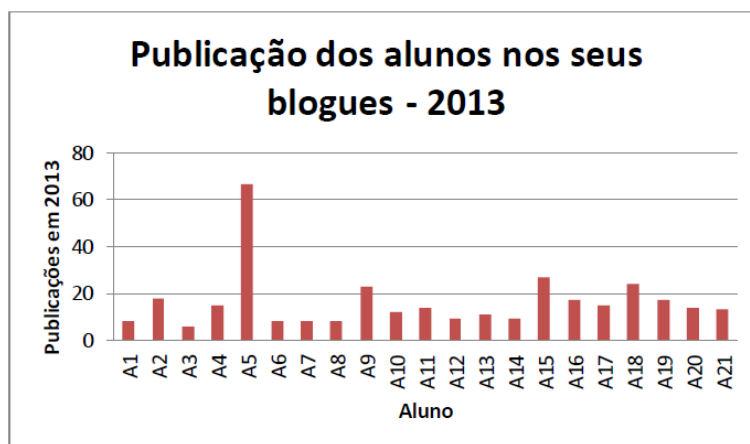
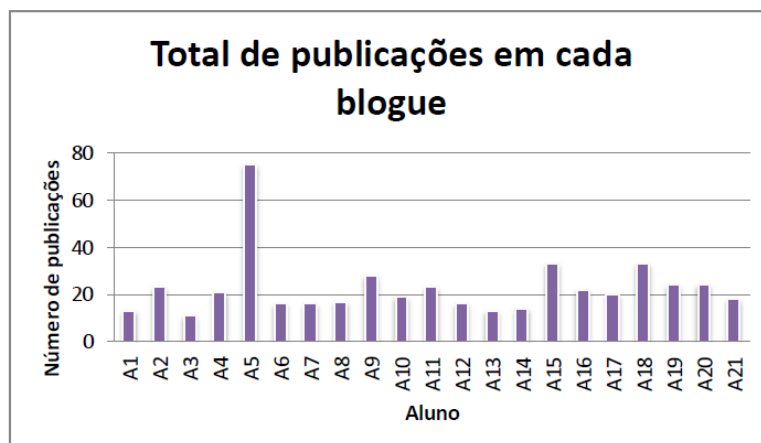


Gráfico de publicações total por aluno:





## Anexo 35 – Textos dos alunos sobre o seu blogue

---

**Textos dos alunos sobre o seu blogue (análise final), retirado de cada blogue a 2 de julho de 2013:**

### **A1**

“Quando eu entrei no blogue pela primeira vez eu senti-me feliz, animada e entusiasmada.

A professora Telma Sá, ensinou-me a pôr fotos no meu blogue, a colocar textos, a entrar no blogue e muitas mais coisas.

O que gostei mais foi de passar textos, ir ao blogue da “Escrita Criativa Brincadeira de Crianças”.

Eu gostei de tudo, vou continuar a ir ao blogue em minha casa, vou continuar a escrever nele porque gosto muito de pôr textos no meu blogue. Gosto muito de ver o que fiz ao longo do meu ano letivo nas aulas de TIC.”

### **A2**

“No dia em que criei o meu blogue senti-me muito feliz.

No blogue aprendi muitas coisas como: criar uma conta, mexer melhor no computador, pesquisar coisas à internet, fazer hiperligações. Gostei muito de passar os textos ir ao Google tirar imagens e de colarmos no Blogue. A professora Telma deu um e-mail e uma palavra-passe a cada um de nós e eu sou a única que sei a minha.

Eu vou sempre ao Blogue para escrever nele, fazer comentários dos textos dos outros, para dar comida aos meus peixes virtuais.

Como disse, nunca vou deixar de ir ao meu Blogue, porque é divertido ler os textos que as colegas põem.”

### **A4**

“Quando eu criei o meu blogue senti algumas dificuldades, mas fiquei feliz por saber que era algo importante e que podia usar no futuro.

Aprendi a publicar textos, a fazer hiperligações, colocar imagens nos textos.

Gostei de jogar no blogue "Escrita Criativa Brincadeira de Crianças" e de comentar os textos ou poemas dos meus colegas.

Todos os dias vou ao meu blogue escrever novos textos, brincar, comentar e mandar mensagens ao blogue da minha querida professora Telma Sá e dos meus colegas.”



## Anexo 35 – Textos dos alunos sobre o seu blogue

---

### A5

“Quando a professora Telma disse que íamos criar o blogue, achei que ia ser interessante, pois não sabia o que era. Foi então que já tinha o meu blogue feito num piscar de olhos. Agora ele já está muito evoluído. Tenho 53 mensagens publicadas. O blogue é uma excelente forma de incentivar as crianças a escrever, pois, quase todos gostam de ter imaginação, mas não a usam. Aprendi que no blogue posso fazer comentários, pôr imagens... Gostei muito de publicar textos e de mudar o fundo do blogue. Gostei principalmente de criar os peixinhos virtuais. Não gostei quando faltou internet. Acho que vou continuar a ir ao blogue até ser velha. E até lá, não deixarei de expressar a minha criatividade nos textos do blogue. Estou muito orgulhosa de mim, por evoluir no blogue e por publicar textos bonitos e originais. Mas só pude fazer isto tudo com a ajuda de uma professora muito especial, a professora Telma.”

### A6

“Quando criei o blogue senti-me feliz e contente e explorei-o bem. Aprendi a fazer hiperligações, a inserir imagens, a publicar textos, a ir ao blogue. Gostei de ver o blogue dos meus amigos e o meu, de fazer comentários, publicar textos, de entrar no espaço onde diz:” A turma” e ver a fotografia da turma e as frases que eu e os meus colegas fizemos, e muitas outras coisas. Acho que vou continuar a escrever e a ir ao blogue para fazer variadíssimas coisas. Vou explorá-lo no sentido de publicar mais textos, de comentar os textos dos meus colegas e também aprender e a desenvolver a imaginação.”

### A7

“Ao fazer o meu blogue eu senti dificuldade. Senti que não ia conseguir, mas acabei por conseguir.

Aprendi a publicar textos, a explorar o blogue, colocar imagens e aprendi tudo graças a minha professora Telma Sá. Uma das melhores professoras que podemos ter.

O que gostei mais foi dar de comer aos peixes, publicar os textos que fiz e dos jogos do blogue.

O que não gostei foi da primeira vez que fiz o blogue, foi complicado.

Vou continuar no blogue e não vou esquecer do que a professora me ensinou.”

## Anexo 35 – Textos dos alunos sobre o seu blogue

---

### A8

“Quando fui pela primeira vez o meu blogue senti-me maravilhado, porque o papel de parede era foguetões com astronautas. Vi coisas que fiz na aula da professora Cristina Marta e com a professora Telma Sá.

Eu aprendi a colocar imagens, a fazer hiperligações e a publicar textos.

O que mais gostei foi fazer atividades e ir para a biblioteca digital.

Eu vou continuar a ir ao blogue e escrever nele, porque é muito divertido e também para aprender coisas.”

### A9

“No dia em que comecei a escrever o meu blogue, senti que já sabia mexer no computador. Também senti que foi a altura mais difícil de colocar coisas no computador, mas gostei.

Aprendi a publicar textos, a colocar um padrão de fundo, inseri uma miniaplicação de peixes e dei-lhe comida, aprendi ainda a colocar imagens e a fazer hiperligações...

Gostei bastante de alimentar os peixes e de criar o meu blogue.

Pode passar anos e anos, mas nunca deixarei de ir ao meu blogue, lá poderei escrever como foram os meus dias, publicar algumas anedotas e adivinhas...”

### A10

“Um dia a minha professora de informática chamada Telma Sá, decidiu fazer um blogue para cada um dos alunos.

A professora explicou-nos que um blogue era um tipo de armazém virtual que armazena textos, quadras e podemos comentar. Quando criámos o nosso blogue eu estava mortinho para explorá-lo. Adorei principalmente a biblioteca digital. Aprendi a publicar textos, a pôr fotos no blogue, fazer uma hiperligação etc.

Nós pusemos uns peixinhos virtuais e quando carregamos na água aparece comida e os peixes comem. Penso que vou continuar a trabalhar nele e publicar mais textos. Podemos jogar no blogue, ir aos blogues dos outros e ver o que nós fizemos ao longo destes anos. É muito divertido trabalhar no blogue!”

## Anexo 35 – Textos dos alunos sobre o seu blogue

---

### A11

“No meu blogue, consegui divertir-me imenso em todas as atividades que fiz.

No início deste ano, só fazíamos textos no “word”. Mas passado pouco tempo, a professora Telma Sá ajudou-nos a criar um blogue para cada aluno. Deu-nos um papel com a nossa conta Gmail e a palavra-passe, no caso de nós as esquecermos.

Quando entrei pela 1ª vez no blogue senti que aquilo era muito difícil, mas quando a professora explicou as coisas achei fácil. Aprendi como meter textos no blogue, a aplicação dos peixes virtuais, fazer hiperligações...

Eu gostei de tudo o que fiz, mas o que gostei mais foi meter a aplicação dos peixes virtuais, porque podemos dar comida aos peixinhos e também podemos mudar as cores dos peixes.

Eu vou continuar a colocar textos no blogue, ainda, por cima tenho poucos textos. Sendo assim, eu continuarei a escrever textos, pois vou ter tempo livre e se quiser jogar jogos no computador vou à “Escrita Criativa Brincadeira de Crianças”. Mas também posso ir a esse blogue fazer outras coisas, tipo, comentar textos dos meus colegas, ver o blogue deles...

E é assim que o meu blogue se tornou especial.”

### A12

“Quando comecei a fazer o meu blogue, senti dificuldades a mudar o fundo. Aprendi a publicar textos, fotos... Também aprendi a colocar peixes virtuais.

Eu adorei quando escrevemos os textos com as “cartas andarilhas”.

Eu acho que vou continuar a escrever textos no blogue, a escrever comentários amigáveis até acabar a escola.”

### A13

“A primeira vez que a professora Telma Sá ajudou a fazer os blogues foi numa quarta-feira.

Começou a recortar os papéis e a chamar os alunos para dar a folha. Depois começamos a pôr o nosso blogue mais avançado. Fomos fazendo textos, fomos aprendendo a passar os textos para o blogue.

## Anexo 35 – Textos dos alunos sobre o seu blogue

---

Senti muita alegria ao ver a professora ensinar-nos para depois nós fazermos a mesma coisa, era muito divertido. Gostei de meter imagens ou fotos para o texto ficar muito mais bonito.

Gostei de todas as atividades e de criar textos por mim.

A professora é muito simpática para mim, gosto muito dela e vou ter muitas saudades. Vou continuar a ir ao meu blogue porque foi uma coisa criada com paciência e que ainda dá para aproveitar o resto da minha vida.

Agradeço a professora Telma Sá por me ter ajudado a criar o meu blogue.”

### A17

“Quando vou ao meu blogue, sinto-me feliz. Aprendi muitas coisas fixas. Aprendi a fazer uma hiperligação, gostei muito de ir à biblioteca digital, gostei de tudo o que fizemos.

Acho que vou continuar a ir ao blogue, porque aquilo é fixe e assim posso dizer à minha irmã como se faz um blogue.

Vou continuar a escrever no meu blogue e inventar textos engraçados.”

### A18

“Quando a nossa turma estava a fazer o blogue, senti que ia ser difícil, mas a professora Telma Sá explicou bem e lembrava-me de tudo no final. Na primeira vez que entrei senti que ia fazer sucesso por toda a Internet.

Aprendi a escolher o fundo, a fazer uma hiperligação, aprendi a ir à biblioteca digital e também a pôr imagens engraçadas...

Gostei muito de mexer no blogue, de alimentar os peixes virtuais de várias cores, de publicar textos, de escolher a imagem para a biblioteca digital. Não gostei muito da página “Quem sou eu “ porque só lá tenho uma quadra sobre nós.

No 5º ano vou continuar a escrever e a mostrar aos meus amigos que criei no 4º ano quando estive na escola da Nazaré.”

Adoro o meu blogue!

### A19

“Quando eu criei um blogue eu senti-me muito feliz. Para fazer um blogue temos que entrar na Internet e a seguir meter no Google. Depois aparece fazer login. Logo a seguir a nossa professora dá-nos um e-mail e uma palavra-passe.

## Anexo 35 – Textos dos alunos sobre o seu blogue

---

Quando estava no blogue aprendi muitas coisas como: colar textos, ir ao Google retirar imagens, comentar os textos dos meus colegas.

Eu gostei muito de ir ao blogue e ir ao blogue da "Escrita Criativa Brincadeira de Crianças”.

No futuro eu quero vir sempre ao meu blogue e escrever textos, muitos textos para aqui colocar.”

### **A20**

“Na aula de TIC eu criei um blogue e não senti muitas dificuldades, porque era só entrar na internet e criar uma conta. A professora ajudou-nos...

Quando entrei pela primeira vez, eu achei muito divertido mas ficou ainda mais, porque a professora ajudou-nos a meter peixinhos virtuais.

Aprendi a publicar textos, a colocar imagens e a fazer hiperligações...

E tudo por causa da belíssima professora que tivemos chamada Telma Sá.

Gostei de todas as atividades realizadas nesta disciplina.

Eu irei ao blogue e continuarei até ser idoso.”

### **A21**

“Quando a professora Telma Sá me ajudou a criar o meu blogue, eu gostei muito, senti que talvez pudesse fazer muitos textos. Eu aprendi que para entrar no blogue precisamos de fazer login no Google.

Eu gostei de fazer textos, jogar na escrita criativa e no meu blogue. Eu gostei de tudo.

Eu vou ao meu blogue mais vezes.”

**Os seguintes alunos, não fizeram os textos ou não o publicaram:**

A3, A14, A15, A16

## Anexo 36 – Tabela de comparação

Tabela de comparação da questão “Sinto dificuldades em trabalhar no meu blogue?”, dos questionários realizados a 16 de janeiro de 2013 e a 19 de julho de 2013.

| Aluno | Sinto dificuldades em trabalhar no meu blogue. |                            |                   |
|-------|--|----------------------------|-------------------|
|       | 1º Questionário (16-01-13)                     | 2º Questionário (19-06-13) | Evolução do aluno |
| A1    | Às vezes                                       | Às vezes                   | Manteve           |
| A2    | Às vezes                                       | Raramente                  | Superou           |
| A3    | Às vezes                                       | Raramente                  | Superou           |
| A4    | Raramente                                      | Raramente                  | Manteve           |
| A5    | Raramente                                      | Nunca                      | Superou           |
| A6    | Sempre   | Raramente                  | Superou Bem       |
| A7    | Quase sempre                                   | Às vezes                   | Superou           |
| A8    | Às vezes                                       | Às vezes                   | Manteve           |
| A9    | Raramente                                      | Raramente                  | Manteve           |
| A10   | Às vezes                                       | Raramente                  | Superou Bem       |
| A11   | Raramente                                      | Raramente                  | Manteve           |
| A12   | Quase sempre                                   | Às vezes                   | Superou           |
| A13   | Sempre   | Raramente                  | Superou Bem       |
| A14   | Às vezes                                       | Às vezes                   | Manteve           |
| A15   | Às vezes                                       | Às vezes                   | Manteve           |
| A16   | Às vezes                                       | Raramente                  | Superou           |
| A17   | Raramente                                      | Raramente                  | Manteve           |
| A18   | Às vezes                                       | Nunca                      | Superou Bem       |
| A19   | Nunca  | Raramente                  | Regrediu          |
| A20   | Raramente                                      | Raramente                  | Manteve           |
| A21   | Nunca  | Nunca                      | Manteve           |

| Sinto dificuldades em trabalhar no meu blogue. |    |      |
|--|----|------|
| Manteve  | 10 | 48%  |
| Superou  | 6  | 28%  |
| Superou Bem                                    | 4  | 19%  |
| Regrediu                                       | 1  | 5%   |
| Total de alunos                                | 21 | 100% |

